This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.

+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.

+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.

+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.

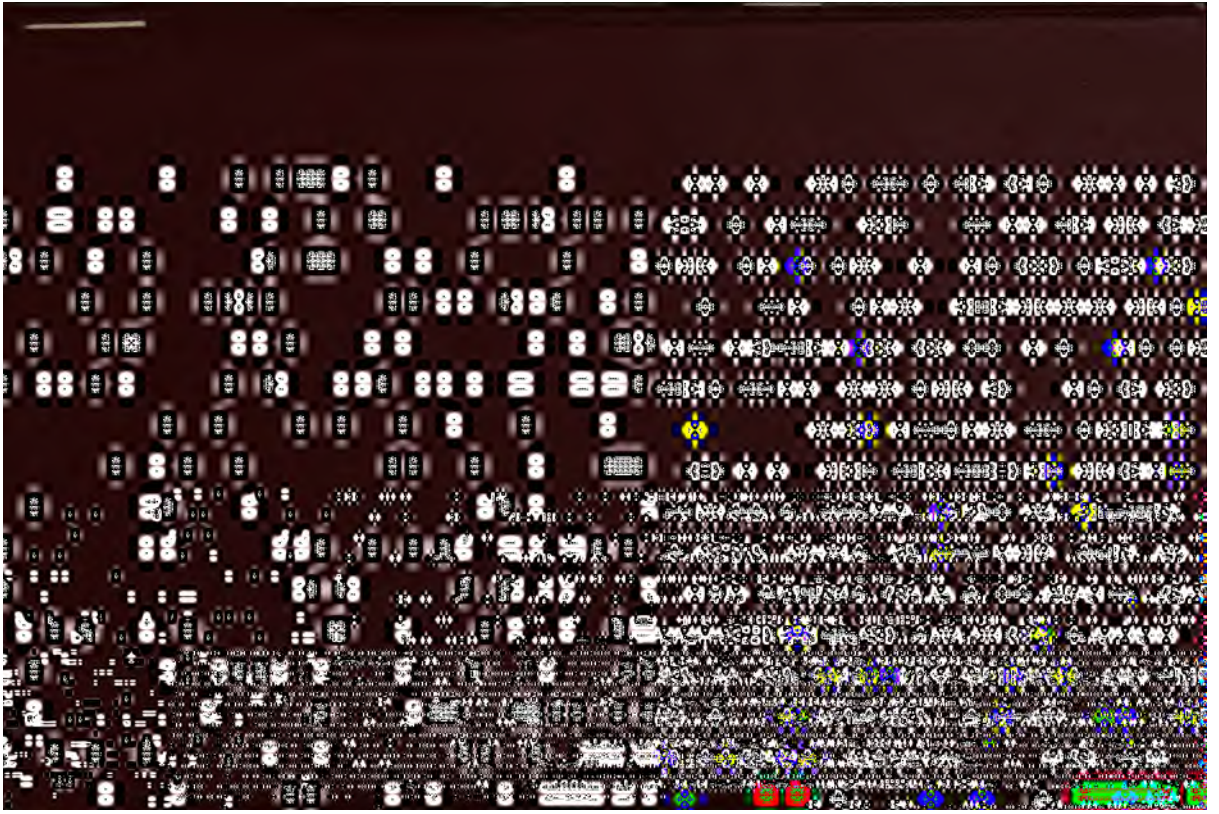
- Evite consultas automatizadas.
  Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

- Mantenha a atribuição.
  A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.

- Mantenha os padrões legais.
  Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em `http://books.google.com/`



MARIA,

OU

A ESCRAVIDÃO

NOS ESTADOS-UNIDOS,

QUADRO DE COSTUMES AMERICANOS,

POR

GUSTAVO DE BEAUMONT,

TRADUZIDA DO FRANCEZ.

TOMO I.

LISBOA,
NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.

1847.

WID-LC
E
443
.B3717
1841x

HARVARD UNIVERSITY
LIBRARY
JUN 13 1990

08733

MARIA.

CAPITULO I.

Prologo.

As controversias religiosas que durante o decimo-sexto seculo perturbárão a Europa, e fôrão a origem das perseguições que tiverão lugar no seculo seguinte, dérão á America do Norte os seus primeiros habitantes civilisados.

A paz continúa hoje a obra da guerra: quando as nações gozão largos annos de repouso, as povoações se accumulão em demasia; as fileiras engrossão; a sociedade entulha-se de capacidades ociosas, de ambições mallogradas, de existencias precarias. Então a indigencia, e o orgulho, a precisão de pão, e de actividade moral. o incómmodo do corpo, e a turbação

da alma, expulsão os mais miseraveis do lugar onde padecem, e os impellem ao acaso para regiões além dos mares, menos cheias de homens, onde ainda se encontrão terras desoccupadas, e postos vagos.

As primeiras emigrações fôrão desterros de consciencia; as segundas são desterros de razão ... E todavia todos os que em nossos dias vão procurar nos Estados-Unidos huma melhor condição, não a achão.

No anno de 1831 resolveo-se hum Francez a passar á America com a intenção de alli fixar a sua residencia. Diversas fôrão as causas que lhe inspirárão este projecto.

Huma revolução recente havia reanimado na sua patria paixões politicas que se julgavão extinctas: as suas sympathias, e as suas convicções arrastavão-no para hum partido; os seus vinculos de familia retinhão-no em outro. Achando-se deste modo collocado entre os seus principios, e os seus sentimentos, experimentava de contínuo huma entalação molesta; se queria seguir os movimentos do seu coração,

tinha de suffocar a voz da sua razão; e se permanecia fiel ás suas crenças, offendia os seus mais caros affectos.

Com a esperança de esquivar-se aos embaraços da vida politica, tentou crear huma existencia industrial; mas a fortuna não lhe foi propicia.... Na idade de vinte e cinco annos, achou-se sem modo de vida, não tendo que esperar do futuro senão a partilha de hum modico patrimonio. Hum dia pois, repellindo com o pé a sua terra natalicia, metteo-se em hum navio que o conduzio do Havre a New-York.

Não se demorou muito tempo nesta cidade; só nella passou o tempo necessario para informar-se da estrada que tinha de seguir para penetrar no Oeste.

Aconselhavão-lhe huns que se encaminhasse ao Ohio, onde, segundo dizião, se vivia mais barato do que em outro algum Estado; outros recommendavão-lhe o Illinois e Indiana, onde poderia comprar por baixo preço as terras mais ferteis do valle do Mississipi. Houve hum que lhe disse :

« Vós sois Francez, e Catholico; porque não haveis de ir para o Michigan, cujos habitantes, Canadienses de origem, fallão a vossa lingua, e praticão a vossa Religião? »

O viajante preferio este ultimo conselho, cuja execução tanto mais facil era, por isso que para chegar ao Missisipi nada mais era preciso do que seguir a corrente da emigração europea, que então se dirigia para aquelle lado.

Subio o rio do Norte que corre magestoso entre duas cadêas de montanhas, passou por huma infinidade de cidades pequenas que tem grandes nomes, taes como Roma, Utica, Syracusa, Waterloo. Depois de haver atravessado o lago Erié, cujo comprimento he de cem legoas, e franqueado o *Estreito* (1), vio dilatar-se na sua frente a immensa planicie do lago Huron, famoso pela pureza das suas ondas, e pelas suas ilhas consagradas ao

(1) Assim chamão o rio por onde descarregão no lago Erié as aguas do lago Huron, e do lago Saint-Clair.

grande Manitou; e costeando a margem esquerda deste lago, penetrou no interior do Michigan pela grande bahia de Saginaw, subindo o rio, que dá nome a esta bahia.

As margens do Saginaw são planas como todas as terras proximas aos grandes lagos da America do Norte; as suas aguas adiantão-se lenta, e pacificamente em meio de prados, que fecundarião com a sua frescura, se os não convertessem em pantanos com a demasiada demora que alli fazem. O aspecto destes sitios he frio, e severo; a través de huma atmosphera carregada de vapores, o sol só dá huma debil claridade; os seus raios são pallidos como a luz reflectida. Juncos tremulos na superficie das ondas; innumeraveis canas formando huma sebe em cada margem; e para alem disto, compridas hervas onde nunca entrou a fouce; tal he a scena monótona que de todos os lados se offerece aos olhos. A oscillação daquelles juncos, o murmurio daquellas canas, o susurro das hervas, e o grito raro de alguns passaros aquaticos escondidos entre as plantas

fluctuantes, he que unicamente dão movimento, e vida a estas selvagens solidões. Olhando para o ponto mais alto dos ceos, alli se póde vêr huma aguia voando com magestade; segue a barca do viajante; ora immovel por cima della, ora arrastada em hum vôo sublime, parece, como rainha do deserto, observar o temerario estrangeiro que penetra no seu imperio. De tempos a tempos descobre-se huma choça selvagem; não longe della, está de pé hum Indio, impassivel, e mudo como o tronco de hum annoso carvalho; dir-se-hia que era huma antiga ruina da floresta.

As bordas do rio estreitão-se algumas vezes; então em ribas mais elevadas se patentêa huma vegetação pobre, e rachitica; huma ligeira camada de terra cobre immensos rochedos de marmore, e granito, onde vivem miseravelmente huns amarellados bôrdos, fuscos pinheiros, e faias carregadas de musgo; a sua verdura embaciada não alegra a vista; a sua fronte calva contrista os olhos; não são mais corpulentos do que arvores novas, e já estão meios mortos de velhice.

Com tudo a humas sessenta milhas acima da sua embocadura, o rio, e quanto o circunda, tomão outro aspecto. A atmosphera torna-se pura, o ceo azul, o terreno fertil; a influencia dos grandes lagos já se não faz sentir; o ceo recobrou o seu imperio. A' direita do rio avistão-se ao longe vastos prados, cujas inundações se retirão depois de os haver fecundado; na margem esquerda elevão-se arvores gigantescas, cujo tronco he antigo, e veneravel, e o seu cimo novo, e viçoso, magnifica mata primitiva, cujas numerosas clareiras attestão a presença do homem civilisado.

Alli parou o viajante, que não procurava huma solidão profunda, mas tão sómente a vizinhança do deserto.

Ainda bem não tinha dado alguns passos a través das sombras de huma vegetação secular, quando vio rastos de hum estabelecimento; aqui via-se hum campo de milho rodeado de barreiras formadas com o soccorro de arvores derribadas; alli destroços de pinheiros incendiados; mais longe troncos de carvalhos cortados na altura de hum homem.

Caminhando sempre descobrio o tecto de huma choupana, aonde se chegava por huma estreita vereda, na qual se distinguião as pégadas recentes de passos humanos. Em breve se lhe offereceo aos olhos huma paizagem mais risonha: junto da habitação estendia-se hum lago encantador, bordado de todos os lados pela floresta; era como hum vasto espelho encaixilhado na verdura; a sua superficie, perfeitamente socegada, estava scintillante com os fogos de hum sol ardente; e a sua rica orla, aformoseada por todos os matizes da folhagem, achava hum resplandecente reflexo no cristal das aguas.

Huma pequena canôa, feita de cortiça, ao modo dos Indios, estava deitada na praia, e parecia abandonada.

A choupana apresentava huma singular mistura de elegancia na sua fórma, e de rudeza nos materiaes de que era composta. A sua construcção reduzia-se a nada mais do que algumas achas de lenha deitadas humas por cima das outras; havia com tudo no seu arranjo alguma cousa que revelava o

gosto do architecto. Estavão dispostas com symmetria, de maneira que figuravão hum certo numero de arquinhos gothicos; na parte de fóra observava-se a mesma mistura de natureza selvagem, e de industria humana. Aqui, hum banco de verdura; alli, hum assento formado de ramos de bôrdo entrelaçados com elegancia; mais longe, hum taboleiro de flores contiguo á floresta virgem.

A' medida que se hia aproximando da morada solitaria, o viajante cada vez comprehendia menos quem podia ser o seu habitante, e extraviava-se em vãs conjecturas quando vio apparecer hum homem .... O seu trajo era o de hum Europeo, o seu atavio simples, mas não ordinario; nos seus gestos divisava-se muita nobreza, a pezar de ser sensivel a sua alteração; e o seu rosto, ainda novo, estava impressionado daquellas melancolias frias, e resignadas, que são o resultado de largos infortunios, e de velhas mágoas.

O viajante aproximava-se com timidez. « Não permitta Deos, disse elle ao solitario, que venha perturbar

o vosso retiro. — Sêde muito bem vindo, » respondeo cortezmente o habitante do deserto.

Estas poucas palavras tinhão provado a hum e ao outro que erão Francezes, e huma doce commoção penetrou nas suas almas, pois que he huma grande alegria para o desterrado tornar a achar a voz da patria na terra estrangeira.

O solitario tomou o viajante pela mão, guiou-o para huma pequena cabana vizinha da choupana, e construida com mais simplicidade do que esta; alli o faz assentar, convida-o a que descanse algum tempo, serve-lhe huma comida frugal, e dá-lhe todos os cuidados de huma benevola hospitalidade.

O habitante da floresta sentia huma alegria real com a presença do viajante; com tudo, de vez em quando tornava-se sombrio, e pensativo.... Tudo dava annúncios de que conservava na alma tristes recordações, que algumas vezes dormitavão, mas cujo despertar sempre era doloroso.

Os dous Francezes desde logo fal-

lárão da França, e em breve entrárão em conversação como se fôrão dous amigos. « Qual foi o motivo da vossa vinda a este deserto? disse o solitario ao viajante,

O Viajante. Busco huma região que seja do meu gosto.... Acabo de correr hum paiz que me parece encantador.... Oh! vi bellos lagos, bellas florestas, bellos prados!...

O Solitario. Mas para onde ides vós?

O Viajante. Ainda o não sei. Esta solidão faz em mim tal commoção.... ainda não vi cousa que tanto me seduzisse; a vida deve passar-se doce, e pacifica neste lugar. Eu teria tentações de aqui ficar.

O Solitario. Com que fim?

O Viajante. Com o fim de aqui residir.... Eu seria vosso vizinho.

O Solitario. Que! vós renunciarieis á França! para sempre! para viver na America! Ponderaste-lo vós bem?

O Viajante. Sim.... He hum objecto em que muito tenho reflectido .... agradão-me as instituições deste paiz: são liberaes, e generosas.... Cada qual

aqui acha a protecção dos seus direitos. . .

O Solitario. Sabeis vós se neste paiz de liberdade não ha tyrannia .... e se os direitos mais sagrados aqui se não desconhecem? ...

O Viajante. De mais disso nos costumes dos Americanos ha huma simplicidade que me apraz ... Eis-aqui o meu projecto : collocar-me-hei no limite que separa o mundo selvagem da sociedade civilisada; de hum lado terei a aldêa, do outro a floresta; estarei assaz perto do deserto para gozar em paz dos encantos de huma profunda solidão, e assaz vizinho das cidades para tomar parte nos interesses da vida politica....

O Solitario. Ha illusões que ás vezes nos custão muitas lagrimas!

O Viajante. Porque não seria eu feliz?.. Vós mesmo.....

O Solitario. Não invoqueis o meu exemplo ..., e guardai-vos de imitar-me..... Já passei cinco annos neste deserto, e o sentimento que acabo de experimentar tornando a vêr hum Francez, he o unico prazer que du-

rante este tempo todo tenha entrado no coração do desafortunado Ludovic.

Ao pronunciar estas palavras o solitario se levantou .... a sua fysionomia dava testemunho de huma turbação interior. O viajante então, procurando palavras que pudessem ser gratas ao seu hospedeiro :

« Eu muito gosto teria em conhecer todo o vosso estabelecimento, as terras que lhe ficão na vizinhança, e as florestas que o rodêão. »

Esta pergunta foi do agrado de Ludovic, que se apressou a satisfazê-lo, e pareceo comprazer-se em mostrar ao viajante toda a extensão das suas fazendas. Este desde logo observára que o solitario evitava com todo o cuidado aproximar-se da linda cabana, cuja elegante construcção admirára quando chegou; o que ainda mais estimulou a sua curiosidade. « Esta cabana faz parte da vossa propriedade? disse elle a Ludovic. — Sim, respondeo este. — Eu admiro o seu bom gosto, replicou o viajante, e muito estimaria vê-la.... — Não! não! tornou o solitario com viveza .... nun-

ca! nunca!... — Dar-se-ha caso que alguem a habite? » Ludovic ficou logo silencioso.... « Sim, respondeo elle por fim com huma voz triste, e mysteriosa....» E levou comsigo o viajante para o lado opposto.

Em quanto hião andando, os dous Francezes entrárão em conversação ácerca do seu objecto principal, que era a America. O viajante tornou a seguir o fio das suas admirações, que o solitario combatia com assisadas reflexões, e até algumas vezes com pungentes zombarias.... Passárão deste modo revista a todos os objectos, que na sociedade americana attrahem os olhos do estrangeiro.

« Oh! demoremo-nos aqui alguns instantes, exclamou o viajante quando chegárão á borda do lago. Que ar embalsamado! que doce fresquidão! que impressões puras! quanto he formoso o Ceo por cima das nossas cabeças! e como, em frente de nós, a floresta fórma, no horizonte, hum lindo cortinado de verdura! Que realce, que formosura não dá a esta paizagem o tecto da vossa choupana, que

apresenta aos olhos a imagem do modesto asylo de huma tranquilla felicidade! Ora pois, dizei, fallai com franqueza .... que he o que faltaria á felicidade neste retiro solitario, se o amor de huma joven Americana nelle viesse derramar as suas graças, e os seus encantos? »

Ao mesmo tempo que assim fallava, o viajante assentou-se em hum banco de verdura; Ludovic, penetrado de commoções mui differentes, tomou lugar junto delle....

Entregando-se todo a esta inspiração poetica: « Na Europa, disse o viajante, tudo he immundicia, e corrupção!... As mulheres alli são assaz vís para se venderem, e os homens assaz estupidos para comprá-las. Quando huma menina toma hum marido, não he huma alma terna que ella busca para unir á sua, não he hum apoio que ella invoca para sustentar a sua fraqueza; casa com os diamantes, com a graduação, com a liberdade: não que ella deixe de ter hum coração; ella já amou huma vez; mas aquelle a quem dava a preferencia, não era

assaz rico. Regateou-se de parte a parte; a dúvida toda não estava já senão n'huma sege: não se effeituou a venda. Disserão então á menina que o amor era loucura; ella assim o acreditou, e corrigio-se; casa com hum rico idiota. Por pouca alma que tenha, consome-se, e morre. O mais commum he viver feliz. Tal não he a vida de huma mulher na America. Aqui o casamento não he hum trafico, nem o amor huma mercadoria; nunca dous entes são condemnados a amar-se, ou aborrecer-se porque estão unidos, unem-se porque se amão. Oh! quanto são bellas, e attractivas estas meninas com os seus olhos azues, suas sobrancelhas de ébano, e sua alma candida, e pura! que doce perfume sahe do seu cabello, que a arte ainda não murchou!... que harmonia na sua fraca voz, que nunca foi o echo das cubiçosas paixões! Aqui pelo menos, quando ides para huma menina, ou quando ella vem para vós, são ternas sympathias que se encontrão, e não calculos interresseiros. Não desprezaria a sorte de huma felicidade tran-

quillà, mas deliciosa, o homem que não buscasse o amor de huma joven Americana? »

Ludovic tudo ouvia com serenidade; quando o viajante acabou de fallar:

« Causão-me dó os vossos erros, disse-lhe o solitario. Não emprenderei combatê-los; pois muito bem sei quanto he vã para os homens a experiencia de outrem;... estou com tudo magoado de vêr o vosso ardor em correr após quiméras.... Eu poderia, com hum só exemplo, provar-vos o quanto estais enganado.... Vós acabais de exaltar diante de mim as mulheres americanas .... O quadro que traçastes não he inteiramente falto de verdade; mas faltão-lhe as risonhas côres que lhe presta a vossa imaginação....

Creio que me seria facil delinear, sem paixão, o quadro fiel das mulheres deste paiz, pois que dellas não tenho recebido nem beneficios, nem injúrias.... »

O viajante fez hum aceno de incredulidade; com tudo, por huma es-

pecie de cortezia, devida á hospitalidade, deo mostras do desejo que tinha de saber qual era o sentimento do solitario, que passado hum momento de reflexão, se exprimio nestes termos :

CAPITULO II.

As Mulheres.

« As Americanas tem geralmente hum espirito cultivado, mas pouca imaginação, e mais razão do que sensibilidade. São bonitas, e as de Baltimore são afamadas pela sua formosura entre as outras.

Os seus olhos azues attestão huma origem ingleza, e o seu cabello preto a influencia dos estios abrasadores. A sua constituição debil, e delicada sustenta huma luta desigual contra os rigores de hum clima sevéro, e contra as súbitas variações da temperatura.

Não he possivel deixar de sentir huma impressão dolorosa ao pensar que aquella belleza, aquella louçania, e todas as graças da mocidade se murcharão antes da idade, e serão feridas de huma destruição cruel, e prematura.

A educação das mulheres nos Estados-Unidos he absolutamente differente da que entre nós se lhes dá.

Em França, huma donzella fica, até que case, á sombra de seus pais; está pacificamente descansada, e sem desconfiança alguma, porque sabe que junto de si tem huma terna solicitude que não céssa de velar, e jámais adormece; está dispensada de reflectir, em quanto outrem não céssa de nella pensar; faz o que sua mãi faz; alegre ou triste como esta, nunca se anticipa á vida presente, mas segue a corrente della: do mesmo modo que o fraco cipó, agarrado ao ramo que o protege, recebe deste os violentos abalos, ou os doces balanços.

Na America, ella está livre antes de chegar á adolescencia; sendo ella mesma a sua guia, vai caminhando co-

mo ao acaso por vias desconhecidas. Os seus primeiros passos são os menos perigosos; a infancia atravessa a vida, á semelhança de huma barca fragil, que navega sem perigo em hum mar sem escolhos.

Quando porém chega a vaga tempestuosa das paixões da mocidade, qual será a sorte daquella debil barça, em cujas velas o vento se enfuna, e governada por hum piloto sem experiencia?

A educação americana obsta a este perigo: a joven donzella recebe cedo a revelação das ciladas que encontrará debaixo dos seus passos. Os seus instinctos não poderão defendê-la: collocão-na debaixo da salvaguarda da sua razão; assim illustrada ácerca dos laços de que está rodeada, só a si propria póde recorrer para evitá-los. A prudencia nunca lhe falta.

Estas luzes dadas á adolescente são huma consequencia necessaria da liberdade que goza; fazem-lhe porém perder duas qualidades encantadoras na mocidade, a candura, e a ingenuidade. A Americana precisa de scien-

cia para ser assisada : sabe demasiado para ser innocente.

Esta liberdade prematura dá ás suas reflexões hum ar sério, e imprime alguma cousa de varonil no seu caracter. Lembra-me ter ouvido em huma conversação discutir huma menina de doze annos, e resolver esta grande questão : « Qual he de todos os governos, o que por sua natureza he o melhor? » Collocava a república acima de todos os outros.

Esta frieza dos sentidos, este imperio da cabeça, estes habitos masculinos nas mulheres, pódem ser gratos á razão; não contentão o coração. Tal foi o primeiro juizo que fiz das mulheres da America; encontrei todavia na sociedade huma joven senhora, cujo caracter, impetuoso, e terno ao mesmo tempo, veio afrouxar esta impressão.

Arabella pareceo-me dotada de huma brilhante vivacidade de espirito, de huma tocante sensibilidade, e daquelle nobre enthusiasmo da alma, que tudo arrasta após si, e tudo subjuga; ao ouvi-la, era amadora com excésso das bellas-letras, e das bellas-

artes; os olhos se lhe arrasavão de lagrimas quando tratava, ainda que só theoricamente, de huma questão de sentimento; o gosto que achava na musica era hum fanatismo; a sua paixão pela poesia hum delirio; de huma e outra não fallava senão nos termos da mais exaltada admiração; era Corinna, e Sapho reunidas em huma só alma. Seduzido por tantos encantos, eu me reprehendia da temeridade do meu primeiro juizo, quando huma circunstancia muito natural veio dissipar o prestigio de que estava rodeado o meu novo idolo. Assistiamos juntos a hum concerto; hum momento antes tinha-me ella dito ácerca da musica em geral, cousas que me havião transportado; mas quando chegou ao ponto de julgar successivamente as differentes partes do concerto, fui salteado de hum espanto de que não poderia dar-vos idéa. Era da sua parte huma abundancia de elogios que não tinhão fim; louvava tão repetidas vezes, e com tal estrondo, que lhe não era dado ouvir cousa alguma; todas as suas admirações assentavão sobre dados fal-

sos. Quanto ao mais, não parecia empenhar-se em dar provas de discernimento; tinha para seu uso huma somma determinada de enthusiasmo, de que fazia uso a torto e direito, quer viesse a proposito, quer não, e só parava depois de haver terminado a distribuição delle.

Este caracter, que mais tarde tornei a encontrar em hum grande numero de jovens Americanas, nada tem de agradavel. As mulheres de huma exaltação facticia, são tão frias como as outras, e como promettem mais, maior he a logração que pregão. Tornei á minha primeira opinião, mas para ainda experimentar hum novo abalo. Na idade de dezoito annos Alice não era bonita, mas a todos attrahia pelo seu espirito; desprezava a arte, e os cuidados do toucador; o seu trajo era falto de graça, e de elegancia, ter-se-hia dito que não tinha presumpção alguma, e usava publicamente de óculos fixos. Ella com tudo agradava, e tinha desejos de agradar: a sua garridice era toda intellectual; encantava pelos seus chistes, pela sua indole,

e vivacidade. Eu via-a rodeada de adoradores, e algumas vezes sentia-me disposto a pensar que era na realidade digna das homenagens que lhe prestavão, quando vim a descobrir que desde largo tempo estava secretamente *empenhada*.

Nos Estados-Unidos, quando duas pessoas reconhecêrão que huma convém á outra, fazem promessa de casamento, e a isto he que chamão *empenhadas;* he huma especie de esponsaes que se fazem sem solemnidade, sem nenhuma outra sancção mais que a do vinculo da fé jurada.

A joven desposada, a quem tão pouco importavão os meios de agradar aos olhos, era mais garrida que nenhuma outra, pois que o era com desinteresse : este foi o termo das minhas admirações.

De mais disso, huma excessiva garridice he cousa commum entre as jovens Americanas, e huma consequencia da educação que recebem.

Para toda a menina que tem mais de dezasseis annos, hum casamento he o grande interesse da vida. Em França

deseja-o; na America procura-o. Como he cedo senhora de si, e do seu procedimento, ella propria he quem determina a sua escolha. Facil he de vêr quão delicada, e perigosa he a tarefa da menina, depositaria do seu destino; ha mister que ella tenha para comsigo mesma a previdencia que entre nós hum paï, e huma mãi tem para com sua filha. No seio desta sociedade toda positiva, onde cada qual exerce huma industria, as Americanas tambem tem a sua, que he achar hum marido. Nos Estados-Unidos, os homens são frios, e estão agrilhoados aos seus negocios; he preciso que vão ter com elles, e que hum poderoso encanto os attráia. Não nos admiremos por tanto de que a menina que vive em meio delles seja prodiga de sorrisos estudados, e de ternas vistas; a sua garridice he de mais disso illustrada, e prudente; tem medido o espaço em que ella póde rir, e folgar; sabe qual seja o limite que não deve franquear. Se os seus artificios merecem censura, o fim que se propõe he pelo menos irreprehensivel; por quan-

to ella nada mais quer do que casar.

As occasiões nunca faltão aos mancebos, e ás raparigas que tem de mutuamente revelar hum sentimento terno, e huma reciproca inclinação. Estas ultimas costumão sahir sós, e os primeiros acompanhando-as, em nada faltão ás leis do decóro; a unica formalidade a que devem sujeitar-se he caminharem separadamente, visto que para dar o braço a huma menina, he preciso que estejão jústos para casar. Nas salas vê-se reinar a mesma liberdade. He cousa rara que a mãi se intrometta na conversação de sua filha; esta recebe em sua casa quem lhe apraz, dá sósinha as suas audiencias, e nellas admitte algumas vezes mancebos com quem se encontrou nas sociedades, e que não são conhecidos de seus pais. Havendo-se deste modo, ella não procede mal; por quanto taes são os costumes do paiz.

A garridice americana he de huma natureza absolutamente especial; em França huma rapariga garrida não deseja tanto casar como agradar; na America, a sua impaciencia de agradar

não tem por objecto senão o casamento. Entre nós, a garridice he huma paixão; na America, hum calculo. Se a joven senhora *empenhada* continúa a mostrar-se garrida, não he tanto por gosto como por prudencia; por quanto não he cousa de que não haja exemplo, que o *desposado* viole a sua fé; ella antevê algumas vezes esta alternativa funesta, e esforça-se em ganhar corações, não para possuir alguns ao mesmo tempo, mas sim para ter quem substitua aquelle, que corre risco de perder.

Nesta circunstancia, como em todas as demais, ella provoca, alenta, ou repelle os pretendentes com inteira liberdade.

Na America, esta liberdade tão cedo dada á mulher, he-lhe de súbito arrebatada. Entre nós a rapariga passa das mantilhas da infancia para os vinculos do casamento; mas estes novos grilhões não lhe são pesados. Tomando hum marido, alcança o direito de apresentar-se livremente na sociedade; torna-se livre sujeitando-se. Então começão para ella as festas, os

prazeres, os felizes successos. Na America, pelo contrario, a vida brilhante he a da menina solteira; quando casa, morre para as alegrias mundanas, a fim de entregar-se toda aos deveres austéros do lar domestico. Prestavão-lhe homenagens, não porque era huma mulher, mas sim porque podia chegar a ser esposa. A sua garridice, depois de ter achado hum marido, nada já tem que fazer, e depois que ella deo a sua mão, nada mais tem que se lhe peça.

A mulher deixa de ser livre nos Estados-Unidos, no mesmo dia em que alcança a sua liberdade em França.

Estes privilegios da donzella, e este nada prematuro da mulher casada, augmentão muito o numero das pessoas que se *empenhão* antes de casarem. Fallando em geral, o contrato puramente moral, que nasce desta especie de desposorios, ratifica-se pouco tempo depois pelo matrimonio; mas não he cousa rara vêr donzellas que fazem diligencia por delongar o complemento delle. Havendo-se deste modo, alcanção hum duplicado fim: hu-

ma vez que estão *empenhadas*, ficão certas de que casarão, e ainda não são esposas; alcanção a certeza de hum futuro de esposa, conservando a sua liberdade de donzella.

Cousa nenhuma, nas mulheres americanas, falla á imaginação .... e todavia hum lado ha do seu caracter que produz em todo o espirito grave huma profunda impressão.

Sabe-se qual he a moralidade de huma povoação, quando se conhece a das mulheres, e não se póde contemplar a sociedade dos Estados-Unidos, sem admirar o profundo respeito que alli se tem ao vinculo do casamento. Nunca jámais existio o mesmo sentimento, elevado a hum tão alto gráo, em nenhum povo antigo, e as sociedades da Europa, na sua corrupção, nem se quer fazem idéa de huma tal pureza de costumes.

Na America, não são mais sevéros do que em outros paizes para com as desordens, e até para com as devassidões do celibato; alli se encontrão muitas pessoas moças, cujos costumes dissolutos são sabidos, e cuja reputa-

ção não soffre com isso desar algum; mas os seus excessos, para serem perdoados, hão de ser commettidos fóra das familias. Indulgente para os prazeres que se pedem a prostitutas, a sociedade condemna sem a minima compaixão os que se alcançarião á custa da fé conjugal; e tão inflexivel he para o homem que provoca a falta, como para a mulher que a commette. Ambos elles são desterrados do seu seio; e para ficarem incursos neste castigo, não he necessario que tenhão sido culpados, basta ter dado motivo á suspeita. O lar domestico he hum sanctuario inviolavel, que não deve ser manchado pelo minimo sôpro impuro.

A moralidade das Americanas, fructo de huma educação grave, e religiosa, he de mais disso protegida por outras causas.

Invadido pelos interesses positivos, o Americano não tem tempo, nem alma, que dê aos sentimentos ternos, ou ao galanteio; namora huma unica vez na vida quando quer casar. Então não se trata de huma intriga, mas sim

de hum negocio. Não tem vagar para amar, e ainda menos o tem para se tornar amavel. O gosto das bellas-artes, que tanto se amolda ás fruições do coração, lhe he vedado. Se hum mancebo, sahindo da sua esféra industrial, se apaixona por Mozart, ou por Miguel-Angelo, fica perdido na opinião pública. Não se melhora de fortuna ouvindo sons, ou olhando para as côres. E como poderá ser exacto no desempenho dos deveres que lhe impõe o escritorio, ou o balcão, o homem que huma vez conheceo os encantos de huma vida poetica?

Condemnados deste modo pelos costumes do paiz a se encerrarem no util, os Americanos moços nem estão dominados do desejo de agradar ás mulheres, nem são habeis em seduzilas.

Nas sociedades da Europa ha hum poderoso elemento de corrupção, que se não encontra nos Estados-Unidos, e são os ociosos nascidos com huma grande fortuna, e os militares que estão de guarnição. Estes ricos sem profissão, e estes soldados sem gloria, na-

da tem que fazer : o seu unico passatempo he corromper as mulheres; mocidade fogosa, e generosa, a que não falta senão o espaço, e a acção, semelhante ás aguas do caudaloso Mississipi: bemfazejas quando correm impetuosas, mortaes assim que ficão estagnadas.

Na America toda a gente trabalha, porque ninguem nasce com grandes riquezas, e alli não se conhece a funesta ociosidade das guarnições, porque este paiz não tem exercito.

Deste modo escapão as mulheres aos perigos da seducção : se são puras, não poderia dizer-se que são virtuosas, visto que não são acommettidas.

A extrema facilidade de enriquecer tambem acode em soccorro dos bons costumes; a fortuna nunca he huma consideração essencial nos casamentos; o commercio, a industria, o exercicio de huma profissão, segurão aos mancebos huma existencia, e hum futuro. Casão com a primeira a quem amão; e não ha cousa mais rara nos Estados-Unidos do que hum homem

solteiro de vinte e cinco annos. A sociedade tem nisso a vantagem de ter existencias moraes de homens casados em lugar das vidas licenciosas do celibato. Em fim a igualdade das condições protege os casamentos, a que entre nós a differença das graduações oppõe hum obstaculo. Nos Estados Unidos não ha senão huma unica classe, e nenhuma barreira de decóro social separa o mancebo da menina quando estão concordes em unir-se. Esta igualdade, propicia ás uniões legitimas, he muito molesta para as que o não são. O seductor de huma menina vem a ser necessariamente seu esposo, seja qual fôr a differença das posições, porque se existem superioridades de fortuna, nenhuma differença ha de graduação.

Esta regularidade dos costumes, que não depende tanto dos individuos como do mesmo estado social, dá huma apparencia, e aspecto grave a toda a sociedade americana.

Existe em todo o paiz huma opinião pública dominante, a cujo imperio nenhuma mulher póde subtrahir-se,

Desapiedada na Italia para o galanteio que mente, ella ahi perdôa á fraqueza que succumbe; em Inglaterra exige delicadezas de pudor, que em Hespanha desterra, e não he mais sevéra em Madrid para os extravios dos sentidos, do que o he em Londres para os movimentos do coração. Na America esta opinião condemna desapiedadamente todas as paixões, e só autorisa os calculos; indifferente para com os sentimentos, não he vigorosa senão relativamente aos deveres.

O amor, cujo encanto constitue por si só a vida toda de alguns povos da Europa, não he comprehendido nos Estados-Unidos.

Se alguma alma ardente alli sente a necessidade de amar, e a ella se entrega com paixão, he hum accidente tão raro como a apparição de huma rocha elevada na praia americana. Desgraçado daquelle ente que se acha só em meio de todos! Não ha huma unica sympathia que vá ter com elle! não ha hum echo que lhe responda! não ha huma força na qual possa des-

cansar! Neste paiz não se avalião as cousas senão pelo seu valor arithmetico. Como seria possivel reduzir a patacas os vôos da alma, e as palpitações do coração?

Talvez que se ame na America; mas alli não se namora.

As mulheres, de natureza tão terna, recebem a impressão deste mundo positivo, e raciocinador....

.... Vós bem o vêdes, as mulheres americanas merecem estima, mas não enthusiasmo; pódem convir a huma sociedade fria; mas o seu coração não foi formado para as ardentes paixões do deserto. »

CAPITULO III.

Ludovic, ou a partida da Europa.

Esta linguagem de Ludovic fez alguma impressão no espirito do viajante. A residencia deste homem das cidades no seio de huma profunda solidão; o contraste das suas maneiras polidas com a sua vida selvagem; o seu joven rosto carregado de enojos; as suas práticas acompanhadas de lagrimas, e sorrisos, de mysterio, e franqueza, de sentenças graves, e observações frivolas, de reticencias, e largas reflexões; todas estas circunstancias, depois de haverem desconcertado as conjecturas do viajante, e estimulado a sua curiosidade, começavão a despertar o seu interesse. Com tudo, no primeiro momento não tratou senão de demonstrar quanto erão assisados os seus projectos. « Vós acabais, disse

elle a Ludovic, de apresentar-me hum canto do quadro. Convenho comvosco que nelle se pódem encontrar algumas nodoas;... mas a America não deixa por isso de encerrar em si os elementos essenciaes da felicidade. Ha nos Estados-Unidos duas cousas de inestimavel preço, e que se não achão em outra alguma parte : huma sociedade nova, posto que civilisada, e huma natureza virgem. Destas duas fecundas fontes manão hum tropel de vantagens materiaes, e de fruições moraes. Confessar-vos-hei todavia que o quadro que acabais de offerecer aos meus olhos, por muito verdadeiro que possa ser em geral, não me parece assemelhar-se a todas as mulheres da America. Algumas tenho visto cujas paixões ardentes se pintavão em seus chammejantes olhos. Este paiz contém povos de differentes raças.... Se nelle as ha que são arrefecidas pelos gelos do Norte, outras ha que são aquecidas pelo sol dos tropicos.... »

Ao ouvir estas palavras, as feições de Ludovic se contrahirão ; experimentava huma commoção que o viajante

não podia comprehender. Este continuando disse : « Creio que na opinião que fazemos dos Estados-Unidos, estamos impressionados de huma differente disposição de espirito; eu julgo este paiz com gravidade; vós com leveza.... Escandalisa-vos o que nesta sociedade achais de ridiculo, assim como a sua pouca elegancia, e disso rides; e eu....

— Detende-vos, exclamou Ludovic com voz severa, vós não conheceis o meu caracter, e o vosso engano he mais cruel do que podeis acreditá-lo. Não! nada ha de alegre, nem de frivolo no meu pensamento.... a minha bocca ainda póde sorrir-se ..... mas muito tempo ha que o meu coração não sabe o que seja alegria.... Crêdes que me afastei dos homens porque a minha razão os não comprehende, ou porque o meu coração os detesta; tomais-me por hum malévolo, ou por hum insensato!... desenganai-vos.... A minha intelligencia não se extraviou, e eu não aborreço os meus semelhantes, longe dos quaes arrasto a minha desgraçada vida!... Para che-

gar ao ponto onde me acho, atravessei muitos abysmos.... Ah! muito seria de desejar para vós que comprehendesseis melhor o meu destino; os escolhos da minha vida são os mesmos em que vos vejo prestes a despedaçar-vos.... As vossas illusões fôrão as minhas; ellas he que me perdêrão, e que serão causa da vossa ruina.... He hum erro cruel julgar que a ventura se acha fóra das estradas communs..... Aquella turbação da alma que em toda a parte onde se acha encontra o aborrimento, aquella inquietação do espirito que vos desterra da patria, aquella necessidade de sensações novas, e vivas, todos esses males estão em vós, e não dependem mais de hum paiz que de outro..... Os lugares não mudão as paixões dos homens.... Ouvi as vossas admirações relativamente á America, ás suas instituições, e costumes, ás suas florestas, e desertos..... Eu estou muito mais instruido do que vós o julgais, dos objectos do vosso enthusiasmo. Se vos eu referisse a historia do que por mim tem passado, seria a do futuro que vos espera!... »

Pronunciando estas palavras, Ludovic tinha-se animado de hum fogo extraordinario.... e a energia das suas palavras não exprimia senão imperfeitamente a profundidade das suas convicções.

Huma reacção teve então lugar na alma do viajante, que comprehendendo tudo o que havia de grave, mysterioso, e tocante na posição do solitario :

« Perdoai-me, disse elle em tom de interesse, se tomei a vossa desgraça por hum infortunio ordinario..... Mas qual he pois o segredo daquella miseria que se me apresenta aos olhos debaixo das apparencias da felicidade que eu invejo? qual he a estranha fatalidade que vos aparta dos homens, a quem amais, e vos detém em huma solidão, que não amais?... Ah! será possivel que eu tenha vindo de França para vêr hum compatriota tão infeliz! Por favor vo-lo peço, confiai os vossos desgostos ao meu coração.... e oxalá que o interesse que inspirais ao viajante derrame na vossa alma alguma consolação!... »

O solitario reflectio alguns instantes..... « Ora pois, disse elle levantando a cabeça, que tinha inclinado, contar-vos-hei a historia da minha vida..... Sei quanto os homens são indifferentes para com os padecimentos de outrem, e estou costumado a passar sem a sua compaixão. Não he por tanto esta que eu pretendo ganhar com a narração dos meus males; he hum dever que vou desempenhar..... O dever por si só tem bastante predominio na minha alma para obrigar-me a despertar lembranças dolorosas, que estava resolvido a deixar em profundo esquecimento. Assemelho-me ao viajante temerario cahido do cimo da montanha no fundo de hum precipicio; perdeo toda a esperança de salvação,.... com tudo, volvendo pela ultima vez os olhos para as summidades d'onde baixou, brada para dar annúncio do perigo que ameaça aos imprudentes que vê aproximarem-se da borda dos abysmos. »

Durante o resto do dia Ludovic pareceo absorto em profunda meditação; facil era de julgar, pelas nuvens

sombrias, que de vez em quando lhe obscurecião a fronte, que tornando a passar por todas as phases da sua vida, tinha de atravessar grandes infortunios.

Ao outro dia, no momento em que a aurora derramava a sua côr rosada pelas mais altas folhagens da floresta, Ludovic, e o seu hospede sahião da choupana; dirigírão-se para huma rocha elevada que dominava a extremidade do lago. Desta altura jorrava huma fonte, que na sua quéda semeava milhares de granitos de huma poeira humida, e prateada. Este lago tranquillo, estes bosques mudos, esta onda ligeira, cahindo sem ruido como para não perturbar o silencio da solidão, tudo neste lugar dispunha a alma a receber profundas impressões.

Tendo-se o solitario, e o viajante sentado ao lado de hum antigo cedro, Ludovic referio nestes termos a historia da sua vida :

« As grandes revoluções que atormentão os povos, derramão muitas vezes no intimo de certas almas huma

profunda turbação, que ainda subsiste muito tempo depois que a superficie da sociedade se tranquillisou, e a paz tornou a entrar no seio das massas.

Quando eu nascia, huma ordem social, que tinha quinze seculos de existencia, acabava de desmoronar-se.... Nunca jámais se offerecêra aos olhos dos povos huma tão grande ruina;... nem jámais huma tão grande reedificação tinha provocado o genio dos homens. Hum mundo novo se elevava sobre os destroços do antigo; os espiritos estavão inquietos, as paixões erão ardentes, as intelligencias não cessavão de trabalhar; a Europa inteira mudava de face ..... as opiniões, os costumes, as leis, erão arrastados em hum tão rapido redomoinho, que só a custo se podião distinguir as instituições novas das que já não existião.... A origem da soberania não era já a mesma; os principios do governo tinhão mudado; havião inventado huma nova arte da guerra, e creado novas sciencias; os homens não erão menos extraordinarios do que os aconteci-

mentos; as maiores nações do mundo tomavão crianças por chefes, ao mesmo tempo que os anciãos erão repellidos do manejo dos negocios.... soldados sem experiencia triunfavão dos exercitos mais aguerridos; generaes, que sahião das escolas, derrubavão poderosos imperios .... o reinado dos povos era annunciado solemnemente; e nunca se havião visto as individualidades nem tão fortes, nem tão gloriosas ..... cada hum se precipitava em huma arena que a fortuna parecia franquear a todos.

Era eu criança quando tudo isto acontecia. Hum espectaculo de miseria, e de grandeza, de ruina, e de creação, ferio-me logo os olhos nos meus tenros annos; exclamações de sobresalto, gritos de admiração, o som atroador da artilharia annunciando victorias, fôrão os primeiros ruidos que chegárão aos meus ouvidos.

Eu residia em huma habitação distante das cidades; alli hia crescendo debaixo do tecto paterno, em meio dos mais ternos affectos. O tumulto que reinava na Europa, só de longe

em longe penetrava naquelle pacifico asylo da verdadeira felicidade, e de todas as virtudes; a vida alli se hia passando docemente, mas uniforme; só de tempos a tempos huma gazeta, a carta de hum amigo, hum soldado que voltava para os seus lares, vinhão inesperadamente espalhar huma especie de luz súbita pelo nosso horizonte, e dar-nos a saber que alguns thronos havião sido derribados, ou elevados.

Quando estes boatos raros chegavão ao meu conhecimento, engolfavão-me em largo espanto; davão-me a saber que a vida, tão monótona em torno de mim, tinha em outras partes scenas brilhantes; tinha então sonhos de gloria, de poder, e de grandeza! a tranquillidade das nossas existencias parecia-me hum accidente no meio do movimento universal.

Pouco a pouco no íntimo da minha alma se hia creando hum mundo ideal, filho dos meus sonhos, das minhas illusões, e dos meus impacientes desejos; mundo gigantesco, que não póde ser igualado pelo mundo real, por mui

grande, e mui extraordinario que então fosse.... Se me achasse collocado perto da scena, talvez lhe houvera visto as sombras, do mesmo modo que via as luzes; vendo obrarem debaixo dos meus olhos os homens que governão as nações, talvez que houvesse sido menos deslumbrado por huma grandeza que me teria parecido acompanhada de pequenhez; teria descoberto muitas baixezas em roda do poder, e largas manchas em hum sol de gloria.

Porém a minha soledade tornava mais seductores todos os prestigios, e ainda mais inebriante para a minha imaginação o longinquo espectaculo dos movimentos do mundo. Não via por tanto, do vasto theatro onde se agitava o destino das nações, senão o que podia desgostar me do canto de terra que habitava.

Quando, ainda mui commovido com as narrações que me havião feito palpitar o coração, tornava a cahir no meio do socego profundo do nosso retiro; quando, depois de haver concebido no meu espirito os mais vastos

pensamentos, eu me sentia encaminhado de novo aos pacificos interesses dos campos .... experimentava hum insuperavel aborrimento, e sentia huma repugnancia, que nunca pude depois vencer, á tranquilla ventura de que era testemunha : não que eu fosse insensivel á boa ordem, e á moralidade, de que o interior da familia me offerecia o espectaculo : sentia-me muitas vezes commovido á vista das boas obras que se fazião debaixo dos meus olhos; por quanto, nunca hum desgraçado era repellido da nossa habitação, e via afastar-se della o pobre abençoando-nos; porém eu cada dia me hia convencendo de que precisava de alguma cousa mais. Eu tomava de meu pai as suas virtudes; e do mundo, que eu lubrigava, a sua grandeza; combinava estas duas cousas, e dellas fazia hum todo delicioso, e inebriante. Não tardárão a unir-se tão intimamente no meu pensamento, que já me não era dado separá-las. Não teria querido gloria sem virtude; mas a virtude sem gloria parecia-me cousa insipida.

As portas do mundo abrírão-se finalmente para mim .... precipitei-me na arena.

Já tudo nelle estava mudado; a paz reinava na Europa; não era o socego da prosperidade, mas sim a immobilidade que se segue a huma violenta convulsão. Os povos não erão felizes; estavão cansados, e repousavão.... Vastas ambições, impetuosos desejos, alguns nobres enthusiasmos, ainda se agitavão na superficie da sociedade; mas tòdos estes impulsos não tinhão já hum alvo.... Tudo de mais disso se fizera pequeno, tudo se apoucára no mundo, tanto as cousas como os homens. Vião-se instrumentos de poder, feitos para gigantes, e manejados por pygmeos, tradições de força, de que homens fracos, e enfermos pretendião tirar partido, e ensaios de gloria tentados por homens mediocres. Ao seculo das revoluções tinha succedido o tempo dos disturbios; ás paixões os interesses; aos crimes os vicios; ao genio a ronha; as palavras aos actos. Fui dar com huma sociedade onde tudo ainda parecia transitorio, e

onde com tudo já nada se agitava; huma especie de cháos regular, época sem caracter determinado, collocada entre a gloria que acabava de morrer, e a liberdade que estava para nascer. Não se abalançavão já ao poder de hum salto, como no tempo da minha infancia; não se encaminhavão tambem já para elle progressivamente, como nos seculos que nos tinhão precedido; existião no governo humas certas regras, que depois de haverem sido oppostas aos talentos, cedião sem esforços á intriga.

Entrei neste novo theatro, cheio de vastos pensamentos, e de immensos desejos: huma vista d'olhos foi quanto me bastou para descobrir quão pouco eu lhe convinha.

As minhas paixões erão profundas, e puras; mas havia trinta annos que milhares de outros tinhão fingido sentir outras que lhes erão semelhantes, ou abusado daquellas que na realidade experimentavão; não se acreditava já na sinceridade das grandes ambições, e o mundo todo temia-as. Depois de haver durante tão largo espaço alimen-

tado esperanças sem limites, e dellas me haver embriagado na solidão, quasi que me vi obrigado a subtrahi-las aos olhos dos homens.

Tinha eu concebido projectos de reforma politica .... mas então as innovações erão olhadas com horror.

Do mesmo modo que os espiritos inquietos erão turbados por lembranças de gloria, a sociedade, corpo frio, e prudente, estava gelada por lembranças de sangue; comprazia-se no seu lethargo, pois que via no seu despertar hum perigo, e em todo o movimento huma crise mortal. Além de que, como seria possivel chegar a exercer, tanto sobre ella, como sobre a sua marcha, alguma influencia?

Tentei abraçar hum modo de vida que pudesse encaminhar-me ao poder ..... não tardei porém a tambem descobrir a vaidade de semelhante projecto. Para seguir com vantagem o que se chama huma carreira, ha mister considerá-la o homem como o unico interesse da sua existencia, e não como o meio de attingir hum alvo mais elevado. O exercicio de huma

profissão impõe mil deveres minuciosos, a que não poderia sujeitar-se aquelle que corre após hum grande pensamento. A impaciencia de ser bem succedido seria bastante para mallograr o feliz successo.

Eu não poderia dizer-vos quaes erão os tormentos do meu espirito, quando, cheio de idéas vastas, me via condemnado a encerrar-me no acanhado circulo de huma especialidade; depois de haver largo tempo considerado os objectos no seu todo, tinha de baixar a mil circunstancias, e tratar dos casos particulares em vez das grandes questões em que durante toda a minha vida meditára. Fazia esforços inauditos para de hum facto tirar huma idéa geral; mas então esquecia-me do facto pela idéa, da applicação pela theoria: tornava-me improprio para exercer a minha profissão.... Em outra occasião chegava a agrilhoar o meu espirito nos limites de huma questão especial ..... mas aqui sentia que se me apoucava a intelligencia, ao mesmo tempo que perdia o habito de generalisar o meu pensamento, e me de-

tinha ante o receio de tornar-me improprio para o futuro que me esperava.

Cheio de desgosto, e enojo, eu me retirei dos negocios; sentia-me de mais disso inclinado a pensar, que nos tempos em que estamos, a rectidão do coração, e a fixidade de principios são outros tantos obstaculos para o feliz exito.

O vácuo em que eu cahi, não poderia descrever-se. No momento em que eu julgava que attingia o alvo, eu o víra afastar-se mais de mim..... Com tudo as minhas paixões sempre permanecião, e não me deixavão socegar. Lançava em torno de mim olhos inquietos .... observava a scena, esperando sempre que ella mudaria; mas outra cousa me não offerecia mais que o espectaculo monótono de pequenas personagens, pequenas intrigas, e pequenos resultados....

Hum acontecimento inesperado veio de súbito reanimar a minha desfallecida energia, e sorrir-se á minha imaginação. Era no anno de 1825; a Grecia escrava tinha murmurado palavras

de liberdade .... eu alli vi o partido da civilisação contra a barbaridade.

Cheio de hum santo enthusiasmo, corri para a patria de Homero. Movimentos poeticos de huma joven alma! quão nobres, e impetuosos sois! Ai de mim! porque não haveis vós de encontrar, nos vossos sublimes vôos, senão enganos, e mentiras? Sellei com o meu sangue a causa da liberdade.... vi o triunfo dos Gregos, e agora me não atreverei a dizer quem são os mais vís, se os vencedores, se os vencidos. Não ha já Gregos que sejão escravos dos Musulmanos; mas sempre propensos á servidão, outra cousa, não ganhárão os primeiros mais que o triste privilegio de prover-se de senhores, e de tyrannos.

Que mais tinha eu que fazer naquella terra de recordações, e de tumulos? que mais podia eu pedir ás ruinas de Athenas, e de Lacedemonia?

Gritos de desesperação? — Byron, genio infernal, exhalou-os em huma linguagem celeste.

Suspiros religiosos? — Hum pie-

doso peregrino recolheo-os, e o universo ainda ouve com huma santa commoção a voz do cantor divino de Eudoro, e de Cymódoce.

Então, sem pensamento, sem interesse, sem objecto, encetei a minha carreira ao acaso.... A natureza offereceo aos meus olhos duas cousas grandes; o Oceano, e as montanhas. A arte tambem teve a sua maravilha que me mostrasse: encaminhou-me a S. Pedro de Roma.

Na presença destas magnificas creações eu experimentei sublimes extasis. Não sei porque nunca pude olhar para o mar sem me debulhar em lagrimas: haverá nesta imagem da immensidade alguma cousa que confunda a miseria do homem? Aquella grande scena, onde se agitão as tempestades, onde se consummão os naufragios, figuraria ella aos nossos olhos o escolho onde a alma se despedaça, e o abysmo onde se perde o pensamento?

As montanhas fazem huma impressão mais grave; a sua soberba fronte, aspirando ao ceo, imprime na alma hum impulso religioso; são como o

escabello dado ao homem a fim de subir para Deos. Oh! que magnifico altar teria a Divindade, se a Basilica de S. Pedro coroasse o cimo do Monte-Branco!

A minha peregrinação não foi de larga duração.... A Europa desgosta o viajante, porque nella se viaja ha dous mil annos.

Em vão visitava os sitios mais pittorescos, os retiros mais selvaticos, os palacios mais maravilhosos .... eu não fazia mais do que passar por onde milhares de outros tinhão passado antes de mim. Não havia nenhuma terra que não houvesse sido calcada aos pés; nenhuma belleza da natureza que não tivesse sido analysada; nenhuma obra-prima da arte que não tivesse excitado admirações. Ao viajante dos nossos dias já nada resta que fazer, nada que pensar; tanto as suas opiniões como os seus sentimentos lhe são annunciados d'antemão; tem de chorar aqui; mais longe tem de sentir-se dominado de enthusiasmo; e deste modo vai passando pela estrada que seguirão os que o precedêrão, a tra-

vés de huma multidão de impressões velhas, e de commoções fingidas.

Não encontrei de mais disso entre os outros povos da Europa cousa nenhuma que me agrilhoasse em meio delles; são tão velhos, e ainda mais corrompidos do que nós.

Achando-me de volta em França, alli tornei a encontrar os meus primeiros enojos. Que faria? para onde iria? — Voltar para a casa paterna? Cada vez me sentia menos capaz de gozar de tal felicidade; por quanto os obstaculos accumulados sobre os meus passos, em vez de me desencantarem, nada mais tinhão feito que irritar as minhas paixões.

Teria eu de viver eternamente em meio de huma sociedade, onde tinha toda a certeza de não achar aquella existencia que eu tinha sonhado?

Offereceo-se então ao meu espirito a idéa de ir para a America. Eu pouca cousa sabia deste paiz; mas ouvia todos os dias gabar a sabedoria das suas instituições, o seu amor da liberdade, os prodigios da sua industria, a grandeza da sua sorte futura. Do

Occidente, dizião, he que d'ora avante virá a luz; e além disso eu pensava como vós: « Achão-se na America duas cousas que não se encontrão em parte alguma : huma sociedade nova, posto que civilisada, e huma natureza virgem. »

Considerei este novo projecto como huma inspiração divina enviada em soccorro do meu infortunio.

Quão doce foi então a luz que penetrou na minha alma, e veio descobrir-me hum mundo igual aos meus mais bellos sonhos!

Com que enthusiasmo me entreguei a todas as quiméras com que o futuro me afagava! passei repentinamente do abatimento á energia, e senti renascerem em mim todas as forças moraes, que a volta inesperada de huma esperança perdida nos dá.

Passado hum mez achava-me em Baltimore.

CAPITULO IV.

Interior de huma Familia Americana.

Escolhi Baltimore de preferencia ás outras cidades da America, porque tinha a certeza de alli encontrar hum amigo, Daniel Nelson, a quem a minha familia, em huma occasião importante, rendêra alguns serviços.

O dia da minha chegada a casa de Nelson, foi o que decidio da minha sorte. Cumpre-me por tanto dar-vos a conhecer este Americano.

A' primeira vista o seu aspecto nada tem de agradavel : hum ar severo, huma linguagem fria, feições duras, tal era a apparencia exterior do seu caracter; mas esta grosseira casca occultava virtudes de alto preço; era justo para com os seus semelhantes, caritativo com os desgraçados, e dotado de huma firmeza de espirito que

nunca encontrei em outro algum homem; possuia de mais disso huma qualidade, que tanto mais admirei na America, quanto menos a tinha visto em França: não dizia cousa alguma sem reflexão, e nunca fallava das cousas que não sabia.

A pezar de ser habitualmente sereno nas suas práticas, Nelson tinha algumas paixões debaixo de cuja influencia a sua frieza se animava. A primeira era hum orgulho nacional levado ao maior excésso; não fallava da sabedoria, e da grandeza do povo americano senão em termos magnificos. A sua segunda paixão era hum odio: detestava os Inglezes; e por fim, sectario ardente da Communhão Presbyteriana, Nelson alimentava na sua alma hum sentimento que se aproximava da inimizade, contra os Catholicos, e os Unitarios, reprehendendo os primeiros de tudo crêrem, e os segundos de nada crêrem.

Descobri no caracter de Nelson hum ultimo rasgo, que muita impressão me fez: a pezar de viver em huma sociedade onde toda a gente tem

escravos, nunca quiz possuir nenhum; tinha comprado na Virginia dous negros, a quem se apressára a dar carta de alforria assim que chegárão ao Maryland, e delles fizera dous criados. Hum delles, chamado Ovasco, tinha a seu amo huma amizade tal, que parecia adorá-lo, e cujos effeitos tive mais tarde occasião de admirar.

Estabelecido havia alguns annos em Baltimore, Nelson occupava nesta cidade huma alta posição social; começára por achar no commercio hum manancial fecundo de fortuna, e de credito. Tratava-se então com toda a grandeza; na sua rica carruagem estavão pintadas as suas armas com esta divisa: » *Ubi libertas, ibi patria.* » A mesma inscripção fôra gravada no sinete com que sellava todas as suas cartas, e no qual se lia tambem: « *John Nelson*, 1631. » Era o nome do chefe da sua familia, e a data da sua emigração para a America. Nelson comprazia-se em fallar desta antiga origem, e daquelles dos seus avós, cujo nome deixára honrosas lembranças entre os Americanos.

Sendo com tudo salteado de idéas de ambição, evitou todas as apparencias do luxo, e da riqueza, para tornar-se popular, e foi eleito membro da legislatura do Maryland; alcançou depois successivamente todos os titulos honorificos, a que póde aspirar hum cidadão influente nos Estados-Unidos: membro da Sociedade Historica, presidente da Sociedade Biblica, da Sociedade de Temperança, da Sociedade de Colonisação, inspector do Penitenciario, e da Casa de Refugio; era de mais disso anti-mação.

Durante largo tempo aspirou a ser membro do Congresso; sendo porém mal succedido nas ultimas eleições, abandonou súbitamente todas as suas pretenções politicas, e voltando-se para outro objecto, fez-se receber Ministro de huma Igreja Presbyteriana.

Quando cheguei a casa de Nelson, achei-o rodeado dos seus dous filhos, Jorge, e Maria.

O primeiro, tendo vinte annos de idade, tinha na sua fronte elevada a impressão de hum caracter nobre, e firme; a rectidão da sua alma pinta-

va-se na franqueza do seu olhar. Senti-me desde logo attrahido para elle, e elle para mim ..... em breve huma estreita amizade veio justificar as nossas sympathias.

Sua irmã, mais moça que elle, pareceo-me de maravilhosa belleza; mas na época da minha chegada a Baltimore, apenas tive tempo para vê-la. Não frequentava as assembléas, onde eu incessantemente me achava; e apenas a via em casa de seu pai, cuja sociedade eu evitava.

Mais tarde pude apreciar Nelson, e a sua familia; confesso porém que a rigidez dos seus principios delle me afastára ao principio: guardava com toda a sua austeridade os costumes dos Puritanos da Nova-Inglaterra. A' noite, e pela manhã, os seus filhos, e os seus criados reunião-se, e lhes fazia recitar as orações em commum; cada comida era igualmente precedida de huma invocação, na qual pedia ao Ceo que abençoasse as iguarias, e os fructos que se tinhão servido na meza.

Quando chegava o Domingo, era hum dia de completo recolhimento, e

piedade. O menor divertimento era prohibido, e o tempo que se não passava no Officio religioso, hia correndo silenciosamente empregado na leitura, e meditação da Biblia. Esta rigida observancia do Santo dia era a mesma em toda a cidade; Nelson não cessava todavia de accusar Baltimore de irreligião, e impiedade: « O Maryland, dizia elle, está muito longe de valer a Nova-Inglaterra, que he a patria dos bons costumes, e da Religião. Além de que, accrescentava elle, os principios de moral vão-se relaxando todos os dias neste paiz, e á mesma Nova-Inglaterra não lhe he dado preservar-se da corrupção geral. Poderieis vós acreditar, me dizia elle com o accento de huma profunda dôr, que já se não prendem as pessoas que viajão no Domingo, e que a mesma mala da posta, que leva os despachos do governo central, circula durante todo o dia do Senhor? Se este progresso funesto não fôr atalhado, tudo está perdido, não só os nossos costumes privados, mas tambem os nossos costumes públicos: nada de moralidade sem

Religião! nada de liberdade sem Christianismo! »

Como elle via na expressão da minha fysionomia muito menos indignação do que espanto: « Sei, me disse elle, que a França he huma terra de immoralidade; o mal todo procede do Papismo (1). Os Catholicos de tal modo envolvêrão o Christianismo em fórmas materiaes, que perdêrão de vista o principio moral, que he a alma delle. Mas a obra da reforma terminar-se-ha; a França será religiosa quando fôr Protestante. »

Este zelo ardente pelas cousas immateriaes alliava-se em Nelson a sentimentos de outra natureza absolutamente differente: o amor que tinha ao dinheiro era incontestavel; era cousa rara que depois de nos haver fallado dos interesses da sua Igreja, e das suas meditações religiosas, não se empenhasse em alguma discussão sobre o melhor systema de Banco que se devia fundar, sobre os descontos, so-

(1) Deve-se ter presente que he hum Protestante quem está fallando.

bre os juros, sobre os canaes, e caminhos de ferro. A sua linguagem, as suas lembranças de commercio, e de fortuna, patenteavão huma decidida paixão pelas riquezas, que, levada até certo ponto, toma o nome de cubiça; mescla singular de nobres inclinações, e de affectos impuros! Em toda a parte achei este contraste nos Estados-Unidos: estes dous principios oppostos estão em continua luta na sociedade americana; hum, fonte de rectidão, o outro, de má fé. Tem com tudo hum resultado commum, o de fazer os homens *arranjados*.

No meio de idéas, e de sentimentos inteiramente novos para mim, a minha primeira impressão foi huma repugnancia; e persuadido de que a scena que se offerecia aos meus olhos em hum estreito espaço, não me dava o typo da sociedade americana, assentei, poucos dias depois da minha chegada, de encontrar-me com Nelson as menos vezes que pudesse, sem faltar ás regras do decóro, e de buscar na alta sociedade, que eu teria cuidado de frequentar, relações que

melhor me conviessem. O filho de Nelson, Jorge, que era o unico que nesta casa tinha, desde o primeiro dia, ganhado o meu coração, apresentou-me nas casas das pessoas mais consideraveis da cidade. Durante o dia visitavamos a cidade, os seus estabelecimentos públicos, e os seus monumentos; assistiamos ás assembléas politicas; penetravamos nos clubs; os arredores da cidade offerecião-nos passeios mui lindos; gostava eu muito da bahia de Baltimore, que me recordava a de Napoles; alli cada impressão suscitava-me huma recordação. Muitas vezes, entregando a minha barca ao capricho dos ventos, e a minha alma ás suas meditações, julgava, ajudado da illusão dos meus sentidos, e das infidelidades da minha memoria, que ainda respirava debaixo do bello ceo da Italia; de quando em quando, huma columna de vapôr denegrido, sahida de hum navio, se elevava nos ares, e desenhando-se no horizonte por cima do cume das montanhas, donde parecia sahir, figurava aos meus olhos a cratera fumegante do Vesuvio. Donde

procedia em mim esta inclinação a lembrar-me de hum paiz, que tantos enojos me déra, e tão poucas alegrias? Não seria isso porque hum encanto secreto se occulta nos soffrimentos do passado? resta-nos delles o sentimento de os haver vencido; e quando ainda somos desgraçados, he hum bem o pensar em desgraças, que já não existem.

Ao declinar do dia, Jorge, e eu buscavamos nas brilhantes assembléas do mundo distracções, e prazeres. Era a estação das festas; os bailes, os concertos hião-se succedendo sem interrupção.

Lancei hum olhar ávido, e impaciente áquella sociedade, de que tanto se falla na Europa, e tão pouco se conhece. Pareceo-me á primeira vista que nella nada acharia do que alli buscava.

Os Estados-Unidos são talvez, de todas as nações, aquella cuja direcção dá menos gloria aos governantes. Nenhum tem a seu cargo conduzí-la; ha mister marchar só. O manejo dos negocios não depende nella de alguns

homens; he a obra de todos. Alli os esforços são universaes, e todo impulso particular seria nocivo ao movimento geral. Neste paiz, a habilidade politica não consiste em obrar, mas em abster-se, e em deixar fazer aos outros. He hum grande espéctaculo o de todo hum povo que se move, e governa por si mesmo; mas em parte nenhuma os individuos são tão pequenos.

Creio tambem que nenhum paiz he mais estranho que os Estados-Unidos, ás grandes emprezas, e ás crises politicas que dão realce ao mérito de hum homem, ao seu genio, á sua superioridade sobre os seus concidadãos. Os Americanos não tem de sustentar guerras, porque não tem vizinhos; e o interior do paiz não está sujeito ás grandes perturbações, porque alli não ha partidos. Que occasiões de gloria restão a hum homem, quando não tem de salvar a sua patria da anarquia; nem de proteger a sua independencia contra os ataques dos estrangeiros?

Os Estados-Unidos fazem todavia cousas grandes: os seus habitantes ro-

tèão as florestas da America, e deste modo derramão a civilisação europea até o fundo das mais selvaticas solidões; estendem-se por metade de hum hemispherio; os seus navios levão a todas as praias o seu nome, e as suas riquezas; mas estes grandes resultados são devidos a milhares de esforços parciaes, que nenhum poder superior dirige, a milhares de capacidades mediocres, que não se soccorrem de huma mais alta intelligencia.

Esta uniformidade que reina no mundo politico, acha-se igualmente na sociedade civil. As relações dos homens entre si não tem senão hum unico objecto, que he a fortuna; hum unico interesse, que he enriquecer-se. A paixão do dinheiro nasce entre os Americanos com a intelligencia, arrastando após si os frios calculos, e a seccura dos algarismos; ella cresce, desenvolve-se, estabelece-se nas suas almas, e as atormenta de contínuo, tal como huma febre ardente agita, e devora o corpo debil de que se apoderou. O dinheiro he o deos dos Estados-Unidos, como a gloria he o

deos da França, e o amor o deos da Italia....

Mas no fundo daquella paixão violenta não póde achar-se sentimento algum moral. Reduzida ás relações que fórma o interesse, a sociedade americana he grave sem ter o caracter magestoso da virtude. Não inspira respeito, e arrefece o enthusiasmo.

Pouco seduzido por esta primeira vista, arredei-me do mundo, e das suas festas; assentei de profundar, no retiro, os costumes, e as instituições de hum povo, cujas salas só delle me apresentavão a superficie; cansado do movimento, e do ruido, aspirei á solidão, e senti-me attrahido para Nelson por aquella mesma austeridade de costumes, que delle me havia arredado.

No momento em que as minhas reflexões sobre a America me desacorçoavão, provando-me que havia cahido em hum novo engano, e quando via fugir de mim o alvo, d'onde dependião as minhas ultimas esperanças, huma paixão, cujo poder eu não suspeitava de modo algum, veio apoderar-se da minha alma.

Eu nunca tinha amado na Europa, e depois de haver visto as mulheres da America, já não receava o jugo de hum sentimento, que sempre considerára como huma fraqueza, e como hum obstaculo aos grandes designios. Com tudo, huma terna inclinação tinha de atar de novo os vinculos da minha existencia despedaçada, e de vir a ser o unico interesse da minha vida.

CAPITULO V.

Maria.

« Desde a minha chegada a Baltimore, todos os dias via a filha de Nelson; mas eu não a conhecia. Testemunha da sua formosura, nada sabia do seu coração; apenas tinha ouvido a sua voz. Mostrava-me huma tal frieza, que me parecia passar além do recato proprio do seu sexo; eu com tu-

do não o podia levar a mal, vendo-a igualmente indifferente para com o mundo, e suas festas. Dotada daquelle encanto das graças exteriores, que dá ás mulheres hum tamanho imperio, não fazia o ensaio do seu poder. No seu comedimento havia humildade, e quasi baixeza; e se se lhe não divisasse a innocencia no rosto, julgar-se-hia que a lima surda de hum remorso que lhe corroia a consciencia, lhe dava hum intimo sentimento de degradação.

Ao sahir das salas americanas achava-me tão farto de garridice, e galanteio, que huma mulher simples, e sem calculo houvera sido capaz de encantar-me. Aos meus olhos a sua maior arte de agradar-me seria a de não mostrar desejos disso; a minha attenção despertada em breve descobrio em Maria prendas, e virtudes tão raras, que não pude dar a mim mesmo explicação do meu primeiro sentimento de indifferença, e achando debaixo do tecto do homem que me hospedava este thesouro que, por bem pouco eu não abandonára, lastimei-me da pru-

dencia do homem, que muitas vezes corre ao longe após a felicidade, cujo manancial tem junto de si.

Nelson, e seu filho empregavão nos negocios todas as horas do dia; Maria consagrava-as a cuidados secretos, cujo mysterio só passado muito tempo cheguei a penetrar: á noite, á hora do chá, sempre nos achavamos reunidos; então Nelson lia-nos com enfase os artigos do diario, nos quaes a America era sobremaneira louvada; ouvia-lhe repetir todos os dias que o general Jackson era o homem mais célebre do seculo, New-York a mais formosa cidade do mundo, o Capitolio (1) o palacio mais magnifico do universo, os Americanos o primeiro povo da terra. A' força de lêr estas exagerações, elle acabára por acreditá-las. Todo o Americano tem huma infinidade de lisonjeiros á quem dá ouvidos; he lisonjeado, porque he o soberano; acceita todas as lisonjas, porque he povo. Os seus cortezãos annuaes são os que, na

(1) Palacio onde se celebrão as sessões do Congresso, em Washington.

época das eleições, o incensão para alcançarem os seus votos, e empregos; os seus cortezãos quotidianos são os diarios, que para alcançarem subscriptores, e dinheiro, lhe embutem todos os dias as mais grosseiras adulações. Mais de huma vez, no curso das nossas práticas, se me offereceo occasião de reconhecer que hum Americano, por exagerado que seja o louvor que se dê ao seu paiz, nunca fica completamente satisfeito; no seu entender, toda approvação comedida he huma crítica, todo elogio restricto huma injúria; a fim de ser justo para com elle, ha mister faltar-se á verdade.

Estas conversações, em que eu nunca respondia a todas as exigencias do orgulho americano, sempre me turbavão; tardava-me tambem vê-las terminar, porque erão ordinariamente seguidas de práticas mais doces; o seu fim porém fazia-se esperar algumas vezes muito tempo. Não se conversa nos Estados-Unidos como em França; o Americano sempre discute; ignora aquelle modo ligeiro de deslizar pela superficie das questões em huma reu-

nião de algumas pessoas, onde cada qual diz a sua palavra, brilhante, ou terna, pesada, ou ligeira; onde este termina a frase começada por outrem, e onde de tudo se trata, á excepção de profundar os assumptos. Na America não se pretende fazer alardo de bem fallante, raciocina-se; por tanto a conversação nunca he geral; tem sempre lugar entre duas pessoas. Conformando-se a este costume, Maria, e Jorge conservavão-se sempre estranhos ás minhas discussões com Nelson, do mesmo modo que este nenhuma parte tomava nas práticas que eu depois tinha com Jorge, ou Maria. Nelson começava habitualmente o serão perguntando a sua filha se tinha apparecido alguma obra nova, pois nos Estados-Unidos os homens nada lêm, porque não tem tempo para isso : as mulheres he que tomão a seu cargo este cuidado; dão conta de todas as publicações politicas, e litterarias, quer seja a seus pais, quer a seus esposos, e põem estes em estado de fallar dellas como se as conhecessem. Nelson pedia depois a Maria que fosse tocar.

A menina sentia-se algum tanto acanhada com a minha presença; com tudo, como seu pai tinha por costume não lhe prestar attenção, podia lisonjear-se de que eu fizesse outro tanto. Geralmente fallando, nos salões americanos, o principio da musica he o signal da conversação. Confesso que desde logo pouca curiosidade sentia de ouvir a Maria: a maior parte das Americanas são no piano huma especie de autómatos; derão lição pelo espaço de tres mezes; aprendêrão de cór huma valsa, e huma contradansa; e quando lhes pedem que vão tocar, correm ao seu piano, e sem mais preludio repetem a toda a pressa o pouco que lhes ensinárão, á semelhança daquelles meninos que sabem huma fabula, e a embutem a todos quantos se apresentão, sem que a entendão.

Todas as mulheres desta terra aprendem musica; porém quasi nenhuma a sente; são musicas por moda, e não por gosto. « Apraz-nos a musica, como ás crianças apraz a bulha, » dizia-me huma Americana. Se no meio deste mundo insensivel, alguma har-

monia quer brotar, he suffocada no seu germe pela atmosfera fria, e pesada de que se acha rodeada, do mesmo modo que hum som morre ao nascer em huma terra plana onde não ha echo.

Qual não foi o meu espanto quando ouvi a voz de Maria acompanhar, tocante, harmoniosa, ora os brilhantes acordos de huma harpa, ora as doces modulações de hum piano; quando vi os seus dedos correrem engraçados, e ligeiros pelas cordas da primeira, e pelas teclas do outro!

Se hum viajante, depois de haver atravessado áridas regiões, e extensos desertos de arêa debaixo de hum sol abrasador, encontra por acaso hum valle fresco, onde corre huma agua murmurante, onde a verdura se sorri aos seus olhos, e embriaga os seus sentidos de doces perfumes, e lhe offerece espessas sombras; pára encantado naquelle sitio aprazivel, alli descansa com delicia, e sentindo voltar a força aos seus membros, e a alegria ao seu coração, julga achar reunidos naquelle estreito asylo todos os the-

souros, e todas as bellezas da natureza.

Tal foi a impressão que experimentei, quando na fria sociedade da America ouvi resoar huma terna melodia.

Tudo se encerra em huma bella musica : imaginação, poesia, sensibilidade, poder de genio, ternura de coração, canto de gloria, suspiros de amor!

A harmonia faz meditar; mas não he huma meditação vã..... Aquelles sons que resoão aos meus ouvidos, não tem corpo; he alguma cousa mais que o pensamento, e que he differente da palavra : he huma voz mysteriosa que só se dirige á alma. Que significa a sua linguagem? Não posso dizê-lo; mas comprehendo-o....

A minha paixão pela musica não he hum gosto frivolo sómente : a minha razão diz-me que a devo amar; devo-lhe a unica memoria lisonjeira que me resta, e temos sobre tudo precisão da memoria, quando só no passado somos felizes. Cada dia vai apagando no meu espirito algumas das minhas recordações; ha com tudo a-

contecimentos que nunca esquecerei: são aquelles que huma impressão de musica me recorda. Existe em mim huma tal connexão entre a nota, e o facto contemporaneo, que a idéa me occorre com a consonancia; algumas vezes o estribilho de huma velha cantiga nacional me transporta de súbito á minha patria.... parece-me que tórno a entrar no lar paterno.... que alli tórno a vêr a minha boa mãi; que sinto os seus abraços, as suas caricias; e os olhos se me arrasão de agua.

Muitas vezes em Baltimore Maria cantava hum romance, cuja só lembrança me turba a alma.

Algumas vezes tambem improvisava: não sei que faculdade extraordinaria se revelava então nella....

Aquella menina tão simples, tão modesta, tornava-se repentinamente grande, e imperiosa; communicava de hum modo irresistivel a commoção de que estava animada; ella, e o seu alaude não erão já senão huma mesma cousa; as notas parecião suspiros da sua voz. Eu receava que não exhalasse a alma em hum impulso de enthu-

siasmo. Reunia ao mesmo tempo em si o genio que inventa, o talento que executa, e a graça que aformosea.

Ouvindo Maria, senti que ainda existia no meu coração hum manancial de doces fruições, e de vivas impressões, que até então me havião sido desconhecidas.

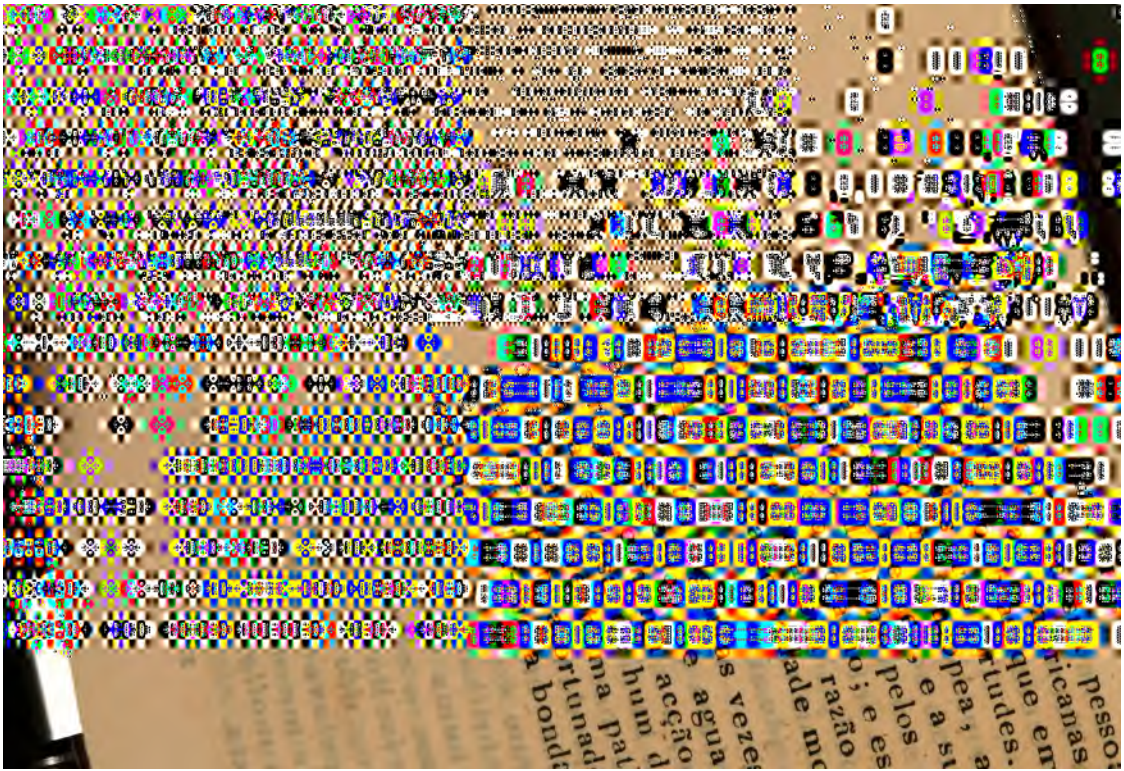
Assim que podia apartar-me de Nelson, aproximava-me de sua filha. Não longe della deixava-se estar Jorge silencioso, que a contemplava em hum extasi de ternura, e admiração; a amizade que tinha a sua irmã era tocante, e sobrepujava os outros seus affectos todos.

Durante largo tempo Maria pareceo pezarosa das relações que entre ella, e mim se hião estabelecendo; era habil em achar meios de interromper as nossas práticas, e tornál-las mais raras; o que sobre tudo a affligia erão as expressões do meu enthusiasmo; a pena de que dava mostras não era a astucia de huma falsa modestia, que repelle hum elogio para attrahir novos louvores; a sua mágoa era demasiado profunda para ser fingida. Em

quanto a eu applaudia, o seu olhar parecia dizer-me : A vossa admiração em breve cessaria se soubesseis o que eu sou.

Como poderei pintar aos vossos olhos as commoções daquelles serões passados sem ruido, e sem estrondo no modesto interior de huma familia virtuosa, onde senti brotar em mim o germe da mais violenta e mais doce paixão que jámais tenha reinado na minha alma?

Maria acabava de completar os seus dezoito annos; o todo das suas feições formava huma harmonia encantadora, combinação de tons energicos, e ternos, na qual predominavão as doces notas; o seu olhar era melancolico, e tocante como hum sonho de amor; e com tudo via-se brilhar nos seus grandes olhos azues huma centelha do sol ardente que abrasa o clima das Antilhas; a sua fronte inclinava-se, curvada por não sei que dôr; o seu talhe cheio de graça apoiava-se na sua dignidade natural, do mesmo modo que a fragata balancêa mollemente sobre a onda que a sustenta.



CAPITULO VI.

O Alms-House de Baltimore.

« Tinha eu feito reparo em que muitas vezes, á mesma hora, Maria sahia só. Este facto por si mesmo nada tinha que devesse admirar-me, visto que o uso americano permittia ás jovens donzellas correrem a cidade sem serem acompanhadas, quer para passearem, quer para irem visitar as suas amigas; não erão porém os passeios públicos que attrahião a Maria, pois que nunca alli a via; e como não recebia visita nenhuma, não era verosimil que tivesse de as fazer. Reflectindo nas dilatadas horas da sua ausencia, não pude preservar-me da suspeita de que erão consagradas a algum terno interesse do coração .... o meu amor a Maria foi-me revelado por hum sentimento de ciume.

Tendo-a visto hum dia afastar-se á hora costumada, apossou-se de mim não sei que agitação interior, que tomei pela voz de hum sinistro presentimento: onde existe o homem forte, que nos seus tormentos de amor nunca sentisse a fraqueza de hum movimento supersticioso? Imaginei que a dôr secreta de que a minha alma estava dominada me dava annúncio de huma desgraça horrorosa, e presente; e com a cabeça cheia de fantasmas, e o coração de paixões, corri após as pégadas de Maria; mas ella já tinha desapparecido..... Parei pensativo, e turbado ..... envergonhei-me então da vil espionagem a que me entregava; em vez de continuar as minhas indagações na cidade, tomei o primeiro caminho que hia ter fóra das suas muralhas, e fui caminhando a passos largos, como hum malvado que foge do theatro do seu crime.

Tinha eu andado obra de huma milha por huma estrada limitada de cada lado por huma alta floresta, quando dei com os olhos á minha direita n'hum vasto edificio, em cuja fronta-

ria estavão escriptas estas palavras: *Alms-House* (Hospicio de Caridade). Eu muitas vezes ouvira em Baltimore gabar este caritativo estabelecimento; naquelle momento não tinha a minima curiosidade de visitá-lo; com tudo, não sei que instincto secreto me attrahio áquelle asylo de soffrimentos, como se o aspecto das dôres alheias fosse proprio para suavisar a minha. Entro.... que vejo? ó Ceos! a filha de Nelson dando os seus desvelos aos desgraçados! « Que! he aqui onde Maria.... » Esta exclamação escapou-me como se fôra hum remorso, por quanto a causa daquellas ausencias mysteriosas se revelava a meus olhos. Entre tanto a vergonha das minhas odiosas suspeitas se desvaneceo na felicidade que me fez experimentar a certeza de quão injustas ellas erão. Ao meu aspecto, a virgem se colorio de huma encantadora vermelhidão. « Sim, exclamárão algumas vozes debeis, e queixosas, Maria Nelson he o nosso bom Genio; sabe segredos para curar todas as chagas da alma; o seu nome he bemdito entre nós. »

Cada huma destas palavras me penetrava o coração; eu disse a Maria: « Desejo visitar o hospicio: quereereis vós servir-me de guia a través das miserias da humanidade? » Fez-me signal de que nisso consentia.

Comprehendi neste momento quão pouco nos custa sermos bons, quando somos felizes. Na minha afflicção encarava o mal dos outros para distrahir-me do meu; livre da minha mágoa, hia visitar os desafortunados, mas era para delles me compadecer. Soube então qual era o emprego daquellas dilatadas horas que tanta inquietação havião dado ao meu coração. A filha de Nelson corria as salas, os corredores, e os dormitorios da casa, como se este asylo caritativo fosse a sua habitação de cada dia; todas as voltas, e recantos lhe erão familiares; todos os enfermeiros se inclinavão diante della; todas as dôres emmudecião ao seu aspecto.

Ha nos Estados-Unidos dous systemas de caridade pública. Hum he o de Inglaterra, onde todo o individuo que não tem trabalho, ou assegura

que o não tem, está habilitado a receber huma esmola; principio, em virtude do qual todo o mandrião se dá por pobre, e acha na imprudente previdencia da lei hum soccorro material, que em vão pediria ao mais porfiado trabalho; este soccorro fá-lo viver, e avilta-o com ruina da sociedade. Tal he o systema que está em vigor em New-York, em Boston, e em toda a Nova Inglaterra.

O outro he o dos estabelecimentos de beneficencia, onde os indigentes não tem o direito legal de entrar, mas onde são admittidos como bem lhes apraz aos encarregados da autoridade pública. Segundo esta ordem de idéas, a sociedade não contrahe a obrigação de sustentar todos os indigentes; mas allivia o maior numero possivel delles. Como a sua assistencia póde ser recusada ao pobre, ninguem se finge miseravel, pois está certo de passar pela vergonha, sem ter a certeza de ser soccorrido. Este systema adoptado em França, he o que igualmente se segue no Maryland.

O *Alms-House* de Baltimore con-

tém três especies de desgraçados: pobres, enfermos, e alienados.

Maria não encontrava em meio delles senão sentimentos de amor, de respeito, e de reconhecimento. « Vêde, me dizia ella, aquella mulher ainda moça, cujo rosto tão definhado, e pallido está, e cujos olhos parecem mortos; era formosa outrora, e sustentava com o seu trabalho seus filhos, pobres como ella; agora se consome, e morre de languidez .... ah! não tardará a cahir, derribada pelo mal funesto que nesta terra tantas jovens existencias vindima. »

Hia-se todavia aproximando da tisica, tomava-lhe a mão, e nella depunha huma lagrima: « Não choreis, minha boa menina, dizia a pobre mulher ..... esta manhã eu vos vi ..... passarei bem o resto do dia. »

Depois disso Maria parou ao pé de huma rapariga. « He, me disse ella, huma cega-surda-muda de nascimento; sem embargo de achar-se privada dos principaes sentidos, pelos quaes se nos communicão as idéas, he dotada de huma grande intelligencia, experimen-

ta impressões mui vivas, e chega a exprimi-las. A privação dos sentidos que lhe faltão, torna sem dúvida alguma mais finos, e mais energicos os unicos que possue, o olfacto, e o tacto. Vêde como ella me reconhece pelas minhas mãos, pelo meu fato! como me abraça ternamente! quanto he feliz em apertar-me ao seu coração! »

E a pobre rapariga exultava nos braços de Maria, e lhe prodigalisava mil caricias. A desgraçada, que não sabia que a sociedade tivesse alegrias, regozijava-se todavia; o sorriso era toda a sua fysionomia, e via-se nos seus labios huma expressão de contentamento, que ella não imitava, pois que não podia vêr os rostos dos outros.

Que he o que se passava naquella alma absolutamente rodeada de trévas? d'onde procedião aquellas ternas commoções? não conhece o mundo em que nós vivemos.... mas não tem ella tambem hum mundo seu della, animado de idéas, de sentimentos, de paixões, que lhe são proprias? e a-

quelle mundo, conhecemo-lo nós melhor do que ella conhece o nosso? Tudo no seu ser intelligente he obscuridade para nós, como para ella tudo quanto a rodêa he huma noite profunda

A filha de Nelson recebia milhares de bençôes na sua passagem. « Oh! dizia hum, nós clamamos a Deos do intimo do nosso coração que vos dê dias felizes! — O Ceo vos cumulará das suas graças, dizia outro, porque vindes visitar os afflictos. »

Admirei nesta occasião quanto as mulheres nos são superiores no exercicio da caridade. O beneficio que nos fazem nunca nos he pesado, porque sendo nellas o coração quem dá, he tambem o coração quem recebe. Pelo contrario, a humanidade dos homens procede quasi sempre da cabeça. Este principio da beneficencia faz que seja gravosa aos desgraçados; com effeito, se a razão quer que o rico seja caritativo para com o pobre, ella tambem ensina que o beneficiado está abaixo do bemfeitor, do mesmo modo que o pobre está abaixo do rico. Não

succede porém assim com as leis do coração, e da Religião, segundo as quaes, sendo o mais pobre o igual do mais opulento, o reconhecimento he o mesmo entre quem outorga o beneficio, e o indigente que alcança ao rico a felicidade de distribui-lo. O homem protege com a sua força; a mulher, com a sua fraqueza, consola.

Entre tanto vierão ferir os meus ouvidos gritos lamentosos. « He, me disse Maria, a voz dos infelizes que se achão privados da sua razão. » Dous delles excitárão logo a minha attenção, e compaixão; tinhão enlouquecido por vias absolutamente oppostas.

O primeiro, condemnado por homicidio á reclusão solitaria, endoudecêra na sua cella, e da prisão penitenciaria passára para o hospicio. A sua loucura tinha alguma cousa de cruel como o seu crime; sonhava durante a noite, que huma aguia esvoaçava por cima da sua cabeça, espreitando o instante do seu somno para devorar-lhe o coração; até de dia era salteado de fantasmas sanguinolentos, e quando o eu vi, dirigia aos seus carcereiros hu-

ma estranha reprehensão : « Que barbaridade! exclamava elle encarando-me como se me pedisse justiça; eu tinha por companheira na minha cella huma borboleta, e aquelles homens cruéis matárão-na! » Maria asseguroume que nada havia de verdadeiro nestas palavras; e deste modo a destruição imaginaria de hum insecto se tornára em supplicio deste homem, matador do seu semelhante!

O outro era huma rapariga completamente formosa, cujo fervor religioso levado ao maior excésso lhe extraviára a razão; o seu rosto estava impressionado de huma encantadora candura; nos seus bellos olhos pretos, que tinha levantados continuamente para o Ceo, se patenteava o sentimento de huma perfeita bemaventurança; cousa nenhuma terrestre attrahia a sua attenção; cousa nenhuma turbava as delicias do seu extasi; era na realidade hum anjo, por quanto ella já vivia nos Ceos: nada comprehendia deste mundo: por tanto era douda.

Desta maneira, partindo de dous pontos contrarios, estes dous desafor-

tunados tinhão chegado ao mesmo alvo, hum pelo crime, o outro pela innocencia! Mysterios são estes da humanidade, o mesmo asylo encerra a alma candida, e pura, que sonhava cá em baixo com as felicidades do Ceo, e o ente cruel, que buscava a sua alegria no sangue dos homens; a sociedade desterrou-os a ambos do seu seio, como se não pudesse mais comportar o extremo bem do que o extremo mal!

Entregava-me eu a estas tristes reflexões, quando ouvi horrorosos huivos. « São, disse-me o carcereiro, os gritos de hum negro acommettido de demencia furiosa; eis a causa da sua loucura: existe no Maryland hum Americano chamado Wolfolk, cuja profissão he comprar e vender escravos. Faz hum immenso commercio, e talvez seja o maior mercador de carne humana dos Estados-Unidos; toda a povoação negra o conhece, e odeia; parece que o odioso da escravidão nelle se personifica. O pobre negro, cuja voz ouvis, foi trazido por Wolfolk da Virginia ao Maryland, para aqui

ser vendido, e no seu caminho soffreo tão cruéis tratamentos, que perdeo a razão. Desde aquelle tempo huma idéa fixa o persegue, e não lhe dá hum só momento de repouso; crê vêr continuamente ao seu lado o seu mortal inimigo, espreitando o momento favoravel de cortar no seu corpo alguns tassalhos de carne, de que o suppõe faminto. O seu furor he tão desmedido, que ninguem póde chegar-se a elle, toma por Wolfolk qualquer pessoa que veja; hum unico ente tem sobre elle algum poder; os seus gritos afrouxão quando vê Maria Nelson. Não sei por qual terna compaixão, e por qual encanto, que só são dados á mulher, pôde esta achar entrada no coração deste infeliz, que na verdade, de todos quantos se achão encerrados neste recincto, he a quem ella testemunha a mais viva sympathia; e isto he que eu não posso comprehender.... porque em fim não he mais do que hum negro! »

Hiamo-nos aproximando da cella donde partião estes gritos de furor. « Olhai, disse-me o carcereiro abrin-

do-me a porta, » e vi hum negro de alta estatura, de figura energica, e varonil; tinha nas suas feições signaes de nobreza, e os seus membros annunciavão huma grande força muscular; a bocca lhe espumava de raiva, e nos seus olhos faiscava a indignação. Ao meu aspecto tomou huma attitude defensiva, fazendo huma arma dos ferros de que estava carregado. « Monstro, exclamou elle fitando em mim os olhos, tu tens sede do meu sangue!! não te chegues porém para mim!! » E em quanto assim me fallava, apresentava-me huns dentes tão alvos, como o marfim incrustado no ébano, fazendo-me signal de que se me eu adiantasse, me devoraria.

Maria tomando então o meu lugar: « Meu amigo, lhe disse ella, sou eu. » Estas poucas palavras bastárão para pôr termo aos seus transportes. « Oh! replicou elle com huma voz meiga, nada receio quando vos vejo; toda a gente quer a minha morte, menos vós. »

Maria esforçou-se em persuadir-lhe que ninguem naquelle lugar podia com-

metter attentado algum contra os seus dias. Assim que ella se afastou, eu quiz convencer-me de qual era o predominio das suas palavras; olhei de novo para o negro, e já o furor se tornára a apossar delle.

A sua loucura apresentava huma imagem horrivel, e della conservei huma penosa impressão: este sentimento era com tudo mitigado pela lembrança da compaixão que Maria delle tinha. Desde que me achava na America, ainda não tinha visto que hum branco se compadecesse de hum preto; ouvia dizer continuamente que tal gente não era digna de commiseração, e só merecia o desprezo; porém a filha de Nelson pelo menos não tomava parte nesta odiosa preoccupação.

Voltei só para a cidade, porque Maria não quiz que a acompanhasse. « Talvez que algum dia, me disse ella, não desestimeis a recusação que hoje vos faço. » Não pude comprehender o sentido destas palavras.

Sahi do *Alms-House* impressionado de commoções diversas. Não he pos-

sivel vêr sem hum cruel aperto do coração, reunidas em hum mesmo ponto todas as enfermidades da nossa pobre natureza; mas não havia huma unica triste recordação que não contivesse o germe de hum doce pensamento; cada hum dos soffrimentos de que conservava a memoria, me recordava o anjo das consolações

Confessar-vo-lo-hei tambem? Eu conservava daquella visita ao asylo de todas as miserias, huma impressão de ventura pessoal, de que muitas vezes me reprehendi a mim mesmo. A minha compaixão da desgraça era sincera; mas este sentimento não era o unico que occupava a minha alma. Restava-me bastante egoismo para julgar que de todas essas afflicções, nenhuma atacava a minha existencia. Maria junto de mim, a graça da sua pessoa, ainda aformoseada pelo esplendor da sua caridade; as promessas de felicidade que eu achava no seu amor, hum futuro todo de delicias que se offerecia aos meus olhos; todas estas imagens risonhas vinhão no meu pensamento contrastar com as vidas mise-

raveis, e abjectas daquelles entes desgraçados, que erão a vergonha da natureza, o refugo da sociedade, condemnados desde o seu nascimento a todos os opprobrios, a todas as enfermidades, a todas as dôres do corpo, e da alma! E eu achava hum secreto prazer nesta comparação, julgando-me superior porque era mais feliz. Ai de mim! qual não houvera sido a minha humilhação, se fulminando as minhas orgulhosas paixões, huma voz do Ceo tivesse baixado á minha alma, e me annunciasse que algum dia havia de soffrer angústias desconhecidas a todos esses desafortunados!

Entre tanto a lembrança do Alms-House, e da virgem caritativa que alli encontrára, não me sahia já da memoria.

O que não havião podido fazer, nem os affectos de familia, nem os vinculos da patria, nem a seducção dos grandes espectaculos da natureza, fê-lo huma mulher, suffocando a minha ambição, e corrigindo subitamente o meu genio inquieto, e aventureiro: já então não vi mais do que hum

futuro possivel, amar sempre a Maria; não aspirei senão a huma só felicidade, ser amado della.

Eu fôra buscar á America o remedio a hum insaciavel desejo de commoções violentas, e impulsos sublimes, e hum sentimento cheio de doçura restituio a paz á minha alma turbada, e regulou os movimentos desordenados do meu coração.

O que me propunha era contemplar o desenvolvimento de hum grande povo, as suas instituições, os seus costumes, a sua maravilhosa prosperidade; e huma mulher pareceo-me o unico objecto digno da minha admiração, e do meu enthusiasmo.

CAPITULO VII.

O Mysterio.

« Eu dizia a Maria qual era o meu amor, quaes os meus votos, e as minhas esperanças .... ella porém recebia de hum modo estranho as revelações do meu coração.

Hum raio de alegria brilhava nos seus bellos olhos, que se enlutavão quasi no mesmo instante.

Evitava a minha presença, e parecia com tudo feliz quando me via; o seu olhar ainda se encontrava com o meu, mas como por acaso : a sua voz, naturalmente doce, alterava-se; a sua bocca ainda se sorria, mas as suas palpebras estavão rodeadas de hum circulo de melancolia, que cada dia se hia tornando mais sombrio.

Interroguei-a muitas vezes ácerca das causas do seu desgosto. Huma vez

disse-me : « Todas as vossas palavras promettem a felicidade, e o meu destino condemna-me a huma vida desgraçada; vós bem vêdes que abysmo nos separa. »

Se lhe fazia outras perguntas, só me respondia com hum triste silencio, e com hum olhar que me cortava o coração.

Desde este momento não me apartei de Nelson, e de seus filhos.

Não nos separavamos senão no Domingo á hora dos Officios religiosos : elles hião ao templo Presbyteriano, e eu á Igreja Catholica.

Observava eu nelles huma grande regularidade no desempenho dos seus deveres piedosos. Tendo Jorge chegado hum dia ao Templo alguns instantes depois de ter começado o Officio, Nelson á volta deo-lhe huma severa reprehensão : « Fazeis vós idéa, exclamava elle, da alegria que terião os Unitarios, e os Methodistas, se observassem a menor frieza no zelo da nossa Congregação? »

Eu via com desgosto em Nelson estas paixões ardentes de sectario, por-

que receava que não elevassem huma barreira entre sua filha, e mim. Fallava-me muitas vezes da sua Religião, e da minha; huma vez disse-me: « Vós quereis julgar o nosso culto, e não o conheceis; vinde ao Templo dos Presbyterianos. » Consenti em fazer o que me elle propunha, e no Domingo seguinte acompanhei Nelson, e seus filhos á sua Igreja, onde tomei lugar no seu banco. Pude acompanhar o Officio com toda a exactidão, graças ao cuidado de Maria, que me emprestou hum livro de orações, e nunca deixava, quando finalisava huma oração, de indicar-me a que se lhe seguia.

A impressão deste culto novo para mim, foi profunda. Nas nossas Igrejas Catholicas parece que temos sempre entre Deos, e nós, o Sacerdote santo, a sua palavra mysteriosa, a pompa da ceremonia, o incenso que sóbe ao Altar, os Canticos Sagrados, e toda a solemnidade do lugar santo. Os olhos encontrão sempre no fundo do Sanctuario huma gloria radiante....

No simples edificio que serve de Templo aos Protestantes, o homem

parece achar-se em relação immediata com Deos; falla-lhe elle mesmo, sem rito algum solemne. O Ministro, a sua palavra, o seu trajo, nada são; elle não tem caracter superior ao que o rodêa.

O Templo só contém intelligencias iguaes dirigindo-se a huma Intelligencia suprema.

O Catholico prosterna-se, e humilha-se; adora a Deos a través dos Mysterios, e das nuvens. O Protestante reza com a fronte alta, e com os olhos levantados para o Ceo; olha para Deos face a face; he hum bello culto ..... mas he hum culto orgulhoso! O homem será assaz forte para medir-se de tão perto com a Divindade? Será elle assaz grande para supportar a aproximação de tamanha grandeza? Poder-se-ha adorar o que se comprehende?

Voltando da Igreja Presbyteriana, sentia a minha alma turbada, e paixões tumultuosas se elevavão no meu seio. Nelson interrogou-me, e eu disse-lhe: « A vossa Religião parece-me digna de hum ente intelligente, e li-

vre; o homem com tudo he tambem hum ente sensivel, que ha mister amar, e o vosso culto não commoveo o meu coração. »

Nelson não me deo resposta alguma.

« Ah! exclamou Maria, dever-se-ha desejar neste mundo o que predispõe a alma para os ternos affectos! » E parou aqui.

As reticencias de Maria, o vago das suas palavras, cada dia me atormentavão mais; eu não cessava de pedir ao Ceo que dissipasse esta nuvem mysteriosa. Não teria eu desejado tanto que a sombra se desvanecesse, se houvera antevisto que huma luz fatal hia raiar aos meus olhos.

Costumava eu passear nas vizinhanças da columna elevada á memoria de Washington: este sitio he solitario, e causa summa surpresa achar, ao lado de hum monumento, que será algum dia o mais bello ornamento da cidade, huma floresta selvagem, e para assim dizer, o principio do deserto. Alli he que eu recolhia os meus pensamentos, e passava revista ás impres-

sões que havia recebido; achava hum indizivel encanto nestas meditações silenciosas.

Hum dia hia eu proseguindo o curso das minhas meditações a través da floresta, sem outro algum guia mais que o capricho do meu pensamento, ou antes caminhando ao acaso para diante, sem calculo, e sem outro algum cuidado, a não ser o de evitar o encontro das arvores, ou o embaraço das plantas trepadeiras. Neste movimento aventuroso do meu corpo, sentia o meu pensamento mais livre, a minha alma mais desembaraçada dos seus enleios, e a minha imaginação mais atrevida nos seus vôos. Cada passo que eu dava, descobria-me huma nova scena, cada impressão que recebia, dava-me huma idéa grande, ou hum terno sentimento. Nos murmurios do vento por entre as canas, na folhagem susurrante dos antigos carvalhos, ha huma voz grave que falla ao genio do homem, e as clareiras em meio das florestas ensinão tocantes harmonias aos corações que melhor sabem amar.

Ah! em huma profunda solidão como se apodera violentamente dos nossos sentidos huma impressão de dôr! Ao lembrar-me de Maria, tão formosa, e tão afflicta, senti entumecer-seme o coração de mágoa, e de amor. O' vós, que tendes a alma turbada, não vos afasteis do mundo; por quanto, no silencio da solidão, melhor se ouve a voz das paixões; a serenidade da natureza faz sentir melhor as agitações da alma, e no deserto parece que ha hum vácuo immenso, que o coração recebeo o encargo de encher.

No meio deste silencio sonoro, debaixo dessas abobadas susurrantes de verdura, e de folhagem, deixei cahir dos meus labios o nome de Maria. Detive-me subitamente; parecia-me que a minha bocca fôra indiscreta: pouco se receia o lançar palavras ao murmurio dos ventos, ao susurro das folhas; mas o silencio da floresta!.... como está attento a tudo recolher! he como o auditorio que escuta mudo: quanto mais elle se cala, tanto mais agita o orador.

Se esta sensação de terror tira as

forças ao homem que falla, dá-as ao que quer orar; por quanto tudo he religioso no silencio da natureza.

« O' meu Deos! exclamava eu, se o vosso braço carrega sobre mim, seja elle o conforto do ente fraco que se acha desamparado! » E eu orava do íntimo do meu coração.

Eu ainda não tinha sentido tão bem toda a força do amor que tinha a Maria. A imagem da sua dôr apresentava-se ao meu pensamento como hum remorso : se eu estava innocente das suas mágoas, não era eu culpado porque as não curava? O amor, que se afflige com os prazeres de que não he o autor, he tambem desgraçado até com as lagrimas que não fez correr, e cujo manancial não estanca.

Hum cardeal da Virginia, esvoaçando nas magnolias, deslumbrou os meus olhos com a sua plumagem encarnada, e interrompeo a minha meditação. Então reparei que me havia desencaminhado.

Tentei voltar sobre os meus passos; mas, na minha rapida carreira tão poucos vestigios tinha deixado, que não pude dar com elles.

Eu julgava pouco mais ou menos, pela posição em que me achava, qual era o lugar onde estava, e qual a direcção que devia seguir a fim de voltar para Baltimore; mas n'huma floresta, o mais leve desvio da linha que o forasteiro deve seguir, arremessa-o fóra do caminho; e eu, depois de infinitas carreiras em sentidos oppostos, depois de mil tentativas baldadas para tornar ao bom caminho, parei esbaforido, sem poder comigo: senti curvarem-se-me os joelhos, e fui cahir junto de hum cedro meio derribado pela tormenta.

Neste momento a floresta tornava-se cada vez mais silenciosa; as sombras hião-se alongando em torno de mim, e o passaro zombeteiro saudava com o seu derradeiro grito os ultimos raios do sol, que hia morrendo nos cimos dos elevados pinheiros. As minhas forças estavão exhaustas, o somno apoderou-se dos meus sentidos.

A minha presença na floresta ao aproximar-se a noite, e o adormecimento em que cahi não deixavão de ter seu perigo. A's ultimas claridades

do crepusculo succede sempre, no sul da America, huma humidade fria, e penetrante; esta súbita fresquidão exhalada da terra he perniciosa, e eu hia receber a sua funesta impressão.

Com tudo, o perigo estava longe do meu pensamento: tinha o coração cheio das commoções que acabavão de agitar-me. A imagem de Maria estava sempre diante de mim; eu adormecêra lembrando-me della; sonhos ligeiros me afagavão com o seu amor, e apresentavão aos meus olhos mil encantadoras appárições; parecia-me vêr a filha de Nelson assentada ao meu lado. A sua formosura, a sua graça, embriagavão-me os olhos; mas a sua tristeza mysteriosa turbava a minha alegria; eu dizia-lhe: « Maria! porque choras tu? qual he o tormento secreto que te rasga o coração? Anjo de doçura, e bondade, estarias tu na terra para soffrer, tu, cujo unico aspecto encanta, e consola! Se és desgraçada, porque não depositas o teu coração no coração de hum amigo? Ai de mim! tu não pódes saber até que ponto és amada de Ludovic. Só tu he

que reanimaste com o fogo dos teus olhos a minha vida pallida, e prestes a apagar-se; e a minha alma, outrora ávida, e insaciavel, regozija-se agora com o sentimento unico de que está cheia. » E eu ouvia a sua doce voz responder-me em ternos, e melancolicos accentos; eu tomava a sua mão; apertava-a ao meu coração; cobria-a de beijos, e banhava-a com as minhas lagrimas.

Acórdo de súbito .... sinto a impressão de huma delicada mão na minha fronte; abro os olhos.... Que vejo? ó meu Deos! Maria! Maria de joelhos junto de mim, e levantando ao Ceo as suas mãos supplicantes.

Oh! nunca jámais tantos sentimentos differentes se apinhárão ao mesmo tempo no íntimo do meu coração!

Se não ha cousa mais triste do que o despertar, quando dissipa o fantasma de hum sonho encantador, o que poderá haver que seja mais doce do que hum sonho de amor, e voluptuosidade, que por hum tocante engano enternece a nossa alma, e a predispõe para as impressões de huma deliciosa

realidade? Eu agora gozava daquella ventura, de que o somno só me offerecêra huma quiméra, e com aquella ventura confundia todos os prestigios de huma illusão que já não existia.

Fiquei desde logo mudo na presença daquella que era toda a minha vida, pois não estava certo de que alguma visão me não enganasse os sentidos. Eu cria que tinha acordado; mas não seria isto antes o principio de hum sonho?

« O' meu Deos! disse-me ella; Ludovic! fujamos destes lugares : a noite não tardará a chegar, hum frio mortal seguir-se-ha ao calor abrasador do dia.

— Maria! exclamei eu então; serás tu o Anjo dos meus dias, o bom Genio do meu destino? ou vens tu, Sylphida embaidora, illudir os meus sentidos, e zombar do meu infortunio?

— Eu nunca a ninguem enganei, respondeo a virgem com huma commoção cheia de encanto; eu sou huma rapariga de coração simples, e recto; eu vos vi, Ludovic, partir para a floresta, e como não tivesseis volta-

do ao declinar do dia, tive receios pela vossa vida.... Antevi que vos terieis extraviado, e estremeci lembrando-me do perigo que vos ameaçava....

— O' minha bem-amada! que generoso zelo!... mas estes perigos, tu a elles te vais expôr comigo!

— Não tenhais o minimo receio, respondeo-me ella; eu sei todos os atalhos desta floresta: aqui não ha hum só musgo que eu não tenha calcado aos pés, huma unica arvore cujas sombras da manhã, e da tarde eu não conheça! As mulheres de Baltimore apresentão-se á porfia nas praças públicas; quanto a mim, prézo estes retiros solitarios, onde pelo menos.... »

Ella se deteve pensativa hum momento.... « Apressemo-nos, » ajuntou ella. E pronunciando estas palavras pôz-se a caminho, e arrastou-me após seus passos. Eu tinha-lhe tomado a mão; as minhas lagrimas corrião copiosas; eu experimentava milhares de sentimentos que me não era dado exprimir. Disse-lhe com tudo:

« Maria, antes de saber se era de ti amado, sentia no intimo do meu co-

ração hum fogo abrasador que o devorava; o mais terno dos sentimentos era para mim acompanhado de amargos tormentos, e crueis agitações.... Mas tu acabas de provar-me que me amas, e eu sinto penetrarem na minha alma commoções de huma doçura desconhecida ..... o meu amor ainda mais ardente se torna; mas he tranquillo.... Oh! por quem és, eu to rogo, entrega-te como eu ao encanto embriagante desta impressão pura, e sem mistura.... Com tudo ainda me resta hum desgosto: eu vejo a tua melancolia; Maria, tu me occultas alguma mágoa. Tu não crês pois no meu amor! Ah! por que razão hum echo desta floresta te não ha de dizer os sentimentos que ainda agora eu confiava ao deserto?

— Prouvera ao Ceo, disse Maria, que eu não tivesse ouvido estas revelações solitarias! Ludovic, durante o vosso somno, a vossa voz murmurava palavras encantadas, que põem o cúmulo ao meu infortunio Ai de mim!... »

Ella não acabou. Eu via apressurarem-se as palpitações do seu coração; e os seus olhos arrasados em la-

grimas esforçavão-se por não chorar.

« Qual he pois este mysterio? exclamei eu com violencia; Maria, encarecidamente to supplico, abre-me a tua alma, saiba eu o teu infortunio assim como tu sabes o meu amor! cada hum dos teus queixumes virá morrer no meu coração. A dor não he semelhante ao estrondo, que recresce retumbando; ella céssa quando acha echo.... Minha bem-amada! deixa inclinar a tua cabeça para a minha, seja eu o amparo da tua fraqueza; o perfume das flores mais doces he menos suave do que a mistura de dous alentos amigos, e tu não sabes quanta força dá a união de dous peitos que respirão juntos.... Anima-te pois, seja qual for o teu destino, tu nunca serás tão feliz com a minha protecção, quanto eu orgulhoso com o teu amor.... Maria! sê minha amiga! sê minha querida esposa! Se, nesta terra condemnada ás tormentas, tens de ser curvada pelo furacão, acharás pelo menos hum abrigo onde repouses a tua cabeça; as tuas mais amargas lagrimas adoçar-se-hão confundindo-se com as

de hum amigo; e se dos flancos de huma sombria nuvem o raio sahisse para esmagar-nos a ambos, nós estreitamente enlaçados, peito com peito, ainda nos dariamos por ditosos de morrermos juntos, e exhalarmos nos braços hum do outro o ultimo suspiro de vida, e voluptuosidade. »

Eu assim fallava, e Maria guardava silencio; hiamos com tudo caminhando, e aproximando-nos de Baltimore; ai de mim! demasiado rapidamente. Oh! que bençoes não teria eu dado então ao Ceo se nos houvera desencaminhado no caminho que seguiamos! quão embriagado estava todo o meu ser! que delirio no íntimo do meu coração!

Esta longa prática das minhas paixões com a solidão; estes segredos de amor confiados ao deserto, e surprendidos ao somno; tamanha felicidade succedendo ao perigo; Maria, minha salvadora, minha guia, minha companheira; as nossas vozes unidas, os nossos braços enlaçados, a nossa marcha no silencio da tarde; e ao findar o dia, a doce claridade do astro das noites

acompanhado do seu séquito de ternas meditações; hum mundo todo de sentimentos, de idéas, de paixões, que se agitava no meu coração em meio de hum mundo mudo, e de huma natureza adormecida : estas vivas impressões, meteóro da alma, apresentão-se á minha lembrança em traços de fogo....

Eu ainda interrogava a Maria, e dizia-lhe : « Porque has de tu repellir este sorriso que te busca? Escuta, não palpita o meu coração de acordo com o teu? não sentes confundir-se a minha alma com a tua? ellas se unem, não fazem juntas mais que huma só alma, e a nenhum poder seria dado o dividi-las. Desgraçado daquelle que rompesse esta alliança sagrada! desgraçado!...

— Detende-vos, exclamou Maria, e ficou calada alguns momentos : Ludovic, replicou ella depois, não tentarei pintar-vos os sentimentos de que a minha alma está penetrada.... Acabais de fallar-me em huma lingua, cujo sentido comprehendo, porque he a do coração; mas cujas palavras igno-

ro..... Ah! fazei-me a graça de não continuar huma prática que me embriaga, e consterna! A imagem da ventura he demasiado cruel para quem não póde ser feliz. Vós amais-me, Ludovic ..... ó meu Deos! este amor, em que se estriba toda a minha alegria, he o penhor do meu infortunio.... Ah! o meu destino he horroroso! Hum dia mais .... e sereis inteirado deste segredo.... »

Estavamos todavia chegados ás portas da cidade. « Não passeis daqui, me disse ella com voz imperiosa; eis a cidade .... cumpre-me estar só. »

Proferindo estas palavras, afastou-se deixando-me profundamente turbado.

Oh! quão longas, e crueis são as horas de incerteza, quando estamos certos de huma desgraça, e quando só he duvidosa a natureza della!

A desgraça sabida dá á alma hum ponto de apoio. Ella soffre, verdade he; mas sabe a causa do seu soffrimento; nella se fixa, a ella se atêm, e este profundo sentimento da sua mágoa he huma preza de que lança mão.

Mas hum infortunio que he sentido antes que se conheça, hum mal que não dá péga alguma, e que se apresenta á imaginação debaixo de milhares de fórmas diversas, huma dôr vaga, e pungente, cuja causa, genero, e duração se ignora: como se poderá supportar hum tal supplicio? Quaes forças moraes poderá hum homem chamar em seu soccorro? deverá arrostá-lo, ou recuar ante elle? armar-se-ha a alma da coragem que se resigna, ou da energia que combate?

As conjecturas, e os terrores succedião-se huns aos outros no meu espirito com huma incrivel rapidez..... Eu suppuz todas quantas desgraças erão possiveis, menos a verdadeira. As horas hião-se escoando lentamente, como todas as que se contão.

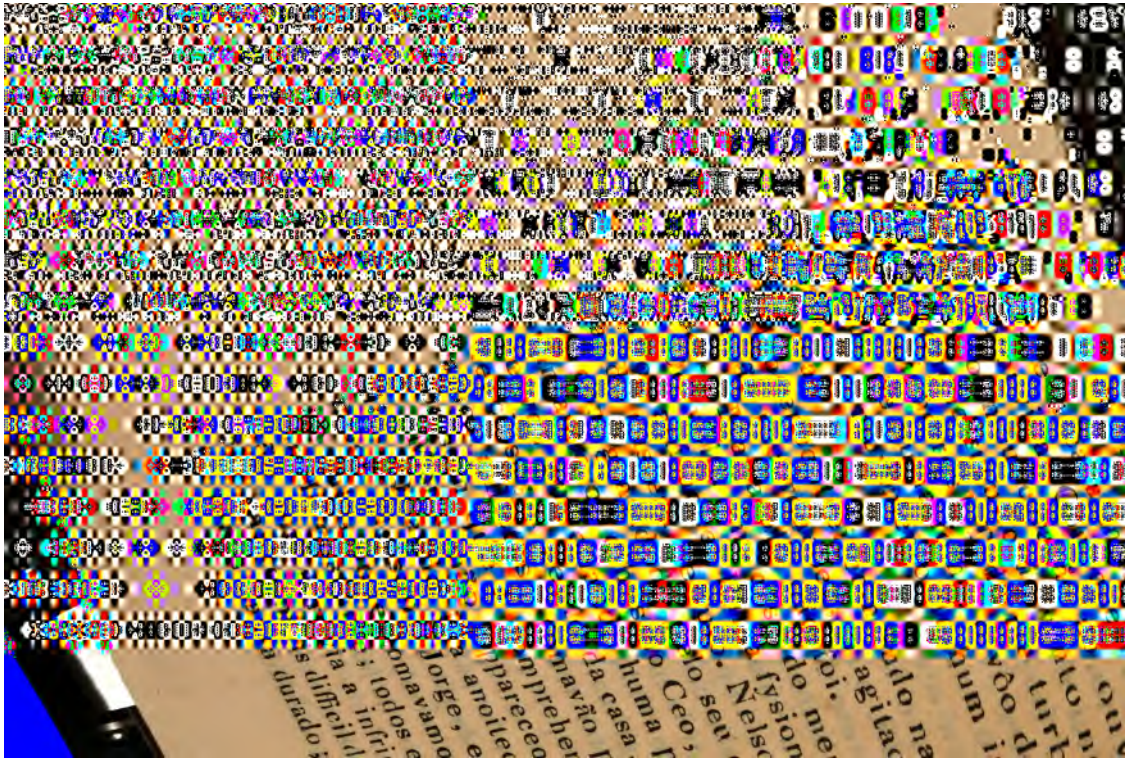
Ao outro dia, não sei que poder irresistivel me tornou a levar para a floresta solitaria. Quem sabe se a filha de Nelson alli não voltará para fazer-me a revelação promettida?

Ah! quão turbada sentia a minha alma ao correr aquelles lugares, que me recordavão todos huma recente com-

moção! Todas as minhas impressões, amargas, ou doces, se despertavão mais fortes ao aspecto do lugar que as víra nascer; cada objecto inanimado se impregnava aos meus olhos de hum sentimento que lhe era proprio. Aqui, o annoso carvalho, e a sua sombra: era o longo pensamentear, a meditação, o vôo do pensamento para o Ceo! Alli, a roseira cujas rosas eu desfolhára: era Maria, a sua formosura, o seu cabello embalsamado, o perfume da sua voz. Aquellas plantas trepadeiras, e impenetraveis, era o mysterio; aquelle cedro derribado, a desesperação. Ai de mim! O sitio que mais feliz era, continha huma dôr, e cada dôr huma lagrima.

Quiz visitar todos os lugares que corrêra na vespera; tornei a trilhar os mais pequenos atalhos que tinha seguido. Chegando ao sitio onde víra Maria rezando de joelhos, prostrei-me com a face por terra, e cobri de beijos o musgo que ella humedecêra com as suas lagrimas.

Hum sentimento involuntario detinha-me naquella solidão; Maria não



me seria possivel supportar mais tempo os tormentos da minha incerteza?

Por fim vimos entrar Maria; o seu rosto estava pallido, o seu andar era vacillante, e tremulo; apresentou-se baixando os olhos, e foi collocar-se ao lado de seu pai. Passados alguns minutos Nelson levantou a voz, e disse-me: « Meu joven amigo, sei quaes são os vossos sentimentos, julgo-os puros, e eu vos estimo; vós ignorais porém as nossas desgraças: em breve as sabereis, e lamentar-nos-heis.

CAPITULO VIII.

A Revelação.

« A Nova-Inglaterra, que he o meu paiz natalicio, não he a patria de meus filhos; Jorge, e Maria nascêrão na Luiziana. Ai de mim! prouvera ao Ceo que eu nunca tivesse sahido do lugar do meu nascimento! Meu

pai, negociante em Boston, foi o artifice da sua fortuna; por sua morte, o seu patrimonio foi repartido com igualdade entre seus filhos, e não foi já bastante para acudir ás suas necessidades. Tinha eu dous irmãos: o primeiro partio para a India, d'onde trouxe grandes riquezas; o segundo adiantou-se para o Oeste, e possue hoje duas mil geiras de terra, e algumas manufacturas no Illinois. Eu estava indeciso sem saber que partido devesse tomar; huma pessoa disse-me: « Ide para a Nova-Orleans; se alli não perecerdes sendo victima da febre amarella, fareis huma grande fortuna. » A alternativa não me assustou; segui este conselho.... Ah! não me fez soffrer tanto aquelle clima doentio como a corrupção dos homens.

Em toda a parte onde a sociedade se divide em homens livres, e em escravos, deve esperar-se de vêr a tyrannia de huns, e a baixeza dos outros; o desprezo para com os opprimidos, e o odio contra os oppressores; o abuso da força, e a vingança....

Mas que terra de maldição, ó meu

Deos! que depravação nos costumes! que cynismo na immoralidade! e que desprezo da palavra de Deos em huma sociedade de Christãos!

Com tudo, nesta terra de vicio, e de impiedade, os meus olhos distinguírão huma joven orfã, innocente, e formosa, simples no seu pensamento, e fervorosa na sua fé religiosa, a qual era de origem crioula. Uni o meu destino ao de Thereza Spencer. O Ceo foi-nos ao principio propicio; o nascimento de Jorge, e de Maria foi, dentro de alguns annos, o duplicado penhor do nosso amor. Eu tinha feito grandes emprezas commerciaes, e todas havião prosperado á medida dos meus desejos. Ai de mim! a nossa ventura foi passageira como a dos máos! Eu não sou impio; e o raio do Deos vingador curvou a minha cabeça.

Antes do seu casamento, Thereza Spencer attrahira as attenções de hum joven Hespanhol, Dom Fernando d'Almanza, de huma familia muito rica, cuja fortuna já era consideravel no tempo em que a Luisiana pertencia á

Hespanha. Ninguem era mais seductor do que este mancebo; o seu espirito não era inferior ao seu nascimento, e a distincção das suas maneiras igualava a formosura das suas feições. Thereza com tudo afastou-o de si. Não sei que sentimento íntimo lhe fez adivinhar que tinha hum inimigo no homem que lhe fazia a declaração do mais terno amor.

Soubemos depois que aspirava a amá-la sem intenção de casar.

O rigor de Thereza irritou-o vivamente, e mais tarde o espectaculo da nossa felicidade tornou sem dúvida alguma mais pungentes as dôres da sua vaidade offendida, pois que em breve concebeo, e levou a effeito huma detestavel vingança.

Derramou secretamente o boato de que Thereza era, pela sua bisavó, de origem mulata; apoiou esta allegação com as provas que podião justificá-la; nomeou todos os parentes de Maria, até chegar áquella, cujo sangue impuro, dizia elle, infamava toda a sua descendencia,

A sua denúncia era odiosa; mas

não deixava de ser verdadeira. A mancha original de Thereza Spencer tinha-se perdido na noite dos tempos. A' voz de Fernando as recordações adormecidas se despertárão .. . Ha tanta memoria no coração do homem para as miserias dos outros! A opinião pública pôz-se toda em agitação; tirou-se huma especie de devassa; os anciãos do paiz fôrão consultados, e reconheceo-se que hum seculo antes, a familia de Thereza Spencer fôra manchada por huma gota de sangue negro.

A serie das gerações tornára imperceptivel semelhante mescla. Thereza fazia-se notar por huma extrema brancura; e cousa nenhuma no seu rosto, nem nos seus gestos, dava a conhecer o vicio da sua origem; a tradição porém condemnava-a.

Desde aquelle dia, a nossa vida, que hia passando doce, e pacifica, tornou-se amarga, e cruel. Quanto maior era a estima de que gozavamos no mundo, tanto mais estrondosa foi a vergonha da nossa quéda. Vi no mesmo instante vacillarem as affeições

que eu mais sólidas julgava. Hum unico amigo, que se conservou fiel á desgraça, teve de envergonhar-se do meu affecto.

Aquelle amigo generoso, a quem pertenceis pelos vinculos do sangue, creio que tinha, como Francez, mais philanthropia para com a raça negra, e menos preoccupações contra ella, do que ordinariamente se vê entre os Americanos. Elle só, nos dias do infortunio, me estendeo huma benefica mão, e me preservou do opprobrio de huma banca-rota. O golpe dado á minha posição social, tinha ao mesmo tempo abalado o meu credito. Os homens deste paiz, tão indulgentes para huma quebra, fôrão desapiedados para hum casamento desigual.

O mal com tudo era irremediavel; lutei contra a minha má fortuna, porque he cousa propria dos nossos costumes o não desesperarmos nunca; mas o obstaculo era superior á força humana.

Thereza arguia-se a si mesma das desgraças de que era innocente. Orfã desde a idade mais tenra, nunca sou-

bera os segredos da sua familia. A sua dôr foi tão profunda, que não lhe sobreviveo; vi-a dar o ultimo suspiro em meus braços, exhausta pelas suas lagrimas, e consumida de desesperação.

Quando aquella mulher tão joven em annos, e tão avelhentada pelo desgosto, tão pura, e tão angustiada, me foi arrebatada, duvidei pela primeira vez da Providencia, e da minha coragem. Esta dúvida era criminosa; por quanto achei forças para supportar a minha miseria, e o Ceo me não desamparou.

Sahi de Nova-Orleans, onde me via exposto a muitas más paixões, e atormentado de recordações demasiado cruéis.... Estabeleci-me em Baltimore, onde ninguem tem noticia da nódoa do meu casamento, nem do vicio de que está manchado o nascimento de meus filhos.

Dez annos ha que habito esta cidade, onde formei novas relações; aqui adquiri hum novo credito, e tornei a achar a riqueza sem a felicidade, pois que esta para mim não póde já existir.

Aqui vivemos n'huma apparente tranquillidade : a turbação só está em nossas almas.

Toda a gente ignora a vergonha de meus filhos; póde porém descobrir-se a toda a hora. Prézão-nos, honrão-nos, porque não sabem quem somos. Huma unica palavra de hum inimigo bem informado deitar-nos-hia a perder : assemelhamo-nos ao criminoso a quem a sociedade julga innocente, e que se não atreve a acceitar a consideração pública, porque a revelação do seu crime tem de ser seguida de demasiada vergonha.

Jorge, cujo caracter nobre, e altivo se indigna com as injustiças do mundo, julga-se igual aos Americanos; e se lhe não tivesse rogado, em nome de sua irmã, a quem ama com paixão, que guardasse silencio, teria, á face do público, revelado cem vezes o seu nascimento, e arrostado a opinião pública.

Muito pelo contrario, sujeita ao seu destino, e resignada, Maria busca a sombra, e a solidão. Tal he o segredo da sua aversão á sociedade.

Ah! ella sem dúvida alguma he superior a todas as mulheres de Baltimore pelo seu espirito, prendas, e bondade; mas não he sua igual.

Eu vos devia, meu joven amigo, esta confissão do nosso infortunio.... A hospitalidade a isso me obrigava. Vós buscais a felicidade na terra; ah! não a achareis entre nós..... Em outra parte as alegrias do mundo! aqui, os desgostos, e os sacrificios! »

Assim fallou Nelson. Durante esta narração o seu rosto austéro pareceo commover-se algumas vezes. Jorge estremecia na sua cadeira; a sua cólera muda patenteava-se nos seus gestos arrebatados, e nos seus olhos irritados. Maria, com a cabeça inclinada sobre o seu seio, occultava o rosto a todos os olhos.

Quanto a mim, eu o escutava como quem entrava em dúvida se comprehendia bem a linguagem estranha que me feria o ouvido; e todavia nada era obscuro nas palavras que acabava de ouvir.

Senti indignar-se o meu coração, e a minha razão.

« Eis ahi pois, exclamei eu, aquelle povo livre que não poderia passar sem escravos! A America he a terra classica da igualdade, e não ha paiz algum na Europa onde se encerre tanta servidão! Agora eu vos comprehendo, Americanos egoistas; vós prezais a liberdade para vós; povo de mercadores, vós vendeis a dos outros! »

Ainda bem não tinha pronunciado estas palavras, quando já quizera não as haver proferido, pois receava escandalisar o pai de Maria.

A indignação havia-se apossado da minha alma. A filha de Nelson, vendo-me ao principio irritado, depois pensativo, enganou-se relativamente aos sentimentos de que eu estava animado.

« Ludovic, me disse ella com huma voz apenas intelligivel, para que são esses pezares? não vo-lo havia eu dito? eu sou indigna do vosso amor! »

Eu respondi-lhe : « Maria, vós não adivinhais o que se passa no intimo do meu coração. Verdade he que os meus sentimentos para comvosco não são já os mesmos : sei que sois des-

graçada, e o meu amor tanto mais violento he quanto mais infeliz sois.

— Amigo generoso, exclamou Jorge estendendo-me a mão, vós fallais nobremente. »

E hum raio de alegria desenrugou súbitamente aquella fronte sinistra, e sombria.

Nelsón com tudo conservava-se impassivel. Quando vio as nossas commoções algum tanto serenadas, disseme : « O enthusiasmo vos desvaira, meu amigo; tende cuidado com o arrebatamento de huma paixão generosa.... Ah! se contemplardes com olhos menos preoccupados a triste realidade, não podereis resistir ao seu aspecto, e reconhecereis que hum branco não deveria casar com huma preta ou mulata. »

Não me he dado pintar-vos a turbação em que estas palavras punhão o meu espirito. Que estranha situação! No momento em que Nelson me fallava nestes termos, eu via junto de mim a Maria, cuja tez sobrepujava em brancura os cysnes dos grandes lagos.

Então eu disse : « Qual he pois, em hum grande povo isento de preoccupações, e paixões, a origem daquella falsa opinião que imprime o ferrete da infamia em entes desgraçados, e daquelle odio desapiedado que persegue huma raça inteira de homens de geração em geração? »

Nelson ficou pensativo hum momento; depois teve lugar entre nós huma prática, cujos termos posso repetir-vos com toda a exactidão, pois que deixou na minha memoria vestigios que o tempo não poderia apagar.

Nelson. A raça negra he desprezada na America, porque he huma raça de escravos; he aborrecida, porque aspira á liberdade.

Nos nossos costumes, do mesmo modo que nas nossas leis, o negro não he hum homem : he huma cousa.

He huma mercadoria no commercio, superior a todas as outras; hum negro vale dez geiras de terra bem cultivada.

Para o escravo não ha nascimento, nem casamento, nem morte.

O filho do negro pertence ao dono

do escravo, do mesmo modo que os fructos da terra pertencem ao proprietario do terreno. Os amores do escravo não deixão mais vestigios na sociedade civil, que os das plantas nos nossos jardins; e quando morre, a unica cousa de que se trata he de substitui-lo por outro, como acontece com huma arvore util, que a idade, ou a tempestade despedaçárão.

Ludovic. Por tanto, as vossas leis prohibem aos negros escravos a piedade filial, o sentimento paterno, e a ternura conjugal. O que lhes resta pois que tenha alguma cousa de commum com o homem?

Nelson. Huma vez admittido o principio, todas estas consequencias delle se derivão: o filho que nasceo na escravidão, outra cousa não conhece da familia senão o que os animaes sabem; o peito materno alimenta-o como a teta de hum animal bravio amamenta os seus cachorros; as ternas relações da mãi com o filho, do filho com o pai, do irmão com a irmã, não tem para elle sentido, nem moralidade; nem se quer póde casar, porque sendo cousa

de outrem, a ninguem póde dar-se.

Ludovic. Mas como he possivel que a nação americana, illustrada, e religiosa, não rejeite com horror huma instituição que offende as leis da natureza, da moral, e da humanidade? Não são iguaes os homens todos?

Nelson. Não ha povo algum que mais aferrado esteja do que nós ao principio da igualdade; mas nós não admittimos á partilha dos nossos direitos huma raça inferior á nossa.

Ao proferir estas palavras vi assomar a vermelhidão ao rosto de Jorge; e os seus tremulos beiços estavão prestes a soltar hum grito de indignação; fez porém hum poderoso esforço, e conteve a sua cólera.

Eu respondi a Nelson: « Nos Estados-Unidos crêm que os negros são inferiores aos brancos; será porque os brancos se mostrão em geral mais intelligentes que os negros? Mas como póde comparar-se huma especie de homens criados na escravidão, e que de geração em geração vão transmittindo o embrutecimento, e a miseria, com povos que contão quinze seculos

de civilisação não interrompida, e nos quaes a educação se apodera da criança no berço, e nella desenvolve todas as faculdades naturaes? Nós não temos na Europa as preoccupações da America, e crêmos que todos os homens não fórmão mais que huma unica familia, cujos membros todos são iguaes.

Nelson. He sem dúvida que a escravidão offende a moral, e a lei de Deos! com tudo, não julgueis com demasiada severidade o povo americano: a Grecia teve os seus ilotes; Roma os seus escravos; a média-idade os servos; em nossos dias tem negros; e estes negros, cujo cérebro he naturalmente estreito, pouco apreço fazem da liberdade; para a maior parte delles a alforria he hum dom funesto. Interrogai-os, dir-vos-hão todos que erão mais felizes sendo escravos, do que sendo livres. Abandonados ás suas proprias forças, não sabem acudir á sua existencia; e nas nossas cidades morrem muito mais negros forros do que escravos.

Ludovic. He muito natural que o

escravo, que de súbito recebe a liberdade, não saiba usar nem gozar da independencia. Semelhante ao homem, a quem desde a mais tenra idade tivessem ligado todos os membros, e a quem subitamente dissessem que andasse, vacilla a cada passo..... A liberdade he nas suas mãos huma arma funesta, com que fere a quantos o rodêão; e as mais das vezes elle mesmo he a sua primeira victima. Mas haverá mister concluir que huma vez estabelecida a escravidão em qualquer parte, deverá ser respeitada? Não, sem dúvida. O que só se póde dizer com justiça he que a geração que recebe a alforria não he a que della goza: o beneficio da liberdade só póde ser recolhido pelas gerações que se lhe seguem.... Eu nunca jámais reconhecerei aquellas suppostas leis da necessidade, que tendem a justificar a oppressão, e a tyrannia.

Nelson. Eu penso como vós; todavia não acrediteis que os negros sejão tratados com a deshumanidade de que são accusados em geral todos os senhores de escravos; a maior parte del-

les andão mais bem vestidos, são melhor alimentados, e mais felizes do que os vossos camponezes livres da Europa.

— Detende-vos, exclamou Jorge com violencia (pois neste momento a sua cólera tornou-se mais forte que o seu respeito filial); esta linguagem he iniqua, e cruel! Verdade he que vós tratais os vossos negros como se fossem bestas de carga! e talvez que ainda melhor, porque hum negro dá mais interesse a seu senhor do que hum cavallo, ou hum mulo..... Quando fustigais os vossos negros, muito bem o sei, vós não os matais; hum negro vale trezentos duros.... Mas não gabeis a humanidade dos senhores para com os seus escravos: mais valeria a crueldade que dá a morte, do que o calculo que concede huma vida odiosa!..... Não ha dúvida que, segundo as vossas leis, hum negro não he hum homem; he hum traste, huma cousa.... Sim, mas vós vereis que he huma cousa pensante ..... huma cousa que obra, e que agita hum punhal.... Raça inferior! dizeis vós? Medistes o

cérebro do negro, e dissestes: Não ha lugar nesta cabeça senão para a dôr; e condemnaste-lo a soffrer sempre. Enganaste-vos; não medistes com exactidão: existe naquelle cérebro de bruto hum recanto que vos escapou, e que contém huma faculdade poderosa, a da vingança ..... de huma vingança implacavel, horrorosa, mas intelligente.... Se elle vos aborrece, he porque tem todo o seu corpo rasgado dos vossos golpes, e toda a sua alma magoada das vossas injustiças.... Será elle tão estupido porque vos detesta? O mais fino entre todos os animaes acaricia a mão cruel que o fustiga, e regozija-se com a sua servidão.... O mais estupido entre os homens, aquelle negro embrutecido, quando está encadeado como huma besta feroz, he livre pelo seu pensamento, e a sua alma soffre tão nobremente como a de Deos que morreo pela liberdade do mundo. Elle sim se sujeita; mas tem a consciencia da oppressão; o seu corpo he que sómente obedece; a sua alma indigna-se. Elle he baixo, e vil! sim ..... durante dous seculos pros-

tra-se aos vossos pés .... hum dia levanta-se, encara-vos, e mata-vos. Dizeis que he cruel! mas esqueceis-vos de que passou a sua vida a soffrer, e a detestar! Não tem senão hum unico pensamento, que he a vingança, porque não teve senão hum unico sentimento, que he a dôr. »

Jorge, fallando nestes termos, tinha-se animado de hum fogo quasi sobrenatural, e os olhos lhe chammejavão de odio, e cólera.

« Meu amigo, replicou Nelson friamente, crêdes vós que não he penoso ao meu coração o julgar, como o faço, huma raça a que vossa mãi não foi estranha?

— Ah! meu pai, exclamou Jorge, antes de serdes esposo, ereis Americano. »

Então Maria lançou a seu irmão hum olhar supplicante : « Jorge, lhe disse ella, para que são bons estes arrebatamentos? »

Depois voltando-se para Nelson : « Meu pai, tendes razão; as Americanas são superiores ás pretas, e mulatas; amão com a sua razão : quanto

a mim, não sei amar-vos senão com o meu coração. »

E pronunciando estas palavras precipitou-se nos seus braços, como se alli quizesse occultar a vergonha que lhe cobria o rosto.

Jorge continuou : « Minha irmã envergonha-se da sua origem africana .... eu della me ufano. Os homens do Norte não se pódem gloriar senão do seu genio frio como o seu clima .... nós devemos ao ceo de nossos pais almas cálidas, e corações ardentes. »

Calou-se durante alguns momentos; depois accrescentou com hum sorriso amargo :

« Os Americanos são hum povo livre, e commerciante .... mas acautelem-se, em breve lhes faltará hum ramo de industria; dentro de pouco tempo perderão o privilegio de vender e comprar homens : a terra da America não tem de ser pisada largo tempo por escravos.

Nelson. Sim, eu com alegria o reconheço, a escravidão vai decrescendo todos os dias; e o seu completo desapparecimento será obra do tempo.

Jorge. E se os escravos se cansassem de esperar?

Nelson. Desgraçados delles! Se recorrerem á violencia para se tornarem livres, não o serão nunca; a sua revolta traria comsigo a destruição delles. Verdade he que o numero dos negros no Sul em breve sobrepujará ao dos brancos; mas todos os Estados do centro, e do norte farião causa commum com os Americanos do Meio-Dia para exterminar os escravos rebeldes..... Todo recurso á força deitá-los-hia a perder: tenhão maior confiança nos progressos da razão.

No Norte já a escravidão está abolida; e os Estados meridionaes ouvem murmurar palavras de liberdade. Ainda não ha muito tempo que hum prompto supplicio teria suffocado a voz que fosse assaz atrevida para reclamar, no Sul, a independencia dos negros; hoje, esta questão discute-se na Virginia, no mesmo seio da legislatura. Parece que as idéas de liberdade universal vão cada anno franqueando hum gráo de latitude; o vento do norte fá-las caminhar com im-

peto. Neste momento vão atravessando o Maryland: he a Nova-Inglaterra, a minha patria, que derrama em toda a União as suas luzes, os seus costumes, e a sua civilisação.

Ludovic. Tamanho he o poder que ha em hum principio de moral eterna!

Jorge. E sobre tudo no interesse.... Sabeis vós a razão por que os Americanos estão tentados a abolir a escravidão? he porque começão a pensar que a escravidão he nociva á industria.

Vêm que são pobres os Estados onde ha escravos, e ricos os que os não tem; e por isso condemnão a escravidão.

Dizem comsigo: O obreiro livre, trabalhando para si, trabalha melhor que o escravo; e he mais lucrativo o pagar a hum official que faz boa obra, do que alimentar hum escravo que a faz má.... E por isso condemnão a escravidão.

O seu interesse está de acordo com o seu orgulho.... A emancipação dos negros nada mais faz do que homens livres de nome: o negro que recebeo

à alforria, não vem a ser para os Americanos hum rival no commercio, ou na industria. Não póde ser senão huma destas duas cousas, ou mendigo, ou criado; as outras carreiras estão-lhe vedadas pelos costumes. Dar a liberdade aos negros nos Estados Unidos, outra cousa não he que instituir huma classe inferior.... e todo o branco de raça pura pertence a huma classe privilegiada..... A côr branca he huma nobreza.

— Não acrediteis, meu amigo, disse eu dirigindo-me a Jorge, que estas preoccupações tenhão de viver eternamente! Segundo as leis da natureza, a liberdade de hum homem não póde pertencer a outro homem. Liberdade! mãi do genio, e da virtude, principio de todo o bem, manancial sagrado de todos os enthusiasmos, e de todos os heroismos! dar-se-hia caso que huma raça de homens se achasse condemnada a nunca jámais aquentar-se aos raios da tua divina luz! Condemnados para sempre á escravidão, não conhecerião nem as glorias do commando, nem a moralidade da obediencia; incessante-

mente curvados debaixo dos pesados ferros da servidão, nem se quer terião a força de elevarem os seus braços para o Ceo; trabalhando sem o minimo descanso debaixo dos olhos dos seus tyrannos, ser-lhes-hia vedado contemplarem desafogadamente o firmamento, tão bello, tão resplandecente de luzes, a elle arremessarem os seus pensamentos, e entregarem-se áquellas admirações sublimes, d'onde nascem a inspiração para o espirito, a elevação para a alma, e para o coração a poesia!

Voltando-me para Nelson, continuei nestes termos:

« A sociedade americana, que soffre a chaga da escravidão, esforça-se pelo menos em curá-la? e prepara ella, para dous milhões de homens, a transição do estado de servidão ao de liberdade?

Nelson. Ai! a este respeito ninguem está de acordo. Quererião alguns que se désse de hum só golpe a liberdade a todos os negros; outros, que se declarassem livres todos os filhos que nascessem dos escravos. Huns

dizem : Antes de forrar os negros, ha mister instrui-los; aquelles respondem : He perigoso instruir os escravos.

Não sabendo de que remedio lancem mão, deixão que o mal se cure por si mesmo. Os costumes vão-se modificando todos os dias; mas a legislação não mudou : a lei pune com a mesma pena o senhor que ensina a escrever ao seu escravo, e aquelle que o mata; e o pobre negro culpado de haver aberto hum livro, incorre no castigo de açoutes.

Ludovic. Que crueldade! Eu sim concebo que não deis subitamente alforria a todos os negros; mas d'onde procede que imprimais o ferrete de tamanho desprezo naquelles a quem déstes a liberdade?

Nelson. O negro que já não he escravo, já o foi, e se nasceo livre, sabe-se que seu pai não o era.

Ludovic. Eu poderia conceber a reprovação que fere o negro, e o mulato, ainda depois de forros, porque a sua côr recorda de contínuo a sua servidão; mas o que não posso comprehender, he que a mesma mancha se

vincule aos descendentes de pretos, que se tornárão brancos, e cujo unico crime he contar entre os seus avós hum negro, ou hum mulato.

Nelson. Nenhuma dúvida ha que não seja injusto este rigor da opinião pública; mas he huma consequencia da mesma dignidade do póvo americano..... Collocado em frente de duas raças differentes da sua, os Indios, e os Negros, o Americano nem com hum nem com outro se mesclou. Conservou puro o sangue de seus pais. Para atalhar todo contacto com essas nações, era preciso manchá-las na opinião. A mancha conserva-se na raça, quando a côr já deixou de existir.

Ludovic. No estado presente dos vossos costumes, e das vossas leis, vós não reconheceis a nobreza hereditaria?

Nelson. Sem dúvida que não. A razão repelle toda distincção que se concedesse ao nascimento, e não ao mérito pessoal.

Ludovic. Se os vossos costumes não admittem a transmissão das honras pelo sangue, por qual razão pois consa-

grárão ellas a herança da infamia? Não se nasce nobre, mas nasce-se infame! São estes, cumpre confessá-lo, huns prejuizos odiosos!

Mas em fim poderia hum branco, se tal fosse a sua vontade, casar com huma preta, ou mulata livre?

Nelson. Não, meu amigo; enganais-vos.

Ludovic. Que poder obstaria a que assim o fizesse?

Nelson. A lei.... Ella contém huma prohibição expressa, e declara nullo hum tal casamento.

Ludovic. Ah! que odiosa lei! Pois eu terei o arrojo de arrostar com huma tal lei....

Nelson. Ha hum obstaculo mais grave que a mesma lei, e são os costumes. Vós ignorais qual he, na sociedade americana, a condição das pretas ou mulatas.

Sabei pois (envergonho-me de o dizer, porque he huma grande vergonha para a minha patria), que em toda a Luisiana a mais alta condição das pretas ou mulatas livres, he a de se prostituirem aos brancos.

A Nova-Orleans he pela maior parte povoada de Americanos vindos do Norte para enriquecer, e que della se retirão logo que fizerão fortuna. He cousa rara que estes habitantes de passagem casem; eis o obstaculo que a isso se oppõe:

Todos os annos, durante o estio, a Nova-Orleans he assolada pela febre amarella. Nesta época, todos aquelles cuja mudança de residencia he possivel, sahem da cidade, sóbem o Mississipi, e o Ohio, e vão buscar nos Estados do centro, ou do norte, em Philadelphia, ou em Boston, hum clima mais sádio. Quando a estação dos grandes calores tem passado, voltão para o sul, e tornão a occupar o seu lugar nos seus escritorios. Estas emigrações annuaes nada tem de incómmodas para hum celibatario; sê-lo-hião porém para huma familia inteira. O Americano evita todo o embaraço passando sem esposa, e tomando huma companheira illegitima, a qual escolhe sempre entre as pretas, ou mulatas livres, a quem dá huma especie de dote; a rapariga dá-se por honrada

com huma união que a aproxima de hum branco: sabe que não póde casar com elle, mas já he muito aos seus olhos o vêr que delle he amada..... Ella teria podido, segundo as nossas leis, casar com hum mulato; mas huma tal alliança não a faria sahir da sua classe. O mulato de mais disso não teria para ella poder algum de protecção; casando com elle perpetuaria o seu aviltamento; pelo contrario eleva-se prostituindo-se ao branco. Todas as raparigas pretas, ou mulatas são criadas com estas preoccupações, e desde a mais tenra idade seus pais as vão ageitando á corrupção. Ha bailes públicos onde só se admittem brancos, e pretas, ou mulatas; os maridos, ou irmãos destas não são alli recebidos; as mãis costumão irem alli ellas mesmas; são testemunhas das homenagens dirigidas ás suas filhas, estimulão-nas, e com isso se regozijão. Quando hum Americano se namora de huma rapariga, a sua mãi he que a pede; esta regatêa o mais que póde, e mostra-se mais ou menos exigente quanto ao preço, segundo he mais ou

menos noviça sua filha. Tudo isto tem lugar sem mysterio algum; estas uniões monstruosas nem se quer tem o pudor do vicio que se occulta por vergonha, como a virtude por modestia; patenteão-se sem disfarce a todos os olhos, sem que nenhuma infamia nem deshonra dellas resulte aos homens que as formárão. Quando o Americano do Norte fez a sua fortuna, tem alcançado o seu alvo.... Se o julga a proposito sahe da Nova-Orleans, e nunca mais alli volta..... Seus filhos, e aquella que pelo espaço de dez annos com elle viveo como sua mulher, não são já cousa alguma para elle. Então a filha mulata vende-se a outro. Tal he a sorte das mulheres de raça africana na Luisiana. »

Pronunciando estas palavras Nelson soltou hum suspiro. Muito bem se via que a si proprio impuzera hum penoso constrangimento, e que o sentimento de hum dever que tinha de preencher, he que só pudera sustentar a sua voz.

Engolfado em huma sombria meditação, Jorge parecia não dar atten-

ção alguma a esta narração.... Maria, na sua profunda dôr, offerecia hum espectaculo digno de compaixão. Deste modo se vê, durante a tormenta, inclinar huma tenra flor a sua cabeça; fraca, mas flexivel, dá a conhecer curvando-se, os golpes da tempestade.... e quando o furacão está longe della, abatida, e desfallecida, não torna a levantar a sua hastea murcha.

Assim, em quanto Nelson fallava, Maria, mulher fraca, debil cana, exposta ás tormentas do coração, sentia-se agitada de mil sacudiduras; cada revelação lhe dava hum golpe funesto; hum instincto de pudor lhe descobria o sentido das palavras que ouvíra; sentia a sua humilhação sem comprehendê-la; e com a innocencia no coração, tinha no seu semblante o rubor de huma mulher criminosa.

Quanto a mim, não podendo resistir á commoção desta scena, exclamei: « Os vossos costumes, e as vossas leis causão-me horror; nunca a elles me sujeitarei..... Ah! se Maria não receia vincular-se ao meu destino, sahiremos ambos deste paiz onde

reinão tantas preoccupações odiosas; fugiremos das regiões de servidão, e de trévas, e iremos para aquella terra de luz, e liberdade, para aquella Nova Inglaterra que se vai adiantando com passo tão firme, e tão rápido na estrada da civilisação!

— Ah! meu amigo, replicou Nelson, as preoccupações contra a povoação negra, ou mulata são, verdade he, menos poderosas em Boston do que na Nova-Orleans; mas em nenhuma parte estão amortecidas.

— Ora pois, respondi eu no mesmo instante, eu detesto taes preoccupações, e ser-me-ha dado arrostar com ellas; he huma cobardia infame o afastar-se dos desgraçados cujo infortunio não he merecido! »

Neste momento Maria pareceo sahir da prostração em que estava: as suas palpebras abatidas se levantárão; e então, com huma voz que dava a conhecer huma commoção profunda: « D'onde procede, me disse ella, que nos lastimeis depois do que ouvistes? A compaixão dos homens emprega-se nos males passageiros; mas huma des-

graça, que como a nossa, não tem de acabar, fatiga, e desalenta os corações mais compassivos....

Meu amigo, ajuntou ella com hum accento quasi solemne, vós nada comprehendeis na minha sorte cá em baixo; porque o meu coração sabe amar, crêdes que sou huma rapariga digna de amor; porque vêdes em mim huma fronte branca, julgais que sou pura.... mas não; o meu sangue encerra huma nódoa que me torna indigna de estima, e de affeição.... Sim! o meu nascimento condemnou-me ao desprezo dos homens!... Esta sentença do destino he sem dúvida merecida..... Os decretos de Deos, que algumas vezes parecem cruéis, são sempre justos!!... »

Depois disto, vendo que eu perseverava firme nos meus sentimentos: « Vós não sabeis, me disse ella, que vos deshonrais fallando comigo? Se vos vissem ao pé de mim em hum lugar público, dirião: Este homem não sabe o que seja decencia nem decóro; acompanha com huma mulher de raça africana.

Ah! Ludovic, contemplai sem paixão a triste realidade: associardes a vossa vida a huma pobre creatura como eu, he abraçar huma condição peior que a morte....

Não o duvideis, ajuntou ella com huma voz inspirada; o mesmo Deos foi quem separou os negros dos brancos.... Esta separação acha-se em toda a parte; nos hospitaes onde a humanidade padece; nas Igrejas onde ora; nas prisões onde se arrepende; no cemiterio onde dorme o somno eterno.

— Que! exclamei eu; até no dia da morte....

— Sim, replicou ella com hum accento grave, e melancolico; quando eu morrer, os homens se lembrarão de que cem annos antes existio hum mulato na minha familia; e se o meu corpo fôr levado á terra destinada para as sepulturas, rejeitá-lo-hão com receio de que não vá manchar com o seu contacto as ossadas de huma raça privilegiada.... Ai de mim! meu amigo, os nossos despojos mortaes não se confundirão cá na terra; não he isto hum indicio de que as nossas almas se não reunirão no Ceo?...

— Deixa, exclamei eu, ó minha bem-amada, deixa, encarecidamente to rogo, huma linguagem que me rasga o coração.... Qual póde ser o motivo da tua vergonha? qual o das tuas lagrimas?

A vergonha he para os malvados que fazem gemer a innocencia! e se tu me amares, a fonte das tuas lagrimas em breve seccará; deixa ao meu amor o cuidado de proteger-te.... Tu recêas para mim a infamia!!! Maria! tu não sabes quanto orgulho me dás. Tu não comprehendes a altivez com que em toda a parte me apresentarei, ataviado do teu amor, da tua formosura, e do teu infortunio! Ah! atrevão-se a lançar-me em rosto huma palavra de desprezo aquelles nobres mercadores, com os seus brilhantes brasões d'armas, com o seu sangue puro, e sem liga! quanto gosto me dará a sua insolencia! Na Europa, o que faria eu por ti, Maria? alli se prostrarião a teus pés, anjo de graça, e de bondade; todos de ti se aproximarião para serem abençoados com o teu sorriso, menina casta, e pura; qual seria

o homem que não invejasse a gloria de proteger a tua innocencia, e a tua fraqueza? Aqui te repellem, te deshonrão.... Ah! quanto vos agradeço, Americanos insensiveis, e frios, os vossos desprezos, e as vossas injustiças! Por vós, aquella a quem amo se vê humilhada ..... mas vós vereis levantar a sua formosa cabeça! Prestar-lhe-heis fé, e homenagem, nobres senhores de escritorio, e balcão ... as vossas frontes abaçanadas de raça branca inclinar-se-hão ante a branca menina de raça africana .... eu vo-la farei respeitar! Maria será a primeira entre as vossas mulheres!!! »

Pronunciando estas palavras, prostrei-me aos pés de Maria, como para indicar qual era o culto de que eu julgava digno o meu idolo.... A filha de Nelson chorava de contentamento, e ventura; tomou as minhas mãos nas suas, nellas deixou cahir algumas lagrimas, e pousou em mim a sua cabeça, dando-me a conhecer por este signal que acceitava o meu amparo. Estas lagrimas da mulher fraca cahidas sobre o homem forte, querião sem

dúvida dizer que todo o meu poder não nos preservaria das tormentas!

Jorge com tudo, cuja commoção era extrema, lançou-se em meus braços; apertava-me estreitamente ao seu peito: era esta a unica linguagem que o seu coração pudesse achar.

Nelson, impassivel, conservando a sua attitude socegada, e fria, em meio das paixões violentas que nos agitavão, assemelhava-se áquellas velhas ruinas das praias do Oceano, que se vêm immóveis na ponta de hum rochedo, em quanto tudo desaba em torno dellas, e que permanecem de pé, olhando com desprezo para o furacão desencadeado sobre a sua cabeça, e para as vagas furiosas que mugem aos seus pés. As nossas paixões não o tinhão commovido; e nenhuma das nossas palavras o havia irritado.

« Meu amigo, me disse elle passado hum momento de silencio, o vósso coração generoso vos extravia. A minha razão acudirá em soccorro da vossa; não sabeis que trabalhosa tarefa tomamos á nossa conta, quando queremos combater os prejuizos de hum

povo inteiro, e conservar-nos em huma sociedade cujas opiniões, e sentimentos todos os dias arrostamos! Não, eu não consentirei na vossa união com minha filha.... Não rejeito todavia para sempre os vossos votos. Correi a America; vêde o mundo em que pretendeis viver; estudai as suas paixões, e os seus prejuizos; medí a força do inimigo que vós affrontais; e quando souberdes qual he a sorte da povoação negra nos paizes de escravos, e tambem nos Estados em que a escravidão está abolida; então podereis tomar huma resolução com conhecimento de causa. Não creio, eu vo-lo confesso, que seja dado a huma força humana resistir ás impressões que ides receber. Mas se o aspecto de huma horrorosa miseria não assustar a vossa coragem, e não desalentar o vosso coração, julgais que poderei hesitar em acceitar para a minha querida Maria, o apoio generoso que vierdes offerecer-lhe? »

A resposta firme de Nelson, cujo accento annunciava hum proposito firme, consternou-me....

« Exijo, accrescentou elle, que passeis ao menos seis mezes na observação dos costumes deste paiz.... Este tempo de provação ser-vos-ha sem dúvida sufficiente. »

Com a impaciencia do meu amor eu disse a Nelson : « Nós somos desgraçados nos Estados-Unidos; vossos filhos, pelo seu nascimento; vós, e eu, pelo infortunio de vossos filhos. Deixemos esta terra; vamos para França. Alli não acharemos preoccupações contra as familias de raça africana. »

Causou-me espanto vêr que Jorge não dava mostra alguma de assentimento a estas palavras; pois no meu entender, o parecer que eu dava devia ser bem recebido delle; conservou-se com tudo silencioso, e pensativo.

« Vós hesitais! disse-lhe eu.

— Não, respondeo Jorge, não.... eu não hesito.... Nunca sahirei da America. »

Nelson fez hum aceno de approvação, e Maria deo hum suspiro.

« Sinto-me opprimido neste paiz, continuou Jorge; mas a America he a

dos são hum grande povo..... Meus pais abandonárão a Europa que os perseguia.... Não tornarei a subir para a fonte d'onde manou o seu infortunio.... »

Suppliquei então de novo a Nelson que me dispensasse de hum tempo de provação inutil; mas foi baldada a minha súpplica.

CAPITULO IX.

A Provação.

« Nelson foi inflexivel no seu sentimento. Eu não podia approvar os seus receios; tive com tudo de obedecer á sua vontade. Consolava-me pensando que este obstaculo não era mais do que huma dilação da minha felicidade. Não estava eu certo do coração de Maria? e Nelson promettia-me que á minha volta, se eu não tivesse mudado de intenções, cessaria de combatê-las.

Antes de ausentar-me de Maria, fiz-lhe mil protestações do meu amor. Ella ouvia-me triste, e silenciosa; por fim, com huma voz enternecida: « Eu não quero, me disse ella, por meio de juramentos justificar os vossos. Para ser-vos fiel, não me serão precisos sacrificios nem esforços, pois que a mim ninguem póde amar-me; mas vós, amigo generoso, não podeis empenhar o futuro, e encarregar-vos, ao entrar na vida, de hum fardo que vos esmagaria ao primeiro passo que désseis! » As suas lagrimas acabárão de responder-me. No dia aprazado para a minha partida, quando na bahia de Baltimore estava para entrar no barco de vapôr que devia conduzir-me a New-York, e no momento em que a canôa que me levava para bordo delle começava a afastar-se da terra, Maria, de quem já me tinha despedido, fez-me hum signal da praia, e levantando as suas mãos para mim: « Ludovic! exclamou ella, os vossos juramentos! vós não podereis cumpri-los!.... eu delles vos desobrigo..... » Fiz então hum movimento para ella; mas a au-

sencia tinha começado. Lancei algumas palavras ao vento; já estava porém mui longe, e por tanto não podia ouvir-me. Com que rapidez esta separação se tornou completa! com que presteza o intervallo entre nós se dilatou! Desde logo a distancia, que os olhos medem facilmente; depois o horizonte longinquo que se occulta á vista; e repentinamente o vácuo immenso, sem limites, onde o homem se agita, entre o ceo, e o mar! Deste modo he que hum momento insensivel separa a existencia, que toca na terra, da vida que se perde no espaço!...

Quando de dous amigos que se separão, hum se afasta pelo mar, aquelle que da praia póde seguir com os olhos o navio que parte, he o menos digno de lástima; depois que já não distingue pessoa alguma no navio, ainda largo tempo para elle fica olhando; a sua dôr está como suspensa, e em quanto divisa a ponta de hum mastro, a sombra de huma véla, ainda se acha, para assim dizer, agarrado em certo modo ao ente querido que está a ponto de desapparecer. Chega hum

momento em que o navio se reduz ás proporções de hum átomo imperceptivel, até que por fim escapa aos olhos, e vai confundir-se no horizonte com o ceo, e com as vagas. Sente-se então no coração huma acerbissima dôr: he a sombria noite succedendo ao ultimo lampejar de huma luz moribunda; he o signal da desesperação para a alma que sentia aproximar-se o seu infortunio.

Com tudo, aquelle que a véla vai arrastando, ainda mais desgraçado he: o vapôr, os ventos, tudo conspira contra elle; ainda bem se não passárão alguns instantes, quando aquella terra, onde busca hum amigo, já não offerece aos seus olhos senão hum ponto obscuro; nada nella se distingue, nada della se destaca. Huma pequena barca he o unico objecto que se apresenta aos olhos no immenso Oceano; e tudo he confusão n'huma terra longinqua; edificios, florestas, habitantes, tudo alli se confunde em hum todo que outra cousa não fórma que huma sombra..... Assim he que deixais na praia o amigo que de súbito vos

escapa; cessais repentinamente de tocá-lo, de ouví-lo, de vê-lo; todas as angústias da ausencia vos salteão ao mesmo tempo.

O meu desgosto foi profundo..... O aspecto do Oceano ainda veio aggravar a tristeza da minha alma. Não ha cousa alguma que mais se assemelhe aos dias da vida do que o movimento de hum navio; a maior parte delles são moderados: he a imagem da vida commum, collocada entre a calmaria, e a tempestade. O navio vai navegando até que envelhece, ou se despedaça; outro vem tomar o seu lugar, para de novo começar as mesmas carreiras a través dos mesmos perigos: outro tanto fazem os homens sobre a terra. Semelhante ao Oceano, o mundo he que só não muda, e persiste com os seus escolhos, suas tormentas, e seus abysmos.

Recordando-me do que por mim passára nos meus ultimos annos, alli achava hum tal encadeamento de desgraças, que me pareceo que a minha vida estava condemnada ao infortunio .... accusei o meu destino, e co-

mo me restava o amor de Maria, que era assaz poderoso para lutar só contra todas as minhas mágoas, esforceime em arrebatar a mim mesmo esta ultima consolação, e o meu espirito foi assaz engenhoso em forjar suspeitas, e desconfianças, que não existião no meu coração. Eu bem sabia que a leviandade he o defeito de quasi todas as mulheres; entre as que são constantes, a maior parte dellas só por fraqueza he que o são: póde-se, ficando junto dellas, perder o seu amor; mas não he este o unico meio de conservar a sua fé? Eu sempre acreditei que os homens tem affeições mais profundas; as mulheres, paixões mais vivas: os primeiros amão melhor de longe; as mulheres, de perto: o homem tem mais imaginação, e a imaginação passa sempre as raias da realidade; a mulher, mais sensibilidade, e a sensibilidade alimenta-se de excitações instantaneas. Eu víra Maria toda debulhada em lagrimas á minha partida .... seria porém o seu amor assaz poderoso contra a ausencia? Eu diante della fôra corajoso, e longe della chorava.

Então começou para mim huma vida de miseria profunda, e quasi de vergonha, pois que sentia desfallecer a minha coragem. A mágoa de vêr-me separado daquella a quem amava, abatia-me a alma, e via-me em frente de desgraças que erão superiores a tudo quanto a minha imaginação pudera prever. Mas de que serviria affligir-vos com a historia dos meus males? »

Aqui Ludovic parou; a sua fysionomia tomou hum aspecto mais sombrio, o seu olhar tornou-se fixo, e os seus beiços immóveis conservavão-se indecisos, como se se recusassem a fazer huma dolorosa confissão.

« Fazei-me a graça, exclamou o viajante, de continuar huma narração que me instrue, e commove. Tenho summo desejo de conhecer o vosso destino.... Fallai, eu vo-lo rogo.

— Eu não vos tenho referido a metade das minhas desgraças; e que interesse....

— O mais vivo interesse, replicou o viajante, torna-me attènto ás vossas palavras. Vós contais-me os vossos desgostos; são estes que me captivão. Eu

nunca busquei nem as alegrias, nem as felicidades do mundo; mas sentia-me attrahido sempre pelo infortunio. A ventura dos homens está sempre acompanhada de tanto orgulho, e egoismo, que me causa enojo, e desgosto; porém fica-me sempre na alma huma larga, e doce impressão quando tenho chorado com algum desgraçado.

— Ah! continuou Ludovic depois de huma curta pausa, eis a época da minha vida, cuja lembrança he mais amarga; he o tempo em que senti vacillarem no meu coração os juramentos que me união á minha amiga..... Hoje causa-me vergonha a minha fraqueza. O' meu Deos! por que desgraças tive de passar para chegar áquella criminosa hesitação!

Tinha eu, com toda a sinceridade do meu coração; jurado a Maria o mais constante amor. O obstaculo que oppunhão ao meu amor, por mui grave que o apresentassem aos meus olhos, parecia-me pueril, e desprezivel. Que me importava a mim huma preoccupação social, tendo por mim o coração de Maria? Mas quando, tornando

a entrar no mundo, e vendo-me exposto ao seu attrito, me achei defronte daquella preoccupação poderosa, inflexivel, derramada por todas as classes, acceita por toda a gente, dominando a sociedade americana, sem que voz alguma se eleve para combatê-la; esmagando as suas victimas sem excepção, sem compaixão, e sem remorso; quando vi nos Estados livres da União, a povoação negra coberta de hum opprobrio talvez peior que a escravidão; todos os pretos, ou mulatos manchados pelo desprezo público, saciados de ultrajes, ainda mais aviltados pela vergonha do que pela miseria: senti então elevarem-se em mim combates terriveis.... Ora arrebatado de indignação, e horror, julgava-me assaz forte para lutar contra todos; o meu orgulho comprazia-se em ter por adversario todo hum povo, o mundo inteiro!.... mas depois destes nobres impulsos, tornava a cahir na presença de milhares de realidades descorçoadoras, e perguntava a mim mesmo qual seria a minha sorte, qual seria a da propria Maria, no seio de tanta a-

margura, e tanta ignominia! eu vacillava: este he que foi o meu crime... O meu coração não se deixava todavia enganar pelos sofismas da minha razão. Maria, dizia eu comigo, seria desgraçada huma vez que nos tivessemos unido; mas não seria maior a sua desgraça se a nossa união se não formasse nunca? Deixaria ella de ser huma pobre mulher de raça africana, porque lhe eu tivesse faltado á fé? O mundo não a esmagaria já com o seu desprezo, porque tivesse perdido o apoio do unico ente capaz de a fazer respeitar?

Fui levando as minhas incertezas, e as minhas angústias de cidade em cidade, a New-York, a Boston, a Philadelphia.... »

Aqui o viajante interrompeo o seu hospedeiro, visto que havia cessado de comprehender o sentido da sua linguagem.

« Ainda agora, lhe disse elle, me dizieis qual era a sorte da raça negra nos Estados do Sul, e eu comvosco deplorava a triste condição dos escravos; sahindo porém de Baltimore, en-

caminhaste-vos ás outras cidades da União, onde a escravidão se acha assolida. Alli hum espectaculo differente tinha de offerecer-se aos vossos olhos. Muito bem sei, que até nos mesmos Estados do Norte, a preoccupação contra a côr dos homens se não acha inteiramente aniquilada; mas eu a julgava prestes a extinguir-se....

— Desenganai-vos, replicou Ludovic com vivacidade; esta preoccupação alli tem conservado todo o seu predominio. Cumpre, ácerca deste ponto, distinguir os costumes das leis.

Segundo a lei, o negro he a todos os respeitos igual ao branco; tem os mesmos direitos civis, e politicos; póde ser presidente dos Estados-Unidos; mas de facto, o exercicio de todos estes direitos lhe he recusado, e quando muito apenas póde lançar mão de huma posição social superior á domesticidade.

Nestes Estados de supposta liberdade, o negro já não he escravo; mas outra cousa não tem de homem livre que o nome.

Não sei se a sua nova condição

não he peior que a da servidão : sendo escravo, não tinha graduação alguma na sociedade humana; agora he contado no numero dos homens, mas sómente para ser delles o ultimo.

Não he cousa rara vêr no Sul brancos benévolos para com os negros. Como a distancia que os separa he immensa, e não contestada, os Americanos livres não receião, quando se aproximão do escravo, elevá-lo ao seu nivel, ou baixar ao delle.

No Norte, pelo contrario, onde está proclamada a igualdade de todos, os brancos conservão-se afastados dos negros, para se não confundirem com estes; fogem delles com huma especie de horror, e repellem-nos desapiedadamente a fim de protestarem contra huma assemelhação que os humilha, e de manterem nos costumes a distincção que já não existe nas leis.

Talvez que tambem a oppressão, que abrange huma raça inteira de homens, pareça tanto mais detestavel, e escandalosa, quanto mais livres são as instituições que regem o paiz onde se ella encontra.

O Oriente offerece-nos paizes barbaros, onde o capricho de hum tyranno zomba da vida dos homens, onde o poder público se annuncia por espoliações, e a submissão dos subditos por baixezas; onde a força faz as vezes de lei, a arbitrariedade de justiça, o interesse de moral, e a miseria universal de consolação. Alli, cada hum sujeita-se á vida como a hum destino: opressor, ou opprimido, eunuco, ou sultão, victima, ou carrasco. Em nenhuma parte o mal, em nenhuma parte o bem; alli outra cousa não ha que fortunas felizes, e azares desgraçados: o crime, e a virtude são fatalidades.

Espantar-me-hei eu de achar nestas regiões funestas milhões de homens condemnados á escravidão? Não; apenas farei menção deste insulto á moral em huma sociedade fundada sobre o desprezo de todas as leis da natureza, e da humanidade; alli cada vicio social he hum principio, e não hum abuso; torna-se necessario á harmonia do todo.

Experimento huma impressão differente quando em hum povo livre en-

contro escravos; quando no seio de huma sociedade civilisada, e religiosa, vejo huma classe de pessoas para quem aquella sociedade creou leis, e costumes á parte; para huns huma legislação branda, para os outros hum codigo sanguinario; de hum lado a soberania das leis; do outro a arbitrariedade; para os brancos a theoria da igualdade; para os negros o systema da servidão .... duas moraes contrarias; huma ao serviço da liberdade, a outra ao uso da oppressão; duas especies de costumes públicos: estes brandos, humanos, liberaes; aquelles cruéis, barbaros, tyrannicos.

Aqui o vicio mais me escandalisa, porque está em relevo sobre virtudes ..... mas este fundo de luz, que mais saliente torna a sombra, tambem mais importuna a torna aos meus olhos....

Os tyrannos são talvez de boa fé quando dizem que não poderião governar os homens sem leis iniquas, e cruéis; elles não conhecem outras; e esta linguagem póde ser acreditada por povos que nunca fôrão governados senão pela tyrannia.

Mas huma tal desculpa não pertence a huma nação que está na posse de instituições liberaes; sabe que a escravidão he má, porque ella goza da liberdade; deve detestar a injustiça, e a perseguição, visto que todos os dias pratica a equidade, a caridade, a tolerancia....

Em hum paiz barbaro, na presença das maiores miserias, não ha no coração senão hum odio, e he contra o déspota. Elle só he que tem o poder; por elle vem todos os males; contra elle são todas as imprecações.

Mas n'hum paiz de igualdade todos os cidadãos são responsaveis pelas injustiças sociaes; cada hum delles he dellas complice. Não existe na America hum só branco que não seja barbaro, iniquo, perseguidor, para com a raça negra.

Na Turquia, por mais horrorosa que seja a desgraça, não ha senão hum déspota; nos Estados-Unidos, para cada acto de tyrannia ha dez milhões de tyrannos.

Estas reflexões apresentavão-se de continuo ao meu espirito, e eu sentia

desenvolver-se em mim o germen de hum profundo odio contra todos os Americanos, porque em fim o infortunio de Maria era obra das suas leis barbaras, e das suas odiosas preoccupações; cada hum delles era aos meus olhos hum inimigo.

Eu muito bem via que alguns homens generosos tinhão por vezes feito tentativas para remediar o mal; mas este mal he da natureza daquelles que só se curão pelo decurso dos seculos.

Em huma sociedade onde toda a gente soffre huma igual miseria, fórma-se hum sentimento que instiga á revolta, e algumas vezes a liberdade brota do mesmo excésso da oppressão.

Mas em hum paiz onde huma fracção sómente da sociedade está opprimida, em quanto todos os mais vivem satisfeitos, vê-se o maior numero arranjar as suas existencias felizes em frente das miserias do pequeno numero; tudo se acha em boa ordem, e sábiamente regulado: bem estar de hum lado, abjecção, e padecimento do outro. O desafortunado sim póde fazer-se ouvir, mas não fazer-se te-

mer, e o mal, por muito escandaloso que seja, não se cura pela sua extremidade, porque cresce sem se estender.

A desgraça dos negros opprimidos pela sociedade americana não póde comparar-se á de nenhuma das classes mais vexadas que apresentão os outros povos. Em todas as partes ha hostilidade entre os ricos, e os proletarios; e todavia estas duas classes não estão separadas por nenhuma barreira que se não possa franquear : o pobre enriquece; o rico empobrece; e he quanto basta para mitigar a oppressão de hum pelo outro. Mas quando o Americano esmaga com o seu desprezo a povoação negra, muito bem sabe que nunca jámais terá de recear a sorte reservada ao negro.

Eu era incessantemente testemunha de algum triste acontecimento, que me revelava o odio profundo dos Americanos contra os negros.

Hum dia em New-York assisti a huma sessão do tribunal criminal. No banco dos réos estava sentado hum joven mulato, que era accusado

por hum Americano de actos de violencia. « Hum branco maltratado por hum mulato! que horror! que infamia! » exclamavão de todas as partes. O público, os proprios jurados, estavão indignados contra o accusado, antes de saberem se era culpado. Não me seria dado referir-vos a impressão penosa que em mim fez o debate .... todas as vezes que o pobre mulato queria fallar, a sua voz era suffocada, ou pela autoridade do juiz, ou pelo murmurio do tropel. Todas as testemunhas o carregárão; as mais favoraveis fôrão as que nada disserão contra elle. Os amigos do queixoso tinhão boa memoria; aquelles cujas lembranças o mulato invocava, de nada se lembravão. Foi condemnado sem deliberação..... Hum estremecimento de alegria se elevou no tropel: susurro mil vezes mais cruel para o coração do desgraçado do que a sentença do magistrado; pois o juiz he pago para fazer o seu officio, ao mesmo tempo que o odio do povo he gratuito. Talvez que fosse culpado; mas quando fosse innocente, a sua sorte não seria a mesma?

Com tudo a lei do Estado de New-York não reconhece senão homens livres, todos iguaes entre si! Que vale por tanto hum principio escrito nas leis quando he desmentido pelos costumes? Ah! a justiça que o negro, ou o mulato acha na America, he como a que entre nós, depois da guerra civil, encontra o partido vencido da parte do vencedor.

Os negros iguaes aos brancos!... que mentira! Eu via no recincto mesmo do tribunal os Americanos separados dos negros: para os primeiros hum lugar de distincção; no fundo da sala, o público negro entaipado em huma estreita galeria. Para que he pois esta barreira levantada entre huns e outros, como para oppôr-se á sua fusão?

Existe em Philadelphia huma casa de refugio para onde se envião os mancebos, e as raparigas que commettêrão algum delicto, que não he tão ligeiro como huma falta, nem tão grave como hum crime: a influencia da familia já não he assaz poderosa para com elles; o castigo da prisão seria demasiado rigoroso; a casa de refugio,

mais severa do que huma, e menos cruel que a outra, convém a estes delinquentes temporões, mas não empedernidos. Visitando hum dia este estabelecimento, fiquei admirado de não vêr alli hum só rapaz de raça negra. Perguntei qual era a causa disso ao director, que me disse : « Seria aviltar os meninos brancos dar-lhes por socios entes condemnados ao desprezo público. »

Outra vez dei mostras do meu espanto ao vêr que os filhos dos negros erão excluidos das escólas públicas estabelecidas para os brancos; fizerão-me observar que nenhum Americano quereria mandar seu filho a huma escola onde se achasse hum unico negro.

Lembrei-me então daquellas palavras pronunciadas por Maria na sua desesperação :

« A separação dos brancos, e dos negros acha-se em toda a parte; nos hospitaes onde a humanidade padece; nas Igrejas onde ora; nas prisões onde se arrepende; no cemiterio onde dorme o somno eterno. »

Tudo era verdadeiro neste quadro,

que eu considerára como huma exaggeração da dôr.

Os hospitaes, do mesmo modo que as cadêas, encerrão salas e quartos distinctos, onde os enfermos e os criminosos estão classificados segundo a sua côr; em toda a parte os brancos são o objecto dos cuidados, e allivios, que os pobres negros não alcanção.

Tambem vi em cada cidade dous cemiterios separados; hum para os brancos, outro para os negros e mulatos. Estranho fenómeno da vaidade humana! Quando já dos homens outra cousa não resta que pó, e corrupção, o seu orgulho não se resolve a morrer, e ainda acha a sua vida no nada dos tumulos!....

Com tudo, se a ambição do homem sobrevive, o seu poder expira no sepulcro. Seja qual fôr a distancia que separa os esqueletos privilegiados das ossadas de huma raça inferior, todos esses miseraveis restos são em breve impressionados daquella côr sombria, e uniforme, que a terra dá aos seus hospedes; a mesma superficie os cobre, pesada, ou ligeira; vermes semelhan-

tes lhes devorão o coração; o mesmo esquecimento lhes corroe a memoria.

O que porém me causou hum espanto indizivel, foi achar esta separação dos brancos, e dos negros nos edificios religiosos. Quem tal creria! graduações, e privilegios nas Igrejas Christãs! Ora estão os negros desterrados em hum canto obscuro do Templo, ora delle são absolutamente excluidos. Julgai qual seria o desgosto de huma sociedade selecta, se tivesse de misturar-se com entes grosseiros, e mal trajados. A reunião no Templo Santo he a unica occupação que he permittida no Domingo. Para a sociedade americana, a Igreja he o concerto, o baile, o theatro; as mulheres alli se apresentão elegantemente ataviadas. O Templo Protestante he hum salão onde se dirigem préces a Deos. Os Americanos terião desgosto se alli se encontrassem com entes de baixa condição; não lhes seria tambem penoso que o aspecto hediondo de hum rosto negro viesse empanar o esplendor de huma brilhante assembléa? Em huma congregação de boa companhia,

o maior numero ha de necessariamente ser de parecer que se feche a porta aos negros, e mulatos: querendo-o assim a maioria, cousa nenhuma a isso poderia obstar.

As Igrejas Catholicas são as unicas que não admittem nem privilegios, nem exclusões; a povoação preta alli entra como os brancos. Esta tolerancia do Catholicismo, e esta policia rigorosa dos Templos dos Protestantes, não dependem de huma causa accidental, mas sim da mesma natureza dos dous Cultos.

O Ministro de huma Communhão Protestante deve o seu emprego á eleição, e para conservá-lo, cumpre-lhe ter a seu favor o maior numero dos seus commettentes; a sua dependencia he por tanto completa, e vê-se condemnado, sob pena de cahir em desgraça com elles, a poupar as preoccupações, e as paixões que deveria combater a todo transe.

Pelo contrario, o Sacerdote Catholico he senhor absoluto na sua Igreja; não depende senão do seu Bispo, e este não reconhece senão a autoridade

do Papa. Chefe de huma assembléa de que não depende, pouco cuidado lhe dá o desagradar-lhes reprehendendo-os dos seus erros, e dos seus vicios; dirige a sua congregação segundo a sua Fé, ao mesmo tempo que o Ministro Protestante governa a sua segundo o seu interesse. Este he admittido no Templo por huma seita; o outro abre a sua Igreja a todos os homens: o primeiro recebe a lei; o segundo he que a impõe.

Vêde o Ministro Protestante, docil, obsequioso para com todos os que lhe derão o seu mandato; e o Sacerdote Catholico, mandatario de Deos sómente, falla com autoridade aos homens, cujo dever he obedecer-lhe.

As paixões orgulhosas dos brancos ordenão ao Pastor Protestante que não receba no Templo creaturas miseraveis, e os negros delle são excluidos.

Mas estes negros, que são homens, entrão na Igreja Catholica, porque alli não he já o orgulho humano quem commanda: he o Sacerdote de Jesu Christo quem domina.

Nesta occasião fiquei convencido

desta triste verdade: A opinião pública, tão bemfazeja quando protege, he o mais cruel de todos os tyrannos quando persegue.

Esta opinião pública, que tão poderosa he nos Estados-Unidos, quer a oppressão de huma raça detestada, e cousa nenhuma obsta ao seu odio.

Em geral pertence á sabedoria dos legisladores corrigir os costumes pelas leis, as quaes são tambem corrigidas pelos costumes. Este poder moderador não existe no governo americano. O povo que odeia os negros he quem faz as leis; elle he que nomêa os seus magistrados, e para se lhe tornar agradavel, todo o funccionario tem de associar-se ás suas paixões. A soberania popular he irresistivel nos seus impulsos; os seus menores desejos são mandamentos; não faz que os seus agentes indóceis se emendem, despedaça-os. O povo por tanto com as suas paixões he quem governa; a raça negra soffre na America a soberania do odio, e do desprezo.

Eu em toda a parte encontrava estas tyrannias da vontade popular.

Ah! que estranho, e cruel destino he o de huma povoação inteira implantada em hum mundo que a repelle!

A aversão, e o desprezo de que ella he o objecto, reproduzem-se debaixo de mil fórmas. Vi huma familia inteira de negros ameaçada de morrer á fome pela divida de hum duro. Nos Estados-Unidos a lei dá ao crédor o direito de encarcerar o seu devedor pela mais pequena quantia; e o crédor he sempre crido debaixo da sua palavra. Andava eu hum dia, entregue a tristes meditações, passeando em New-York, quando huns gritos lamentosos, dados a pouca distancia de mim, chamárão a minha attenção. Era hum pobre negro que levavão para a cadêa; huma negra debulhando-se em lagrimas seguia-o com seus filhos Commovido de compaixão, aproximei-me da preta, e perguntei-lhe qual era o motivo das suas lagrimas. A infeliz lançou-me hum olhar doloroso, e duro, como se tivesse entendido que a minha pergunta não era mais que huma zombaria, e huma cobarde mofa da

sua miseria; hum negro, nos Estados-Unidos, não crê na compaixão dos brancos; eu com tudo renovei a minha pergunta em hum tom de voz que dava a conhecer a minha profunda commoção. Então a pobre mulher disse-me que seu marido era arrastado para a prisão por não ter pago o valor de alguns arrateis de pão. « Nenhum padeiro, accrescentou ella, quiz fiar-nos a mais pequena porção de pão, e não achámos pessoa alguma que nos emprestasse a mais módica quantia. »

O desapiedado crédor, que por hum frivolo interesse fazia tantos desgraçados, tinha, verdade he, por si o texto de huma lei; e esta lei tão applicavel he aos Americanos, como aos pretos, e mulatos. Mas se a regra he uniforme, a sua execução não he igual para todos; e a favor dos brancos existe huma compaixão pública que mitiga o rigor das leis mais cruéis.

Julgai em fim, por hum só exemplo, da conta em que são tidos os negros na opinião pública: as mesmas prostitutas os repellem; julgarião, se recebessem as caricias de hum negro,

que aviltávão a dignidade da raça branca! Ha huma infamia a que estas infames se não entregão: he a de amar hum negro, ou mulato.

E não creais que nos Estados livres do Norte, a origem dos individuos que se tornárão brancos pela mistura das raças, seja esquecida, ou se perca de vista.

A tradição alli he tão severa como no Sul. Em vão, para confundir os seos inimigos, o branco de origem negra abandonaria o paiz onde o vicio do seu sangue he sabido, para em outro ir buscar, no seio de huma nova sociedade, huma nova existencia; o mysterio da sua emigração não tarda a descobrir-se. A opinião pública, tão indulgente para com os aventureiros que occultão o seu nome, e as suas antecedencias, vai desencantar desapiedadamente as provas da descendencia africana.

O homem fallido no Massachusetts encontra honra, e fortuna na Luisiana, e ninguem vai averiguar as perdas que causou em outras partes.

O habitante de New-York, que se

sente opprimido pelos vinculos do seu primeiro casamento, abandona sua mulher na margem esquerda do Hudson, e vai, na margem direita, casar com outra no Novo-Jersey, onde vive tranquillo, e bigamo.

O ladrão, e o falsario, em quem as leis sevéras do Rhode-Island imprimirão o ferrete da infamia, achão sem muito custo, no Connecticut, trabalho, e consideração.

Não ha senão hum unico crime, cuja pena, e infamia acompanhem o culpado para todas as partes: he o de pertencer a huma familia que se reputa maculada com o sangue africano. Embora se tenha apagado a côr, a mancha sempre fica; parece que a adivinhão quando ella já não apparece; não ha asylo algum tão secreto, nem retiro tão obscuro, onde lhe seja dado esconder-se

Tal era o paiz para onde me arrojára o meu destino! éra o mundo onde tinha de passar os meus dias com a filha de Nelson! No meio de tantos odios, não era huma quiméra toda esperança de ventura? Oh! quanto não

soffria o meu coração com essas iniquidades, cujo peso todo recahia em Maria! que poderosa indignação se havia apoderado da minha alma! e quanta amargura eu sentia accumular-se no íntimo do meu coração.

CAPITULO X.

Continuação da Provação.

« Desde este momento, eu o confesso, a sociedade americana perdeo o seu prestigio aos meus olhos; a mesma natureza, que tão brilhante se me offerecêra ao principio, parecia-me descórada; os mais formosos dias, do mesmo modo que os mais formosos sitios, não tinhão já encanto algum para mim; todas as cousas exteriores tornão-se indifferentes para o homem atormentado de algum secreto infortunio; nunca senti melhor esta verdade do que no dia, em que correndo os arredores

de New-York, me pûz a contemplar sem commoção hum sublime espectaculo.

Defronte de mim se prolongavão os ricos campos do Novo-Jersey, todos resplandecentes com as suas searas douradas, e floridas; aos meus pés huma bahia magestosa, que recebe as suas aguas de dous mananciaes dignos da sua grandeza, o Hudson, e o Oceano; mil navios fluctuantes, ou encadeados no porto; bandeiras de todas as côres issadas nas summidades dos mastros, e formando, para assim dizer, hum grande congresso de todas as nações do mundo; o fenómeno das vélas que se cruzão enfunadas pelo mesmo vento; o prodigio do vapôr deixando longe de si os ventos, e as vélas; o movimento do commercio, o ruido da industria, a actividade humana rivalisando com a natureza, tanto em esplendor como em variedade, e o cume azulado das montanhas que orlão a ribeira do Norte, formando o fundo deste quadro magnifico....

Assim se me offerecia de hum só golpe a triplice maravilha da natureza

fertil, da riqueza industrial, e da belleza pittoresca; na terra, o lavrador, e a sua charrua; nas ondas, o negociante, e os seus navios; no ceo, as altas summidades com as suas aguias: triplice emblema das precisões do homem, das condições do seu bem-estar, e da audacia do seu genio!

Voltando os meus olhos para a esquerda, descobri ao longe o rochedo de Sandy-Hook: dalli he que se vêm chegar os navios que vem da Europa, e do Maryland .... a França, e Baltimore!... meu pai, e Maria!!... a minha patria! o meu amor!...., e engolfei-me em huma dessas meditações mais gratas aos sentidos do que á alma, onde, na presença dos maravilhosos espectaculos offerecidos por huma natureza brilhante, e fecunda, por huma sociedade rica, e prospera, por hum mar sereno debaixo de hum bello ceo, o desafortunado não céssa de soffrer no íntimo do seu coração,.... O ar que eu respirava era bemfazejo, e puro; milhares de objectos me recreavão os olhos, e se apresentavão risonhos á minha imaginação; milha-

res de sensações deliciosas se apoderavão do meu corpo .... eu era feliz, mas a minha ventura só era superficial; as impressões nada mais fazião que passar levemente por mim : em vão se esforçavão por penetrar no meu seio. Não ha, ai de mim ! alegrias profundas para o homem que leva comsígo o luto da sua patria ausente, a inquietação do seu amor, e o vago do seu porvir.

Não sei qual seria o termo de huma meditação em que me empenhára a melancolia; sinto de súbito que me tómão a mão ; volto-me arrebatadamente, e acho-me nos braços de Jorge ..... de Jorge, a quem tão ternamente amava ! por quanto nelle amava o homem generoso, e o irmão de Maria. Os homens pela maior parte de nós fogem por instincto quando somos desgraçados; mas para hum amigo o infortunio está magnetisado.

Jorge chegava de Baltimore; deome a saber tristes acontecimentos que havião tido lugar durante a minha ausencia, e que me provárão quanto era obstinada a desventura em perseguir a sua familia.

Existião ainda na Georgia nesta época alguns restos de tribus indias, chamadas Cheroquis; fieis ás suas florestas natalicias, estes selvagens se havião sempre recusado a abandonálas, e em differentes occasiões o governo dos Estados-Unidos se obrigára solemnemente a conservá-los nellas. Com tudo, o Americano da Georgia via-os com olhos ciosos na posse de hum solo fertil, que para dar ricas messes, nada mais havia mister que alguma cultura; tentou por tanto expulsá-los das suas terras, e a sua cubiça foi engenhosa em suscitar-lhes milhares de contestações.

A causa dos Indios era duplicadamente sagrada, pois tinha por si a justiça, e a desgraça; estes pobres selvagens, na sua grosseira simplicidade, julgavão-se certos do feliz successo do seu bom direito dizendo: « Queremos morrer nas nossas florestas, pois que nellas nascemos; a America toda pertencia a nossos pais, e della já não possuimos mais que huma parcella: deixai-no-la. Vós nos lançais em rosto a nossa ignorancia, e os poucos fructos

que colhemos de huma terra fecunda! mas que vos importa isso? não sabemos como vós edificar cidades, cultivar os campos; e não ambicionamos a vossa industria; nós preferimos ás vossas cidades, aos vossos campos cultivados, as nossas florestas incultas, que nos dão caça para vivermos, e abobadas de verdura para nos abrigarmos, e de mais disso não as podemos abandonar porque nellas estão encerrados os ossos de nossos pais. »

Assim fallava Mohawtan, chefe indio, famoso pela sua sabedoria nos conselhos, e pelo seu valor nos combates; o Americano da Georgia ouvia estas palavras sem comprehendê-las, porque era a voz do coração; a resposta que lhes dava era esta:

« Para que haveis de conservar-vos nestas florestas, se nós vos damos outras melhores? ide mais longe, além do Mississipi, para o territorio de Arkansas, ou para o Michigan vizinho dos grandes lagos; alli achareis frescas sombras, vastos prados, florestas povoadas de gamos e touros; a palavra patria nenhum sentido tem quan-

do a terra do desterro vale mais que o paiz natalicio. »

Os Indios nada podião comprehender nesta linguagem, porque era a voz da corrupção.

O governo da Georgia, digna expressão das ávidas paixões dos particulares, empregou desde logo todos os meios da astucia, e da má fé para alcançar dos Indios huma retirada voluntaria. Representava-lhes que a nova região para onde emigrarião lhes seria entregue para sempre; offerecia dar-lhes ouro pelas terras que abandonassem, e a fim de mais os tentar promettia pagar-lhes com aguardente.

O chefe indio lhes respondia todavia muito assisadamente : « Nós imitaremos o exemplo de nossos pais, que não recuárão diante dos homens brancos. Quando estes levantárão as suas choupanas junto das nossas florestas, dérão a sua palavra de nos não inquietarem nellas; qual he pois a razão por que nos pedem hoje que dellas saiâmos? Já temos vendido muitas ternas; tinhão-nos dito que o dinheiro tornaria mais grata, e feliz a nossa

existencia; mas elle escapou das nossas mãos ao mesmo tempo que nos tomavão as nossas florestas, e a nossa sorte não melhorou. Vós nos offereceis a agua de fogo, de que gostamos; não sei como possa acontecer que faça mal o que he bom: mas desde que bebemos este licor delicioso, as altercações, as rixas, as mortes, abundão entre nós. Homens brancos! outra cousa não sei responder ás vossas palavras, senão que dando-vos ouvidos cada vez somos mais infelizes. »

Vendo que nada alcançavão por manha, e astucia, os Americanos recorrêrão á violencia; não á violencia das armas, mas á dos decretos; por quanto este povo fabricador de leis, collocado em frente de selvagens ignorantes, lhes faz huma guerra de procurador; e como se quizesse cobrir a sua iniquidade com hum simulacro de justiça, expulsa-os dos lugares que occupão por hum acto *em boa fórma*. A legislatura da Georgia decretou que os Indios não erão proprietarios, mas sómente usufructuarios; que á soberania nacional he que pertencia determinar

a duração deste usufructo; e declarando que elle havia cessado, autorisou os Americanos a apossarem-se das terras dos Indios; estes, pouco versados nas distincções que a jurisprudencia faz entre o usufructo, e a propriedade, nada puderão comprehender neste decreto, senão que os expulsavão para occuparem o seu lugar; protestárão ainda huma vez.... A contestação foi levada ao juizo da Côrte Suprema dos Estados-Unidos; este tribunal augusto, collocado no cimo da escada social, em regiões inaccessiveis ás baixas paixões, pronunciou-se abertamente a favor dos indigenas, e declarou que ninguem tinha o direito de desapossá-los; a contenda parecia terminada. Com tudo, como aos letrados, e procuradores nunca faltão razões legaes, até para desobedecer ás leis, os Georgianos repellirão com desprezo a sentença da Côrte Suprema, dizendo que a questão julgada por este tribunal não era da sua competencia. Não era isto declarar a guerra, mas sim tornál-a inevitavel.

Todos estes factos havião tido lu-

gar pouco tempo depois da minha partida de Baltimore, e tinhão excitado huma viva indignação em todas as almas generosas. Nelson, que em toda a sua vida experimentára huma profunda sympathia para com a desgraça dos Indios, não pôde, ao receber a noticia destes acontecimentos, conter o ardor do seu zelo. « Estes desgraçados, exclamou elle, acharão alguns sentimentos de compaixão na Nova Inglaterra; mas nenhum habitante do Sul os soccorrerá contra a oppressão; huma pequena distancia delles me separa, devo-lhes o meu apoio; irei sustentar os seus direitos, e saberei se a justiça, e a lei se tornárão em palavras vãs n'hum paiz onde outrora reinavão como soberanas. »

Nelson passou no mesmo instante para a Virginia, e dalli para o paiz dos Cheroquis, deixando Jorge para fazer companhia a Maria. Grangeou logo a confiança dos Indios fallando-lhes de Religião, e tentou fazer que os Georgianos o entendessem fallando-lhes a linguagem da razão, e da equidade. As suas palavras fôrão poderosas

tanto para huns, como para os outros: derão animo aos Cherokis para a defeza dos seus direitos, e fizerão vacillar as convicções de alguns Americanos, até então grandes inimigos dos Indios, e que pela primeira vez suspeitárão que o seu odio tanto tinha de injusto, como de cruel. Todavia o maior numero dos Georgianos ainda mais se empedernirão nos seus ávidos instinctos; e tanto os irritou o procedimento de Nelson, que a legislatura, tornando-se instrumento das suas paixões, ordenou que o Ministro Presbyteriano fosse encarcerado, como fautor da guerra civil. Esta violencia excitou hum grande rumor entre os Indios, e os seus partidarios. Hum regimento do exercito dos Estados-Unidos foi enviado pelo presidente para sustentar a decisão da Côrte Suprema, cuja autoridade os Georgianos não querião reconhecer. Estes da sua parte, arrostando o governo federal, convocárão as suas milicias; e tudo dava annúncios de huma violenta, e proxima collisão, quando cedendo, ou a hum sentimento de receio, ou ao enojo de hu-

ma existencia continuamente turbada pela rabulice, e má fé, metade dos Cheroquis resolvêrão desterrar-se, e sem mais formalidades abandonárão aos Americanos as terras, que erão o objecto da sua cubiça. Passados dous mezes de prisão, Nelson foi tirado da sua masmorra, e voltou sem demora para Baltimore, lembrando-se pouco dos barbaros tratamentos que soffrêra, mas tendo o coração penetrado dos infortunios que víra, e cujo rigor em vão tentára adoçar. Logo que Nelson chegou a Baltimore, Jorge dalli partio dirigindo-se a New-York.

Depois de haver-me referido estes tristes acontecimentos, o filho de Nelson fallou-me largamente de sua irmã. Não me fartava de ouvi-lo, e interrogá-lo. ... Disse-me de Maria cousas tão tocantes, que me envergonhei das minhas incertezas. Esqueci tudo quanto o futuro podia offerecer-me de funesto, para em outra cousa não pensar mais que no meu amor ..... de mais disso que poderoso vinculo não he a estima de hum amigo! Jorge, tão sincero, tão confiado nos meus

sentimentos para com sua irmã, ainda mais me subjugava com a sua rectidão do que o poderia fazer por meio da astucia, e subtileza.

Não tardei a observar na fysionomia de Jorge alguma cousa de extraordinario: a sua linguagem, franca, e natural quando só fallava da sua familia, era mysteriosa, e confusa quando a nossa conversação se tornava mais geral. Reticencias, exclamações breves, movimentos súbitos, e comprimidos, tudo nelle dava annúncios da lida interior de hum sentimento profundo, que em vão se esforçava por encerrar em si mesmo. Não se passou muito tempo sem que eu comprehendesse que a turbação de que o via agitado, tinha por motivo a posição em que se achava, e que era devida ao sangue africano que lhe circulava nas veias. Algumas das minhas observações ácerca da miseria dos negros tinhão-no feito estremecer, e como lhe eu pintasse com bastante commoção as injustiças que observára na sociedade americana, vi que huma sombra de sorriso lhe deslizava pelos beiços, e

tomando-me a mão, disse-me com voz firme : « Amigo, não descorçoemos, nós veremos melhores tempos .... os dias de liberdade não estão longe, a oppressão que esmaga os nossos irmãos da Virginia chegou ao seu auge .... a mesma tyrannia impellirá os Indios á revolta .... em breve.... E como se lhe pezasse de haver dito estas palavras, deteve-se súbitamente; o seu rosto tornou-se sombrio, o seu olhar terrivel. Elle sim havia cessado de fallar, mas o seu pensamento hia seguindo a sua carreira. Eu interroguei-o : « O futuro, me disse elle em tom mysterioso, hum porvir proximo vos responderá. » Estas palavras, e o accento com que as pronunciára, erão proprios para inquietar-me; Jorge com tudo nada mais disse a este respeito. Então entregámo-nos inteiramente áquellas doces práticas, em que só a amizade se saborêa, e cujo texto o amor he que só póde subministrá-lo. Tão rara cousa he encontrar hum amigo que comprehenda os mysterios do coração!

Jorge não me offerecia hum confi-

dente vulgar: o titulo de irmão da mulher a quem eu amava, dava á amizade que lhe eu tinha todos os encantos de hum sentimento mais terno; na sua alma havia alguma cousa da alma de Maria ..... a mulher a quem eu adorava, era delle prezada ..... e na sua ingenua confiança, elle já de antemão amava em mim o esposo de sua irmã.

Em quanto assim confiavamós hum do outro os nossos sentimentos, hiamos caminhando ao acasó, e acertámos de passar junto do theatro de New-York. O tropel da gente agitava-se em torno delle; aproximámo-nos; e alli ouvi algumas vozes que pronunciavão estas palavras: *Napoleão em Schœbrunn e em Santa Helena.* Era o annúncio deste espectaculo que povoava as avenidas do theatro, que de ordinario estavão desertas, e arrancava os Americanos á sua habitual indifferença.

O nome de Napoleão he grande em todos os mundos! não ha região alguma, por muito remota que esteja, que não tenha recebido o reflexo da sua gloria; nem solo algum tão firme

que não tremesse com a sua quéda. Hum Francez póde viajar por todos os paizes sem recear o desprezo, e a injúria; em toda a parte acha quem lhe faça bom acolhimento; a honra do nome francez alli se acha sempre para recebê-lo.

O Americano da Luisiana, e o Inglez do Canadá, não confessão que a França seja infeliz, e esteja humilhada; mas quando lhes fallais de Napoleão, lembrão-se repentinamente de que os seus avós erão Francezes.

Arrastei Jorge ao theatro comigo, para onde me sentia eu mesmo attrahido, não tanto pelo interesse do divertimento como por hum instincto de orgulho nacional. Ai de mim! bem longe estava eu de prevêr que esta noite poria amargo termo a hum dia que não deixára de ter alguma doçura.

Gozava eu vivamente de hum espectaculo, que hum anno antes víra em França. O trajo, o gesto, a concisão, e o silencio do homem do seculo, tão poderosos erão em huma assembléa americana como em huma reu-

nião de Francezes; o nome de Napoleão, fallando com verdade, he que compunha toda a peça; pois a maior parte dos espectadores não comprehendião huma só palavra da nossa lingua. O enthusiasmo era com tudo geral : a liberdade applaudia a gloria.

Eu sentia por fim penetrar no mais intimo da minha alma huma impressão de felicidade, quando me ferirão súbitamente os ouvidos huns clamores violentos que se elevavão da assembléa; ólho para baixo de mim, e vejo mil gestos injuriosos dirigidos para o lugar que eu occupava ao pé de Jorge. Em breve ouvimos estes gritos : « Sáia daqui! he hum homem de sangue preto! » Todos os olhos estavão pregados em nós. As exclamações serenavão por intervallos, mas não tardavão a começar de novo com maior violencia; o tropel da gente passava alternativamente do socego á agitação, e da agitação ao socego, como se o facto que os irritava ora lhes parecesse certo, ora duvidoso. Descobri em meio da multidão hum homem que parecia dirigir o movimento, e fazia

grandes esforços para communicar aos outros a sua indignação fingida, ou real. « Que vergonha! bradava elle; hum mulato entre nós! » Fallando nestes termos, apontava com o dedo para Jorge. Então se elevava hum grito geral na platéa: « Sáia daqui! he hum homem de sangue preto! »

Eu comprehendi, logo que principiou este reboliço, o funesto resultado que poderia ter, e senti apertar-se-me o coração. Jorge conservava-se immóvel, e mudo: os seus olhos despedião raios de furor. Entre tanto os clamores hião cada vez a mais. Então se levantou hum homem no meio do tropel, e impondo silencio com o gesto, fez signal de que hia fallar. Todos se calárão no mesmo instante. « Por que razão, diz aquelle Americano, cujo nome nunca pude saber, e que pela sua philanthropia eu teria tomado por hum quaker, se os quakers se não privassem de ir ao theatro; por que razão ha de ser expulso do theatro o homem que designais! Cousa nenhuma indica que seja de raça negra: dizem que he hum mulato, mas não o

provão. » Estas palavras pronunciadas friamente, fôrão recebidas com hum ligeiro murmurio de approvação. Nenhuma voz se levantou para contradizê-lo; o instigador do motim não se achava já no lugar onde o eu observára. O socego, que entre os Americanos tem algum tanto de paixão violenta, tinha de súbito recobrado o seu imperio sobre elles, e huma tormenta terrivel se havia conjurado, quando Jorge, cuja cólera, largo tempo suffocada, não podia deixar de romper : « Sim, exclamou elle com huma voz formidavel, e correndo o ajuntamento com huns olhos que parecião desafiá-los a todos; sim, sou hum homem de raça preta. » Esta declaração foi recebida com hum trovão de clamores. « Sáia daqui aquelle miseravel! aquelle infame! » gritavão de todos os lados. O filho de Nelson conservava-se impassivel. A irritação da multidão havia chegado ao seu auge, e já rompia em grosseiras injúrias. Então levantando-se do seu assento, e arremessando aos espectadores hum gesto de desprezo : « Cobardes, exclamou Jorge, que

vos ligais mil contra hum homem só, eu vos desafio a todos, e vos peço razão dos vossos insultos. »

Esta violenta, e digna apostrophe excitou huma váia de risadas, e murmurios. « Este homem perturba o espectaculo, disse sem commover-se hum Americano que se achava ao pé de mim; he *de raça negra*, e teima em ficar comnosco. »

Dizia estas palavras mostrando Jorge a alguns agentes da policia que tinhão concorrido para executar as ordens do público. « Que vergonha! » exclamei eu, voltando-me para o Americano, cuja tranquilla inimizade ainda mais me irritava do que o estrondoso odio da multidão :

« Dou-me por feliz, lhe disse eu, na confusão geral, de poder distinguir hum inimigo; o homem a quem insultais, prézo-o tanto como se fôra meu irmão, e peço-vos reparação do insulto feito ao meu amigo. — Vosso amigo! então sois tambem hum homem de raça preta? — Se o eu fosse, disso me não envergonharia; mas desenganai-vos, e se não dais satisfação aos

homens de origem africana, de certo não a recusareis a hum Francez. »

O Americano respondeo-me com muito sangue frio: « Eu vim aqui para gozar do espectaculo, e não para ter hum duello .... não, não combaterei ..... será preciso, porque esse mulato teima em não sahir daqui, que eu vos mate, ou vós a mim?

— Que cobardia!... » exclamei eu transportado de cólera, e indignação. E hia arremetter contra elle, quando vi Jorge debatendo-se nas mãos dos homens da policia, que o arrancavão do seu lugar; o aspecto das violencias a que se elle entregava foi o que talvez me serenou; vi qual era o perigo de huma luta já demasiado grave; lancei mão de Jorge, e arrastei-o para fóra do theatro, dizendo-lhe estas palavras, que sempre tinhão muito predominio sobre elle: « Lembrai-vos de Maria. » Apressei-me em satisfazer a autoridade; encaminhámo-nos a casa de hum alderman, a quem dei fiança por Jorge, e por mim, ficando desde logo em liberdade.

Nos Estados-Unidos, assim como

em Inglaterra, o dinheiro hé hum passaporte universal, e quasi que não ha leis penaes que se não possão eludir, huma vez que se pague. Este fenómeno ainda se póde conceber n'hum paiz aristocratico, como a Inglaterra; mas com difficuldáde se comprehende no seio de huma democracia, que não reconhece a superioridade das riquezas.

No dia seguinte, Jorge tinha passado da mais violenta exasperação a hum furor mudo, e sombrio; o seu silencio assustava-me mais do que os brados da sua cólera; ouvi-lhe murmurar surdamente estas palavras: « Que destino! receber o insulto, e não o poder vingar!...

— Amigo, lhe respondi eu interrompendo-o, não exhales semelhante queixa na minha presença: dou-me por feliz, por quanto eu he que tenho de vingar a tua injúria; o orgulhoso Americano vêr-se-ha obrigado a dar-me a satisfação que recusa ao teu sangue.... »

Em quanto nós assim fallavamos na rua, a nossa attenção foi excitada por huma prática assaz viva entre al-

gumas pessoas que se achavão reunidas. A rixa do theatro era o assumpto do seu debate. « He cousa estranha, dizia hum dos interlocutores, vêr a audacia destes homens de raça africana. — Que pensais vós, dizia outro, daquelle Francez que propõe hum duello a hum Bostoniano? diz-se que o Yankee recebeo huma bofetada; ora pois, aquelle que a deo será chamado a juizo! — Que homens! » exclamou Jorge com desprezo, e nós nos afastámos.

Tal he com effeito a opinião pública no Norte dos Estados-Unidos. Todas as altercações vão ter aos tribunaes; segue-se com todo o rigor o principio de que ninguem deve fazer-se justiça por suas mãos; e todos a pedem á lei. Não succede porém o mesmo em todos os Estados do Sul e do Oeste, onde tem lugar o duello, ou pelo menos alguma cousa que se lhe assemelha.

Não he já aquelle combate elegante, e generoso, em que se vêm dous campeões intrépidos, que, menos ávidos de sangue que de honra, quasi

tanto receão serem vencedores como vencidos; e que, antes rivaes que inimigos, mais escravos de huma preoccupação que de huma paixão, não aspirão tanto a triunfar hum do outro pela força, e astucia, como a vencer o seu contrario em generosidade.

Na America, o duello sempre tem huma causa grave, e as mais das vezes hum resultado funesto; envia-se, ou recebe-se hum cartel, não para ser agradavel ao mundo, mas sim a fim de comprazer ao seu resentimento. O duello não he hum costume, huma preoccupação; he hum meio de tirar a vida ao seu inimigo. Entre nós o duello mais sério fica suspenso assim que se derramou a primeira gota de sangue: na America raras vezes termina sem que hum dos combatentes perca a vida.

No caracter do Americano ha huma mistura de violencia, e de frieza, que dá ás suas paixões huma catadura sombria, e cruel; não cede, quando combate em duello, ao impeto do primeiro movimento, calcula o seu odio, delibera as suas inimizades, e pondéra as suas vinganças.

Achão-se no Oéste Estados meios selvagens, onde o duello, pelas suas fórmulas barbaras, se assemelha ao assassinio; e até nos mesmos Estados do Sul, onde são mais polidos os costumes, antes combatem para matar-se do que pela honra.

Entre tanto, esta barbaridade do duello na America he a melhor garantia do seu proximo desapparecimento; não he possivel que possa resistir á influencia de huma civilisação progressiva; e pelo contrario vêmo-lo conservar-se, em despeito das luzes, naquelles paizes, onde a amenidade das suas fórmulas o protege, onde pelas profundas raizes que tem lançado, se vincula á elegancia dos costumes, e ás preoccupações da honra.

A altercação do theatro lançára Jorge n'huma situação que não he possivel descrever: a turbação da sua alma era extrema, e violentas paixões sem dúvida alguma nella fermentavão; parecia domar os seus arrebatamentos; dava mostras de resignação na sua cólera; aquelle predominio de Jorge sobre si mesmo assustou-me; pare-

ceo-me que maquinava na sua mente algum designio importante, e que não escapava ao imperio de hum sentimento senão porque se achava debaixo do jugo de huma idéa; passava as suas noites em meditações; e via-o durante o dia ter relações estranhas com homens de raça preta, de quem nunca me fallára; e tudo receando daquelle caracter impetuoso, e daquelle coração profundamente magoado, dei ao irmão de Maria todos aquelles conselhos que a mais terna amizade póde inspirar; vinte vezes julguei que o segredo hia sahir do seu peito entumecido ..... mas no momento em que a sua bocca estava para fallar, hum movimento, para assim dizer, convulsivo, levava-lhe a mão aos beiços, e recalcava em seu peito o mysterio que estava a ponto de escapar-lhe.

Com tudo, para prevenir mais tristes consequencias, apressei-me em fazer algumas diligencias junto das autoridades de New-York. Fui procurar o governador do Estado, o chanceller, o *maire*, e o *recorder* da cidade; em casa de todos elles achei huma simpli-

cidade que muito me admirou, e de todos fui recebido com huma benevolencia que me commoveo; nenhum luxo nas suas habitações, nenhuma affectação nos seus modos, nenhuma altivez nas suas pessoas; cousa nenhuma que désse annúncio de homens revestidos do poder. Como nos Estados-Unidos não existem graduações, não ha homens que de nada cheguem a ser alguma cousa, e por tanto não ha insolencia; e de mais disso, os funccionarios públicos são mudados tantas vezes, e estão tão certos de que o seu reinado he ephemero, que não céssão de serem cidadãos, para se pouparem ao trabalho de o tornarem a ser.

Todos me parecêrão muito admirados do interesse que eu tomava por hum homem de raça africana; todavia nenhum o levou a mal, e até derão mostras de approvarem o meu procedimento encarado debaixo do ponto de vista philosophico.

Eu havia sido recommendado ao governador por hum dos seus amigos; ouvio-me sem que huma só vez me interrompesse (cousa estranha da par-

te de hum empregado público). Quando acabei de fallar, pôz-se a reflectir, e disse-me: « Eu comporei este negocio. » Observei-lhe que a justiça já delle tomára conhecimento. « Que importa isso? » me respondeo. Logo no dia seguinte annunciou-me que da parte da justiça se não procederia contra Jorge, nem contra mim.

Em huma républica, os funccionarios tem menos poder definido que nos governos monarquicos, e mais autoridade discrecionaria. O povo sempre receia delegar demasiada soberania; concede pouco aos seus agentes, mas consente que façâo muito, quando os vê obrarem no sentido das suas paixões. O público do theatro exprimíra a sua vontade de que Jorge fosse expulso delle; mas o governador pensava com razão que a ninguem importava que o chamassem a juizo. Sendo isto assim, a justiça nada tinha já que fazer. O ministerio público não tem nos Estados-Unidos, como em França, o mesmo ardor em castigar todas as faltas, e vingar todas as injúrias privadas. Entre nós, segue-se a lei; na America, a opinião.

Considerei como huma ventura inesperada o termos escapado aos incómmodos que podia suscitar-nos a violencia de Jorge. Este deo pouca attenção ao feliz resultado das minhas diligencias : no modo benigno com que fôra tratado pelos magistrados não via senão hum motivo de desgosto, pois nada ha que tão amargo seja para o coração de hum inimigo como o beneficio. Passados alguns dias deixou-me a fim de voltar para Baltimore. Não pude descobrir o motivo que tivera para vir a New-York. Ah! se eu houvera adivinhado o objecto desta viagem, e previsto as desgraças que tinhão de seguir-se-lhe, teria multiplicado as minhas perguntas, e os meus conselhos.

CAPITULO XI.

Continuação da Provação.

EPISODIO DE ONEDA.

« A partida de Jorge fez-me cahir de novo no desalento, e desgosto da vida : hum amigo que de nós se aparta nos dias de infortunio, he hum esteio que falta á nossa fraqueza; he o raio de luz, unica alegria da sombria masmorra, que se retira, e deixa o preso no horror das trévas.

O termo da minha provação vinha-se aproximando; ainda dous mezes mais, e eu tornaria a vêr a filha de Nelson. Mas quanto estava mudado o estado da minha alma desde que eu partíra de Baltimore!

O amor de Maria era sempre o grande interesse da minha vida; com tudo, não era já ella só que occupava

a minha alma. Eu ainda acreditava em hum futuro ditoso; mas não já naquelle futuro immenso de felicidade, que a irmã de Jorge me fizera entrever. No amor de hum joven coração ha huma boa fé de esperança que ri das tormentas, mas hum sôpro de infortunio he quanto basta para dissipá-la. No tempo das minhas illusões não podia admittir que na taça deliciosa da existencia se encontrasse alguma amargura; agora daria graças a Deos, se no calice amargo da vida achasse algumas gotas de felicidade.

O meu coração estava cheio de Maria; mas o amor que lhe eu tinha era inseparavel do receio demasiado legitimo dos males que nos ameaçavão. As minhas inquietações renascião mais vivas, e as minhas proprias hesitações tinhão a ousadia de representar-se ao meu espirito.

O que em mim se passava tinha alguma cousa de estranho: a aproximação da minha união com a mulher a quem amava assustava-me: e todavia os dous ultimos mezes de provação esmagavão-me com o seu peso.

Senti-me então devorado por huma febre ardente de meditações, e cogitações, milhares de projectos succedião-se huns aos outros no meu pensamento, ainda não bem concebidos quando já abandonados. Eu era ao mesmo tempo victima de huma ociosidade molesta, e de huma actividade moral, que me não deixava hum só momento em paz; o vácuo dos meus dias enchia-se de tormentos, de cuidados, e de agitações; não era já aquelle vácuo da alma que sente em si milhares de appetites, sem saber com que se alimente, e que por falta de alimentos se devora a si mesma; as minhas paixões hião attingindo o seu alvo; o meu destino estava decidido, destino de alegrias acompanhadas de padecimentos. Eu nem se quer tinha o recurso do desgraçado, a quem a sua propria dôr occupa, pois não me achava na posse de cousa alguma, a não serem os meus enojos, as delongas do presente, e as expectações do futuro.

Com os olhos fitos neste porvir tenebroso, tentava penetrar-lhe os mysterios; mas em vão. O ultimo esforço

da minha vista era descobrir ao longe huma mistura de bens, e de males. Eu não podia amar a Maria sem me dar por feliz, nem viver na sociedade americana com huma mulher de raça preta sem me expôr a horrorosas miserias: mas qual seria a somma dos desgostos, e a dos prazeres? como se faria aquella divisão de astres, e desastres? a parte do infortunio não sobrepujaria as nossas forças? enviar-nos-hia o Ceo, ao menos por intervallos, hum dia de bonança, e serenidade, para secar as chuvas da tempestade, e deixar-nos repousar dos abalos do furacão?

E olhando para o ponto mais distante que a minha vista podia alcançar no horizonte, que o meu pensamentear engrandecêra, alli buscava algumas doces claridades, porém as mais das vezes, ai de mim! outra cousa não descobria que hum triste, e sombrio nevoeiro. Ora, no estado de fraqueza em que me achava, curvava-me ao desalento; ora, levantando a minha cabeça com orgulho, a mim mesmo perguntava se aquellas ameaças

do futuro se não poderião conjurar.

No meio destas alternativas de força, e debilidade, de coragem, e desesperação, occorreo-me hum grande pensamento, que se apresentou luminoso ao meu espirito, e excitou em mim o maior enthusiasmo reanimando no meu seio a chamma meia apagada das minhas primeiras esperanças.

Acabava eu de vêr a sociedade americana dominada por huma preoccupação que escandalisava a minha razão, o meu interesse, e o meu coração. Havia esta preoccupação de durar eternamente? não podia crê-lo. Ouvia dizer continuamente que a opinião pública se hia cada dia illustrando a este respeito. Não seria pois possivel apressar este progresso dos espiritos? Qual não seria a gloria do homem chamado pelo seu destino, ou pelo seu genio, a emendar hum tão funesto erro! Se eu fosse esse homem! se eu aniquilasse entre os Americanos hum odio cégo, e cruel! disso não só me resultaria o merecimento, e a alegria de huma nobre acção, mas até receberia em recompensa a felicidade!

Huma vez corrigido o odioso prejuizo que infama a raça negra, Maria não seria já repellida pelas outras mulheres! Ora pois, tomarei á minha conta grandes trabalhos! quero brilhar nas letras, e nas artes! a minha ambição não deve ter limites, visto que o alvo que me proponho he immenso! hum successo feliz será o penhor de outro igualmente feliz. Se me fosse dado elevar-me até á celebridade! se nesta nova região, eu, poeta inspirado, fizesse resplandecer almas virgens de enthusiasmo! Então chegaria a ser homem poderoso neste paiz, se a opinião pública he soberana! então diria áquelle mundo costumado a ouvir-me: « Huma mulher existe, a quem aborreceis; eu amo-a; vós a olhais com desprezo; eu adoro-a. Huma mulher de raça negra, dizeis vós. Não, desenganai-vos; não he huma mulher: he hum anjo. Não ha creatura humana que possa igualar-se a Maria. Ella he formosa; e tanta modestia adorna a sua formosura! ella he brilhante; e a natureza acompanha de tantas graças os seus talentos para torná-los ama-

veis! ella he infeliz; e hum tão doce perfume de melancolia se exhala das lagrimas que derrama! »

Se houvesse almas insensiveis á minha voz, eu quereria, reanimando o cinzel de Phidias, expôr a todos os olhos as feições encantadoras da minha amiga, e diria : « Olhai esta cabeça que tão cara me he! a sua fronte não he a de huma virgem candida, e pura? qual he a mancha que deshonra a sua belleza? onde achareis a nódoa de que a arguis? Este marmore deslumbra os vossos olhos; mas o rosto de Maria muito se lhe avantaja em brancura! »

E o mundo, arrastado pelos meus cantos, iria prostrar-se aos pés do meu idolo!

Este foi o meu projecto; era hum pensamento atrevido! era porém generoso, e bello! que admiravel fim me propunha! que gloria se eu fosse bem succedido! que prémio na recompensa! Cumpria-me, para ser feliz, esforçar-me em ser hum artista célebre, ou hum poeta illustre! o genio era para mim a condição da felicida-

de! Maria seria honrada entre as mulheres, se eu pudesse ser grande entre os homens! o meu coração pulava á vista deste sublime attractivo, tamanha era a impaciencia em que estava de communicar ao meu espirito aquellas nobres inspirações, que a cabeça por si só não póde dar.

Ai! para que vos cansarei mais tempo com hum projecto que foi huma nova illusão da minha vida, e a que tive de renunciar ainda antes de havê-lo emprehendido? o meu engano foi talvez desculpavel; acaso me não era permittido acreditar que acharia na America o gosto das bellas-letras, e das bellas-artes?

Aquellas grandes florestas ás portas das cidades; aquellas solidões profundas, eternas, onde ainda reside o genio das primeiras idades; aquelles Indios simples de espirito, mas fortes de coração, sujeitos a grandes miserias, mas felizes com a sua liberdade selvagem; aquelle bello ceo; aquelles rios gigantescos; aquellas torrentes; aquellas cataractas; aquella terra encerrada entre dous oceanos; aquelles

grandes lagos, que são outros tantos mares; toda aquella poesia da natureza fôra parte para que eu pensasse que tambem havia poesia no coração dos homens!... Não tardei a ficar desencantado. »

Aqui Ludovic parou como se tivesse exhaurido a sua narração, mas estas ultimas palavras tinhão excitado vivamente a curiosidade do viajante, que lhe disse estas palavras :

« Eu comvosco me indignava ao vêr a preoccupação fatal cuja victima fostes .... por quanto as minhas sympathias todas são, como as vossas, a favor de huma raça desventurada, e quando vos vi prestes a tentar a rehabilitação dos negros na America pela influencia da razão, e do genio, applaudia do íntimo do meu coração esta nobre empreza .... como pudestes pois abandonar tão depressa hum tão bello projecto?

— Vós não podeis, respondeo-lhe Ludovic, comprehender o obstaculo que tão repentinamente me deteve na minha carreira; havia mister, para attingir o alvo, apoiar-me na poesia,

nas bellas-artes, na imaginação, e no enthusiasmo; como se as bellas artes, a poesia, as cousas moraes pudessem ter algum predominio em hum povo positivo, commercial, e industrial!

— Mas este povo, replicou o viajante, não he sómente o berço de Fulton (1); não póde o seu genio litterario gloriar-se de haver produzido Franklin, Irving, Cooper?

— Não, disse com viveza Ludovic.... Vós não podeis comprehender este paiz .... será preciso que eu vos abra os olhos »

Ainda bem o solitario não acabára de pronunciar estas palavras, quando se ouvírão huns accentos dolorosos que retumbavão por cima das suas cabeças; dirigindo as suas vistas para a summidade do rochedo, junto do qual estavão sentados, derão com os olhos em algumas mulheres indias, que reunidas em circulo, faziño os aprestos de huma ceremonia funeral; a atten-

(1) Célebre machinista americano, nascido em 1767. Foi o inventor do vapôr applicado á navegação.

ção do viajante sendo vivamente excitada, elle se levantou. A narração de Ludovic foi interrompida; e ambos se encaminhárão em silencio para o lugar da scena.

Os prantos, os gemidos daquellas mulheres, e o dever piedoso que desempenhavão, tinhão por objecto a lembrança de huma triste catastrophe que recentemente tivera lugar nesta solidão, e cujas circunstancias são proprias para mover a compaixão.

Não longe da choupana habitada por Ludovic, vivia Mantéo, caçador indio, da tribu dos Ottawas; tinha casado, sendo ainda de tenra idade, com huma rapariga chamada Oneda. Esta, notavel pela belleza das suas feições, ainda mais o era pela bondade do seu coração; nada igualava a sua ternura para com seu esposo, que tambem muito a prezava, e só a ella tinha amor, a pezar do costume em que estão os Indios de terem differentes mulheres. Passárão-se alguns annos, durante os quaes nada perturbou o curso desta afortunada união; nunca a vida selvagem tornára dous entes

mais felizes do que Oneda, e Mantéo.

Mantéo tinha na sua tribu a reputação de habil caçador, e guerreiro intrépido; não havia huma só joven India que não visse com inveja a felicidade de Oneda, nem mãi alguma que não ambicionasse para sua filha hum protector tal como Mantéo. Aquellas que podião aspirar a esta alliança representárão-lhe que hum futuro brilhante o esperava; que a tribu dos Ottawas estava a ponto de elegê-lo por seu chefe; mas que o seu affecto exclusivo para com Oneda oppunha hum obstaculo á sua fortuna: hum guerreiro tão poderoso como elle, dizião ellas, precisava de varias mulheres para tratar dignamente os numerosos hospedes attrahidos pela sua reputação.

Estes ditos tendo enfunado o seu orgulho, e inflammado a sua ambição, contrahio hum nôvo casamento com a filha de hum chefe indio; não deo porém logo parte desta união a Oneda, cujas justas reprehensões receava; a fim de preparar esta para a sua desgraça, annunciou-lhe hum dia a sua

intenção de tomar huma segunda mulher; não tinha concebido, dizia elle, tal projecto, senão pelo interesse que disso resultava a Oneda, a quem o gravame do governo da casa muito incommodava, e cuja fraqueza precisava de allivio.

Oneda recebeo esta declaração com todas as mostras da mais viva dôr; empregou, para combater o projecto de Mantéo, termos tão tocantes, e ao mesmo tempo tão energicos, que este ficou convencido de que nunca jámais della alcançaria a minima concessão.

Então, rasgando o véo que occultava parte da verdade aos olhos de Oneda, Mantéo declarou-lhe que toda a resistencia da sua parte seria baldada; que desde muito tempo havia fixado a sua escolha, e que no dia seguinte levaria para sua casa a sua joven esposa. Ouvindo estas palavras, Oneda ficou estupefacta..... « Vós ides, disse ella a Mantéo, reduzir-me á desesperação.... » E as suas lagrimas correrão com abundancia.

O Indio, nenhum caso fazendo destas ameaças, annunciou em alto e bom

sôm o seu novo hymeneo, e mandou preparar hum grande banquete, a que convidou toda a tribu.

Ao outro dia, logo que os aprestos da festa começárão, Oneda sahio da sua choupana, e foi sentar-se a alguma distancia della; pensativa, e consternada, parecia estranha a tudo quanto se passava em torno de si, o seu olhar immóvel, e sombrio dava annúncios de que meditava algum designio funesto.

Achando-se reunidos todos os Indios, virão-se chegar Mantéo, a sua noiva, e as familias dos dous esposos, que vinhão avançando a través de mil gritos de alegria. Huma unica dôr em meio destas alegrias houvera sido importuna; motivo por que ninguem se lembrava de Oneda, a não ser talvez Mantéo, que suffocava a lembrança della como se fôra hum remorso.

Com tudo, no meio da festa, e das suas estrondosas alegrias, virão subir huma joven mulher lentamente a vereda que encaminhava ao cimo do rochedo. Em breve reconhecêrão Oneda, que chegando ao cume delle, cha-

mou com voz forte por Mantéo, deplorando a sua inconstancia, e a sua crueldade; o ligeiro vento que soprava naquelle momento trazia as suas palavras até ao meio do festim..... Então lhe ouvirão cantar com voz lamentosa a ventura de que gozára quando possuia todo o affecto de seu esposo.... Mui bem se vio que era o seu hymno de morte..... Aquellas doces lembranças, trazidas pela aragem á alma de Mantéo, o som daquella voz ainda querida, o contraste daquelles accentos sinistros com os ledos cantos da festa, penetrárão o coração do Indio de huma profunda commoção, e de hum remorso cruelissimo.... Arremessa-se ao rochedo, chama por Oneda, jura-lhe que não ama, que nunca amára senão a ella.... Em quanto assim falla, os seus pés quasi que não tocão a terra, e trépão a escarpada rocha. Os convidados todos aproximão-se da scena; a compaixão, e o terror apossão-se de todas as almas. Alguns Indios, que adivinhárão a intenção fatal da joven mulher, apressão-se em chegar ás faldas do roche-

do, a fim de recebê-la em seus braços. Todos lhe bradão, todos lhe supplicão, nos termos mais ternos, que não execute o seu projecto. Mantéo já está chegado á summidade da rocha :

« Oneda ! Oneda ! exclama elle.

— Mantéo he hum traidor, responde a joven India.

— Perdôa-me, minha bem-amada ! o meu coração a ti só pertence ..... oh ! espera .... hum instante mais.... »

E quando Mantéo, todo esbaforido, hia lançar mão de Oneda, e encadeá-la nos seus braços, Oneda, que acabava de pronunciar as ultimas palavras do seu hymno fúnebre, precipitou-se da ponta do rochedo no lago, onde pereceo á vista de todos.

Este triste acontecimento tinha derramado o luto entre os Ottawas ; foi hum objecto de viva dôr, sobre tudo para as mulheres, que abrírão hum tumulo no mesmo rochedo, que fôra o theatro da catastrophe.

Todos os dias, depois das exequias, as Indias reunião-se neste lugar para alli chorarem a pobre Oneda. Era esta a terceira vez que vinhão pagar este

tributo de lagrimas á memoria de hum tocante infortunio, quando Ludovic, e o viajante as ouvirão. Estes, que dellas se tinhão aproximado, vírão-nas accender huma fogueira sobre o tumulo, e aprestar ó festim dos mortos. Cada huma dellas lançava nas chammas algumas bagas odoriferas, esperando attrahir a alma da malfadada esposa com o perfume que se exhalava no ar; cantavão alternadamente as estancias de hum hymno fúnebre, e repetião em côro :

« Deplorai Oneda : a insensata amava a Mantéo! e Mantéo não a amava.

« Oneda servia fielmente a Mantéo ; era pontual em arranjar a sua choupana; triste quando seu esposo partia; alegre quando voltava; attenta ás narrações do caçador; feliz, á noite, com o seu amor.

» Deplorai Oneda : a insensata amava a Mantéo! e Mantéo não a amava.

« Quando o homem diz á mulher: tu és minha escrava, o teu destino he servir-me, tu viverás com as outras minhas mulheres; como ellas, tu me serás fiel, a pezar das minhas inconstancias; e sem possuires a minha ternura, tu me darás o teu amor; a mulher, ouvindo este discurso, sente a sua miseria, occulta as suas lagrimas, e resigna-se. Mas quando o homem lhe promette que só a ella amará, então tem hum sonho de felicidade, e he mais infeliz; por quanto o homem será pérfido.

» Deplorai Oneda: a insensata amava a Mantéo! e Mantéo não a amava.

« Se o homem soubesse o que se passa no coração de huma mulher; se soubesse que esta creatura terna, e fraca tem precisão de força, e de amor, e que a inconstancia do ente a quem préza lhe inflige horrorosos tormentos!... Mas o homem em tal não

pensa; outros cuidados o occupão; ha mister que venha a ser hum caçador famoso, ou hum grande guerreiro. Em quanto corre pelas florestas, a pobre India permanece no seu desgosto, e na sua soledade.

» Deplorai Oneda : a insensata amava a Mantéo! e Mantéo não a amava.

« Quando deixei a tribu dos Miamis para entrar na choupana de meu esposo, era no meio da lua das flores; o bosque estava cheio de vozes maviosas, e de ternos murmurios; eu em mim mesma sentia hum secreto ardor; huma centelha bastaria para abrasar todo o meu ser ..... mas achei huma alma fria, e o fogo do amor se apagou no meu coração.

» Deplorai Oneda : a insensata amava a Mantéo! e Mantéo não a amava.

« Para que chorar Oneda? Ella já não está na terra : mas vive no Ceo;

alli he amada de hum guerreiro bravo, hospitaleiro, generoso, que só a ella quer bem; habita huma região fertil, deliciosa, onde o numero dos cabritos montezes iguala o das hervas do prado que orla o Saginaw. Os lagos nunca alli são gelados pelo inverno, nem a agua das fontes estancada pelos abrasadores estios.

« Sim, responde outra voz; diz-se porém que a felicidade suprema consiste em tornarmos a achar no Ceo os entes que amámos cá na terra; e a alma do pérfido Mantéo não se achará na mesma região habitada pela alma pura de Oneda.

» Deplorai Oneda: a insensata amava a Mantéo! e Mantéo não a amava. »

E as jovens Indias, depois de haverem renovado o festim dos mortos, retirárão-se em silencio.

Ludovic já havia sido espectador de huma dessas scenas de luto, cuja fórma he que só variava; tudo porém era novo para o viajante, que muito admirado ficou de achar entre os selvagens taes lamentos por motivo de semelhantes dôres.

Este incidente havia suspendido a narração de Ludovic, que encaminhou de novo para a choupana o viajante.

Ao outro dia este lembrou a sua promessa ao seu hospedeiro; e quando andavão passeando debaixo das abobadas da floresta, ainda inteiramente dominados das impressões da vespera, o viajante disse: « Tudo na America escandalisa os vossos olhos, e fere o vosso coração! qual será a causa por que esta terra virgem me encanta, e enche de doces commoções? As Indias, nas suas festas ingenuas, e na sua piedosa dôr, offerecêrão-me a imagem da primitiva innocencia; por tanto, depois de haver visto entre os Americanos tudo quanto a arte póde inventar de maravilhoso, acho no mesmo terreno os mais tocantes espectaculos da natureza. Ah! muito bem o vejo, fostes desgraçado, e por tanto sois injusto. »

Ludovic ouvio ao principio estas palavras sem dar-lhes resposta; guiou o viajante para o pé da catadupa, onde ambos se havião sentado na vespera; reflectio alguns instantes com a

cabeça inclinada sobre os joelhos, e depois disse-lhe :

« Julgais-me injusto para com a America, e vós, meu amigo, he que o sois para comigo..... Ah! não sabeis quão sinceras fôrão as admiraçõcs que me causava este paiz, e não me seria dado contar-vos quantas lagrimas, e pezares me custou o meu desencanto. Durante os primeiros mezes que se seguirão á minha partida de Baltimore, preoccupado como estava de hum unico pensamento, não tinha visto, eu o confesso, na sociedade americana, senão as mutuas relações dos brancos, e das pessoas de raça preta; e a injustiça escandalosa dos Americanos para com huma raça desgraçada tinha-me, nisso convenho, inspirado contra elles huma prevenção geral.

Quando porém a minha imaginação concebeo projectos de gloria, quando, querendo restituir a Maria a sua graduação, e a sua dignidade, comprehendi que havia mister metter-me com os homens, e tomar parte nas cousas deste paiz, deixei de encarar a sociedade americana debaixo de hum

só ponto de vista, e em breve a illusão de huma nova esperança fazendo mudar a face do prisma aos meus olhos, descobri em toda a parte entre os Americanos virtudes em lugar de vicios, e em lugar de sombras, resplandecentes luzes.

A pezar de que esta impressão fosse passageira, não se desvaneceo inteiramente .... e se o caracter Americano já me não deslumbra, offerece-se todavia aos meus olhos rodeado de algumas doces claridades.

Com que admiração não olhava eu para a sociabilidade dos seus habitantes! a ausencia das classes, e das graduações faz que neste paiz não existão, nem altivez aristocratica, nem insolencia popular....

Aqui, os homens todos, iguaes entre si, estão sempre promptos a prestarem-se mutuos serviços, sem que o bemfeitor de antemão indague qual seja a graduação, e a fortuna do beneficiado.

Cousa nenhuma he tão favoravel á sociabilidade como as condições mediocres. Nem o pobre, nem o rico, são

sociaveis: o primeiro porque de todos precisa, sem poder prestar serviço a ninguem; o segundo porque não precisa de pessoa alguma: como paga todos os serviços, não os faz a ninguem.

Em todos os paizes onde as graduações estão demarcadas, a aristocracia, e a ultima classe do povo andão em perpétua luta: huma, armada com o seu luxo, e seus desprezos; a outra com a sua miseria, e seus odios; e ambas ellas com o seu orgulho. O inferior que em vão tenta elevar-se, arremessa o insulto ao alvo que não póde attingir; tem toda a injustiça do opprimido, e toda a violencia do fraco. O homem das altas classes cahe no mesmo excésso, impellido por outra causa. Quando trata os inferiores como seus iguaes, estes crêm que isso he devido ao medo: vê-se obrigado a ser altivo, sobpena de passar por cobarde. Estas lutas ainda mais amargas são nos paizes de privilegios, que a democracia invade. O triunfo do povo alli apresenta todos os caracteres de huma vingança, e o poderoso que succumbe não cahiria dignamente, se

não conservasse toda a sua arrogancia aristocratica.

Nos Estados-Unidos não se encontra, nem a altivez de huma classe, nem a cólera da outra.

Não quero dizer com isto que os Americanos tenhão costumes polidos: o maior numero delles não apresentão nas suas maneiras nem elegancia, nem distincção; mas a sua grosseria nunca he intencional; não he procedida do orgulho, mas sim do vicio da educação. E por isso ninguem he menos agastadiço, e menos desconfiado que hum Americano; nunca pensa que o queirão offender.

Quando o Francez he grosseiro, he porque o quer ser: o Americano seria sempre cortez, se o soubesse ser.

Eu achava, cumpre-me confessá-lo, hum grandissimo encanto nestas relações de perfeita igualdade. He cousa tão triste na Europa, ter de correr incessantemente o risco de collocar-se n'huma classe demasiado elevada, ou demasiado baixa; de ir arrostar com o desprezo de huns, ou com a inveja dos outros! Aqui tem cada qual a cer-

leza de tomar o lugar que lhe he proprio; a escada social só tem hum unico degráo, a igualdade universal.

Ha com tudo, nos Estados-Unidos, ricos, e pobres, mas em numero diminuto; e por effeito da natureza das instituições, tamanha he a precisão que os primeiros tem dos segundos, que, se existe alguma preeminencia, não será facil dizer de que lado se acha. O rico faz trabalhar o pobre nas suas manufacturas; mas o pobre dá o seu voto ao rico nas eleições....

Lembra-me ter visto Mr. Henri Clay, o temivel antagonista do general Jakson para a presidencia dos Estados-Unidos, correr o paiz com hum chapéo velho, e com hum vestido roto. Fazia a sua côrte ao povo.

Cada regime tem os seus inconvenientes, e todo soberano os seus caprichos. Para agradar a Luiz XIV, era preciso ser polido, e não faltar em cousa alguma á etiqueta; para agradar ao povo americano, ha mister ser simples até o ponto de parecer grosseiro.

Em Inglaterra, onde o nascimento,

e a riqueza são tudo, as classes superiores com as suas maneiras elegantes, só a custo supportão as maneiras communs do cidadão, e do proletario; estes tem precisão de que lhes perdoem a sua condição. Na America, o rico tem de pedir que lhe desculpem o seu luxo, e a sua urbanidade. Em Inglaterra, a soberania vem de cima; nos Estados-Unidos vem de baixo.

A causa que torna os Americanos eminentemente sociaveis, he talvez a mesma que obsta a que sejão polidos: não ha privilegiados que excitem a inveja; mas tambem não ha classe superior cuja elegancia sirva de modelo ás outras.

Quanto a mim, eu vo-lo confesso, antes quero a rudeza involuntaria do plebeo, do que a polidez insolente do cortezão.

De mais disso admirava nos Americanos huma qualidade preciosa para hum povo livre, he o bom senso. Creio que em nenhum paiz do mundo existe tanta razão universalmente diffundida como nos Estados-Unidos.

Ha certas regiões da Europa, onde

a mesma questão moral, ou politica recebe mil soluções differentes, e contradictorias. Pelo contrario, ha toda a certeza de achar os Americanos de acordo ácerca de todos os principios que interessão a vida pública, e privada. Não encontrareis nem se quer hum que negue a utilidade das crenças religiosas, e a obrigação de respeitar as leis.

Cada hum delles sabe tudo o que se passa no seu paiz; aprecia-o com sabedoria, e disso não falla senão com circunspecção, e depois de haver reflectido.

Os Americanos tem o habito, e o gosto das viagens; quasi todos tem, hnma vez pelo menos na sua vida, franqueado o espaço que se estende entre as fronteiras do Canadá, e o golfo do Mexico. Deste modo a experiencia ainda vem augmentar a rectidão natural do seu bom senso. Não se achão entre elles, nem admirações exclusivas das cousas antigas, nem estupidos espantos dos objectos novos, nem prejuizos inveterados, nem superstições ridiculas.

A excellencia do seu bom senso procede talvez do pequeno numero das suas paixões; o que assim me faria crer, he que, entregando-se ao orgulho nacional, o mais exaltado de todos os seus sentimentos, perdem inteiramente a razão.

O pouco gosto que tem da poesia, das bellas-artes, e das sciencias especulativas, tambem os favorece a este respeito. O homem desencaminha-se menos na sua estrada, quando não segue nem os rápidos impulsos da imaginação, nem os clarões deslumbradores do genio.

O philosopho pensador, o sábio cujos olhos estão incessantemente voltados para o ceo, aquelle a quem huma tocante harmonia da natureza commove, quasi que não pódem comprehender as cousas práticas da vida.

Este poder da razão, esta superioridade do bom senso sobre as paixões, servem para explicar o admiravel sangue frio dos Americanos. Inaccessivel ás grandes alegrias, não ha infortunio algum capaz de abalar o habitante dos Estados-Unidos. O golpe mais ineape-

rado, o perigo mais imminente, achão-no impassivel. Estranho contraste! corre após a fortuna com hum ardor extremo, e supporta com serenidade todas as adversidades. Cousa nenhuma o atalha nas suas emprezas: cousa nenhuma desacorçôa os seus esforços; nunca jámais dirá á vista de hum obstaculo, por grande que o supponhão: Eu não posso. Tudo tenta, audaz, paciente, infatigavel. Este povo he fiel até o ultimo extremo á sua origem; por quanto nasceo do desterro, e os homens que andárão duas mil leguas em busca de huma patria, não podião deixar de ter huma alma dotada de summa energia.

Ah! posso jurar-vos que ninguem mais do que eu admira, debaixo deste ponto de vista, o povo dos Estados-Unidos: aquella razão, aquelle juizo prático, e aquella audacia de emprezas, he que produzirão a industria americana, cujos prodigios nos assombrão. Vêde aquelles canaes, emulos dos rios, cujo destino he reunir algum dia o mar Pacifico com o Oceano; aquelles caminhos de ferro, que se in-

sinuão no flanco das montanhas, e sobre os quaes o vapôr se arremessa mais poderoso, e mais rápido que sobre a superficie plana das aguas; aquellas manufacturas que surgem de todas as partes; aquelles escritorios que o commercio de todas as nações enriquece; aquelles portos onde se cruzão milhares de navios; em toda a parte a riqueza, e a abundancia; em lugar de florestas incultas, campos ferteis; em lugar de desertos, magnificas cidades, e risonhas aldêas, sahidas da terra por não sei que encanto, como se a velha terra da America, por tão largo tempo barbara, e selvagem, se achasse por fim grávida de hum futuro civilisado, e tivesse o seu seio fecundo de produzir searas sem cultura, e cidades sem o soccorro de obreiros, do mesmo modo que tinha produzido florestas!

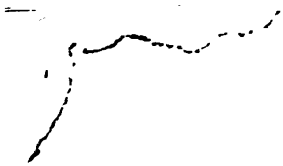
Sendo testemunha desta prosperidade, que não tem rivaes entre os demais povos, eu admirava-a, e ainda a admiro; nella porém tudo he material, e de hum mundo moral he que eu precisava!

Ah! por que razão não havião os Americanos de ter tanto coração como cabeça? por que razão tanta intelligencia sem genio, tanta riqueza sem esplendidez, tanta força sem grandeza, tantas maravilhas sem poesia?

Talvez que o caracter industrial que distingue esta nação esteja vinculado á propria ordem do destino das nações.... »

Aqui Ludovic parou; mas no instante em que a sua bocca emmudecia, o seu olhar pareceo mais expressivo. Facil era de vêr que o seu pensamento silencioso se engolfava em huma profunda meditação. A final, com huma voz que annunciava alguma cousa de poetico, e inspirado, proferio as palavras que se seguem no silencio da solidão.

FIM DO TOMO PRIMEIRO.



MARIA,

OU

A ESCRAVIDÃO

NOS ESTADOS-UNIDOS,

QUADRO DE COSTUMES AMERICANOS;

POR

GUSTAVO DE BEAUMONT,

TRADUZIDA DO FRANCEZ.

TOMO II.

LISBOA,
NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.

1847.

MARIA.

CAPITULO XII.

A Provação.

LITTERATURA, E BELLAS-ARTES.

I.

« Quando lançamos os olhos ao passado, tres grandes épocas se nos patentêão na vida dos povos.

» A primeira he a antiguidade; a idade de Sapho, e Aspasia, de Horacio, e Lucullo, de Alcibiades, e César; época brilhante, reinado dos sentidos.

» A segunda he o Christianismo; o tempo de Agostinho, e Athanasio, de São Luiz, e de Guesclin, de Pascal, e Bossuet; época moral, reinado da alma.

» A terceira começa no seculo d
Voltaire, e Helvecio, de Condillac,
Smith, de Bentham, e Fulton; épo
util, reinado da intelligencia.

» Na primeira idade, os prazere
na segunda, os sentimentos; na terce
ra, os interesses.

II.

« A sociedade pagã deveo as su
alegrias ao esplendor dos seus amp
theatros, aos cantos divinos dos se
poetas, ás obras-primas dos seus art
tas, ás suas festas triunfaes, ás su
devassidões brilhantes, ao seu luxo
deoses, e de escravos.

» O mundo Christão, grave, e s
lemne como os edificios religiosos
idade média, achou as suas voluptu
sidades na meditação, no recolhime
to, nos sacrificios, e nas austeridad
da vida.

» Hoje a sociedade não tem circ
nem claustros, nem gladiadores n
anacoretas; tem manufacturas. In
ferente para com o encanto das se
sações, e do enthusiasmo, a nada m
aspira do que ao bem-estar materia

III.

« As divindades pagãs dirigião-se ás paixões, não para combatê-las, mas sim para alentá-las. Apresentavão ao espirito imagens seductoras, e aos sentidos prazeres sem remorsos.

» Christo veio, e disse ao homem: As grandezas da terra são miseraveis; por quanto o pobre he igual ao rico. Todas as paixões são estereis: a caridade he que só fecunda as almas. A felicidade não consiste nas riquezas, na gloria, nas voluptuosidades: merecemo-la cá em baixo pela virtude, e só no Ceo he que della vamos gozar.

» Em nossos dias, as theorias que governão o homem, deixão-no na terra: de tudo lançamos mão para offerecer ao nosso corpo huma habitação aprazivel, e cómmoda.

IV.

« Que triunfo para o artista grego ou romano, quando as suas lascivas pinturas, ou as suas impudicas esculpturas havião exaltado as imaginações! Quão grande era a gloria do Pontifice

Christão, quando lhe era dado depositar nas almas alguns germes de Fé, e de virtude!

» Em nossos dias, honramos a quem inventa máquinas! nisto he que consiste a necessidade dos póvos.

» Catão, e Bruto matárão-se para poupar-se á dôr de vêr morrer a patria: a idade média mostra-nos martyres da Fé, e da honra: o industrial dos tempos modernos suicida-se depois de ter feito banca-rota.

V.

« A meditação, e a Fé tinhão, durante a idade intermédia, creado hum mundo absolutamente moral, mistura de Religião, e philosophia, de idéas, e sentimentos; tinha lugar, nas consciencias, huma vida interior, e secreta, que se não revelava exteriormente: era a vida da alma com todas as suas paixões immateriaes, suas alegrias sublimes, e suas dôres profundas. Então trabalhava pouco a mão; e o corpo, pelo que se via, era pobre; a alma he que era rica! e por isso não descansava. Esta espiritualidade da vi-

da retirou-se do coração dos homens; actualmente a sua existencia he inteiramente exterior. O seu corpo agita-se incessantemente correndo após as cousas materiaes; o tempo emprega-se em trabalhos uteis, e com o receio de que o pensamento não perturbe a mão nas suas obras, a alma tornou-se inerte, e esteril.

VI.

« *A utilidade material* : Este o alvo a que tendem todas as sociedades modernas.... Mas esta tendencia tem de lutar na Europa contra recordações, habitos, e costumes. O presente ainda está sujeito á influencia do passado.

» Não somos religiosos, mas temos templos magnificos : a pezar de que o positivo das cousas se vá apossando de nós, ainda encerramos em esplendidos palacios as nossas bibliothecas, os nossos museos, as nossas academias. Os espiritos mais vulgares, as almas mais indolentes, prestão entre nós homenagem ao genio, e á virtude. O homem que faltou á honra, inclina-se ainda, nas nossas cidades, diante da estatua de Bayard.

» A America não conhece estes empecilhos : vai progredindo na via dos interesses materiaes, sem prejuizos que a molestem, sem paixões que a perturbem.

VII.

« Não procureis neste paiz nem poesia, nem litteratura, nem bellas-artes. A igualdade universal dá á sociedade toda huma côr monótona. Não ha pessoa alguma que seja ignorante de todas as cousas, como tambem a não ha que saiba muito; que cousa mais desengraçada do que a mediocridade! Não ha poesia senão nos extremos: as grandes fortunas, ou as grandes miserias, as luzes celestes, ou a noite infernal, a vida dos reis, ou o enterro do pobre.

VIII.

« Na sociedade americana não ha claro, nem escuro, não ha summidades, nem profundezas, o que he huma prova de ser material: em toda a parte onde a alma reina, vêm-na elevar-se, ou baixar. Acima das intelligen-

cias encobertas lanção-se os genios brilhantes; acima das almas entorpecidas, os corações enthusiastas. Não ha nivelamento senão para a materia.

IX.

« Estará pois o mundo moral sujeito ás mesmas leis que a natureza physica? será preciso, para que appareção homens espirituosos, que a ignorancia das turmas lhes sirva de sombra? Não brilharão as grandes individualidades sociaes acima do vulgo senão á maneira das altas montanhas, cujo cume scintillante de neve, e de luz domina precipicios tenebrosos?

X.

« Ha poeticas ignorancias: no tempo em que o Dante se immortalisava com hum livro, appareceo Gueslin *que nada sabia das letras.* Quando o condestavel se obrigava a alguma cousa, não assignava, porque não sabia escrever; mas empenhava a sua honra, que era hum seguro penhor.

» Esta grosseira ignorancia não se encontra nos Estados-Unidos, cujos ha-

bitantes, em numero de doze milhões, sabem todos lêr, escrever, e contar.

XI.

« Na America, faltão aos caracteres, para serem brilhantes, hum theatro, e espectadores. Se os paizes de aristocracia são fecundos em personagens pomposas, e poeticas, he porque a classe superior subministra os actores, e o theatro : o drama representa-se diante do povo, que fórma a platéa, e não vê a scena senão de certa distancia.

» A aristocracia romana representava o seu papel diante do mundo; Luiz XIV, diante da Europa. Se as graduações se confundem, os individuos, vistos de perto, tornão-se pequenos; ainda ha actores, mas não já personagens; huma liça, mas nada já de theatro.

XII.

« Todas as sociedades encerrão no seu seio vaidades pueris, orgulhos enormes, ambições, intrigas, rivalidades .... mas estas paixões elevão-se,

ou abaixão-se, são grandes, ou miseraveis, segundo a condição, e o genio dos póvos. Turenne quasi tão uſano estava com o seu nascimento como com a sua gloria; Ninon era garrida; o grande Bossuet tinha ciumes de Fenelon....

» Os Americanos cubição o dinheiro, são orgulhosos de dinheiro, ciosos de dinheiro.... E se alguma mercadora de New-York se dá ao galanteio, que importa ao mundo o seu nome? que reflexo derramarão os seus amores no futuro?

XIII.

« Verdade he que na America existe alguma cousa que se assemelha á aristocracia feudal.

» A fabrica he o solar; o fabricante o senhor feudal; os offeiaes os servos; mas qual he o esplendor desta feudalidade industrial? O castello, as suas ameãs, os seus fossos profundos, a senhora castellã, e o leal cavalleiro, não deixavão de ter poesia.

Que harmonias achará o poeta moderno nos escritorios, nos alambiques, nas máquinas de vapôr, e no papel-moeda?

XIV.

« Nos Estados-Unidos as turmas reinão em toda a parte e sempre, ciosas das superioridades que se apresentão, e promptas a despedaçar as que se tem elevado; por quanto as intelligencias medianas repellem os espiritos superiores, do mesmo modo que os olhos debeis, amigos da sombra, tem horror ao pleno dia. Por tanto não busqueis alli monumentos elevados á memoria dos homens illustres. Sei que este povo tem tido heróes; mas em parte nenhuma vi as suas estatuas. Washington he o unico que tem bustos, inscripções, e huma columna; e a razão disto he que Washington, na America, não he hum homem, he hum deos.

XV.

« O povo americano parece haver sido condemnado, desde o seu nascimento, a não ter poesia.... Na sombra que acompanha o berço das nações ha alguma cousa de fabuloso, que alenta os atrevimentos da imaginação.

Aquelles tempos de obscuridade são sempre tempos heroicos: na antiguidade, he a guerra de Troia; na idade média, as Cruzadas. Assim que os póvos adquirem luzes, já não ha semideoses..... Os Americanos dos Estados-Unidos são talvez a unica de todas as nações, que não tenha tido huma infancia mysteriosa. Rodeados, á sua nascença, das luzes da idade madura, são elles proprios que tem escrito a historia dos seus primeiros dias: e a typographia, que os havia precedido, tomou á sua conta registrar os mais leves gritos da criança nos seus cueiros.

XVI.

« A poesia começou em França pelos cantos dos trovadores, e pelos amores dos cavalleiros.... Tal não poderia ser a sua origem nos Estados-Unidos. Os homens deste paiz, cujo respeito para com as mulheres he profundo, desprezão as fórmulas exteriores do galanteio. Huma mulher que se ache só no meio de alguns homens, extraviada no seu caminho, ou aban-

donada em hum navio, não tem de recear o menor insulto; mas tambem não seria o objecto de homenagem alguma. Na America sabe-se qual he o merecimento das mulheres, e não o cantão.

XVII.

« Ainda bem o povo americano não havia nascido, quando a vida pública, e industrial se apossou de toda a sua energia moral. As suas instituições, fecundas em liberdades, reconhecem direitos em todos. Os Americanos tem demasiados interesses politicos, e por tanto não se preoccupão de interesses litterarios. Quando nos fins do ultimo seculo, vinte e cinco milhões de Francezes erão governados pelo capricho de huma mulher galante, podião, socegados quanto aos negocios do paiz, entregar-se a cousas frivolas, e tomar a peito a altercação dos dous musicos Gluck, e Piccini!

» Tendo pouca confiança nos homens do poder, os Americanos governão-se a si proprios: a vida pública não está nos salões, nem na opera; na

tribuna, e nos clubs he que ella se acha.

XVIII.

« Quando céssa a vida politica, segue-se-lhe a commercial : nos Estados-Unidos toda a gente se emprega na industria, porque a todos he necessaria. Em huma sociedade de perfeita igualdade, o trabalho he a condição commum; todos trabalhão para viver, ninguem vive para pensar. Não se achão alli classes privilegiadas que além do monopolio da riqueza, tambem tenhão o das commodidades da vida.

XIX.

« Toda a gente trabalha!!... mas a vida do trabalhador he essencialmente material. A sua alma dormita em quanto o seu corpo se occupa; e quando este descansa, o seu espirito não se torna activo. O trabalho para elle, he a pena; a ociosidade, a recompensa; não sabe o que seja vida cómmoda. Aprender a gozar das cousas moraes he huma sciencia. A natureza não nos dá esta faculdade, que só nasce da

educação, e dos habitos de huma vida liberal Cumpre não acreditar que depois de ter amontoado prata e ouro, se possa dizer repentinamente : « Vou agora viver huma vida intellectual. » Não, o homem não foi talhado para isso. O reptil roja na terra, e a aguia eleva-se aos ceos. Os homens de espirito pensão, os homens de dinheiro não pensão.

XX.

« Não pretendo dizer que nos Estados-Unidos haja falta de autores; mas os autores não tem público.

» Achar-se-hião, verdade he, escritores que fizessem livros : o que falta são os leitores, porque lêr he huma das commodidades da vida.

» Da parte do público ha reacção contra o autor, e jámais vereis que este se obstine em produzir obras litterarias, quando não são acceitas do público.

XXI.

« Supponde hum poeta inspirado, que o acaso faça nascer no meio desta

sociedade de homens dados aos negocios : julgais vós que o seu genio o habilite para seguir a sua carreira? Não, o mesmo genio tem de sujeitar-se á influencia, e á atmosphera que o rodêa. Não ha quem exprima bem o enthusiasmo na presença de entes que o não sentem ; não se canta muito tempo para surdos.... A vêa do poeta, e a inspiração do escritor, a quem alentão as sympathias, congelão-se ante a indifferença, e a frieza.

XXII.

« Sendo toda a gente industrial, a primeira das profissões he a que faz ganhar mais dinheiro. O officio de autor, visto que he o menos lucrativo, fica abaixo de todos os outros. Dizei a hum Americano que he mais glorioso correr após a illustração das letras, que após a fortuna, conceder-vos-ha aquelle sorriso de compaixão que excitarião os discursos de hum insensato.... Exaltai na sua presença a gloria de Homero, a do Tasso, responder-vos-ha que Homero, e o Tasso

morrêrão pobres. Fóra com o genio que não dá riqueza!

XXIII.

« Na America não se estima das sciencias senão a sua applicação. Estudão-se as artes uteis, mas não as bellas-artes.

» A Allemanha, a França, inventão theorias; nos Estados-Unidos põenas em prática; aqui não se sonha, obra-se. Todo o mundo aspira ao mesmo alvo, o bem-estar material; e como o dinheiro he o manancial delle, só após o dinheiro he que se corre.

XXIV.

« Quando neste paiz se occupão de litteratura, isto mesmo he industria. Aqui não ha escola classica, nem romantica. Não conhecem senão a escola commercial, a dos escritores que redigem gazetas, folhetos, annúncios, e que vendem idéas, como outro qualquer vende estofos. O seu gabinete he hum escritorio, o seu espirito huma mercadoria; cada artigo tem a sua taxa; dir-vos-hão o justo preço de hum enthusiasmo impresso.

XXV.

« Estes mercadores intellectuaes fazem boa convivencia entre si. Hum sustenta os principios politicos de Mr. Clay; o outro os de general Jackson; o primeiro he unitario, o segundo presbyteriano; este he demócrata, aquelle federalista; hum terceiro mostra-se defensor ardente da moral religiosa; outro protege a moral philosophica de Miss Wright.

XXVI.

« Todos vivem amigavelmente entre si, altercando algumas vezes quanto ás pessoas, e nunca ácerca dos principios.

» Não deve cada qual exercer livremente a sua industria? a ultima lei do congresso parece-vos sábia; nada mais justo; quanto a mim, entendo que o não he: vós sustentais que o nosso presidente he hum profundo politico: muito bem; eu vou demonstrar-vos que ignora a arte de governar; vós propendeis para a democracia, e eu luto contra ella. A socieda-

de caminha para a sua perfeição? ou tende ella á sua decadencia?

XXVII.

« Vamos, escolha cada hum de nós o que melhor lhe convenha destes differentes textos. São ramos variados de industria; até podemos tomar á nossa conta mais de hum: escrever a favor em hum diario, e contra em outro; a contradicção pouco importa. Não são precisas idéas adequadas a todas as intelligencias? Em hum e outro caso he huma necessidade social a que se responde.

XXVIII.

« Acontece algumas vezes, nas revoluções politicas, que a virtude tornando-se crime, e o crime virtude, vêmos alternativamente condemnados ao ultimo supplicio os homens de principios mais oppostos. Acaso o carrasco, e os seus ajudantes se abstem da sua profissão porque os crimes são duvidosos? não por certo; vão continuando o seu officio. Assim fazem os escritores, não trabalhão sobre corpos,

mas sobre idéas, ora sobre huma, ora sobre outra. Pedir-lhes que abracem hum systema, he querer que tenhão opiniões, crenças, convicções exclusivas; he restringir em certos limites a sua industria, que por sua natureza he illimitada como o pensamento de que ella emana.

XXIX.

« A industria das idéas sendo a ultima de todas, segue-se que para escrever, ha mister não ter em que empregar melhor o seu tempo. Toda a pessoa que se sente dotada de genio faz-se negociante; as incapacidades refugião-se no mesquinho officio das letras. De boamente se deixa ás mulheres o cuidado de fazerem versos, e livros, he huma frivolidade que se abandona ao seu sexo; permitte-se-lhes que percão o seu tempo a escrever.

XXX.

« Em todas as cidades da America achareis hum crescido numero de mulheres sábias, algumas das quaes tem adquirido pelas suas obras huma bem

merecida reputação; porém pela maior parte são frias, e pedantes. Cousa nenhuma ha menos poética do que essas musas d'além-mar; não as vades procurar na profundeza das solidões selvagens, em meio das torrentes, e das cataractas, ou sobre os montes: não, vê-las-heis caminhar na lama das ruas, de soccos nos pés, e oculos no nariz.

XXXI.

« Sem embargo de que haja poucos autores na America, não ha paiz algum no mundo onde se imprima tanto. Cada condado tem o seu diario; verdade he que os diarios são toda a litteratura do paiz. Homens applicados aos negocios, e cuja fortuna he mediocre, hão mister huma leitura que se faça depressa, e não custe cara. De mais disso, para a educação primaria, e para a Religião faz-se hum grande consumo de livros!... Isto porém mais he negocio de livros do que litteratura. A instrucção dada aos meninos he puramente util; não tem por objecto o desenvolvimento das altas faculdades

da alma, e do espirito; mas sim formar homens proprios para os negocios da vida social.

XXXII.

« A litteratura americana ignora absolutamente aquelle bom gosto, aquelle tacto fino, e subtil, aquelle sentimento delicado, mistura de paixão, e de juizo frio, de enthusiasmo, e de razão, de natural, e de estudo, que na Europa presidem ás composições litterarias. Para ter elegancia no gosto, he preciso tê-la primeiro nos costumes.

XXXIII.

« Nos diarios, e na tribuna, o estilo não he huma arte. Toda a gente escreve, e falla, não sem presumpção, mas sem talento; o que não he culpa sómente dos oradores, e dos escritores; estes ultimos, quando se exprimem em estilo brilhante, e classico, põem em risco a sua popularidade; o povo não requer dos seus mandatarios, quanto á litteratura, senão tanta quanta he justamente precisa para compre-

hender os seus negocios; tudo o que passa daqui, he aristocracia.

XXXIV.

« Deste modo he que as letras, e as artes, em vez de serem invocadas pelas paixões, só em soccorro das necessidades he que são chamadas : ou se alguma inclinação para as bellas-artes se faz patente, póde-se ter toda a certeza de a achar manchada de alguma trivialidade: por exemplo, nos Estados-Unidos ha hum genero de pintura que prospéra : são os retratos; isto não he amor da arte, he amor proprio.

XXXV.

« Não deixareis de vez em quando de encontrar naquelle mundo industrial, e vulgar, huma assembléa polida, e brilhante, em cujo seio os trabalhos da arte são apreciados pelo bom gosto, e as obras do genio admiradas com enthusiasmo : mas isto he huma ilha vicejante nos areaes abrasados da Africa. Verdade he, que achais, ora aqui, ora alli, alguma imaginação ar-

dente, algum espirito meditativo; mas hum só poeta em hum paiz não faz que huma nação seja poetica, do mesmo modo que o accidente de hum bello ceo nas margens do Tamisa, não póde chamar-se o clima da Italia.

XXXVI.

« Posto que não exista nos Estados-Unidos litteratura propriamente assim chamada, não creais que os Americanos não tenhão amor proprio litterario. A este respeito tem lugar hum fenómeno assaz estranho : entre os seus autores não vêdes aquellas vaidades monstruosas, que entre nós são companheiras da mediocridade, e tambem ás vezes do genio. Os escritores estão convencidos de que a profissão que exercem he de huma ordem inferior.

» Na America não são os escritores que tem o orgulho litterario, he o paiz.

» A litteratura he huma industria, em que os Americanos pretendem avantajar-se como em todas as demais.

» E não julgueis que lhes agradais

quando lhes dizeis que a conformidade da linguagem torna commum aos Estados-Unidos todos os bellos genios da Inglaterra; responder-vos-hão que a litteratura ingleza não faz parte da litteratura americana.

XXXVII.

« O caracter anti-poetico dos Americanos está vinculado aos seus costumes por profundas raizes.

» Quando em hum paiz se corre após o dinheiro, não se busca o prazer. A Religião, e ainda mais os habitos austéros, prohibem os jogos, os divertimentos, os espectaculos.

» As cidades grandes tem cada huma o seu theatro; mas os ricos, entre os quaes sempre se achão os que dão os primeiros passos na corrupção, em vão se esforção por dar-lhe voga. O espectaculo não he na America hum prazer popular; a tragedia, a comedia, e a musica italiana, são divertimentos aristocraticos pela sua natureza : pedem aos espectadores gosto, e dinheiro, duas cousas de que o maior numero tem falta Os circos, e os am-

phitheatros querem huma multidão animada de paixões; e isto he o que lhes não poderia dar a America do Norte.

XXXVIII.

« Se os grandes theatros alli são raros, os pequenos são desconhecidos. Esta ausencia do gosto dramatico he sem dúvida alguma hum elemento de moralidade para a sociedade americana, que não tendo theatros, não dispensa cada noite zombarias aos maridos enganados, applausos aos amantes felizes, e indulgencia ás mulheres infieis. Os Americanos tem mais moralidade porque não tem espectaculos; e não tem espectaculos por causa da sua moralidade. Isto he ao mesmo tempo causa, e effeito.

XXXIX.

« Não he só por amor que tenhão á moral, que os Americanos fogem do theatro, pois muitos dos que a elle não vão, se entregão em suas casas a ignobeis prazeres. O espectaculo he hum divertimento de que naturalmente não góstão. Herdárão esta antipa-

thia dos Inglezes seus avós, e ainda soffrem a influencia do Puritanismo dos primeiros colonos americanos. O theatro nunca foi em Inglaterra senão negocio de moda para as altas classes, e de desenfado, e desconcerto para o povo miudo; e as classes médias deste paiz são as que povoárão a America. Seja qual fôr a causa, o effeito he certo; o genio poetico está nos Estados-Unidos despojado do seu mais bello attributo; tirai á França o seu theatro, e dizei onde estão os seus poetas.

XL.

« A Religião, tão fecunda em poeticas harmonias, não leva ao coração dos Americanos nem inspirações, nem enthusiasmo. O habitante dos Estados-Unidos ama, no seu culto, não o que falla á alma, mas tão sómente o que se dirige á sua razão; ama-o como principio de ordem, e não como manancial de doces commoções. O Italiano he religioso como artista : o Americano he-o como homem arranjado.

XLI.

« Os cultos Christãos estão além disso demasiado divididos na America, e por isso não pódem subministrar ás bellas-artes assumptos de hum interesse geral: a seita dos quakers, simples, e modesta, não edificará para si hum palacio sumptuoso; que importão á Igreja Methodista os admiraveis Sermões de Mr. Channings, Ministro dos Unitarios? Se a Communhão Baptista erige alguns monumentos á sua crença, que interesse poderá isso ter para os Presbyterianos?

» Em lugar da unidade religiosa que reina em França ha quinze seculos, supponde mil seitas dissidentes; não terieis a esta hora nem grandes Igrejas, nem grandes oradores Christãos, nem Notre-Dame, nem Bossuet.

XLII.

« As congregações protestantes não tem, para se reunirem, Templos magnificos decorados de estatuas, e paineis; encerrão-se em casas simples, edificadas sem luxo, e a pouco custo.

O mais esplendido dos seus edificios religiosos he sustentado por algumas columnas de madeira pintada : e eis alli o seu Pantheon. Tirai á America o seu Capitolio, expressão poetica do seu orgulho nacional, e a Banca dos Estados Unidos, expressão poetica da sua paixão pelo dinheiro, e não achareis neste paiz hum unico edificio que apresente o aspecto de hum monumento.

XLIII.

« Tudo, nos Estados-Unidos, procede da industria, e tudo a ella se encaminha .... mas com esta differença, que o sangue adquire maior calor dirigindo-se ao coração, quando pelo contrario todos os esforços, e impulsos, huma vez que attingirão a industria, esfrião-se naquelle coração gelado da sociedade americana.

XLIV.

« Deixai engrandecer-se esta sociedade, dizem alguns, e vereis sahirem della homens illustres nas letras, e nas artes. Roma nascente não ouvio

os cantos de Horacio, e de Virgilio, e á França fôrão-lhe precisos quatorze seculos para produzir Corneille, e Racine.

» Os que assim fallão confundem duas cousas mui distinctas : a sociedade politica, e a civilisação. A sociedade americana he joven, pois não conta mais de dous seculos. A sua civilisação, muito pelo contrario, he tão antiga como a da Inglaterra, da qual descende. A primeira vai em progresso; a segunda em declinação. A sociedade ingleza regenera-se na democracia americana ; a civilisação alli se vai perdendo.

XLV.

« O espirito industrial materialisa a sociedade, reduzindo todas as relações dos homens entre si á utilidade.

» Ha paixões nobres que fecundão a alma : o interesse a mancha, e faz murchar. Parece que na America a cubiça sopra hum vento funesto, que vinculando-se a tudo quanto no homem ha de moral, abate o genio, apaga o enthusiasmo, e penetra até o

intimo do coração, para alli seccar o manancial das nobres inspirações, e dos impulsos generosos.

XLVI.

« Vêde o camponez francez, de genio festival, fronte serena, e beiços risonhos, cantar debaixo do colmo que abriga a sua miseria, e sem inquietação do dia passado, nem previdencia do de ámanhã, dansar alegre na praça da aldêa.

» Na America não se sabe o que seja esta feliz pobreza. Absorto nos seus calculos, o habitante dos Estados-Unidos não perde o seu tempo em prazeres; os campos nada dizem ao seu coração; o sol que fecunda os seus outeiros não lhe aquece a alma. Considera a terra como materia industrial; vive na sua choupana como em huma fabrica.

XLVII.

« Ninguem conhece na America aquella vida absolutamente intellectual, que se estabelece fóra do mundo positivo, e se alimenta de cogita-

ções, de especulações, e de idealidades; aquella existencia immaterial que tem horror aos negocios, para a qual a meditação he huma necessidade, a sciencia hum dever, a creação litteraria huma fruição deliciosa, e que, apoderando-se ao mesmo tempo das riquezas antigas, e dos thesouros modernos, tirando huma folha, tanto do louro de Milton, como do de Virgilio, faz concorrerem para a sua fortuna as glorias, e os genios de todas as idades.

XLVIII.

« Neste paiz ignora-se a existencia do sábio modesto, que, estranho aos movimentos do mundo politico, e á turbação das paixões cubiçosas, se entrega inteiramente ao estudo, e só por ser estudo o ama, e goza, á sombra do mysterio, dos seus nobres ocios.

» A America não conhece, nem aquellas brilhantes arenas, onde a imaginação toma o vôo librada nas azas do genio, e da gloria; nem aquellas sociedades a que preside o amor, onde as graças, o espirito, e o galanteio

folgão juntamente; nem aquella harmonia quasi celeste que nasce do acordo das letras com as bellas-artes; nem aquelle perfume de poesia, de historia, e de recordações, que tão docemente se exhala de huma terra classica para subir a hum formoso ceo.

XLIX.

« A Europa que admira a Cooper, crê que a America lhe levanta altares; não succede porém assim. O Walter-Scott americano não acha na sua patria nem fortuna, nem renome. Ganha menos com os seus livros do que hum mercador de panos; d'onde se segue que este he superior ao mercador de idéas. Este raciocinio não tem réplica.

L.

« Ao principio, não podendo eu acreditar este fenómeno, suppuz que Cooper teria pintado com falsas côres os costumes dos Indios, e que os Americanos, juizes de hum quadro, cujo original tinhão debaixo dos seus olhos, o condemnavão cómo falto de verdade local. Mais tarde reconheci o

meu erro: vi os Indios, e fiquei certo de que os quadros de Cooper tem huma notavel semelhança.

LI.

« Os Americanos porém perguntão huns aos outros de que serve saber o que fizerão os Indios, e o que ainda fazem; como vivião nas suas florestas, e como alli morrem. Os selvagens são huns pobres homens de quem nada se póde alcançar, nem riquezas, nem documentos de industria. Ha mister tomar-lhes as suas florestas, eis ahi tudo, e dellas tomar posse, não para que dêm assumpto á poesia, mas sim para derribá-las, e passar a charrua por cima dos troncos dos annosos carvalhos.

LII.

« Aquellas formosas florestas, aquellas magnificas solidões, aquelles esplendidos palacios da natureza selvagem, erão com tudo dignos de hum cantor divino! Não podião cahir debaixo do ferro do industrial sem que fossem celebradas na lyra do poeta....

O poeta não se achava entre os Americanos .... mas, franqueando o Atlantico, o anjo da poesia transportou, nas suas azas de chamma, o Homero francez ás margens do Meschascébé....

LIII.

« Os mundos todos pertencem ao dominio do genio! e peitos ha tão robustos, que para respirarem á sua vontade, não achão que seja demasiado o universo. Alguns annos mais tarde, o hospede dos selvagens hia, poeta inspirado, cantar recordações nas margens do Eurotas, e, peregrino piedoso, adorar a Deos nas praias do Jordão!

» Atala, René, os Natchez nascêrão na America, e são filhos do deserto. O Novo-Mundo os inspirou; a velha Europa he que só os comprehendeo.

» Os Americanos, quando lêm Chateaubriand, dizem, como quando vêm a maravilha de Niagara: E que prova isto?

» Tal he o povo sobre o qual havia concebido a esperança quimérica

de exercer huma poetica influencia!!

» O' cruel desencanto! Assim se despedaçava nas minhas mãos o benefico ramo, a que, durante o naufragio, me agarrára, e que era a minha unica taboa de salvação!!

CAPITULO XIII.

O Alvoroto.

« Deste modo he que se desvanecia o meu sonho de illustração litteraria, e o porvir que delle fazia depender! Outro qualquer meio de renome me era vedado. Se os Estados-Unidos estivessem empenhados em alguma guerra, tentaria entrar nas fileiras do exercito americano; mas em tempos de paz não ha gloria militar. Os soldados deste paiz reduzem-se a alguns milheiros de homens, aquartelados nas fronteiras dos Estados do Oeste, onde o unico encargo que tem, he impôr

respeito a algumas hordas de Indios selvagens.

Quando eu tinha cahido naquella prostração profunda, que se segue ao ultimo raio apagado da ultima esperança, recebi huma carta de Nelson, que me annunciava a sua partida de Baltimore, e a sua proxima chegada a New-York com Maria, sem entrar em mais particularidades. « Sereis in- » teirado, me dizia elle, da causa des- » ta retirada, e do novo golpe que a- » caba de ferir-nos. » Nada me dizia relativamente a Jorge.

Passado hum dia de expectação, e tormentos, vi chegar Nelson, e Maria. A dôr patenteava-se grave, e severa no rosto do pai, expansiva, e terna nos olhos da menina.

A minha inquietação comprimio os primeiros impulsos do meu amor.

« Quaes são pois, exclamei eu, as novas desgraças de que vos vejo oppressos? »

Depois de alguns instantes de hum triste silencio, Nelson disse-me: « Passou-se huma semana depois que em Baltimore se fizera a eleição de hum

membro do congresso. Jorge, e eu alli nos apresentámos como era nosso costume. Estou habituado a vêr agitarem-se as intrigas em taes occasiões; achei porém as paixões politicas em hum estado de exaltação, de que até então nunca fôra testemunha.

Empenhou-se a luta entre dous candidatos: o primeiro, notavel por grandes talentos, mas *federalista*; o segundo, menos distincto, mas *jacksonista* (1). Depois de huma multidão de discursos, seguidos huns de vaias, outros de acclamações, mas todos acompanhados de altercações violentas entre os eleitores dos dous partidos contrarios, recolhêrão-se os votos, e o candidato em quem Jorge, e eu tinhamos votado, alcançava a maioria por hum voto, quando de súbito rebenta hum grande tumulto na assembléa; desde logo huma exclamação, depois duas, que são seguidas de milhares dellas; a agitação, que partira de hum ponto, communica-se n'hum ins-

(1) Partidista do general Jackson, presidente dos Estados-Unidos.

tante a toda a sala, do mesmo modo que a perturbação de huma abelha na sua cellula se communica n'hum momento a toda a colmea. Por fim ouço exclamarem os eleitores do partido vencido : O escrutinio he nullo; Jorge Nelson he homem de raça preta; fóra, fóra com elle! sáia da sala ..... a eleição deve principiar-se de novo....

Estas palavras fôrão seguidas de vivos applausos. Os do nosso partido guardavão hum sombio silencio; por fim hum delles perguntou a Jorge se a imputação era verdadeira. Sim, respondeo este. Então os nossos proprios amigos soltárão violentos murmurios, e cada hum delles se afastou de nós. Neste momento não foi tamanha a minha confusão como o meu susto, pois que antevia o furor de Jorge, e os terriveis transportes a que elle hia entregar-se. Vi-o enfiar de cólera; mas, cousa estranha! recobrou repentinamente a sua serenidade, e conservou-se tranquillo.

A observação dos nossos adversarios era bem fundada, visto que a lei

do Maryland excluia do direito de votar todos os pretos, e mulatos, ainda os mesmos que de ha muito gozassem da sua liberdade. Eu não fiz reclamação alguma; e levando comigo a Jorge para fóra da sala, dei graças ao Ceo de achar socegado o homem, cujos arrebatamentos tanto receava. No momento em que sahiamos, observámos hum individuo que se esforçava com o maior zelo em chamar a attenção pública sobre a humiliação da nossa retirada. Jorge encarando-o reconheceo nelle D. Fernando d'Almanza, aquelle Americano que fizera morrer de paixão, com as suas pérfidas revelações, a mãi de meus filhos. Nenhuma dúvida tive de que o primeiro grito denunciador não houvesse sahido da sua bocca; e Jorge suppôz com razão, que este homem era o mesmo que, no theatro de New-York, excitára contra vós, e contra elle os odios da multidão.

O primeiro movimento de Jorge foi arremessar-se ao autor da affronta, e vingar de hum só golpe a antiga, e a nova injúria; vi-o porém quasi no

mesmo instante comprimir o seu ressentimento. Murmurava em voz baixa frases cortadas, cujo sentido eu não comprehendia bem. « O grande dia se aproxima; a vingança será mais bella! »

Convencido de que elle occultava na sua alma hum segredo importante, instei com elle para que mo declarasse. « He huma cobardia, me disse elle, deixar-se esmagar sem levantar a cabeça. Sei que no Sul se prepara huma insurreição; os negros da Virginia, e das duas Carolinas vão reunir-se aos Indios da Georgia para sacudir o jugo americano; irei ajudá-los nos seus esforços. »

Mui assustado com este projecto, tentei demonstrar a Jorge, por todos os meios que estavão ao meu alcance, a loucura, e a impotencia delle.... Talvez que o eu fizesse em termos demasiado sevéros .... mas semelhante designio parecia-me tão fecundo em perigos!.... Maria juntou ás minhas admoestações os seus rogos, e as suas lagrimas, que tanto imperio tinhão em seu irmão. Jorge guardou silencio, e

então entendi que a razão penetrára em seu coração.

Assentámos em sahir de Baltimore, onde já nos não podiamos conservar mais tempo; mas aonde ir buscar hum refugio? Propuz a meus filhos que levassemos a nossa desgraçada fortuna para New-York, onde hum presbyteriano respeitavel, James Williams, a quem outrora eu conhecêra em Boston, nos daria provisoriamente hum asylo. Quando alli chegassemos, poderiamos então decidir-nos ácerca da escolha de hum retiro. Em quanto eu fallava, Jorge parecia dominado de huma grande preoccupação; não proferio todavia huma só palavra que revelasse o seu funesto projecto. A' noite, quando chegou a hora de nos separarmos, cumulou-nos das mais tocantes caricias; nunca elle se havia mostrado tão affectuoso para comigo, nem tão terno para com sua irmã. No meio da sua meditação, interrompia-se para dizer-nos palavras meigas. Ai de mim! ao outro dia já nos não foi dado abraçá-lo; tinha partido de Baltimore, deixando huma carta em que nos rogava

lhe perdoassemos a sua partida clandestina.

« Nunca jámais, dizia elle, pode» ria resistir ao imperio de hum pai, » ás lagrimas de huma irmã; hum só » olhar de Maria seria bastante para » subjugar-me. O meu dever ordena» me com tudo que soccorra huns ir» mãos desgraçados.... Meu pai, mi» nha cara irmã, ajuntava, nós nos » tornaremos a vêr em tempos mais » afortunados..... Se os homens não » são iguaes na terra, são-no pelo me» nos no Ceo. »

Não vos direi qual foi a dôr de Maria ao ouvir estas ultimas palavras de hum irmão, a quem muito prezava.

Jorge, na sua carta, empenhava-nos a que seguissemos o meu primeiro projecto, que era pedir hospitalidade a James Williams, a quem, dizia elle, mais tarde se dirigiria para saber noticias nossas. »

Nestes termos he que Nelson se exprimio; a sua voz, quando acabou, estava algum tanto commovida. Disse depois com o accento de huma piedosa resignação: « Quanto mais podero-

so he o braço que fere, tanto mais deve ser adorado.... Meu amigo, ajuntou elle, podeis agora julgar se vos eu enganava quando vos fazia o quadro da horrorosa condição da gente de raça africana nos Estados-Unidos. Não me havendo sido dado dissipar as vossas illusões, impuz ao vosso amor hum tempo de provação. O termo delle ainda não expirou, mas a vossa opinião sem dúvida se lhe anticipou, e o que sabeis da nossa fortuna deve ser sufficiente para illustrar-vos. »

Como eu guardava o silencio debaixo da impressão de hum profundo desgosto, e da inquietação que me inspirava á sorte de Jorge, Maria, tomando a minha anxiedade por perplexidade, disse-me com huma voz cortada de lagrimas :

« Ludovic, o meu coração he sensivel aos esforços que fazeis para amar huma infeliz mulher; mas, por favor vo-lo peço, cessai de lutar contra o inflexivel destino. Vós bem o vêdes, os nossos infortunios encadêão-se como os nossos dias. A minha sorte está para sempre firmada: arrastarei de ci-

dade em cidade a minha miseravel existencia; expulsa de hum lugar pelo desprezo, do outro pelo odio; e em toda a parte reprovada dos homens, porque fui amaldiçoada no seio de minha mãi! »

Tómo por testemunha o Ceo de que na presença de hum tão tocante infortunio, o meu coração não hesitou hum só momento; para ser fiel á desgraça, não tive de sustentar combate algum interior. Senti reforçar-se na minha alma o vinculo que a Maria me unia. Este accrescimo de ternura, e amor, era acompanhado de huma indignação tão profunda contra os autores do mal, cuja victima tinha diante dos meus olhos, que não pude conter a expressão deste ultimo sentimento.

Eis ahi pois, exclamei eu, aquelle povo, que era o objecto das minhas admirações, e das minhas sympathias! fanatico de liberdade, e prodigo de servidão! discorrendo sobre a igualdade no meio de tres milhões de escravos; proscrevendo as distincções, e orgulhoso com a sua côr branca, como se fôra huma nobreza; superior ás o-

piniões, e maximas vulgares, philoso-pho para condemnar os privilegios do nascimento, e estupido observador dos privilegios da pelle! no Norte, orgulhoso com o seu trabalho; no Sul, gloriando-se da sua ociosidade; reunindo em si, por huma alliança monstruosa, as virtudes, e os vicios mais incompativeis, a pureza dos costumes, e o vil interesse, a Religião, e a sede do ouro, a moral, e a banca-rota!

Povo de homens dados a negocios, que se julga honrado porque he legal; que entende ser dotado de sabedoria, porque he habil; que suppõe ser virtuoso, porque he arranjado! A sua probidade he a astucia sustentada pelo direito, a usurpação sem violencia, a falta de delicadeza sem crime. Não o vereis armado do punhal que mata; a arma que lhe he propria he a astucia, a fraude, a má fé, com as quaes se adquire riqueza.... Falla de honra, e lealdade como os traficantes! mas vêde que hypocrisia até nos seus beneficios! convida á independencia toda huma desgraçada raça; e aquelles negros a quem forra, inflige-lhes, ao sa-

hirem dos ferros, huma perseguição mais cruel que a escravidão.

Assim desafogava a minha cólera; sofreei os impulsos della ao aspecto de Maria, cujo abatimento era extremo. O meu coração, depois de haver exhalado os seus resentimentos, não continha já senão amor, e julguei que o não podia exprimir melhor do que dirigindo estas breves palavras a Nelson: « O tempo da provação ainda não expirou, rogo-vos que me concedais remissão do que ainda resta, e me permittais que seja esposo de Maria.

— O' Deos omnipotente! exclamou o Americano, não sem alguma commoção, quanto he grande a tua bondade, visto que nos conservas o coração deste honrado mancebo! »

As minhas palavras lançárão Maria em huma situação, que não he possivel descrever. A expressão das minhas queixas contra a sociedade americana tinha-a enganado ácerca dos meus sentimentos interiores; e quando as minhas ultimas palavras lhe revelárão qual era o unico desejo do meu coração,

vi-a passar de súbito da extrema dôr áquelle excésso de alegria, que tambem se annuncia por meio das lagrimas; pondo-se de joelhos, deo graças a Deos na postura do criminoso que, havendo recebido dos homens hum perdão inesperado, junta as mãos tendo os olhos fitos no Ceo.

Nelson accrescentou: « Generoso amigo, he o signal de huma alma grande, e forte o ser attrahida pela desgraça. Eu não combaterei mais os vossos nobres impulsos; admiro a vossa virtude, e não me julgo digno de a dirigir. » Dizendo estas palavras, lançou-se em meus braços, e apertou-me estreitamente ao seu coração; depois tomando a minha mão, e a de Maria: « Minha filha, disse-lhe elle fazendo signal de nos unir, Ludovic será vosso esposo. — O' meu Deos! exclamou a encantadora menina, tamanha felicidade não será hum sonho? » Nada ajuntou a estas palavras, ficou encostada ao braço de Nelson, e pareceo recolher os seus sentimentos em hum extasi de felicidade.

Com tudo, impaciente de vêr cum-

prir-se o mais caro dos meus votos, alcancei de Nelson que aprazasse o dia da minha união com sua filha. « Dentro de alguns dias, me disse elle, chamar-vos-hei meu filho. Houve hum tempo, pouco distante de nós, onde, segundo as leis do Estado de New-York, o casamento de hum branco com huma mulher de raça preta era impossivel; mas hoje a prohibição já não existe: semelhantes uniões tem lugar algumas vezes....

Hum amigo do nosso hospedeiro, o Reverendo Jorge Mulon, Padre Catholico, que he muito estimado dos mesmos Presbyterianos por motivo da sua philanthropia para com a raça negra, casar-vos-ha primeiro confórme o rito da Igreja Romana, a que vós pertenceis; depois James Williams, Ministro presbyteriano, dará á vossa u-união a sancção do culto que professa minha filha. Ainda não ha muito tempo que taes casamentos terião excitado na povoação americana vivos rumores .... mas o espirito público vai-se esclarecendo cada dia, e os odios morrem com as preoccupações. Tal-

vez, meus filhos, fizessemos muito bem, quando estiver consagrada a vossa união, se não sahissemos de New-York. Não ha nesta cidade mais benevolencia que nas outras para com as pessoas de raça negra; mas pelo menos, em huma cidade grande, he mais facil viver obscuro, e ignorado, do que em outra qualquer parte. »

Não me occorreo neste momento indagar se Nelson não era o ludibrio de alguma illusão; o contentamento do meu coração era extremo; todas as minhas inquietações se desvanecêrão; esqueci os meus enojos passados, e até a causa que lhes déra lugar; e julgando que se houvesse para sempre secado o manancial dos meus infortunios, não vi no futuro senão promessas de ventura.

Esta impressão não foi dissipada pelos desgostos de Maria, que poucos instantes depois das alegrias da primeira embriaguez, recahira na sua melancolia. « Meu amigo, me dizia ella, em vão buscas enganar-me .... o teu amor para comigo tornou-se em sacrificio....

Quando tu vês correrem as minhas lagrimas, não accuses o meu amor; eu chóro porque vejo qual será a tua sorte, se a nossa união se effeituar. O desprezo de que serei o objecto, reflectirá em ti.... Tu não estás costumado a viver sem que te estimem; e esta falta te fará soffrer horriveis tormentos .... não estará em teu poder occultar-me as chagas secretas do teu coração. Ludovic, eu morrerei de pezar sabendo que és desgraçado. »

Eu desprezava a futilidade dos seus escrupulos, e a quiméra dos seus sustos.

O dia tão suspirado do nosso casamento chegou. Eu sentia-me penetrado de amor; nunca o meu coração concebêra tamanhas esperanças; experimentava com tudo hum secreto desprazer ao vêr a fronte de Maria coberta de hum véo de tristeza, que não cahia diante da minha alegria; eu não sabia então que ha almas ternas, e mysteriosas, cuja dôr he hum presagio, e que soffrem por instincto, porque adivinhárão grandes males no futuro.

Com tudo, logo pela manhã, Maria appareceo adornada com a corôa branca das esposas; a sua graça, e a sua belleza natural tinhão hum secreto encanto, e não sei se o seu enfeite não era ainda realçado pela tristeza do seu olhar. Huma alegria religiosa, e pacifica se pintava na fysionomia de Nelson; e quando John Mulon, e James Williams nos avisárão de que era chegada a hora de nos encaminharmos á Igreja para a ceremonia, senti-me penetrado de huma santa, e doce commoção.

Todavia, no momento em que as nossas almas tranquillas se enchião de esperanças de ventura, grandes tumultos se preparavão em New-York, e huma terrivel tempestade estava a ponto de desfechar sobre as nossas cabeças.

Ha em New-York, como em todas as cidades do Norte dos Estados-Unidos, dous partidos mui distinctos entre os amigos da raça negra.

Huns, julgando ser a escravidão má para o seu paiz, e talvez tambem condemnando-a como contraria á Re-

ligião Christã, pedem a alforria da povoação negra; mas cheios de preoccupações relativamente á excellencia da sua raça, não considerão os negros forros como iguaes aos brancos; quererião pois que fossem deportados á medida que se lhes désse a liberdade; e conservão-nos em hum estado de abatimento, e inferioridade durante todo o tempo que se conservão entre os Americanos. Hum grande numero destes amigos dos negros não são contrarios á escravidão senão por amor proprio nacional; he-lhes penoso receberem a este respeito a desapprovação, e a censura dos estrangeiros, e ouvirem-lhes dizer que a escravidão he hum resto de barbaridade. Alguns atacão o mal pela unica razão de que os incommóda vê-lo; outros, effeituando a alforria, fazem pouca cousa, pois destróem a escravidão, e não dão a liberdade; livrão-se de hum desgosto, de huma mortificação, de hum soffrimento de vaidade, mas não curão a chaga de outrem; trabalhárão para si, e não para o escravo. Este, alliviado dos seus ferros, he repellido da sociedade livre.

Os outros partidistas dos negros são os que sinceramente os amão, como hum Christão ama a seus irmãos; que não só desejão a abolição da escravidão, mas tambem recebem no seu seio os negros forros, e os tratão como seus iguaes.

Estes amigos zelosos da povoação negra são raros; mas o seu ardor he infatigavel, e durante muito tempo quasi que foi esteril; todavia algumas preoccupações se desvanecêrão á sua voz, e virão-se alguns brancos casarem com mulheres de raça negra.

Em quanto a philanthropia a favor dos negros não produzira mais do que inuteis declamações, os Americanos tinhão-na tolerado sem a mínima difficuldade; pouco lhes importava que se proclamasse theoricamente a igualdade dos negros, huma vez que estes ficassem de facto inferiores aos brancos. Mas no dia em que hum Americano casou com huma mulher de raça negra, a tentativa de mesclar as duas raças tomou hum caracter prático. Foi hum desar na dignidade dos brancos, e o orgulho americano sublevou-se então inteiramente.

Tal era, na cidade de New-York, a disposição dos espiritos, na época do meu casamento com Maria.

Quando nos encaminhavamos para a Igreja Catholica, observei que na cidade havia huma agitação desacostumada. Não era já o movimento regular de huma povoação industrial, e commerciante: homens mal trajados, da classe dos obreiros, corrião as ruas a huma hora em que de ordinario se achavão reunidos nas officinas. Viãonos, não fazendo caso dos seus habitos socegados, e frios, embaterem huns nos outros cruzando-se, aproximarem-se com ar mysterioso, formarem corrilhos animados, e separarem-se arrebatadamente tomando direcções oppostas.

Penetrado de hum interesse immenso, que occupava todo o meu pensamento, só dei pouca attenção a este reboliço; com tudo desde logo fiquei admirado de não vêr nas ruas nem negros, nem mulatos.

Nelson perguntou a hum Americano que passou junto de nós, qual era a causa deste tumulto. « Oh! disse es-

te, os amalgamistas he que fazem todo o mal; querem que os negros sejão iguaes aos brancos; não pódem por tanto os brancos deixar de revoltar-se. »

Outro, a quem se fez a mesma pergunta, respondeo : « Se os negros forem mortos, a culpa he delles; por que razão se atrevem aquelles miseraveis a elevar-se á graduação dos brancos? »

Hum terceiro interlocutor proferio huma opinião differente : « Vão-se arrasar, disse elle, as casas dos negros, e fazer desapparecer as suas horrendas figuras! Os brancos são os culpados de assim terem de obrar; por quanto elles he que commettêrão a primeira falta : por que razão derão elles a liberdade aos negros? »

No instante em que estes tristes discursos ferião os meus ouvidos, hum medonho espectaculo se offereceo aos nossos olhos....

Achavamo-nos em Leonard-Street. Alguns pobres mulatos acabavão de passar naquelle momento, e ouvimos desde logo milhares de vozes furiosas

exclamarem : « Malditos sejão os negros! morrão! morrão! » E sem a minima demora hum chuveiro de pedras, que partião do meio da multidão, cahio sobre os homens de raça africana; Americanos, armados de páos, precipitão-se sobre aquelles infelizes, e os espancão desapiedadamente. Aterrados por hum tratamento tão cruel como inesperado, os mulatos não fazião resistencia alguma, e parecião estupefactos ao aspecto da multidão irritada; os seus olhos elevados ao Ceo parecião perguntar a Deos d'onde procedia contra elles a cólera de huma sociedade cujas leis respeitavão.

Em breve huma scena, que ainda mais nos consternou, se offereceo aos nossos olhos. Os desgraçados, a quem perseguia huma cega vingança, tinhão buscado refugio nas casas amigas de algumas pessoas de raça negra. Julgava-os eu salvos do perigo; mas os marulhos da vaga popular, huma vez que está sublevada, não se acalmão com essa facilidade. As janellas vôão em pedaços, as portas são arrombadas, as paredes demolidas..... Neste mo-

mento cessei de vêr o trabalho do povo : Maria estava regelada de susto. « Meus amigos, nos disse Nelson sem turbar-se, retiremo-nos; estas violencias barbaras confundem a minha razão, e são a prova de hum odio mui fatal contra a raça preta. Grandes desgraças nos ameaçarião se chegassem a descobrir-nos. Apressemo-nos em chegar a algum Templo santo; refugiados no edificio religioso, alli estaremos ao abrigo de toda a injúria: o povo americano antes quereria deixar de existir, do que perder o respeito ás cousas Santas.... Meus filhos, ainda nos dizia Nelson arrastando-nos para a Igreja, tão depressa se haja consummado a vossa união, sahiremos desta cidade, onde reinão más paixões, que eu julgava adormecidas. »

Em breves momentos chegámos á Igreja de John Mulon. Grande numero de pretos, e mulatos alli se havião refugiado.

Ao entrar no piedoso asylo, senti renascer a minha força, e as minhas esperanças. O tumulto da sedição, os gritos da multidão, os seus furores, e

a voz das victimas, todos esses estrondos da terra cessárão de ferir os meus ouvidos, e os resentimentos sahírão do meu coração. Eu amava a filha de Nelson, e eu orava a Deos.

Em breve se deo principio á ceremonia. Eu estava de joelhos junto de Maria, cuja pallidez era extrema. Durante as scenas de horror de que haviamos sido testemunhas, não soltára hum unico queixume; o seu olhar doloroso he que só parecia dizer-me: « São estas pois as pompas do nosso hymeneo! » Depois que haviamos entrado no recincto Sagrado, eu via renascer no seu semblante a paz, e a serenidade: mas a sua confiança em Deos, mais era resignação do que esperança.

Quanto a mim, eu me entregava inteiramente ás minhas impressões de alegria. Depois de bastantes tormentas estava para chegar ao porto ..... as minhas desgraças passadas servião de sombra á minha ventura.... e quasi que abençoava as perseguições da fortuna, sem as quaes não teria sido tão ditoso.... Se a sorte tivesse pro-

tegido as minhas primeiras ambições de gloria, e poder, não teria sahido da Europa, e não seria hoje o esposo de Maria! Que me importarão d'ora em diante as injustiças do mundo? seremos dous para supportá-las; e as lagrimas de huma mulher são tão doces, que dão hum secreto encanto ás mais amargas dôres.

Assim se offerecião ao meu espirito mil pensamentos risonhos do futuro, em quanto, prostrados ante o Altar, Maria, e eu recebiamos as bençôes da Igreja. No momento em que o Ministro santo, depois de haver tirado do seu coração tocantes conselhos, tomava as nossas mãos para unilas, hum grande tumulto rebenta de súbito á porta do Templo. « Os insurgentes! brada huma voz sinistra. Este grito vôa de bocca em bocca; depois reina hum sombrio silencio debaixo da abobada..... Então se ouve da parte de fóra o estrondo de huma multidão em desordem, semelhante ao bramido de huma tempestade que se vem aproximando. Impellida por hum vento impetuoso, a nuvem que traz o trovão

adianta-se rapidamente, e já o raio está a ponto de desfechar sobre as nossas cabeças. « Morra a gente de raça preta! á Igreja! á Igreja! » Estes temiveis clamores retumbão de todos os lados; o terror apodera-se dos fieis que se achão reunidos; o Sacerdote enfia, os seus joelhos curvão-se, o annel que devia unir-nos cahe-lhe das mãos! Maria, regelada de susto, perde os sentidos, vacilla, e eu presto á joven desfallecida o amparo do braço, que hum instante mais tarde teria de sustentar a minha bem-amada esposa.

Alguns negros intrépidos tinhão-se arremessado ás entradas da Igreja para defendê-las contra a invasão; mas em breve milhares de projectis cahem com fracasso sobre o sagrado edificio .... ouvem-se gemer as portas nos seus gonzos .... os aggressores animão-se mutuamente á vingança; cada hum dos seus felizes successos he saudado por tumultuosos applausos; os golpes redobrão, as paredes estão abaladas, o chão tremeo. Já o povo, aquelle prodigioso obreiro de destruição, fez irrupção no adro; então o in-

terior da Igreja apresenta huma horrorosa scena de desordem, e confusão; as crianças dão gritos agudos; as mulheres arrancão do peito queixumes dolorosos. Com a idéa de huma matança popular, o horror penetra em todas as almas; por quanto a gentalha he a mesma em todos os paizes, estupida, céga, e cruel. Homens, ou antes monstros, sem respeito á santidade do lugar, sem piedade para com a debilidade do sexo, e da idade, se precipitão sobre a piedosa assembléa, e se entregão aos actos da mais brutal violencia, sem pouparem mulheres, velhos, e crianças.

A minha angústia era extrema. Confuso ao vêr este espectaculo de vandalismo, e de impiedade, Nelson achava-se repartido entre a sua solicitude paterna, e o seu orgulho nacional. « O' meu Deos! exclamava elle, que profanação! que vergonha para a minha patria! »

O perigo era imminente, e terrivel; eu disse a Nelson: « Encarecidamente vo-lo peço, deixai ao meu amor o cuidado de proteger Maria. »

E em quanto assim fallava, lancei mão della tomando-a em meus braços. Oh! com que energia me apoderei da minha bem-amada! quão vigoroso me sentia levando-a arrimada ao meu coração! mas ainda bem não havia tomado sobre mim huma tão preciosa carga, quando ouvi differentes vozes bradarem: « John Mulon! John Mulon! morra o Catholico, quê casa as mulheres de raça africana com os brancos. » E no mesmo instante os vi lançarem os olhos sobre nós; comprehendi que fôramos atraiçoados, e que estavamos ameaçados de medonhos perigos. Como salvar Maria? como atravessar as fileiras dos nossos inimigos, no meio de tantas paixões desencadeadas?

Hum vislumbre de esperança raiou aos meus olhos. « A milicia! a milicia! bradárão alguns insurgentes. — Que nos importa isso? respondêrão os outros; a milicia não se atreveria a fazer fogo sobre o povo americano! »

Hum corpo de milicianos vinha com effeito chegando a fim de restabelecer a paz pública; compunha-se

porém todo de homens brancos, que pouco caso fazião de pretos, e mulatos. Em vez de conterem o furor popular, puzerão-se a contemplar os seus excessos. A sua presença impassivel não servio senão para exacerbar o furor dos aggressores, que corrião o interior do Templo, despedaçando, e saqueando tudo, móveis, ornamentos do Culto, o pulpito sagrado, e até o proprio Altar. Todas as sahidas estavão guardadas, para que ninguem pudesse subtrahir-se ás suas violencias. Em tal extremidade, encommendando ao Ceo a santa causa da innocencia, e da desgraça, precipito-me em meio de huma multidão desenfreada, a través de mil gritos de dôr, e de vingança, segurando em meus braços Maria, pallida, e desgrenhada, e não tendo para proteger-me nada mais que a energia da minha vontade, a força do meu amor, e a minha fé na justiça de Deos. Ah! fui intrépido, e poderoso! não sei se foi hum effeito da minha audacia, ou de huma celeste protecção, o certo he que huma passagem se abrio diante de mim. Maria era tão

bella no seu susto, que desde logo attribui á fascinação dos seus encantos a impotencia dos nossos inimigos; com tudo qual seria o respeito que a mais nobre creatura poderia inspirar ao impio que insulta a Deos no seu Templo? Só me faltava franquear a ultima sahida, que era a passagem mais perigosa. Agitado de mil terrores, collocado entre o obstaculo que tinha diante dos olhos, e a impossibilidade de conservar-me immóvel, não vendo senão perigos em torno de mim, eu me arremesso.... Naquelle momento vejo alçarem-se os braços dos matadores.... Maria está a ponto de cahir debaixo dos seus golpes..... Pareceo-me vêr que a abobada-celeste se abatia sobre mim, ao mesmo tempo que a terra abria o seu seio para tragar-me. O meu arrojo vai com tudo seguindo a sua carreira; já me não foi dado contê-lo, e neste repellão do meu corpo, a consciencia me dizia que para salvar huma prezada cabeça, eu a entregava aos seus verdugos!

O' meu Deos! quão grandes fôrão naquelle dia o teu poder, e a tua mi-

sericordia! No mesmo momento em que eu precipitava no abysmo o thesouro confiado ao meu amor, hum joven combatente se apresenta, lança-se entre nós, e os nossos inimigos, cujas furias elle arrosta, faz-nos do seu corpo hum baluarte, arremette ao terrivel desfiladeiro, ataca os que guardavão a passagem, desarma, derriba, despedaça tudo quanto lhe resiste.... Precedido do seu poder tutelar, vou caminhando sem obstaculo, salvo Maria dos insultos, protejo-a contra todas as violencias, e sinto a maior alegria que possa gozar hum homem, arrancando-a a hum horrivel perigo, e vendo renascer nos meus braços o encantador objecto do meu amor.

Passados poucos momentos vierão reunir-se comnosco Nelson, James Williams, e John Mulon, que a pezar das lutas em que se tinhão visto obrigados a empenhar-se, não nos havião perdido de vista.

« Ludovic! ó Ceos! onde estamos nós? » exclamou Maria tornando a abrir os seus bellos olhos, que o terror fechára, e que parecião despertar de

hum largo somno : « que he feito do Templo, do Ministro Santo, de meu pai, e do tropel da gente? » E o seu olhar parecia extraviar-se á roda de si.

« Meu bem-amado, continuou ella, nada mais sei senão que te devo a vida. »

Depois, dando com os olhos em Nelson : « Meu pai! ai de mim! eu tremia pelos vossos dias.... fallai.... dizei-me o que se passou depois que o annel do nosso hymeneo cahio das mãos do Sacerdote de Deos?... Tive huma terrivel visão!... imagens de sangue!... gritos de morte!... Jorge! Jorge! onde está elle?

— Está alli, replicou Nelson.

— O' meu Deos! elle perdeo a vida, exclamou Maria.

— Não, minha filha, elle he quem salvou a tua. »

Nelson deo-nos com effeito a saber que Jorge era aquelle mancebo intrépido, que no instante do maior perigo se apresentára de súbito, e nos salvára com os seus prodigios de valor, e audacia.

« Meus amigos, disse Nelson, o

Ceo experimenta-nos por meio de cruéis infortunios; a Providencia todavia, que permittindo hum grande mal, nos salvou milagrosamente dos males ainda maiores que nos ameaçavão, não foi generosa para comnosco?

— D'onde procede que Jorge se achava aqui? perguntou Maria, e por que razão não está comnosco?

— Jorge, respondeo Nelson, appareceo-nos como aquelles Genios bemfazejos, que não baixão á terra senão para enxugar as lagrimas dos homens, e que depois de os haverem consolado, voltão para a sua patria celeste. Eu o vi ardente, impetuoso, arremessar-se á defeza de sua irmã, e derribar os seus inimigos. Em breve se aproximou de mim : « Seguí a Maria, me disse elle; não a percais de vista .... dai-vos pressa, meu pai, em fugir desta cidade ímpia. » E quando lhe queria segurar o braço a fim de attrahi-lo para nós : « Não estou livre, respondeo-me elle com energia; o meu dever chama-me a outra parte.... Amo minha irmã mais que a vida, mas não tanto como a honra. Aparto-me de vós,

fujo de minha irmã, para não ser fraco.... Una-se Maria a Ludovic, elle he digno della ..... ella tambem o he delle.... Adeos, James Williams, disse elle afastando-se; ide para casa de vosso irmão Lewis; precisais todos de outro asylo, visto que a vossa casa já não existe. »

Achámos com effeito hum montão de ruinas em lugar da habitação do nosso hospedeiro. As portas havião sido arrombadas, e os móveis saqueados; os destroços da destruição havião sido reunidos em monte na praça pública, tinhão-lhes largado fogo em signal de regozijo, e á nossa volta ainda vimos os ultimos clarões da chamma que os havia consumido. Algumas casas de mulatos, e de brancos amigos dos pretos tinhão experimentado a mesma sorte, e quatro Igrejas, pertencentes á povoação preta, havião sido derribadas, e profanadas, como a de John Mulon, pela violencia.

Sobre a tarde, a insurreição estava amortecida; a sociedade philanthropica, estabelecida em New-York para a alforria dos negros, publicou huma

declaração, na qual se esforçava por serenar as paixões dos Americanos contra a raça africana. « Nunca concebê-
» mos, dizia ella, o projecto insensa-
» to de misturar as duas raças; não
» seria possivel que até tal ponto qui-
» zessemos deslustrar a dignidade dos
» brancos; nós respeitamos as leis que
» estabelecem a escravidão nos Esta-
» dos do Sul.

Que vergonha! que povo livre he aquelle, diante do qual não he permittido aborrecer a escravidão? Os negros de New-York não pedem a liberdade para si, todos elles são livres, invocão a compaixão americana para os seus irmãos escravos .... e os seus rogos, os dos seus amigos, são crimes de que se haja de pedir perdão!...

Com tudo, ainda se conservava na cidade hum resto daquella agitação superficial, que costuma succeder ás crises da guerra civil. Via-se procurar o pai os filhos; a irmã o irmão; a esposa o marido. Encontravão-se huns com os outros, interrogavão-se, e fazião mutuamente narrações exageradas; ao aspecto dos edificios arruina-

dos, e das cinzas ainda fumegantes, paravão para contemplar a obra popular, do mesmo modo que depois do furacão se olha para os carvalhos desarraigados, e para as searas acamadas. Os heróes do dia, e os bravos descansavão, e recolhião-se em suas casas, os cobardes, e os intrigantes entravão em scena.

Toda a gente, depois do acontecimento, condemnava os insurgentes, e os seus excéssos. A maior parte delles, deplorando a miseria dos negros, sentião huma secreta alegria. Vi todavia alguns bons cidadãos, amigos sinceros do seu paiz, derramarem lagrimas ao lembrar-se deste dia fatal; vião neste acto de tyrannia, praticado pelo maior numero contra huma fraca menoria, o mais odioso abuso da força, e perguntavão huns aos outros se huma povoação, cujas paixões odientas tinhão mais força do que as leis, poderia conservar-se livre muito tempo.

Na mesma hora em que a sedição estava apaziguada, vierão dizer-nos que se preparava para o dia seguinte outra, cujos symptomas erão terriveis.

Hum meio unico he que podia suffocar a insurreição logo no seu começo : houvera sido preciso ordenar á milicia que fizesse fogo sobre o povo; esta ordem porém só podia ser dada pelo *Maire* da cidade. Os mais assisados aconselhavão-lhe que assim o fizesse; mas como era hum magistrado nascido do povo, não se atrevia a espancar seu pai. Em vão lhe dizião que os insurgentes erão gentalha, e não povo. Nas discordias civís dão-se circunstancias em que muito custa a distinguir hum do outro. O *Maire* attendeo o conselho dos mais moderados, que só querião que se mostrassem as baionetas á multidão. Este apparato de milicianos debaixo das armas, outra cousa não podia ser que huma demonstração vã, huma vez que lhes não fosse permittido despedaçar por meio da força todas as resistencias; porém casos ha em que a razão não póde fazer-se ouvir, porque he combatida por secretos sentimentos, que ninguem póde approvar, e apenas a si proprio se atreveria a confessar que delles se achasse dominado. « Em todo caso, di-

conta tem as antecedencias da vida, e as tradições de familia. Sentia-se de mais disso attrahido para aquelle paiz pela fecundidade do seu solo, e pelo genio industrial dos seus habitantes. Quando porém hiamos tratar de levar a effeito este plano, o nosso novo hospedeiro, Lewis Williams, para cuja casa seu irmão nos havia conduzido, nos deo a saber que a legislatura do Ohio acabava de passar hum decreto pelo qual se prohibia a entrada no Estado a toda a gente de raça africana.

Este novo acto de tyrannia, tantas desgraças accumuladas sobre nós, despertárão em minha alma os odios, que huma embriaguez passageira nella havia adormecido.

Eu disse a Maria: « Minha bem-amada, fujamos de huma sociedade que nos persegue; a ventura he demasiado difficil de alcançar entre os máos; os homens porém todos são máos para nós; crê-me, renunciemos a este mundo cruel .... quererias tu seguir-me para o deserto? A parte do Oeste dos Estados-Unidos contém immensas regiões, onde nunca penetrárão os

Europeos!... alli he que está o nosso asylo.... »

Qual he o homem, que debaixo do encanto de huma doce atmosphera, atravessando huma bella solidão, no meio de huma floresta sombria, e selvagem, onde a agua viva corre debaixo de huma trémula ramada; onde o sol brinca sobre as summidades que o vento faz variar; onde tudo he recolhimento, e mysterio; onde a natureza se apossa da alma pela serenidade, e dos sentidos por huma deliciosa fresquidão; qual he o homem, digo, que sob o imperio destas impressões, não tem sonhado com a ventura em hum estabelecimento apartado do mundo; e não tem, nas azas da sua imaginação, transportado de súbito para aquelle lugar solitario huma querida esposa, em cuja companhia esquecerá o resto dos humanos, no seio de todas as delicias do amor, e de todos os encantos da natureza?

Aquelles a quem risonhas illusões não tem inspirado este bello sonho, talvez que o tenhão tido naquelles momentos de triste realidade em que o

enojo, o desgosto, e a miseria dão ao desgraçado a esperança de encontrar a felicidade em toda a parte onde possa julgar-se fóra do mundo.

A idéa do deserto foi em mim suscitada pela melancolia; e todavia apresentou á minha alma a imagem de huma doce ventura.

Eu fiz sciente a Maria desta impressão com huma abundancia de sentimentos, e com hum excésso de ternura, que em vão tentaria descrever-vos: o coração acha, nos seus esforços de esperança, expressões que não são do homem; mas o fogo desta divina linguagem apaga-se nelle, quando do Eden celeste a que se ella arremessára, torna a cahir no valle de lagrimas....

Em quanto eu fallava, Maria parecia ouvir-me com enlevo; os nossos corações estavão sempre de acordo, e a sua imaginação tinha comprehendido a minha. Quando eu lhe disse estas palavras: « Quererias tu acompanhar-me ao deserto? — O' meu amigo! exclamou ella, com que doçura, e tranquillidade passaria eu os meus dias

em toda, e qualquer parte onde só a ti visse! » E como se hum remorso lhe tivesse penetrado na alma, ajuntou logo : « A solidão convém-me a mim, pobre rapariga amaldiçoada pelos homens, e por Deos; mas vós, Ludovic, não será demasiado o sacrificio que fazeis em abandonar o mundo? »

Esforcei-me então em convencer Maria do pouco que eu perdia em afastar-me dos homens. Passar com ella só os meus dias, longe das sociedades que eu aborrecia, parecia-me huma felicidade, além da qual nada podia conceber que fosse para desejar. A fim de serenar os seus escrupulos, não lhe fiz pintura alguma exagerada do meu amor : não fiz mais do que mostrar-lhe o meu coração sem rebuço. « Tu crês, lhe disse eu, ó minha bem-amada! que te offereço hum sacrificio.,.. desengana-te. Esta retirada para a floresta solitaria, onde gozaremos de huma tão doce ventura, não he sómente segundo o meu coração; a minha mesma razão a approva. Estou aborrecido dos homens da Europa, e da sua civi-

lisação. Nas regiões selvagens, para onde formos, encontraremos outros homens que não são polidos nem sábios, mas que tambem nenhum conhecimento tem das artes da oppressão, e da tyrannia. Chamamos selvagens áquelles Indios, porque não tem os nossos talentos; mas que nome nos dão aquelles homens, que não possuem os nossos vicios? No seio das suas florestas he que nós admiraremos o homem na sua dignidade primitiva.

A vida civilisada he huma vida de força collectiva, e de fraqueza individual: o homem isolado he que só marcha com a sua força, e com a sua liberdade.

Nos nossos paizes de velha civilisação, o homem fraco cujo corpo desfallece, o cobarde que não tem alma, o imbecil que já não tem mais que hum reflexo della, são os fortes da sociedade, huma vez que tenhão nascido ricos: brilhão, commandão, governão. Não ha poltrão nenhum que não compre animo, e coração com o ouro: as honras, as distincções, a mesma gloria, vendem-se como se fôrão huma mercadoria.

Tenho visto idiotas que erão servidos por cem homens intelligentes chamados criados. Se houvessem nascido reis, terião sido servidos por póvos.

Entre os Indios, pelo contrario, a intelligencia pertence ao chefe, a energia ao homem forte, a fraqueza ao enfermo: e assim como se não compra a energia muscular, tambem se não compra o poder moral.

Por tanto a razão he quem nos expulsa do paiz que aborrecemos, e nos impelle para a nova patria que o nosso coração escolheo....

— Oh! sim, exclamou Maria, cedendo á convicção de que me via penetrado .... mas meu pai!!... »

Eu repliquei: « Nelson ama-nos com ternura; para toda e qualquer parte que formos, as suas bençõe, e os seus votos seguirão os nossos passos.... de mais disso, sendo elle mesmo infeliz, não terá desejos de tomar parte no nosso retiro? »

Nelson ouvio sem dar mostras do mais leve abalo a communicação dos meus projectos; reflectio profunda-

mente, e depois disse-me : « A resolução que propondes he extrema, mas a nossa posição tambem o he; eu me não separarei de vós, meus filhos. Em quanto no deserto vos occupardes da vossa felicidade, eu, da minha parte, terei de preencher outros' deveres. Eu sempre me tenho condoido da miseria dos Indios, cuja ignorancia he causa da sua fraqueza; entre nós não falta quem seja duro, e perseguidor para com esses infelizes. O Ceo, que me não permitte gozar aqui da prosperidade, e da segurança, sem dúvida me adverte de que o meu lugar está designado em outra parte, e eu ainda farei huma obra util á minha patria esforçando-me em reparar as suas injustiças.... »

Pôz-se de novo a reflectir, e proseguio nestes termos: « Vamos seguir o caminho do Oeste, e atravessar vastas regiões. O deserto hoje está longe; a civilisação americana vai engrandecendo tão depressa, e estendendo-se com tanta rapidez.... Se outra cousa não buscassemos que hum solo fertil, e huma natureza admiravel, escolhe-

riamos o nosso asylo no valle do Mississipi, na sua margem direita, que ainda por ora conta poucos habitantes; mas as aguas do grande rio, que trasbordando fecundão as terras circumvizinhas, são tambem, pelo seu contacto com as materias vegetaes, o manancial de exhalações funestas á vida do homem. Seria mais acertado encaminhar os nossos passos para o lado dos grandes lagos, onde sempre se respira hum ar puro. O Michigan he afamado pela salubridade do seu clima; não ha alli senão huma unica cidade (Détroit), immensas florestas, e a nação dos Indios Ottawas. »

Ao outro dia, que era o primeiro de Maio de 1827, Nelson, Maria, e eu, hiamos navegando pelo Hudson acima, para nos dirigirmos a Albany, e dalli a Buffaloe, pequena cidade situada na margem do lago Erié. Nelson houvera querido não levar comsigo criado algum : eu desejava fazer outro tanto; mas o fiel Ovasco pedionos com tanta instancia que lhe permittissemos acompanhar-nos, e testemunhou tamanho desgosto com a idéa

de vêr-se separado da sua boa ama, que cedemos aos seus rogos.

Deste modo he que partimos, expulsos pela perseguição, e reduzidos a buscar hum asylo entre os selvagens. Oh! eu não accusei então o rigor do meu destino. Esta partida com o objecto amado, as scenas encantadoras que nos offereceo o rio do Norte nas suas duas margens, e que tão bem se admirão quando somos dous; aquella viagem aventurosa a paizes desconhecidos; a mesma obstinação da desgraça aferrada aos nossos passos; tudo despertava em mim o enthusiasmo, e a energia.

Teriamos apenas navegado humas dez milhas pelo Hudson, quando, dirigindo os meus olhos para New-York, para aquella cidade que ainda ha pouco era o objecto das minhas illusões, e agora abandonada sem saudades, descobri ao longe, em differentes pontos, chammas que se elevavão aos ares. « São, disse hum Americano, as Igrejas dos pretos, e as suas escolas públicas a que lançárão fogo. » Esta destruição fôra annunciada na vespera. As-

sim he que ainda viamos o odio dos nossos inimigos, quando já estavamos em salvo dos seus golpes. Tal foi o adeos que nos disse a America civilisada.

Em breve nada mais vimos do que cachoeiras, montanhas, e florestas; e com tudo ainda não eramos chegados á America selvagem. Estes paizes intermedios, que separão a civilisação do deserto, devião fazer em nós tristes impressões. Não poderia dizer-vos qual foi o aperto de coração que experimentei, quando ao sahir de Albany, costeando as margens do Mohawks, encontrei alguns Indios em trajos de mendigos. Ainda não ha hum seculo que os selvagens habitantes destas terras erão huma nação formidavel; as suas tribus guerreiras, o seu poder, a sua gloria estendião-se pelas florestas do Novo-Mundo. Que resta hoje da sua grandeza? O seu mesmo nome desappareceo desta terra. O povo que os substitue nem se quer pergunta se outros alli estavão antes delle, e o estrangeiro que passa por estes lugares, interroga-os, sem que recordação al-

guma lhe responda. O Americano, a quem pouco cuidado dá o futuro, nada sabe do passado.... Não ha dúvida alguma que os Estados-Unidos chegarão a ser hum grande povo; mas depois disso, quem occupará o seu lugar na terra? e o seu nome não terá tambem de cahir no esquecimento dos seus successores?

Com tudo estas regiões invadidas pela civilisação europea, conservarão ainda por largo tempo o seu aspecto selvagem. Alli n'huma ou n'outra parte se encontrão aldêas, e cidades; mas não deixão por isso de serem florestas. O machado alli retumba incessantemente; o incendio alli não repousa; mas nas florestas apenas apparecem algumas clareiras, fraca conquista do homem sobre huma vigorosa vegetação, que a pezar de cahir debaixo do ferro, e da chamma, não se dá por vencida, e de novo recresce com energia em face dos seus destruidores.

Não deixa de ser assaz estranho, que no meio deste imperio apenas abalado da natureza selvagem, se veja hum homem atordido com os magnifi-

cos nomes de cidades, que lhe recordão a mais antiga, e mais brilhante civilisação. Aqui, Thebas; alli, Roma; mais longe, Athenas. Qual será o motivo deste roubo feito a todos os póvos do mundo, das suas glorias, e das suas recordações? Será hum parallelo, ou hum contraste? A cidade das cem portas he huma aldêa; a cidade rainha do mundo, he huma arrotéa; o berço de Sophocles, e de Pericles, hum escritorio.

Entre tanto outras commoções me agitavão o coração. Cada vez que punha os olhos n'huma floresta mui sombria, n'hum lindo valle, n'hum lago, e nas suas encantadoras margens, tinha tentações de alli parar. « Aqui, dizia eu comigo, viveria feliz na companhia de Maria: que precisão ha por tanto de ir mais longe? »

Hum dia, passando junto do lago Oneida, não longe de Syracusa, e de Cicero, vi huma ilheta que me fez estremecer o coração. Está no meio do lago, e sendo assaz grande para servir de asylo a huma familia, não poderia receber duas; nella se acharia huma

solidão segura. Pareceo-me que a natureza nunca jámais me offerecêra hum espectaculo mais delicioso. A ilha encantava os meus olhos com o viço da sua vegetação, com a riqueza, e variedade das suas folhagens; e as aguas de que estava rodeada reflectião no seu cristal prateado, em hum fundo de ceo azul, os seus contornos cheios de graça, as suas moutas de arvores em flor, e os seus massiços de verdura. « He, me disserão, a ilha do Francez. » Não era este o retiro que eu buscava? Não: as bordas do lago estão invadidas pelos Europeos. Aqui já não ha Indios hospitaleiros, mas sim Americanos estalajadeiros. Estas estalagens são servidas por criados pretos; e estes pretos, que estão condemnados ao desprezo público, porque a domesticidade he partilha sua exclusiva, alli se achão como para attestar, até nos mesmos limites do deserto, a existencia da preoccupação de que são victimas, e a barreira eterna que separa as duas raças.

A vizinhança dos homens nos repellia; havia mister irmos para mais longe.

Chegando a Buffaloe, fomos inteirados de hum acontecimento que encheo de alegria a alma de Nelson. Disserão-nos que no porto havia, prestes a embarcarem para o Michigan, huns seiscentos Indios recentemente chegados da Georgia. Erão da tribu dos Cherokis; hum agente do governo central acompanhava-os, e vinha encarregado de os conduzir ao seu novo destino. Nelson não tardou a reconhecer entre elles os infelizes, por quem, pouco tempo antes, tinha dado a sua liberdade, e que a cubiça americana condemnava ao desterro, na mesma época em que humas preoccupações cruéis o obrigavão, a elle, e á sua familia, a sahirem de Baltimore. Os principaes dos Indios tinhão visto Nelson na Georgia, e todos se lembrárão do seu generoso zelo. Hum reconhecimento affectuoso teve lugar entre os Indios, e Nelson, e foi huma occasião de alegria para toda a tribu. Este ultimo vio neste encontro huma especie de disposição providencial, e dissenos: « O Ceo ouvio os meus votos; permittio que viessem ter comigo os

infelizes, para quem me dirigia..... Não devo eu a hum testemunho estrondoso da sua omnipotencia a ventura de tornar a vêr-me com os desgraçados, de quem huma odiosa perseguição me separára? O infortunio nos reunio .... agora não nos separaremos mais ..... a communidade das miserias dá lugar a hum vinculo mais sólido que a das prosperidades.... »

Entre tanto o nosso interesse a favor dos pobres desterrados ainda mais vivo se tornou quando ouvimos as reflexões, que a sua partida inspirava aos Americanos.

« Por fim, dizia hum, retirão-se estes miseraveis! demasiado tempo os consentirão entre nós. Que producto tirarão das ferteis terras que abandonão? O mais habil delles nunca trabalhou em manufactura alguma; e todos elles preferem huma floresta a huma seara!!

— He grande felicidade para nós, disse outro, que o bom senso americano triunfe das declamações dos philanthropos, dos quakers, e dos presbyterianos. »

Hum terceiro ajuntou :

« Não são demasiado felizes estes selvagens? vão achar no Michigan huma rica região, grandes prados, immensas florestas; e tudo isto se lhes concede para sempre! »

Em quanto ouviamos estas práticas afflictivas, eramos testemunhas de hum espectaculo ainda mais afflictivo: erão os aprestos para a partida. A borda do lago Erié estava coberta de Indios meios nús, de pequenos cavallos de compridas crinas, de cães de caça meios selvagens, de longas carabinas, e de fato velho; tudo estava espalhado em desordem pela praia.

Não sei o que ha de profundamente triste no adeos de hum homem á sua patria; mas hum povo inteiro que parte para o desterro, apresenta huma scena, que he ao mesmo tempo dolorosa, e solemne.

A fysionomia destes infelizes era impassivel; com tudo nella se podia adivinhar o sentimento de hum grande infortunio.

Quando se dava o signal da partida, observámos hum rancho de Indios

que se hião adiantando para o porto; erão ainda mais graves, e mais recolhidos em si que os outros, e caminhavão a passo lento. Hum delles parecia inclinar-se como se tivera vergado debaixo do peso de hum fardo. A' sua aproximação, todos se desviavão para facilitar-lhe a passagem. A final distinguimos no meio do tropel hum ancião decrepito, curvado debaixo da carga dos annos; a sua fronte calva, os seus braços mirrados, o seu corpo vacillante, tornavão-no mais semelhante a hum espectro do que a hum ente vivo. De hum lado dous velhos o sustentavão, cujos hombros abatidos, e tremulos parecião menos proprios para dar hum apoio do que para recebê-lo; do outro, inclinava-se sobre duas mulheres: a primeira, de cabellos brancos; a segunda, mais moça, levava hum menino ao collo. Era o patriarca da tribu; tinha vivido cento e vinte annos. Estranho, e cruel destino! aquelle homem, tão vizinho do sepulcro, não deixaria os seus ossos entre os ossos de seus pais, e, proscripto secular, andava na idade da morte

em cata de huma patria, e de hum tumulo. Via-se circumdado de cinco gerações, que o hião acompanhando. O infortunio de todos não era igual ao delle. Que importa a huma criança que nasce, o desterro? para quem tem hum porvir, hum mundo novo he huma patria.

Não havia então, entre Buffaloe, e o Michigan, nenhuma correspondencia regular. Era por tanto hum encontro duplicadamente feliz para nós o destes Indios, de quem Nelson era amigo, e a occasião de hum barco de vapôr prestes a partir para o proprio lugar que d'antemão haviamos indicado como termo da nossa carreira.

Tomámos lugar no barco entre os Cherokis. Na passagem de Buffaloe a Détroit, Nelson teve larga prática comigo ácerca da sorte destas gentes, outrora tão poderosas, e agora tão abatidas; dellas fallava sem o enthusiasmo dos homens da Europa, e sem as preoccupações americanas. Entre as palavras que me disse, nunca me esqueci destas : « Crê-se, me dizia elle, que nós exterminamos pelo ferro

as tribus selvagens do Oeste; he hum engano; servimo-nos de hum meio de destruição tão seguro, e menos perigoso para quem o emprega. Em troca de ricas pelles de marta, e de castor, damo-lhes aguardente de pouco valor; o Indio grosseiro faz hum tal abuso desta bebida, que della morre. Este commercio enriquece o Americano, e mata o seu inimigo. Tem-se elevado entre nós vozes animosas para imprimir o ferrete da infamia em tão horroroso trafico; tem sido porém baldados os seus esforços: o sordido interesse fascina os olhos da maior parte delles.

Ha homens que, para se justificarem de hum attentado, accusão a victima. Os Americanos accusão os Indios de serem abjectos, e vís. Talvez que o sejão; mas erão-no elles antes de nos conhecerem? Quando nossos pais desembarcárão em meio delles, estes selvagens apresentárão-lhes hum caracter que não era falto de grandeza, huma dignidade verdadeira, e real, tanta energia moral como força muscular. Verdade he que hoje não tem

estas virtudes; mas quem he que delias os despojou? Ignoravão então a embriaguez, a devassidão, a miseria que anda mendigando, as paixões cubiçosas, que géra o direito de propriedade; estes vicios todos apossárão-se da sua raça: d'onde he que lhes elles vierão?

Eu sei, ajuntava Nelson, quão difficil he polir-lhes os costumes, mudar os seus habitos barbaros, vergá-los ao duplicado jugo da vida sedentaria, e da vida agricola, que são os primeiros elementos da civilisação. O obstaculo procede do louco amor que tem á liberdade selvagem.

Mas este obstaculo, que fizemos nós para vencê-lo? esforçamo-nos nós em policiá-los, ou em aviltá-los? se a sua degradação he obra nossa, acharemos nós neste aviltamento a desculpa das nossas violencias?

Os Indios erão poderosos nesta terra, quando hum punhado de proscriptos veio pedir hum asylo ás suas florestas; fôrão hospitaleiros, e bons. Agora diz-se-lhes: Retirai-vos, vós não valeis o solo que pisais, e que não sa-

beis fecundar; ide viver, ou morrer para mais longe. Esta linguagem não he confórme ao espirito de Deos. Se os Indios recusão aprender as artes uteis, que fazem o bem-estar desta vida, ensinemo-lhes a Religião, manancial de felicidade na outra; não seremos já turbados pelas nossas consciencias, se fizermos com que elles sejão Christãos. »

Assim fallava Nelson, e eu escutava as suas palavras com recolhimento, porque a sua voz era a de hum homem justo.

« Vós, que sympathisais com a sua desventura, dai-vos pressa, ajuntou elle, em vê-los, e lastimá-los; por quanto em breve terão desapparecido da terra. *As florestas do Michigan lhes são entregues para sempre....* Sim, estes são os termos do tratado; mas que derisão! As terras que d'antes occupavão, e de que acabão de expulsá-los, lhes havião sido tambem concedidas para *sempre*. O seu novo asylo será respeitado em quanto não excitar a inveja dos seus inimigos; mas no dia em que a povoação americana se

achar demasiado apertada na parte de Leste, lembrar-se-ha de que o Norte do Michigan he huma rica, e formosa região. Então se concluirá hum novo tratado entre os Estados-Unidos, e os Indios, e a estes se demonstrará que o seu interesse bem entendido he abandonar o seu novo retiro, e ir buscar outro ainda mais longe. A' força porém de se adiantarem para o Oeste, encontrarão por fim o Oceano-Pacifico, que porá termo á sua carreira; alli terão de parar, do mesmo modo que ha mister parar no tumulo. Quantos dias de marcha lhes serão precisos para chegar a este alvo fatal? não o sei, mas já estão contados. Cada navio de emigrados, vomitados pela Europa enfartada de povoação, engrossa a phalange inimiga que se adianta, apressa a sua carreira, precipita a fuga dos vencidos, e accelera a hora da catastrophe. Depois de haverem parado no Michigan, estes Indios serão impellidos para além das montanhas penhascosas: será esta a sua segunda etapa; e quando, indo sempre em augmento, a onda europea houver franqueado es-

te ultimo dique, o Indio, entalado entre a sociedade civilisada, e o Oceano, terá de fazer escolha entre duas destruições : huma, do homem que mata; a outra, do abysmo que traga. »

Em quanto Nelson, e eu fallavamos theoricamente dos Indios, e da sua miseravel sorte, Maria não tomava grande interesse nas nossas práticas; o aspecto porém do seu infortunio commoveo-a muito mais do que a nós. Em quanto raciocinavamos, ella chorou.

O interesse destas práticas desviou ao principio a minha attenção da natureza absolutamente nova que se offerecia aos nossos olhos.

Com tudo, quando depois de termos atravessado o lago Erié, entrámos no rio de *Détroit* (Estreito), assim chamado porque as aguas que o fórmão, escorrendo dos lagos superiores, se achão estreitamente apertadas entre as suas duas margens; então huma scena magestosa se apoderou dos meus sentidos, e fez na minha alma huma profunda impressão.

A' medida que hiamos subindo pelo rio, vinha apparecendo em roda de nós hum numero maior de indigenas, que erão attrahidos pelo estrondo do vapôr. Era esta a primeira vez que hum barco de vapôr se apresentava aos seus olhos sem vélas nem remos. Não seria possivel pintar a admiração, e espanto que experimentou o habitante do deserto quando tal vio.

Para elles, assim como para nós, era hum magnifico espectaculo aquella casa fluctuante, movendo-se por si só, e adiantando-se impetuosamente contra huma corrente rápida, sem o soccorro de força alguma apparente, entre duas margens esmaltadas de prados, e tão aproximadas huma da outra, que parecia correr sobre a verdura; aquelle trovão não interrompido do vapôr, que levava o ruido das cidades ás profundas solidões; aquella obra-prima da industria humana; aquella maravilha da civilisação moderna, collocada em frente das bellezas primitivas da natureza selvagem.

Com tudo mostrárão-nos na margem esquerda do rio huma comprida

fileira de casas de madeira pintada, de construcção elegante, e nova, e inteiramente semelhantes aos edificios de todas as pequenas cidades da America. Era a cidade de Détroit: não se sabe se o rio he que lhe deo o nome, ou se o rio della o recebeo; o certo he que foi fundada outrora pelos Francezes Canadienses, no tempo em que a França era poderosa nos dous mundos. Do mesmo modo se achão nomes francezes semeados aqui e alli nas duas margens do rio de S. Lourenço, e do Mississipi até o fundo dos desertos; Pepino-o-Breve, São Luiz, Montmorency; manancial fecundo de recordações, em que só se acharia doçura, se, rememorando a gloria da conquista, não lembrassem tambem o crime do seu abandono.

Détroit he a ultima cidade do Noroeste; depois della principia o deserto. Fórma por tanto o annel de junc-ção entre o mundo civilisado, e a natureza selvagem; he o ponto onde acaba a sociedade americana, e onde principia o mundo indio.

Collocado hum homem no limite

destes dous mundos, vê-os cara a cara; tocão hum no outro, e nada tem de semelhante.

Eu sempre tinha imaginado que afastando-me das cidades grandes para aproximar-me das florestas solitarias, veria a civilisação ir diminuindo insensivelmente, e, enfraquecendo a pouco e pouco, vincular-se por hum fuzil quasi imperceptivel á vida selvagem, que seria como o ponto de partida de hum estado social, de que as nossas luzes, e os nossos costumes serião a progressão, ou o termo. Mas entre New-York, e os grandes lagos, em vão busquei na sociedade americana estes gráos intermédios. Em toda a parte os mesmos homens, as mesmas paixões, os mesmos costumes; em toda a parte as mesmas luzes, e as mesmas sombras. Cousa estranha! A nação americana recebe recrutas de todos os póvos da terra; e povo nenhum apresenta no seu todo huma tal uniformidade de gestos, e caracteres.

Até este momento Maria tinha resistido aos incómmodos da estrada sem queixar-se de fadiga alguma; mas quan-

do hiamos chegando a Détroit, o seu rosto estava impressionado de huma alteração que lhe não era possivel dissimular; confessou-nos que precisava de descanso, e saltámos em terra.

O barco de vapôr não se tinha todavia aproximado do porto senão para renovar a sua provisão de viveres, e lenha, e já se ouvia o sino dar o signal da partida. Nelson disse-nos: « Meus filhos, deixai-vos ficar aqui todo o tempo que fôr necessario para restituir a Maria as suas forças; guardai comvosco Ovasco, cujos serviços vos serão uteis. Chegarei alguns dias primeiro que vós a Saginaw. O paiz que tem este nome he, segundo dizem, risonho, e fertil; mas he selvagem. Alli prepararei o vosso asylo, e o dia da vossa chegada será o do vosso hymeneo; eu mesmo vos casarei, as nossas leis dão-me poder para isso. Alli pelo menos, meu caro Ludovic, podereis amar a mulher de raça africana sem recear revelações pérfidas, e sem vos expôrdes a desprezos, e odios. »

Assim fallou Nelson; estas palavras

erão affectuosas, e todos nos enternecemos; separando-se de nós Nelson disse-me: « Eu confio da vossa honra a minha bem-amada filha Maria; ella não ousava aspirar ao vosso amor, mas tem direito ao vosso respeito. A vossa união foi abençoada por hum Ministro do vosso culto; mas a Religião Catholica não he a de Maria: de mais disso estais inteirado da horrivel catastrophe que veio, até no mesmo Templo Santo, perturbar o acto solemne que estava prestes a consummar-se. Adeos, meu filho; sêde para Maria hum pai, até o dia em que vos eu chame seu esposo. » Nelson pôde julgar pela minha profunda commoção, que a lembrança dos seus conselhos não sahiria do meu coração.

Passado hum momento vimos afastar-se a embarcação que levava Nelson, e os Indios .... e nós ficámos sós, Maria e eu, no meio dos grandes lagos da America, entre hum mundo que abandonavamos sem pezar, e hum deserto cheio de esperança.

CAPITULO XV.

A Floresta virgem, e o Deserto.

Cousa estranha! a partida de Nelson affligira-me profundamente. As suas assisadas palavras, e o seu tocante adeos repousavão no meu coração. Com tudo, confessá-lo-hei eu? depois da sua partida, ficando só com Maria, julguei-me mais feliz. Tómo o Ceo por testemunha de que a minha alma estava pura de toda esperança culpavel. Mas a contar deste momento, Maria só a mim tinha por seu protector; eu junto della seria o unico ente a quem ella amasse; o meu coração regozijava-se tambem de não ser já distrahido por nenhuma outra amizade. Tal he o amor, o mais generoso, e o mais egoista de todos os sentimentos.

O estado de Maria nada tinha de

assustador; ajudado por Ovasco, eu lhe prodigalisava milhares de cuidados que não erão necessarios. Repouso, e socego era tudo quanto ella precisava. Huma navegação de dous dias no lago Erié, cujas aguas se alterão como as vagas do mar, o ruido continuo do vapôr, que ora ronca surdamente, ora se escapa dando gritos agudos; aquelle movimento, e aquelle tumulto perpétuos da vida que se leva a bordo de hum navio, tinhão prostrado a Maria, e dado aos seus nervos hum abalo geral. Algumas noites de somno pacifico restituírão lhe todas as forças perdidas. Tratámos então da nossa partida; apresentou-se porém hum obstaculo que muito longe estavamos de antevêr.

Tinhamos julgado que tomando em Détroit huma pequena barca, ser-nos-hia facil chegar por agua a Saginaw. Quando alli chegámos, vimos no porto grande numero de differentes embarcações, que, segundo nos dizião, estavão sempre prestes a navegar pelo rio acima para irem á bahia Verde, a Saginaw, ou á cascata de Santa Ma-

ria. Mas quando, tendo assentado de partirmos, quiz fazer huma escolha de embarcação, vi com o maior espanto que não havia huma sequer no porto. A sua ausencia era devida a hum acontecimento, que me contárão nos seguintes termos:

« Todos os annos, na mesma época, os Indios chegão das terras mais remotas ás fronteiras do Canadá, para alli receberem armas, munições, e roupas, que lhes dão os Inglezes. Esta distribuição gratuita, imaginada por huma politica pérfida, faz-se a pequena distancia de Détroit; as tribus selvagens que vivem nos arredores do lago Superior, da bahia Verde, e de Saginaw, alli tinhão concorrido este anno, segundo o seu costume; acabavão de pôr-se em retirada, e grande numero delles, que tinhão baixado pelo rio nas suas canôas de cortiça, tinhão tomado, para vencer a sua rápida corrente, todos os barcos de véla que lhes fôra possivel encontrar. »

Esta circunstancia lançou-nos em grande embaraço. Esperar a volta dos barqueiros, que não podião chegar se

ião depois de alguns dias de ausencia, era cousa superior á nossa coragem; na impaciencia em que estavamos de attingir o alvo tão desejado, toda a dilação nos era odiosa. Estavamos engolfados na mais cruel perplexidade, quando nos derão a saber que havia hum meio de ir por terra até Saginaw. « Seguindo esta via, dizião-nos, a distancia que tereis de andar, não passará de metade da outra; verdade he que este caminho he pouco frequentado..... Poderão offerecer-se alguns obstaculos, mas serão faceis de vencer. » Dei credito ao que me dizião; ignorava então que não ha emprezas, por temerarias que sejão, de que hum Americano se assuste; não sabia que o seu espirito audacioso não pára senão ante a impossibilidade absoluta.

Disserão-nos que por terra poderiamos em tres dias chegar sem fadiga a Saginaw, aonde os mercadores de pelles, que commercêão com os Indios, hião algumas vezes em hum só dia. Dirigir-nos-hiamos desde logo a Pontiac, no segundo dia veriamos o

rio de Sables (Arêas), e no terceiro chegariamos a Saginaw.

No dia cinco de Maio, em hum daquelles tempos embalsamados, que a estação das flores costuma dar, Maria e eu, acompanhados de Ovasco, seguiamos a estrada de Détroit a Pontiac em huma pequena carruagem onde hia muito amor, e muita esperança. Oh! quanto he doce, na idade dos desejos impetuosos, arremessarmo-nos deste modo como á ventura em hum mundo desconhecido, quando apertamos a mão daquella a quem amamos, e respiramos encostados ao seu coração!

Eu não podia conceber o phenomeno de huma estrada tão bella, tão larga, tão bem traçada no meio de huma floresta selvagem. Esta floresta não he todavia absolutamente solitaria; nella se encontrão de vez em quando algumas cabanas de madeira, habitadas pelos lenhadores americanos. Importando-lhes pouco a natureza selvagem, estes roteadores industriaes não vão alli procurar no silencio daquelles sitios huma vida tranquilla, e retira-

la; chegão ao deserto para se apodearem dos postos avançados delle, serem de estalajadeiros aos que vem chegando de novo, e dão o primeiro amanho ás terras, que depois vendem com lucro; passão depois para diante, e ainda mais se entranhão para o Oeste, onde tornão a principiar o mesmo teôr de vida, e as mesmas industrias. Em Pontiac, a estrada acaba de súbito, e então se offerece aos nossos olhos de todos os lados huma densa floresta, a través da qual não era possivel continuarmos a nossa viagem como a haviamos começado.

Maria estava costumada ao exercicio de andar a cavallo; pudemos por tanto sem imprudencia recorrer a este meio de transporte.

Disserão-nos em Pontiac que dalli em diante teriamos de seguir, a través da floresta, os rodeios de huma estreita vereda, só conhecida de hum pequeno numero de Americanos, e cujo segredo só dos Indios era bem sabido. Tornava-se-nos por tanto necessario hum guia: dirigi-me, para alcançá-lo, a hum mercador americano, que

costumava, segundo me disserão, prestar aos viajantes os serviços desta natureza. Este homem achou no mesmo instante á sua disposição hum Indio da tribu dos Ottawas..... Ajustou-se que eu daria dous duros, hum para o guia, e o outro para o que mo procurára. Este arranjo parecia razoavel; mas o mercador, a quem entreguei o dinheiro, guardou tudo para si, e deo em compensação ao Indio hum retalho de estofo usado, huma especie de farrapo com que o selvagem pareceo dar-se por mui satisfeito. A' vista disto, disputai aos brancos a superioridade sobre os homens vermelhos. Até Pontiac alguns ruidos do mundo civilisado ainda vem de longe em longe perturbar o silencio das solidões; porém passado este ponto começa o poder absoluto da floresta selvagem.

Neste mundo novo não se entra sem experimentar hum secreto terror. Nada já de aldêas, nada de casas, de cabanas, de estradas, nem de caminhos trilhados. O machado, e o podão nunca penetrárão nesta vegetação que se dilata pela terra como soberana, e

occulta o ceo a todos os olhos; a industria humana nunca manchou esta natureza virgem. A cada passo esbarrais em arvores derribadas; mas estas ruinas não são do homem; são obra do tempo. Nas nossas florestas da Europa, as arvores velhas ainda são novas; não se lhes dá tempo de morrerem; matão-nas na idade da vida. Os seus cadaveres que são uteis ao homem, desapparecem logo, e não contristão os olhos. Não acontece assim com a floresta primitiva da America. Alli se achão confundidas as gerações vivas, e aquellas que deixárão de viver; por cima das nossas cabeças se balouçava a verdura, emblema da vida; aos nossos pés jazião os ramos quebrados, e os troncos carunchosos, destroços da morte. Deste modo he que se adiantarião os homens por entre as ossadas, se não fôra a piedade dos tumulos, que torna menos miseravel a vida das crianças, occultando-lhes o nada dos avós.

Hiamos caminhando a través das arvores da floresta, sem distinguir o menor signal da vereda que seguiamos,

confiados na lealdade de hum selvagem. Onitou (este o nome do nosso guia) tinha no seu rosto huma expressão de dureza, e hum ar feroz, que são communs na sua raça; era senhor das nossas existencias; podia atraiçoar-nos, executar algum designio funesto; para perder-nos, não lhe era preciso mais do que abandonar-nos, e deixar-nos entregues a nós mesmos.

Com tudo, estas impressões graves, e sinistras não fôrão de longa duração. Depois de huma carreira de algumas horas, durante as quaes os nossos cavallos a custo igualavão a ligeireza do Indio, este parou. Offereci-lhe hum pouco daquelle licor ardente, que os homens da sua raça, na sua linguagem figurada, chamão *agua de fogo*. Delle bebeo, e a sua fysionomia tomou de súbito huma expressão tão benévola, o seu olhar naturalmente severo tornou-se tão meigo, que fiquei para sempre descansado. A mesma floresta hia perdendo alguma cousa dos seus terrores, e offerecia-se aos nossos olhos debaixo de hum aspecto risonho. Na distancia de algumas milhas

de Pontiac, começa hum delicioso paiz: milhares de collinas alli se succedem humas ás outras, formando outros tantos valles, onde huma infinidade de lagos derramão huma fresquidão eterna, e apresentão á vista as mais encantadoras paizagens.

Correndo aquellas bellas florestas, tão cheias de vida, tão magestosas de velhice, e tão vizinhas do mundo civilisado, parecia-me estar ouvindo os echos mysteriosos que narravão a sua grandeza passada, e predizião a sua destruição proxima.

Oh! como vos pintarei o enthusiasmo que se apossou da minha alma! Eu e Maria hiamo-nos adiantando em silencio, e recolhimento, attentos ao tropel de bellezas que a natureza offerecia aos nossos olhos, e espreitando todas as nossas sensações para de cada huma dellas gozar. Achava-me eu assás perto de Maria para apertar-lhe a mão; deste modo he que hiamos caminhando para o deserto, apoiando-nos hum no outro, ella na minha força, eu no seu amor, repartidos entre as sensações de huma scena sublime, e

os nossos ternos sentimentos, que aînda recebião incremento dos espectaculos da natureza. Quantas arrebatadoras imagens offerecidas aos nossos olhos! Que deliciosa turbação em nossas almas! Quanto a doce impressão do presente se combinava com os nossos lisonjeiros sonhos do futuro! Logo que chegassemos a Saginaw, Maria seria a minha prezada esposa! Deste modo a minha bem-amada se encaminhava, conduzida por mim, ao Altar nupcial, a través de mil flores desabrochadas debaixo dos nossos passos, de mil ramadas suspensas sobre as nossas cabeças, sob huma abobada de sol, de sombra, e de verdura.... Ah! quanto eramos felizes de que nos fosse occulto o horizonte, onde sem dúvida se encerravão tormentas!

Estranhos mysterios da nossa natureza! o cimo magestoso da montanha abate o orgulho do homem; o tumulto de hum mar atroador aquieta a alma; e no silencio da floresta solitaria todas as nossas paixões se desencadêão ardentes, e impetuosas!

Eu muito receava que as fadigas

do caminho fossem nocivas a Maria; ella porém combatia as minhas inquietações com palavras cheias de hum encanto indizivel. « Meu amigo, dizia-me ella, sinto-me forte, visto que vou caminhando para huma ventura inesperada..... » Depois ajuntava : « Esse retiro solitario, para onde vamos, era o objecto dos meus mais ardentes desejos, e o ultimo termo da minha ambição : mas tu, Ludovic, não tens pezar algum ? »

E eu respondia-lhe : « Minha querida, durante largo tempo não soube porque existia, e muitas vezes me queixei a Deos dos dias inuteis que me impunha; o teu amor he que unicamente me revelou o segredo da vida.

No meu mais vivo enthusiasmo pela gloria, via-me perplexo sem saber se eu não corria após huma quiméra.... A gloria!! he a grandeza de hum homem confessada pelos seus semelhantes.... Mas esta confissão, quem a faz? — a posteridade sómente.

A gloria he o sol da alma! não brilha senão depois que o corpo está reduzido a nada . . ., a sua divina luz só dá alegria a sombras....

Minha amiga, o amor não nos engana assim: a tua voz, que me encanta, não he huma mentira; o teu olhar, que me embriaga de delicias, não he huma illusão; a tua mão, enlaçada na minha, não he huma quiméra. Oh! Maria, o amor tambem engana os nossos corações; mas he para dar-lhes huma felicidade tamanha, que lhes não seria dado abrangê-la. »

Taes erão as nossas práticas debaixo dos sombrios porticos da verdura, quando os nossos olhos fôrão súbitamente feridos de huma viva claridade; á medida que nos vamos adiantando, o dia vai em augmento, até que por fim a sombra desapparece com a ultima arvore da floresta..... Achamo-nos em frente de hum vasto prado, onde a mais variada, a mais rica, e a mais graciosa natureza resplandece aos nossos olhos em huma torrente de luz.

Aqui o Indio nos advertio por acenos, que era lugar proprio para fazer alto. Nós tinhamo-nos anticipado ao seu aviso. Tomados de admiração ao aspecto desta nova scena, Maria e eu

tinhamos parado, sem nada dizermos hum ao outro, e como se fôra por hum movimento simultaneo de enthusiasmo sympathico.

Em quanto Onitou, e Ovasco conduzião os nossos cavallos a huma fonte proxima, muito conhecida do Indio, Maria sentou-se ao meu lado debaixo dos ramos de huma arvore frondosa. Tinhamos as costas voltadas para a floresta, e o prado, que se dilatava em frente de nós, patenteava aos nossos olhos toda a sua magnificencia.

Appareça-vos de súbito huma mulher formosa, viva, ardente, e apaixonada durante hum enlevo de amor; a proporção arrebatadora das suas feições, a doce melodia da sua voz, o concerto ainda mais doce das graças de que está adornada, o encanto que exhala do seu alento embalsamado, do seu cabello fluctuante, do seu ardente olhar, tudo nella he harmonia, perfume, e voluptuosidade.

Tal se offereceo aos meus olhos o prado selvagem.

Sobre hum fundo matizado de mil côres, huma infinidade de insectos com

azas de purpura e ouro, de borboletas jaspeadas, de passarinhos esmaltados de rubis, de topazios, e de esmeraldas, cruzavão-se em todos os sentidos, voavão rente do prado, e entremeiavão-se com as flores; ora pousados em hum debil ramo, ora arremessados de hum calix odorifero; alguns delles, fracas creaturas de hum dia; outros contando já annos de ventura; todos cheios de vida, e amor; aqui fugindo huns dos outros para melhor se attrahirem; alli voando entrelaçados, e amando-se ainda no mais alto dos ceos, como se quizessem ir offerecer a Deos o testemunho das suas alegrias; huma atmosphera enervante pela sua brandura, toda semeada de corpos scintillantes, que figuravão aos olhos myriadas de flores e pedras preciosas volteando nos ares.

Tal era a scena que se patenteava aos meus olhos. De todos os lados vinhão chegando os doces gorgeios, os ternos suspiros, os gemidos felizes. Parecia que tudo, neste afortunado sitio, tomava huma voz para regozijar-se. O mais pequeno verme susurrava hum prazer; cada ramo da floresta sol-

tava hum echo de felicidade; cada aragem trazia hum accento de amor.

No meio desta mágica da natureza selvagem, embriagado com o alento de Maria, que respirava sobre o meu coração, e com o perfume do seu cabello, sobre o qual estava inclinado; arrebatado do encanto irresistivel desta solidão, onde tudo excitava ao amor, ainda mais me inclinei para Maria, e encontrando-se os meus com os seus doces beiços, não os pude apartar daquella taça de mel, e delicias. Felicidade silenciosa! extasi arrebatador! voluptuosidade ineffavel, e todavia incompleta ..... por quanto hum vento abrazador soprava sobre a minha alma, e nella accendia desejos impetuosos! Confiada no meu amor, a virgem pura não pensava em resistirme.... Então se empenhou hum combate terrivel no íntimo do meu coração. Milhares de chammas ardentes o devoravão, e o meu sangue precipitava-se fervendo nas minhas vêas.... O' minha bem-amada! a tua mesma formosura que me inspirava estes transportes, e a tua innocencia que tão fa-

cil tornava a minha victoria, salvárão-me de huma fraqueza, e de hum remorso. Naquelle momento de delirio, e de fascinação, no meio daquella allucinação que se apossou de todo o meu ser, tu me appareceste, visão encantadora, desenhada na minha imaginação em hum ceo azul entre nuvens rosadas, tu me appareceste, creatura encantada, debaixo daquellas feições immateriaes que damos aos Genios celestes; eras sempre tu, Maria; porém mais formosa ainda, mais seductora de graça, de candura, e de pureza. Eu te via a través do véo transparente de hum futuro de alguns dias no nosso asylo afortunado de Saginaw, no meio de huma natureza ainda mais rica, em huma solidão ainda mais amante; sendo já então a minha querida esposa, tu repousavas sobre o meu coração, enlaçada nos meus braços, prodigalisando-me sem turbação mil ternas caricias, que eu recebia sem remorso ..... e estremeci lembrando-me de que hia macular aquella branca flor, roubar-lhe o seu perfume de innocencia, inficionar de vicios, e amar-

gura a fonte pura de huma deliciosa felicidade! Eu não pensava em Nelson, nos seus conselhos, nem na vergonha de atraiçoar a sua confiança: ó minha amiga, o Ceo me he testemunha de que arrancando-me dos teus braços, em que morria de felicidade, eu a nada mais cedi do que ao meu amor!

Neste momento hum ruido confuso veio ferir os meus ouvidos: ouvi vozes de homens, rinchos de cavallos, e latidos de cães. Em breve descobrimos huma turma de Indios que se encaminhavão para nós seguindo a vereda por onde tinhamos vindo. O meu primeiro movimento foi hum sentimento de receio: quem erão esses Indios? d'onde vinhão elles? como podia darse que se achassem entre nós, e a cidade d'onde haviamos sahido naquella mesma manhã? Seria sincero o nosso guia? Aquella parada, a que nos elle convidára, não seria hum conselho da traição? Se os Indios nos acommettessem, que resistencia poderia eu oppôr-lhes? Como defenderia eu a Maria? Collocados entre estes selvagens,

e espaços desconhecidos; toda fuga nos era impossivel; os mais sinistros pensamentos dominavão a minha alma. O meu susto ainda foi a mais quando vi Onitou em prática familiar com os que marchavão á frente do tropel. Em breve se offereceo aos nossos olhos huma tribu inteira de Indios: homens, mulheres, crianças, bagagem, fortuna, lar domestico, tudo alli se achava.

Aqui vinha adiantando-se huma joven mulher com o seu filhinho ás costas; via-se outra que se apartava da turma, e assentada ao pé de hum annoso carvalho, dava de mammar ao seu recem-nascido; ora n'huma parte, ora n'outra, alguns Indios se mettião, como animaes silvestres, por entre as plantas trepadeiras, em busca de alguns fructos agrestes; outros parárão debaixo dos nossos olhos, e tomando o prado por sala de banquete, sentárão-se á roda de hum fogo acceso á pressa, por cima do qual suspendêrão as carnes ainda palpitantes de hum cabrito montez, e de hum alce. A' medida que hião passando junto de Ma-

ia, eu olhava para elles com aquelle sorriso forçado que he proprio do susto quando quer affectar confiança. Todos tinhão nos seus rostos huma expressão feroz, e selvagem. A maior parte delles fingião que não nos vião. Alguns lançavão-nos hum olhar de orgulho, e de desprezo. Hum unico ao vêr-nos se sorrio graciosamente; mas isto não foi mais que hum relampago passageiro. O seu semblante tornou-se súbitamente duro, e severo.

Vim depois a saber que estes Indios, da tribu dos Ottawas, que vive ao norte do Michigan, tinhão vindo a Détroit a fim de passarem para o Canadá; e que alli, sendo informados da chegada dos Cheroquis, e da sua partida para Saginaw, tinhão tornado repentinamente a pôr-se em caminho, a fim de se anticiparem a estes recemvindos no lugar do seu desembarque, e observar a sua invasão.

Continuámos o nosso caminho sem estorvo, e aprendi a viajar entre os selvagens do Novo-Mundo com mais segurança do que o eu fazia entre alguns póvos da Europa, de civilisação

antiga. O dia hia declinando; as nossas sombras, e as dos nossos cavallos alongavão-se á nossa direita. Na extremidade do prado tornámos a entrar na floresta. Passado pouco tempo achámo-nos na margem meridional do rio de Sables; a margem opposta he que devia dar-nos asylo por aquella noite; ao outro dia partiriamos para Saginaw. Guiados por Ovasco, e por Onitou, os nossos cavallos passárão o rio a nado; fiz entrar Maria em huma canôa de cortiça que encontrámos na praia; assentei-me junto della, e dirigi o melhor que pude o pequeno barco que levava hum ente adorado, as minhas esperanças, e todo o meu destino. Recordar-me-hei sempre com delicia daquelle curto instante de ventura: era a hora em qúe o dia céssa, e em que a noite ainda não he chegada; quando os passaros de luz acabárão os seus concertos, e quando os das trévas ainda não principiárão os seus cantos lúgubres; era o momento, em que, succedendo aos ardores do sol, que desperta, e vivifica tudo, o astro das noites derrama as suas doces claridades

pela natureza que vai adormecendo.

Admiravel contraste! a estas vozes innumeraveis, a estes cantos, a estes murmurios, a todas estas harmonias do dia havia succedido hum silencio profundo; tudo emmudecêra em torno de nós; nem sequer hum ruido longinquo feria os nossos ouvidos; moscas com azas de fogo semeavão no ar, volteando, milhares de fagulhas inflammadas, que se terião tomado por centelhas de hum vasto incendio, se não fôra a deliciosa fresquidão que reinava em torno dellas. Subjugados inteiramente pelo socego que respiravamos, incapazes de pronunciarmos huma unica palavra, não tomavamos o folego com receio de turbar o silencio da natureza; deixavamo-nos ficar immóveis, e a nossa canôa hia andando ao som da corrente. Já a lua, passando por cima dos altos pinheiros, lançava sobre nós a sua claridade mysteriosa, e reflectia os seus trémulos raios na superficie da onda, levemente agitada pelo nosso fraco bárquinho; a paz da atmosphera havia penetrado nas nossas almas; não pensavamos; o nosso

coração estava satisfeito; a nossa felicidade tinha-se modificado do mesmo modo que a propria natureza, que tão viva, tão ardente, e tão animada era hum momento antes, e agora tão tranquilla, e muda. Era a noite, terno crepusculo do deserto, e do coração, doce orvalho que vinha refrigerar as nossas almas abrasadas pelas paixões do dia.

Querendo eu pegar no remo para dirigir a nossa canôa á praia: « O' meu amigo, que desgraça! exclamou Maria com huma debil voz; somos já chegados! porque não havemos de seguir esta corrente que nos vai levando tão docemente? como se respira bem aqui! como he puro o ar que não foi manchado pelo halito dos máos! Oh! porque havemos de deixar tão brevemente estes sitios? onde acharíamos mais socego, mais meigas commoções, mais tranquilla ventura?... » E a encantadora menina se inclinava para mim, segurava-me o braço, e ainda me dizia: « Quanto seria doce! entregando-nos ao curso deste enleio quasi celeste, e seguindo com fé as aguas

deste rio que tão mansamente nos embalão; quanto seria doce, ó meu amigo, morrermos juntos em hum extasi do coração, e subirmos ao Ceo em hum vôo das nossas almas para Deos! Nada mais fariamos do que mudar de patria.... Poderia a felicidade dos Anjos ser superior á que agora experimentamos? mas gozaremos nós ainda cá em baixo de huma felicidade semelhante? »

Eu encaminhava-a para a praia, e dizia-lhe: « Maria, não sei se és huma creatura da terra, visto que a tua voz, a tua linguagem, toda a tua pessoa, estão cheias de hum encanto divino.... Quando vejo correrem as tuas lagrimas, tómo-te pelo Anjo da melancolia aspirando a de novo subir ao Ceo, onde a innocencia não chora; mas quando a tua voz me encanta, e modula sons de ventura, não sei já o que pense do ente sobrehumano que conheceo as venturas celestes, e não despreza as da terra ... Minha bem-amada, tem fé no meu amor; hum ar mais brando, e mais puro, huma terra ainda mais risonha, huma natureza ainda

mais bella nos esperão para a parte d'além; lá estaremos melhor do que aqui; por quanto ainda mais longe nos acharemos do mundo que aborrecemos.... Vê como a felicidade se nos vai revelando gradualmente á medida que mais nos vamos afastando.... »

Em que praia nos teria achado a aurora do dia seguinte, se, cedendo á voz de Maria, e ao somno que se apoderava de toda a natureza, eu houvera entregado o nosso barco aos acasos da corrente? Não o sei. O asylo escolhido pela nossa razão vale aquelle que nos he designado pelos caprichos do vento, pelos rodeios da onda, pelas sombras da noite?

O nosso abrigo, durante a noite, foi huma cabanasinha de madeira, habitada por hum Americano da Nova-Inglaterra, que se estabelecêra na vizinhança dos Indios para fazer com elles o commercio das pelles.

Quando chegámos, soltámos os nossos cavallos em hum estreito recincto proximo á nossa habitação. O nosso hospedeiro apressou-se a ir-lhes segar o alimento em hum campo de aveia;

depois, pegando n'hum machado, foi cortar na floresta huma arvore, com a qual accendeo fogo para preservar-nos das humidades da noite. As peças de madeira, de que se compunha a cabana, deixavão penetrar o ar por huma infinidade de aberturas, e a humidade da praia já se hia fazendo sentir. Em breve huma chamma crepitante, alimentada por pinhas, alumiou a nossa obscura habitação, e deixou-nos vêr hum quarto estreito, mas notavel pelo seu aceio. Appareceo então huma mulher de rosto pallido, e magra; era a esposa do nosso hospedeiro; estava rodeada de algumas crianças de tenra idade. Huma imagem grosseiramente pintada, representando o general Washington, estava pendurada por cima da chaminé. Nos Estados-Unidos Washington he o deos da choupana, como o he do Capitolio!... Sobre huma meza collocada no centro do aposento, vião-se espalhadas algumas folhas de hum diario de New-York, de data assaz recente. Tudo na casa que nos hospedava dava antes annúncios de hum bem-estar material, que de feli-

cidade; as suas maneiras polidas sem elegancia, a sua linguagem correcta sem adorno, os seus conhecimentos exactos, mas limitados, tudo provava que não havião nascido no deserto, e que pertencião á classe média de huma sociedade civilisada. O unico objecto que se propunhão, a sua idéa fixa era adquirir riqueza; assemelhavão-se a todos os Americanos.

A mulher preparou-nos huma comida frugal, e o chá foi-nos servido na cabana do deserto. Esta situação singular não teria deixado de ter os seus encantos para mim, se Maria della houvera podido gozar; mas achava-se incommodada; a longa marcha daquelle dia a enfraquecêra; não tomou parte alguma na comida que devia reparar as suas forças. Appliquei todos os meus desvelos a preparar-lhe hum lugar de repouso; huma pelle de bufalo servio-lhe de cama; cobri-lhe os pés com o meu capote.... então, não podendo resistir ao somno, Maria pegou em huma das minhas mãos em penhor de segurança, e tendo-se inclinado sobre mim, adormeceo. Em

breve todos á roda de mim descansá-
ão em silencio; eu era o unico que
velava dentro da cabana, e que estava
á espreita dos mais pequenos ruidos
que pudessem ter lugar fóra della; vi-
gilia magestosa no fundo da floresta
selvagem, na cabana solitaria, onde
brilhavão algumas chammas vacillan-
tes, unico movimento que se fazia á
roda de mim; vigilia silenciosa que
fez apparecer aos meus olhos, como
huns fantasmas, as recordações da mi-
nha mocidade, as minhas ambições,
os meus vastos designios, as grande-
zas, e as miserias da minha vida, as
illusões com os desencantos, os amo-
res com as esperanças; vigilia quasi
febril, durante a qual a imaginação
passa mil vezes do passado ao futuro,
da desesperação á felicidade, da sabe-
doria á loucura, e não pára senão no
instante em que, dominado pelo pre-
dominio de hum poder irresistivel, o
pensamento vacilla, vai cedendo gra-
dualmente, torna a elevar-se com es-
forço, depois cahe de novo, e vai por
fim morrer na noite do somno.

Antes que eu cerrasse as palpe-

bras, tinha observado que o repouso de Maria era perturbado por movimentos súbitos, estremecimentos, e palavras cortadas. Pela manhã acordou sobresaltada. O seu primeiro movimento foi tornar a tomar-me a mão, que largára dormindo. Este gesto a mim proprio me despertou da minha modorra, e tornando a vêr Maria, que eu não tivera a força de vigiar huma noite inteira, comprehendi até onde chegava a impotencia da vontade

Maria estava triste, e pensativa : « Meu amigo, me disse ella, se não estivesse ao pé de ti, recearia grandes desgraças ..... por quanto tive huns sonhos terriveis. »

Observei com desgosto que a noite não lhe déra descanso .... e a extrema agitação do seu sangue fez-me julgar que tivera febre.... Que faria eu? Ficaria nesta cabana solitaria? Pariamos tão perto do termo? Não haviamos mister senão hum dia mais de viagem. A' noite chegariamos a Saginaw, para dalli não sahirmos. Não nos cumpria, a todo preço, chegar áquelle lugar de repouso, que restituiria a

Maria as suas forças, e veria começar a nossa felicidade? Disse a Maria quaes erão os meus pensamentos. « Sim, me respondeo ella, oh! sim, partamos sem perda de tempo para Saginaw .... alli ne que seremos felizes.... tu prometeste-me.... »

Puzemo-nos a caminho na hora em que a natureza costuma recobrar a voz com a luz .... mas huma nova scena nos reservava novas impressões..... Antes de chegar ao rio de Sables, tinhamos corrido solidões selvagens; depois de havê-lo passado, então he que entramos verdadeiramente no deserto..... Hiamos caminhando sem ouvir o canto de hum passaro, o zumbido de hum insecto, o movimento de hum unico ente vivo..... Não era já o silencio da natureza que repousa depois dos cantos do dia, e que ainda se ouve respirar em quanto ella dorme.... era o triste silencio do nada.... O unico ruido que feria os nossos ouvidos era causado pelos passos do nosso guia, e pelos dos nossos cavallos; ruido regular que ainda maior vulto dava á monotonia do lugar. Nada já de val-

les, nem de echos; nada de prados, nem de ceo; em toda a parte floresta, em toda a parte as mesmas arvores, em toda a parte hum solo uniforme; a cada novo passo que davamos, tornavamos a achar o sitio que acabavamos de deixar. Parecia que caminhavamos sem nos adiantarmos, joguetes de hum poder invisivel, que nos dá a illusão do movimento, e paralysa os nossos esforços. Vamos sempre andando .... sempre .... e a scena não soffre mudança alguma!! Onde nos achamos pois?... Seguimos nós o nosso caminho? Onde está o Norte para onde devemos ir? o Sul de que devemos fugir? creio que voltamos sobre os nossos passos! quão grande he esta floresta!.... e se ella não acabasse!! cada vez se vai tornando mais densa; as suas sombras mais solemnes .... as suas abobadas mudas tão cheias estão de silencio, de terrores, e de mysterios, que hum homem se julgaria mettido em humas catacumbas, e perdido nos seus rodeios.

Estas impressões tanto mais poder tinhão em nós, por isso que contrasta-

vão com todas as commoções da vespera, humas tão ardentes, outras tão doces. Eu sentia penetrar o frio no meu seio, e huma como barra de cobre que me opprimia o coração.

« O' meu Deos, disse-me Maria chegando-se para mim, e tomando-me a mão, quanto he profunda, e terrivel esta solidão!! » E como o seu espirito era prompto em deixar-se impressionar de sinistros presagios : « Meu amigo, disse-me ella, fica certo de que este dia será hum dia fatal ..... não sei porque a lembrança de Jorge não me dá hum momento de repouso; alguma grande desgraça sem dúvida ... »

Não acabou a frase : huma lagrima completou o seu pensamento. Fiz quanto pude para socegá-la, e dar-lhe huma segurança, que eu mesmo não tinha.... Fiquei todavia muito espantado da alteração que se divisava em todos os seus gestos. Pensei que algum repouso lhe daria allivio, e ordenei á nossa pequena caravana que parasse.

Em quanto faziamos alto, pergun-

tei por acenos a Onitou se estavamos perto de Saginaw. Comprehendeo elle muito bem a minha pergunta, e desenhando na terra dous pontos, que figuravão, hum Saginaw, e o outro o rio de Sables, tirou huma linha de hum ao outro, e sobre esta linha marcou hum terceiro ponto, que indicava o lugar onde nos achavamos; este ponto achava-se na terça parte da linha; não tinhamos por tanto andado mais da terça parte do nosso caminho.... Passado hum instante, e em quanto ainda estavamos sentados á sombra de hum catalpa, vêmos levantar-se o Indio, pôr-se a correr diante de nós, mais ligeiro do que hum cabrito montez, bradando: *Saginaw! Saginaw!* e apontando-nos para o sol já chegado ao meio da sua carreira.

Maria fez então hum animoso esforço para levantar-se, e fomos continuando o nosso caminho pelo deserto. Em breve percebi na voz de Maria que as suas forças hião sempre declinando. Depois de longas horas de marcha ordenei novamente ao meu guia que parasse.... mas ao ouvir a minha

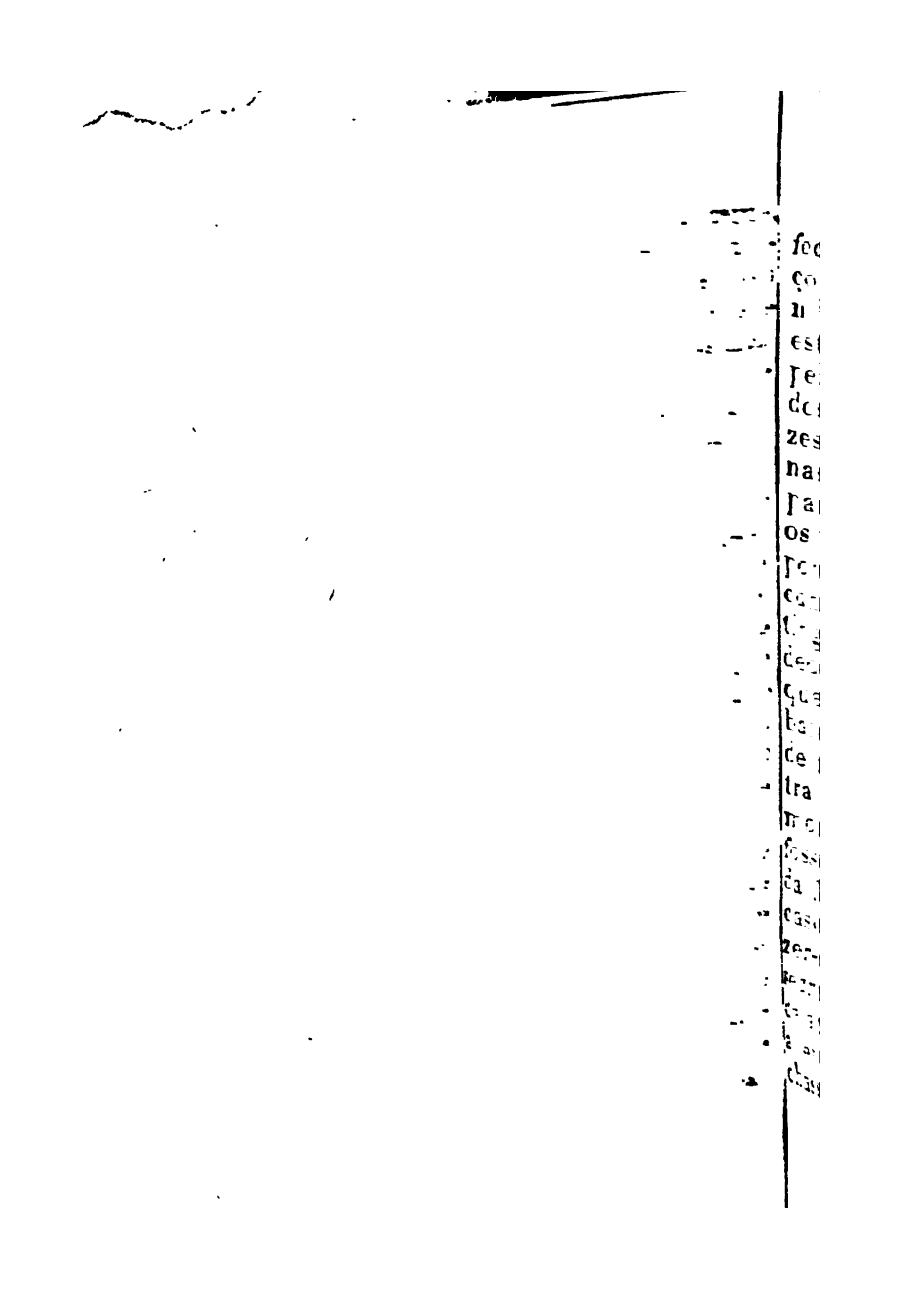
voz, ainda mais se apressou, mostrando-me com hum gesto expressivo que o sol já havia baixado ao seio da terra, e que a floresta não tardaria a cobrir-se de trévas. Entre tanto o deserto apresentava aos nossos olhos hum aspecto, que cada vez se hia tornando mais medonho. A vereda que seguiamos era tão estreita, que Maria, e eu não podiamos caminhar ao lado hum do outro; quasi que a não viamos, a todo momento a perdiamos de vista, e então parecia que caminhavamos ao acaso a través da floresta. Tendo chegado a noite, o silencio havia cessado, mas a solidão tomára huma voz terrivel, e lúgubre. Nada mais se ouvia que o bramido dos ursos, e o canto sinistro das aves nocturnas. A lua, que dá huma certa magia ás noites mais funestas, do mesmo modo que o amor de huma formosa mulher derrama secretos encantos em huma vida desgraçada, ainda não apparecia....

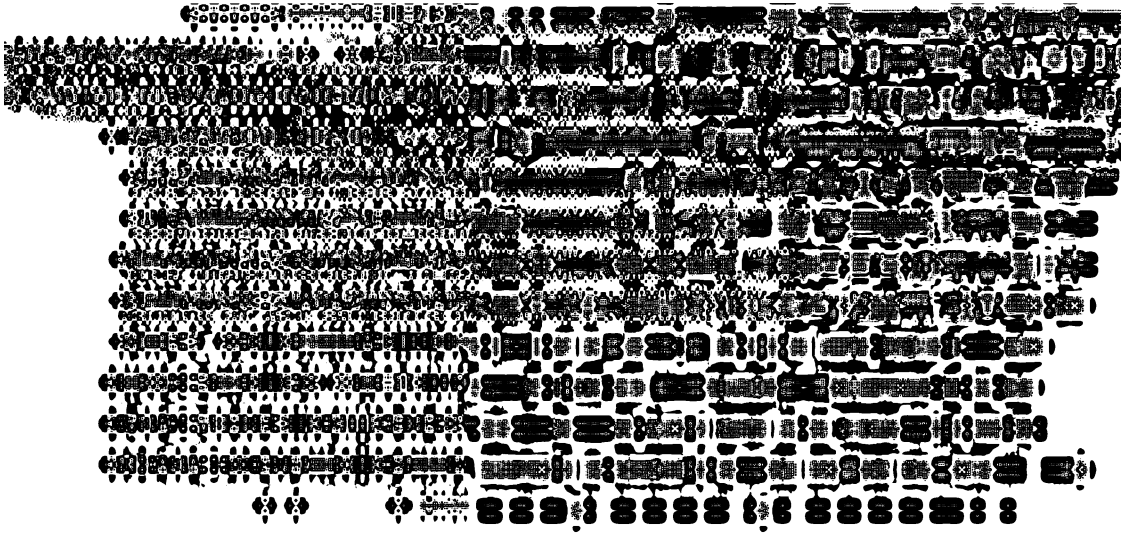
Então, pensando em Maria, e nos seus padecimentos, que alguns gritos escapados á dôr davão a conhecer, senti gelar-se-me o sangue nas veias,

e as minhas forças prestes a desfallecer.... Neste estado de fraqueza fysica, a minha razão se turbou, e a minha imaginação fez-me vêr á roda de Maria hum tropel de monstros fantasticos, que ameaçavão a sua existencia; via-os ora na figura de huma hyena devoradora, ora na fórma de hum hediondo reptil. Huns, ávidos de carniça e sangue, esperão a sua preza á passagem .... ó meu Deos! se se arremessassem a Maria! Os outros pendurão-se nos ramos das arvores; cahirão como hum raio sobre aquella, que eu amo, e lhe arrancarão a vida, sem que nem sequer a tenha podido defender. E assim hia inventando milhares de outras quiméras, tão faceis de crear, quando a alma está possuida de huma grande dôr, e a imaginação entranhada em regiões desconhecidas. As horas passão, a noite adianta-se, os nossos cavallos afrouxão a sua marcha, a fresquidão eleva-se da terra.... Maria guardava hum profundo silencio, que ainda mais exacerbava as minhas angústias. Pego-lhe na mão: acho-a em brasa: « Meu amigo, me disse ella

com huma voz quasi apagada, não vamos mais longe; sinto-me morrer.... »

Ao ouvir taes palavras o coração se me despedaçou; não sei que resolução insensata estava a ponto de sahir da minha desesperação, quando o nosso guia pára subitamente, e grita tres vezes : *Saginaw!* Este grito, dado no deserto, atrôa-o com hum dilatado rebombo, e volta para nós repetido por milhares de echos; o primeiro tumultuoso, o segundo menos forte, e seguido de outros ainda mais fracos. A floresta acaba de súbito, entramos em hum prado, por elle vamos caminhando algum tempo, descendo por hum declivio quasi insensivel Chegamos por fim á borda de hum largo rio. Este rio era o Saginaw; e a margem opposta, o asylo que buscavamos.





CAPITULO XVI.

O Drama.

« O' meu Deos! que felicidade! » exclamou Maria vendo a praia. A sua energia moral não houvera sido capaz de hum maior esforço. Tomei-a em meus braços, e depositei-a em huma canôa india; assentei-me junto della, como o tinha feito ao passar o rio de Sables. « Meu amigo, disse-me então Maria com ternura, perdôa-me .... eu te affligi .... tenho crido, durante toda esta viagem, que hum destino funesto se oppunha á nossa chegada a estes lugares .... eu não tinha razão, visto que tu és o meu bom anjo, e tu me guiavas.... Oh! eu senti desfallecer o meu corpo, e despedaçar-se a minha alma.... eu porém já nada soffro, e só tenho pensamentos de ventura.... »

Estas palavras alegravão o meu coração, e muito desejava chegar á margem opposta, como se fôra o termo de todas as minhas dôres.

« Vê, dizia-me Maria, mostrando-me o nosso futuro imperio, vê quão felizes seremos nesta região longinqua..... Sim, as aguas do Saginaw ainda mais puras são, e mais pacificas que as do rio de Sables; o ar aqui he mais doce; esta terra ainda mais embalsamada está; e eis o astro das noites, o nosso bom Genio do deserto, que se levanta, e brilha com todo o seu esplendor.... »

Proferindo estas palavras Maria dirigia os seus olhos para o Ceo. « O' Deos! » exclamou ella de súbito com voz assustada, e os seus olhos, volvendo-se para a terra, se occultárão entre as suas mãos.

Neste momento, o disco vermelho, e inflammado da lua sahia das sombras da floresta, e parecia, subindo, apoiar-se na summidade das arvores.... Viamo-lo elevar-se, e engrandecer.... adiantava-se sobre nós, qual hum espectro sanguinolento....

Esta imagem terrivel abalára o espirito de Maria, e o grito de susto, que em vão se esforçára por conter, foi ainda a voz de hum sinistro presentimento.

Chegando ao termo tão desejado, Maria sentira renascer huma energia sobrenatural, que não foi de larga duração. Não sei se a sua força se debilitou ao mesmo tempo que a sua fé no futuro; mas vi-a quasi no mesmo instante cahir em grande abatimento.

Achei-me então entregue a embaraços, que a imaginação não poderia conceber.

Nelson não estava em Saginaw. O batel, que o levava a elle, e aos Cherokis, ainda não tinha apparecido, e huns Indios Ottawas, naturaes do paiz, assegurárão-me que havia muito tempo que nenhum estrangeiro tinha chegado áquella terra.

Este contratempo foi para Maria, e para mim hum manancial de desgosto, e de inquietação, visto que tambem tornava mais penosa a nossa situação. Nelson devia preparar-nos hum asylo, que nos faltou. Metti mãos á

obra no mesmo instante. Mas não sei qual teria sido a nossa sorte, se em quanto não estivesse prompta a nossa cabana, não houvessemos achado o abrigo de hum tecto hospitaleiro.

Saginaw, onde actualmente vêdes duas habitações edificadas com algum cuidado, não possuia então mais que huma unica de construcção grosseira, e que achámos occupada por hum Americano, Canadiense de origem. Este homem pareceo regozijar-se com a nossa vista, e reconhecendo-me por aquelle ar de familia que tem todos os Francezes : « Vós vindes, perguntou-me elle, da velha França? » Tinha nascido entre os Indios, de quem abraçára quasi todos os costumes. A caça, e a pesca erão sufficientes para acudir ás suas necessidades; e achava summo gosto em huma vida em que reinava toda a liberdade selvagem.

No momento da nossa chegada estava elle a ponto de partir; hia caçar pombos nas vizinhanças do forte Graciot; offereceo-nos a sua cabana, e convidou-nos a ficarmos nella até que eu tivesse construido outra. Propuz-lhe

que ma vendesse, deixando á sua boa fé o cuidado de fixar-lhe o preço; não deo porém ouvidos á minha súpplica, e a unica resposta que me deo, foi que lhe aprazia este lugar, que nelle nascêra, e alli passaria o resto dos seus dias.

Deste modo he que vamos deparar até no fundo do deserto com o caracter das nações.

O Americano de raça ingleza, não he susceptivel de outra alguma inclinação, que não seja o interesse; nada ha que o prenda ao lugar que habita, nem vinculos de familia, nem ternos affectos.... Sempre prompto a largar a sua habitação por outra, vende-a a quem lhe dá hum duro de lucro.

Não longe dalli vêdes o homem de sangue francez aferrar-se á sua terra natalicia, prezar o paiz onde seus pais nascêrão, estimar por amor delles mesmos os objectos que o rodêão, e preferir estas cousas de valor absolutamente ideal ás frias fruições da riqueza.

Acceitei o seu offerecimento, e não pude resolvê-lo a receber o preço do serviço que nos fazia.

Verdade he que tinhamos hum asylo .... mas tudo era ainda obstaculo, e miseria em torno de nós.

Maria foi assaltada, logo no primeiro dia, de huma febre particular deste paiz, e que raras vezes deixa de acommetter os estrangeiros recem-chegados. Via-me obrigado a repartir o meu tempo entre os cuidados necessarios á minha amiga, e os trabalhos que requeria a construcção da nossa habitação. A cabana do Canadiense, por muito preciosa que fosse no aperto em que nos viamos, não nos offerecia mais que hum asylo imperfeito; compunha-se de peças de madeira, juntas entre si, a través das quaes tanto penetrava a humidade das noites como o calor dos dias. Huma infinidade de insectos nella se introduzião: huns, imperceptiveis, revelavão-nos a sua presença pela dôr das suas picadas; os outros volteando em enxames, apresentavão aos nossos olhos o seu tenue corpo, armado de hum comprido ferrão, e fatigavão os nossos ouvidos com hum perpétuo zumbido; todos sem cessar nos fazião hu-

ma guerra desapiedada, e perturbavão cruelmente o repouso de Maria.

O sustento grosseiro a que nos vimos reduzidos, nada tinha que pudesse alterar huma saude robusta; mas a debilidade de Maria, a sua enfermidade, e os seus habitos, tornavão necessarios alimentos delicados, de que estavamos absolutamente desprovidos.

Tudo nos faltava neste deserto; o medico que nos ficava mais proximo era o de Détroit, e eu via Maria enferma, sem que pudesse offerecer o menor allivio aos seus males.

Não podiamos todavia pensar em sahir deste lugar; seria preciso chegar até Détroit para alcançar algum soccorro; não tinhamos meio algum de voltar para lá por agua, e seria huma loucura tentar segunda vez a dilatada viagem, a cujas fadigas Maria a tanto custo resistira.

Eu contava os dias pelos meus tormentos, visto que, no deserto, todas as divisões estabelecidas no tempo desapparecem; nada já de mezes, nada de semanas, nem de horas. Passado hum curto espaço de tempo, a or-

lem dos dias perde-se inteiramente, e ntão tem lugar outra, que he a dos lias bons, e dos máos, dos ceos puros, e das tormentas .... e depois quando lguma horrorosa desgraça envenenou a vida, outra nenhuma cousa já resta, senão hum largo tempo de miseria, e le enojo, huma serie de gemidos, e- chos da primeira dôr, que se repetem até ao infinito, e não vão morrer se- não debaixo da lousa sepulcral.

Por grande que fosse a minha má- goa, o meu coração recusava-se a con- ceber graves inquietações. Nelson não tardaria em chegar, e Maria tambem em breve teria hum asylo mais bem resguardado contra as injúrias exterio- res. Todo o seu mal provinha sem dú- vida de huma serie de dias pa-sados sem repouso nem somno, e não deixa- ria de ceder a algumas noites de pro- funda paz .... e então qual não seria a nossa ventura!

Com tudo, já não era huma pequena desgraça esta turbação dos primei- ros dias, que nos roubava o inestima- vel encanto das primeiras impressões.

Cegueira estranha! o que mais me

magoava não era o desgosto de prevêr infortunios, mas sim o de não haver-me aproveitado das alegrias!

Eu contemplava em frente de mim os obstaculos que tinha de vencer, e para combatê-los armei-me daquella energia moral, que só póde dar a fé que se tem no feliz successo. Trabalhava em levantar a nossa cabana todo o tempo que não passava junto de Maria. Era ajudado na minha tarefa por Ovasco, cujo zelo não seria possivel descrever. Este fiel servo parecia multiplicar-se a si proprio para fazer frente a todas as difficuldades. No meio destes rudes trabalhos, e dos suores que me custavão, sentia hum prazer secreto pensando que tudo, na nossa felicidade, seria obra minha.

Com tudo, por grandes que fossem os meus esforços, a obra que eu emprehendêra pedia mais tempo do que julgava. O estado de Maria tornava-se cada vez mais assustador; o seu pulso dava annúncios de huma agitação crescente. Ella não soltava hum só gemido; mas, debaixo do véo do sorriso que vagueava em seus beiços, facil

era de perceber hum sentimento de profunda tristeza.

Disse-me hum dia com ternura : « Ludovic, para que te dás tanto trabalho em preparar a nossa habitação? »

Outra vez : « Tu me deixas, disse-me ella, para ires trabalhar na choupana .... ah! eu to peço, fica junto de mim .... quem sabe o que tem de succeder? »

Eu repellia para longe de mim o medonho pensamento, cujo germen continhão estas palavras. Entre tanto, a mudança de estação veio aggravar as minhas inquietações, e os meus tormentos.... Obra de dez dias havião passado desde a nossa chegada a Saginaw, e os calores do mez de Junho principiavão a fazer-se sentir. Penetrada pelos raios de hum sol abrasador, acommettida por nuvens de mosquitos, de que huma temperatura abrasada parecia augmentar o numero, e a malignidade, a nossa pequena cabana tornou-se em theatro de huma miseria, cujo quadro não me seria dado traçar-vos. Erão baldados os meus

esforços para afastar de Maria os innumeraveis inimigos que susurravão em torno della; erão mais promptos em renascer, do que eu em aniquilá-los; e via o bello rosto da minha amiga todo ensanguentado pelas mordeduras déstes vís insectos.... Deste modo hia eu passando os dias, e as noites, velando junto da minha bem-amada, e lidando por alliviar com os meus desvelos os seus enojos, e a sua dôr.

Durante este tempo Ovasco não deixava hum só momento de trabalhar na barraca, que estava quasi acabada. Para cúmulo de desgraça foi elle mesmo acommettido da febre da terra, e então achei-me só, sem apoio, rodeado de males que tinha de contemplar incessantemente, e a que não podia dar allivio.

Tinha-se passado muito tempo sem que a idéa de huma horrivel catastrophe pudesse penetrar na minha alma. Cousa estranha! quando possuimos hum bem, que prezamos mais que a vida, e delle gozamos socegadamente, estamos promptos a conceber receios quiméricos, e se se apresenta hum gran-

de perigo de perdê-lo, são tantos os esforços que fazemos para não vêr o perigo real, quantos erão os que d'antes faziamos para vêr perigos imaginarios. Tal he a ordem, e a justiça do Ceo. O homem feliz he turbado na sua alegria pelo terror do infortunio, e o pobre he consolado na sua miseria por illusões de felicidade!

Com tudo, as palavras de Maria, de que continuamente me recordava, o aspecto dos soffrimentos que ella padecia debaixo dos meus olhos, e talvez tambem a obstinação da sorte em contrariar todos os meus designios, derramárão a turbação na minha alma.... Hum clarão fatal ferio os meus olhos .... e todo o meu corpo se cobrio de hum suor frio.... Fiz hum esforço para chamar em meu soccorro a minha razão, que eu sentia extraviar-se, e disse a Maria:

« Minha bem-amada, dentro de poucos dias a nossa nova habitação estará prompta para receber-te .... então só a presença de Nelson he que faltará á nossa ventura.... Se elle se houvera adiantado sem guia nestas re-

giões desertas, deveriamos conceber grandes inquietações; mas que podemos nós recear, sabendo que está rodeado de Indios que o amão, e venerão, e para os quaes o mais bello paiz he tambem o mais selvagem? Esperemos que em breve seja restituido aos nossos votos.... Mas, minha amiga, eu de mais disso peço ao Ceo huma cousa que me he mais cara que todos os bens deste mundo, he o fim dos teus soffrimentos.... Nós não sabemos qual seja o remedio que possa curar-te; o soccorro de hum medico nos he necessario; eu irei em busca delle a Détroit; alli chegarei dentro de dous dias, e passados outros dous, aqui me acharei de volta, trazendo comigo o homem cuja sciencia te salvará..... Durante a minha ausencia o nosso fiel Ovasco ficará comtigo; posto que elle mesmo se ache indisposto, saberá encontrar forças para dar os seus cuidados á sua boa ama. »

Ovasco, que alli se achava, não pôde ouvir estas palavras sem se enternecer; Maria escutava-me dando todos os signaes de huma commoção

profunda .... conservou-se silenciosa, pareceo reflectir muito, e por fim com voz alterada :

« Meu amigo, disse-me ella, não te apartes de mim .... peço-to encarecidamente .... quatro dias de ausencia.... he muito!.... não.... Ludovic .... não.... deves ficar. »

E os seus olhos fixos em mim, tomárão huma indizivel expressão de ternura, e melancolia.

Tentei fazer-lhe comprehender quão desassisado seria ceder a hum movimento de fraqueza, que deitaria a perder o nosso porvir, quando hum sacrificio de alguns dias seguraria a nossa felicidade.

Eu porém encontrei nella huma resistencia de instincto, contra a qual a minha razão não tinha poder algum.

« Meu bem-amado, dizia-me ella, eu to rogo, não me desampares; tu sabes quão fraca he a hera separada do ramo que a sustenta.... Ludovic, longe de ti, ainda mais fraca serei.... a tua presença he que só me alenta.... se te afastares, despedaçar-me-hei.... »

O accento com que pronunciou estas palavras cortava o coração.

Turbado por esta linguagem, tanto mais afflictiva porque estava impressionada de toda a amargura da desesperação, cahi de joelhos á cabeceira do leito de Maria, sem dar mostra alguma daquelle arrebatamento que sempre a exacerba .... incapaz de articular huma só palavra, tomei a mão da minha amiga, e a banhei com huma torrente de lagrimas; nunca jámais a dôr fôra tão vehemente na minha alma.

Quando esta tormenta passou, levantei a minha fronte abatida.... mas não achei já a razão que de mim fugíra, senão para comprehender todo o horror da minha situação, e o excésso da minha desgraça. »

As illusões do infortunio, que abusa da esperança, tinhão-me sempre occultado a verdadeira posição de Maria. Ella mesma se havia comprazido em enganar-me ácerca do seu estado. Quando lhe fallava da nossa futura felicidade, derramava lagrimas, que eu julgava procederem de huma fonte de alegria. Se lhe fallava dos seus padecimentos, tinha todo o cuidado de fazer

variar o assumpto da nossa conversação; esquecendo os seus males, fazia todos os esforços por distrahir a minha mágoa, e em quanto se consumia em cruéis dôres, era ella ainda quem me dava consolações.

Qual não foi o meu espanto, quando pondo os olhos naquella querida mão, que eu apertava com hum transporte de desesperação, e de amor, a vi mirrada por huma horrorosa magreza!

A luz que me appareceo foi a do relampago, a que dá brilho o mesmo fogo com que o raio mata. O corpo da minha amiga estava todo devorado pelo mal .... o seu rosto he que unicamente não padecêra os mesmos estragos, e conservava, a pezár da sua alteração, todos os signaes de huma força que apenas soffrêra algum abalo, já porque a energia da sua alma se pintasse toda no seu olhar, já porque a irritação da febre fizesse refluir para o rosto o ponco sangue, e vigor, que ainda restavão naquelle debil corpo.

Deste modo he que se offerecia sem rebuço aos meus olhos a triste

realidade. Tal era pois o effeito daquelles compridos dias passados debaixo de hum sol abrasador, e daquellas noites ainda mais compridas, tambem passadas em meio das dôres, sem somno, sem repouso, sem abrigo, e nas angústias, que cada vez hião a mais, de huma vigilia que não tinha fim!!

Entre tanto Ovasco, que era testemunha desta scena, disse-me :

« Meu bom amo, vós não podeis sahir deste lugar; deixai-me partir para Détroit; eu em breve aqui me acharei com o homem, cujo soccorro nos he necessario. »

Como visse que eu hesitava em acceitar este offerecimento do seu affectuoso zelo, visto que o seu estado doentio mo fazia considerar como imprudente : « Oh! ajuntou elle, sinto-me melhor; a idéa de salvar a minha querida ama restitue-me todas as minhas forças. — Fiel servo, lhe respondi, he tambem a minha vida que tu salvarás. »

Ignoro se hum esforço extraordinario da alma póde ou não adormentar

as mais cruéis dôres, e reanimar de súbito hum vigor apagado; vi porém Ovasco, depois de receber os meus abraços, passar o rio em huma barca, e no mesmo instante atravessar, com a ligeireza do alce, o prado que cobre a margem opposta. »

Aqui Ludovic interrompeo-se; a sua fysionomia melancolica cobrio-se de huma nuvem de tristeza ainda mais sombria; e passado hum momento de silencio, continuou nestes termos:

« Ai de mim! até o dia de hoje contei-vos desgraças; agora tenho de referir-vos infortunios, que não he possivel descrever.

No dia que se seguio ao da partida de Ovasco, experimentei quantas commoções póde dar huma falsa alegria: vi chegar a Saginaw huma turba consideravel de Indios, cujo trajo, e aspecto exterior erão em todos os pontos semelhantes aos dos Cherokis. Nenhuma dúvida tive de que não fossem os companheiros de Nelson, e persuadido de que este se achava entre elles, apressei-me a sahir-lhe ao

encontro. Eu com tudo não reconhecia nenhum dos rostos que via de perto, e em breve tive a certeza de que estes Indios, posto que pertencessem á tribu dos Cherokis, não erão os que nós esperavamos.

Em quanto os eu observava, fui testemunha de huma scena, que para mim foi occasião de huma revelação terrivel....

A chegada dos Cherokis puzera em desassocego toda a tribu dos Ottawas, que occupa Saginaw, e os seus arredores.... Estes comprehendião quanto lhes seria funesta a presença destes recem-vindos para hum territorio, que apenas subministrava meios de existencia aos seus antigos habitantes.... O maior numero delles dissimulou o seu resentimento .... alguns porém não tiverão a prudencia de occultá-lo.

« Tu te apossas das nossas terras, disse hum Indio Ottawa a hum cabo dos Cherokis....

— As florestas do Michigan, respondeo este, não serão assaz vastas para nos conterem a todos?

— Não, replicou o primeiro; a-

chamo-nos já apertados nesta região, e tu não levantarás aqui a tua barraca!! »

E proferindo estas palavras fez hum gesto ameaçador.... « Miseravel! exclamou o seu adversario, então não conheces a Mohawtan?.... » E no mesmo instante lançando mão do seu tomahwak, estendeo aos seus pés o Indio Ottawa....

Este acto de violencia excitou hum grande rumor entre os Ottawas.... Não o pude vêr sem hum sentimento de horror.... Com tudo, as ultimas palavras do Cheroki despertárão algumas lembranças no meu espirito, e recordei-me de que Jorge, contando-me as perseguições que Nelson soffrêra na Georgia, me fallára de hum cabo indio, chamado *Mohawtan*, afamado pelo seu valor, e que fôra o primeiro que déra o signal da resistencia á oppressão. Fiz-lhe huma pergunta a este respeito, e ajuntei que eu era amigo de Nelson, do Ministro presbyteriano, do defensor dos Indios.... Ouvindo o nome de Nelson, a fysionomia do Indio tomou huma expressão em que

transluzião a benevolencia, e a admiração.... « Vós sois o amigo de Nelson? exclamou elle assaz commovido.

— Sim, repliquei eu, e em breve vê-lo-heis a elle em pessoa nestes lugares: não sei que obstaculo o detem longe de nós, devia chegar aqui antes de mim.... Sua filha, a quem amo, acha-se alli .... naquella cabana.... Está fraca, adoentada, e morro de inquietação. Estou aqui só, sem amigos, entregue aos meus tormentos, no meio de duas tribus indias, que vejo a ponto de se empenharem em huma luta fatal. Peço-vos que vos compadeçais da minha triste sorte. Nelson, o pai de Maria, foi o vosso protector..... Seu filho Jorge não defendia com menos zelo a vossa causa.

— Jorge!! repetio o Indio fixando em mim os olhos.... Jorge!! o mais animoso dos homens.... e o mais desgraçado!! »

Não comprehendendo estas palavras mysteriosas, instei com Mohawtan para que me explicasse o sentido dellas. Depois de huma pausa de alguns instantes, disse-me :

« Largo tempo havia que huma insurreição da povoação negra se preparava nos Estados do Sul.... Quando os negros da Virginia, e das duas Carolinas souberão que os Americanos de New-York tinhão queimado as Igrejas dos pretos, e mulatos, esta nova deo occasião á revolta de rebentar.... Formou-se huma vasta conspiração, cujo ponto central foi Raleigh, cidade da Carolina do Norte.

Hum mez sómente havia passado depois da perseguição cruel exercida pelos Americanos contra os Cherokis, e que decidira hum grande numero destes a desterrar-se da Georgia. Os da nossa tribu que não tinhão emigrado, não hesitárão em favorecer o movimento dos negros.... Eu era deste numero, e hum dos cabos da tribu. Os Indios fôrão ter aos arredores de Raleigh, a fim de combinarem os seus esforços com os chefes da insurreição. Ajuntárão-se em conselho; onde foi decidido o exterminio dos nossos inimigos communs.

Convierão em que a hum signal dado durante a noite, os negros dos

campos sahirião das suas cabanas, e derramarião o terror, e a morte nas habitações dos seus senhores, em quanto os Indios, reunidos em hum só ponto, se precipitarião sobre Raleigh, e deste modo se assenhorearião da cidade, e subjugarião a milicia urbana.

O dia aprazado vinha-se aproximando, mas os chefes não estavão de acordo entre si; cada qual delles aspirava ao commando, e olhava como indigno da sua pessoa o obscuro papel da obediencia. Ah! quão longe está de nós aquelle respeito que nossos pais tinhão á palavra dos anciãos, e á voz dos sábios. Neste comenos apresenta-se Jorge: chegava de New-York, onde tomára a defeza dos homens de raça africana. O seu nome recordava-nos os beneficios de seu pai.... Recebêmo-lo como hum amigo: a nobreza do seu porte, a elevação dos seus sentimentos, e a superioridade do seu espirito fizerão grande impressão em nós. Ouvio a communicação dos nossos projectos, e consentio em pôr-se á nossa frente. « O meu lugar natural, disse-nos elle, seria entre os pretos, e mu-

latos; ..... mas muito me ufano de commandar guerreiros taes como vós, e por tanto não posso recusar-me a huma tal honra; de mais disso, nós combatemos todos pela mesma causa, a da liberdade contra a tyrannia.... E por isso, ajuntou elle, a pezar de que a vingança exercida pelos meus irmãos, por muito cruel que pareça, seja legitima, antes quero, para vingar-me do hum inimigo, a espada do que o punhal. »

A' hora aprazada, em meio da noite, as chammas de hum incendio ateado no ponto mais elevado do paiz, derão o signal convencionado.... Mas, cousa inaudita! os negros, em cujo proveito a insurreição devia rebentar, e que na vespera viramos animados de hum amor generoso, conservárão-se em inacção. Quer fosse estupidez, quer temor, todos aquelles miseraveis, que gemem debaixo do peso da mais dura oppressão, não fizerão o minimo esforço para serem livres: nada executárão do que havião promettido, e nem hum unico branco foi morto no interior das terras.

Os Indios com tudo fôrão fieis aos seus empenhos. Na hora assignalada Jorge deo ordem á nossa gente de marchar sobre Raleigh.... Nós porém haviamos sem dúvida sido atraiçoados;.... por quanto, ainda bem não tinhamos sahido da floresta, que orla a estrada, quando deparámos com hum corpo de milicianos, vinte vezes mais numeroso do que o nosso..... Sem embargo da inferioridade das forças, démos principio á luta. Ah! onde acharei expressões para pintar-vos o valor de Jorge? Tamanho heroismo acaso merecia huma sorte tão funesta? »

Aqui Mohawtan cessou de fallar; a sua commoção era extrema, e então vi que os olhos de hum Indio pódem chorar; comprehendi qual era o sentido daquellas lagrimas, e do silencio que as precedia. O Indio contou-me as proezas de Jorge, a sua intrepidez, a sua audacia, e os seus desesperados esforços. « O filho de Nelson, ajuntou Mohawtan, vendo que tinha de succumbir esmagado pelo numero : « Amigo, me disse elle com voz energi-

ca, salva a tua vida; tóma este escrito, que he para meu pai.... Se alguma vez o tornares a vêr, entregar-lhe-has a despedida de Jorge. » Depois que pronunciou estas palavras, animou-se de hum novo ardor; tinha reconhecido no meio dos contrarios hum inimigo mortal. Ouvi-o bradar com energia: « Fernando, cobarde assassino de minha mãi, morre, estou vingado.... » Ai! elle mesmo he que em breve foi ferido de hum golpe mortal.... »

Aqui o Indio de novo se interrompeo; da minha parte, eu escutava-o naquelle estado de prostração em que nos lança hum novo infortunio, quando já está cumulada a medida das nossas desgraças. Mohawtan proseguio nestes termos: « Tentei vingar a morte de hum tão caro amigo; mas achava-me só contra hum exercito: tive de fugir .... ainda não bem escapo do perigo, lancei os olhos para traz de mim; olhei para o lugar onde víra Jorge pela ultima vez .... já porém nada pude distinguir. Naquelle momento a lua mostrava no horizonte o seu

disco côr de sangue .... então comprehendi que era huma noite fatal....

Ao outro dia fui inteirado da vergonhosa inacção dos negros.... O governador da Carolina annunciou em huma proclamação o triunfo da milicia americana contra os Indios .... louvava ao mesmo tempo o bom siso dos negros, e prescrevia medidas sevéras contra nós..., Então todos quantos restavão da nossa tribu tomárão o partido de se expatriarem.... Informado dos nossos projectos, o governo dos Estados-Unidos apressou-se a favorecê-los, visto que a unica cousa que de nós pretendião, erão as nossas terras. Até encarregou a hum agente que nos ajudasse a fazer a nossa retirada. Seguindo a mesma estrada que os primeiros emigrados da nossa tribu, encaminhámo-nos desde logo a Pittsburg, e depois a Buffaloe, onde nos dérão parte da estada que tinhão feito nesta cidade os nossos compatriotas, do seu encontro com Nelson, e do embarque deste com elles para o Michigan.

Em Détroit soubémos a sua partida para Saginaw subindo pelo rio. De-

sejando nós chegar ao mesmo ponto, queriamos alcançá-lo, seguir a mesma via; disserão-nos porém que a navegação nestes sitios pouco conhecidos seria vagarosa, e difficil. Dirigimo-nos a Saginaw por terra.

Amigo, ajuntou Mohawtan, tomando-me a mão, nada receies da minha tribu .... a filha de Nelson acha-se aqui .... quaes são os soccorros de que necessita? falla, ordena .... todos nós te obedeceremos .... »

Esta narração precipitára-me em huma turbação, que me não seria dado exprimir-vos. Jorge, o irmão de Maria, Jorge, o meu mais querido amigo, já não existia!

« Ouve, disse-me Mohawtan, eis o que Jorge me confiou na sua ultima hora. » O Indio entregou-me hum papel, cujo sobrescrito era para Nelson.

A dôr rasgava-me o coração; acceitei todavia o offerecimento generoso do chefe indio, e roguei-lhe que me ajudasse a acabar a nossa cabana. No mesmo instante todos os braços dos Cherokis fôrão postos á minha disposição; indiquei o que cumpria

fazer-se, e voltei para o lado de Maria, levando comigo para a nossa pobre morada mais hum desgosto.

Fiz quantos esforços me fôrão possiveis para occultar a turbação da minha alma..... Dei parte a Maria do zelo officioso dos Indios que trabalhavão para nós .... e della me não apartei hum só momento. Passárão-se tres dias, durante os quaes me pareceo que hia recobrando algum vigor.... No dia seguinte he que Ovasco devia estar de volta .... hiamos por tanto receber o soccorro tão desejado.... e Mohawtan viera com muita alegria annunciar-me que hum dia mais seria bastante para terminar os tabalhos da nossa habitação.

Deste modo, no meio da minha consternação eu ainda me encaminhava para a esperança!

Com tudo, sobre a tarde daquelle benigno dia, o ceo tinha-se carregado de densos vapores; a pezar de que não soprasse vento algum, o cimo dos pinheiros dava bramidos desacostumados; huma atmosphera pesada abafava a floresta; ouvião-se nas altas re-

giões do ar huns murmurios estranhos, em quanto hum triste silencio se elevava da terra : tudo annunciava huma tormenta....

Eu estava sentado á cabeceira de Maria, esforçando-me por mitigar os seus soffrimentos pelos testemunhos do meu amor.... fallava-lhe da nossa futura felicidade.... Ella conservou-se largo tempo silenciosa .... mas fazendo-me de súbito hum aceno para que a escutasse, disse-me com voz serena, e resignada : « Meu amigo, deixa-te de illusões .... o mal que me atormenta he mortal.... lembra-te do dia em que chegámos a este lugar ; no instante em que o astro das noites todo em fogo me appareceo como hum fantasma sanguinolento, apoderou-se de mim huma dôr que nunca mais me deixou.... aquelle mal he que me vai consumindo .... poder nenhum seria capaz de combatê-lo .... tal he a ordem do destino, a que he loucura não dar credito. Estranho desvario da minha razão! eu, pobre rapariga de raça africana, desprezada de todos, humilhada, aviltada, aspirei á maior ven-

tura que jámais se tenha concedido a huma mortal! como se a indignidade do meu nascimento me não houvesse de acompanhar até á sepultura.... ai! quanto he rigorosa huma tal expiação!

Meu amigo, ajuntou ella, tenho sido cruelmente atormentada durante os dias que acabão de passar .... tu vês-me fraca, e languida!.... o motivo he porque não tenho descanso.... Ah! que supplicio o de não poder dormir! algumas vezes parece-me que por fim o somno vai apoderar-se de mim; então a elle me entrego, invoco o seu poder, abençôo a sua mão que sobre mim se estende.... já metade do meu ser lhe pertence, e volta á vida por hum nada passageiro.... a outra metade tambem está a ponto de escapar-me; mas no mesmo momento em que vou achar o sócego perdendo o pensamento, não sei que aguilhão cruel, enterrado no meu corpo, me desperta repentinamente pela dôr, e quando estou prestes a attingir o alvo, me precipita de novo no fundo do abysmo....

— O' meu Deos! exclamei ouvindo esta triste narração, eu sim via as suas dôres, mas, ó minha bem amada, não longe estava de acreditar que fossem tão cruéis!.... Porque me havias tu pois de occultar tão largo tempo a verdade?

— Ah! meu amigo, respondeo Maria, havia eu de reduzir-te á desesperação pedindo-te hum soccorro que me não podias dar? .... Sim, muito bem vejo que a vida me vai abandonando .... mas eu to juro, Ludovic, todos estes males nada são comparados com os tormentos que a minha alma experimenta.... O meu supplicio he devido á idéa que formára da felicidade que me escapa, e que vi tão perto de mim .... e a ter de abandonar para sempre huma esperança tão louca, mas tão cara! e de mais disso o desgosto que no meu coração sobrepuja a todos os outros, he vêr a que gráo de miseria a minha funesta fortuna te reduz!....

Ludovic, perdôa-me se te fallo em taes termos: he que em breve.... »

Ella interrompeo-se: vi que o seu

olhar se turbava, que os seus olhos, vagueando como ao acaso em torno della, parárão súbitamente, e depois, seguindo-se a este instante de repouso huma extrema agitação, o seu pensamento despertou para extraviar-se no delirio....

Em quanto esta scena cruel penetrava a minha alma de espanto, e desesperação, ouvia eu da parte de fóra os primeiros ruidos da tormenta que se hia declarando nos ares; rebombos longinquos, ao principio fracos, mas que hião gradualmente crescendo, annunciavão a aproximação da tempestade; já os ventos sibilavão com violencia, e os carvalhos da floresta começavão a murmurar nos seus troncos immóveis.

Maria tendo recobrado os seus sentidos, sentou-se na cama: « Ouve, Ludovic, me disse ella com voz mais firme, e mais vigorosa .... acabo de ter hum sonho .... e Deos sem dúvida he quem mo envia .... antes que Ovasco esteja de volta eu terei cessado de existir.

O Ceo tambem por hum momento

me dá algum vigor.... Deixa-me tu, encarecidamente to peço, fallar-te dos entes a quem amo, e que estão longe de mim.... Meu pai! Jorge!! Ai de mim! quão desgraçada sou! Não receberei a benção de meu pai.... O dia em que aqui chegasse devia ser o da nossa união.... E quando elle chegar, a sua pobre filha!.... Ah! saiba elle pelo menos que ella se conservou pura, e digna delle até o seu ultimo suspiro!!

Eu tambem queria fallar-te de Jorge.... Donde procede, Ludovic, que ha dous dias não me fallas já delle!... Ignoramos qual seja a sua sorte.... Ah! não julgo que seja feliz!! O seu coração he tão bom, a sua alma tão grande! Ficou entre os malévolos que nos aborrecem! Meu amigo, sê indulgente com a minha fraqueza; mas quando nelle penso, tenho visões de sangue.... Que bom irmão! Amava-me com huma tão terna amizade!! He o unico ente que me tenha amado como tu, Ludovic;.... elle muito bem sabia qual era a bondade do teu coração; mas, meu amigo, deixa-me em huma

illusão que tão cara me he; creio que o affecto que tu lhe inspiravas, seria menos vivo, se não soubesse o amor que me tinhas.... Ah! será elle mais feliz do que sua pobre irmã?... Talvez que tu o tornes a vêr.... Quanto a mim, vou morrer longe delle... Quando te fallar da sua querida Maria, dize-lhe que chorámos juntos, lembrando-nos delle.... »

E a encantadora menina debulhava-se em lagrimas no seu leito de dôr.... Eu tambem chorava.

Depois ajuntou : « Tu lhe darás a minha Biblia; muitas vezes lêmos juntos o livro de Tobias, onde se achão consolações, e esperanças para os desgraçados.... As suas folhas contém algumas flores que colhi no prado do deserto, no dia em que tive hum tão aprazivel sonho de felicidade. O olor voluptuoso de que ellas estavão impregnadas, purificou-se nos perfumes de hum Livro religioso.... Entregando-lhe este penhor da minha lembrança, lembra-lhe tu que a Religião he o unico bem que se não póde arrebatar aos infelizes....

E tu, meu bem-amado, disse-me ella esforçando-se em voltar-se para mim, e fazendo-me signal para que aproximasse a minha mão da sua, que te deixarei eu em memoria de mim? Ai! nada mais que dôres.... Para que te havia eu de impôr lembranças funestas?.... O nosso ardente affecto outra cousa te não lembra mais que desgraças, ah! e sem compensação! Por mim sacrificaste o mundo, as suas vantagens, os seus prazeres. Se pelo menos me fossem concedidos alguns annos, alguns dias unicamente, para rodear a tua vida de ternos cuidados, de affectuoso zelo, e para merecer a tua compaixão á força de amor!! O' meu amigo!.... Mas não.... Nada mais te dei que amargos desgostos, desde o dia em que, revelando-te o meu nascimento, fiz cahir sobre ti o reflexo da minha vergonha, até este momento supremo, em que te contristo com o espectaculo das minhas derradeiras dôres....

Terá pois de seguir-te o meu infortunio depois que eu tenha cessado de existir!.... Ah! acautela-te, evita

a influencia do meu destino : a minha memoria ainda te seria fatal.... Para seres feliz, cumpre-te desde logo esquecer-me.... »

Aqui fez huma pausa de alguns instantes, depois fitando os olhos em mim com ternura :

« Meu amigo, continuou ella, quão fraca te devo parecer ante a minha ultima hora.... mas, eu to rogo, dize-me ainda huma vez que me amas ternamente, e que me perdôas. Peço-te como huma graça aquellas seguranças de amor, que eu não teria provocado em outro qualquer momento.... O motivo he, tu bem o vês, que estou para morrer, e dentro de alguns momentos a minha vida já não pesará sobre a tua.... Morrer ouvindo a tua voz dizer-me o teu amor! oh! este pensamento dá-me forças para franquear a passagem terrivel da vida ao tumulo.... Tu vês-me fraca, consumida, desfallecida;... mas sabes tu, Ludovic, que o meu coração nada tem perdido do seu poder de amar?

Tem paciencia, me disse ella, sê indulgente para com a tua pobre ami-

ça.... Eu to rogo, chega-te mais pa-
a mim.... O' meu Deos, eu te affli-
o (disse ella vendo correr as minhas
agrimas); mas tem compaixão de hu-
ma desventurada que só pouco tempo
teve para angustiar-te.... Deixa-me
encostar no teu peito a minha cabeça
para que ainda ouça as palpitações do
teu coração.... Assim he que nós es-
tavamos no prado virgem; e então não
eras tu feliz tambem?.... Oh! agora
he que deves dizer-me que me per-
dôas.... Perdão, meu amigo, perdão
para a pobre rapariga que te amava....
Tenho de dizer-te huma cousa que
sempre te occultára, e he que te amei
desde o primeiro dia que te vi. O meu
coração sustentou muitos combates....
Eu fugia do teu olhar, da tua presen-
ça, que me encantavão; e quando re-
cebi a revelação do teu amor, foi tal
a minha embriaguez de ventura, que
por pouco se me não extraviou a ra-
zão.... Eu com tudo presentia os nos-
sos infortunios, e chorava a pezar da
minha alegria.... Meu amigo, eu di-
go estas cousas para que me perdôes
vendo que o meu coração era bom.... »

Penetrado da mais acerba dôr, apertei ao meu peito o rosto da minha amiga : « Perdoar-te! exclamei eu, anjo de innocencia, e de bondade.... » E os soluços suffocavão a minha voz....

No instante em que a palavra *perdão* sahio da minha bocca, o semblante de Maria tomou a expressão do reconhecimento; então deixou-se cahir na sua cama, como se todos os seus votos se houvessem cumprido.... Vi declinar a sua razão, e as suas forças com huma rapidez medonha.... Era meia noite.... a febre hia sempre em augmento.... Maria cahio em hum delirio horroroso.

Neste momento todos os furores da tempestade se havião desencadeado da parte de fóra .... o trovão toava no ceo; hum vento impetuoso abalava a floresta; as aguas da tormenta cahião com tal violencia, que o nosso fraco tugurio não era capaz de proteger-nos.

O' meu Deos! vós não ignorais quaes fôrão as minhas angústias durante aquella noite fatal, quando, carecendo de todo soccorro, abandonado á minha

niseria, e á minha desesperação, me ichei só, diante de hum ente adorado, endo testemunha de males que não odia alliviar, de hum delirio que tur-ava a minha propria razão.... só em uma floresta selvagem, no meio de uma noite tenebrosa, cheia de terro-es do ceo, e da terra; collocado en-re hum ser innocente, cuja agonia eu via, e hum Deos vingador, cuja cóle-ra eu ouvia; a tormenta sobre a cabe-ça, e no coração!... despedaçado até o íntimo da alma pelos accentos dolo-rosos de Maria; aniquilado pelos re-bombos de hum trovão que não nos dava hum momento de repouso; não sabendo se todas as potencias do Ceo e do inferno se não haverião ligado contra hum unico homem, ajoelhei juntando as mãos, prostrei-me aos pés da minha amiga; e pondo alternativa-mente os olhos no seu rosto pallido, e lívido, depois elevando-os ao Ceo, o-rei a Deos com fervor.... Os relam-pagos que sahião de huma noite som-bria alumiavão esta scena solemne.... Eu estava em hum extasi de terror mudo, de desesperação instinctiva, e

de esperança religiosa, quando Maria lançando os olhos sobre mim :

« Meu amigo, disse-me ella em hum lucido intervallo, ultimo raio de huma intelligencia prestes a apagar-se, tu oras por mim !... oh ! eu to agradeço !.... vê qual he a cólera do Ceo !.... ó meu Deos ! quão culpada sou !... »

A este relampago passageiro de razão succedeo huma crise ainda mais violenta que a primeira; huma extrema agitação se apossou dos seus sentidos .... pronunciava palavras incoherentes, frases cortadas por suspiros .... estas palavras *raça maldita*, *infamia do sangue*, *destino inexoravel*, sahião da sua bocca; por fim repetio duas vezes o meu nome, e sem embargo de estar delirante, chorou, e nada mais disse.

Eu muito bem vi que nada havia já que esperar para a filha de Nelson; a mesma natureza, cujas grandes crises revelão algumas vezes os mysterios do futuro, parecia avisar-me de que o sacrificio estava a ponto de consummar-se; a tempestade tinha annun-

ciado todas as phases da agonia.... Neste momento outra cousa se não ouvia na floresta que medonhos rebombos; os estampidos do trovão não davão a minima interrupção aos echos, cujas innumeraveis vozes, despertadas no seio das profundas solidões, multiplicavão ao infinito os terrores da vingança celeste; os elevados pinheiros, os antigos carvalhos, estalavão, cahião com fracasso, despedaçados, abrasados pelo raio, desarraigados pelos ventos; milhares de claridades deslumbrantes, sahidas de hum ceo tenebroso, derramavão por toda a terra os espantosos clarões de hum incendio geral, ao mesmo tempo que a través desta atmosphera de fogo, as torrentes cahidas das nuvens vinhão rolando tumultuariamente do alto das collinas para os valles, confundindo assim as destruições do diluvio com os horrores do incendio.

A todos estes estrondos do raio, dos echos, das torrentes, succedeo o silencio; silencio mil vezes mais horrivel que todas as vozes da tormenta, e da dôr; por quanto ainda alguma

esperança se conserva no fundo da dôr que geme .... e do mesmo modo que da parte de fóra, tudo era silencio em torno de mim.... »

Aqui a voz faltou a Ludovic. Muito tempo havia que se violentava para conter as suas lagrimas, que neste momento corrêrão com abundancia. Com elle chorou Gastão, a quem esta narração commovêra.

Ludovic continuou nestes termos : « Não tentarei pintar-vos o horror da minha situação; dôres ha que enchem o coração do homem, e para as quaes a linguagem não tem palavras.

Em quanto dura huma crise terrivel, parece que a energia moral daquelle que combate he sustentada pela mesma violencia da aggressão. No meio de todos os tumultos de hum ceo ameaçador, de todas as dilacerações de huma natureza perturbada, no mesmo seio da confusão dos elementos, o homem, por muito miseravel que seja, não desapparece; conserva-se em pé, grande pelo seu pensamento, e forte pela sua vontade. Huma

voz interior, que he a da virtude, lhe dá a saber que o seu destino he ter de lutar contra as tempestades; mas quando o raio, depois de haver dado o seu golpe, se cala .... quando de dous entes que se havião refugiado no deserto para amar-se, hum falta ao outro; quando daquellas duas almas, que não fazião mais que huma só, huma subio ao Ceo! oh! então o desafortunado que fica só na terra, mutilado no seu coração, despojado daquella parte de si mesmo, que era a sua força, e a sua alegria nos dias venturosos, e desgraçados, este sim he que cahe em huma miséria tão vizinha do nada, que se faz digno de compaixão. No primeiro momento experimentei huma especie de contentamento com a mesma extremidade da minha desgraça. Este completo abandono em que me via abysmado, ao mesmo tempo que aggravava o horror da minha situação, poupava-me hum dos gravames mais pesados da dôr: as consolações do mundo. Nos grandes infortunios ha mister chorar só; então soffre-se demasiado para a alma de outrem.

Palavras de interesse, e algumas lagrimas, he tudo quanto póde dar a mais terna amizade: remedio este que convém a desgostos vulgares; mas como seria possivel exigir de hum amigo dôres violentas do coração?

Com tudo, no momento em que me felicitava de achar-me só para soffrer sem turbação, então he que conheci toda a fraqueza do homem.

Tal he a debilidade da nossa natureza, que o infeliz, refugiado nas secretas alegrias do seu infortunio, nem se quer póde supportar largo tempo o excésso da dôr, por mais cara que lhe seja.

Depois de haver gozado das minhas lagrimas solitarias, cahi em hum tão grande desalento, que principiei a lastimar o apartamento em que me achava do mundo.

Mas esse mundo, de que fugi, não póde ouvir-me. Gemo; nenhuma voz me responde. Titubeio; nenhuma amiga mão se adianta para amparar a minha fraqueza .... tenho de alimentar-me de amargura, e desesperação .... então, na presença daquelle ente que-

rido, ainda ha pouco palpitante de amor, e agora inanimado, a morte com os seus terriveis mysterios a mim se patentêa com todo o seu horror. A' força de contemplar humas feições adoradas, onde em vão busco a vida, os olhos se me turbão, a minha razão extravia-se; as lembranças todas daquella horrorosa noite se representão á minha imaginação; milhares de fantasmas me apparecem .... julgo ouvir a voz de Maria que se queixa .... eu lhe respondo: « Minha bem-amada, sou eu! he o teu amigo! » Mas as suas feições conservão-se immóveis.... procuro a vida naquelles pallidos beiços, ainda ha pouco tão suaves ..... alli encontro o frio da morte....

Então parece-me que retumbão em torno de mim accentos fúnebres, ruidos de tempestade, e de incendio, silvos de serpentes. Sinto no fundo do meu coração hum ferro ardente que o queima, e dá milhares de voltas na chaga .... esmagado pelo espanto, e pela dôr, sinto curvarem-se-me os joelhos, e cáio....

Não sei quanto tempo fiquei as-

sim immóvel, e privado dos sentidos.

No dia, que se seguio a esta noite funesta, fui arrancado do meu lethargo por huma benefica mão .... era a de Nelson .... ao entrar na cabana julgou vêr dous cadaveres : ah ! porque não havia isso de ser senão huma illusão dos seus olhos! Oxalá que não tivesse reanimado em mim hum resto de vida prestes a apagar-se na dôr!!

Nelson entrou acompanhado do Canadiense, cuja habitação nós occupavamos, e que no dia da nossa chegada partira para o forte Graciot. A embarcação em que vinhão Nelson, e os Cherokis, não tendo podido vencer o rio arrebatado que se acha defronte do forte, fizera alto; e como a violencia da corrente augmentára accidentalmente com o derretimento das neves, tinhão assentado de esperar durante alguns dias hum momento mais favoravel. O lugar onde desembarcárão os Indios, era precisamente aquelle para onde hia o Canadiense de Saginaw. Encontrando-se este com Nelson, informou-o da minha chegada a Saginaw com Maria. Inteirado do em-

baraço em que nos achavamos, Nelson pedio ao Canadiense que o conduzisse para onde estavamos; e, ou porque a presença dos Indios reunidos nos arredores do forte Graciot tivesse afugentado os pombos, ou porque os rogos de Nelson houvessem commovido a alma do caçador, este consentio em voltar; e depois de cinco dias e cinco noites de marcha não interrompida a través da floresta, e dos prados, chegárão para serem testemunhas da ultima, e deploravel scena de huma horrenda catastrophe.

Desde logo dei graças a Deos, que enviava hum apoio ao meu esmorecimento .... mas em breve comprehendi que para consolar á desgraça, não he bastante ter o mesmo motivo de mágoa, mas que tambem he preciso sentir do mesmo módo a dôr.

Nelson recebeo hum golpe terrivel, vendo a enormidade do nosso infortunio; mas o seu estoicismo foi superior á sua desgraça. Eu não acreditava que a razão tivesse tanto poder sobre o coração, nem que pudesse achar-se tanta frieza em hum desgosto

real .... algumas lagrimas correrão dos seus olhos .... eu porém tive em breve de chorar só.

Não posso achar expressões para dizer-vos as scenas de luto, e consternação, de que este deserto foi o theatro, quando chegou o momento de dar á terra o despojo mortal da minha amiga.

Vós vêdes essa cabana pouco distante da outra em que vos recebi .... outro dia hieis franquear o liminar da sua porta, quando eu detive os vossos passos .... vós admiraveis a sua construcção elegante, e proporções graciosas; e vós me dizieis que alli poderia hum homem viver feliz com hum objecto amado; ah! eu tambem acreditava nessa ventura! era a habitação preparada com tanto cuidado; o asylo de Maria; o tecto que cobria com a sua sombra as nossas alegrias puras, e mysteriosas .... o Ceo porém não querendo que os meus designios se cumprissem, e que esta morada encerrasse a nossa felicidade, fiz della hum tumulo....

Quando transportámos para este lu-

gar aquelles restos queridos, houve mister passar por novas angústias, e novas dôres de coração .... eu esgotei o calix da amargura .... vi a terra apoderar-se a pouco e pouco da sua presa, e quando tudo foi arrebatado aos meus olhos, pareceo-me que a minha alma cahia em huma solidão ainda mais profunda. Que miseria! huma vida de paixões, e tormentas, que vai ter a hum sepulcro! Será este pois o destino todo do homem?.... ajoelhei então com a face por terra, como se o meu coração devesse soffrer menos aproximando-se da tumba!! e lembrava-me de que esta tumba encerrava huma creatura celeste, que na vespera ainda respirava para mim sómente, e hoje já nada era na terra.... Prostrado então sobre o nada, adorei a Deos!

Tal foi o principio de hum culto, que desde então tenho renovado todos os dias na cabana consagrada á minha dôr. « Oh minha bem-amada, exclamei eu, terminando a oração do tumulo, tu a mim te não anticiparás neste fúnebre asylo senão poucos dias!

eu assim o sinto pelo váco do meu coração, eu não tenho já as condições da vida; em breve irei juntar-me comvosco, almas queridas, de que a minha não póde viver separada; Maria, anjo dos meus dias, sem o qual nada mais me resta do que vaguear cá em baixo de miseria em miseria; e tu, Jorge, o meu mais caro amigo, o mais nobre dos homens, o mais terno dos irmãos, que fiel até á tua derradeira hora aos deveres de huma affectuosa amizade, precedeste tua irmã na mansão das sombras, onde agora vos achais reunidos .... ah! não choreis a minha ausencia .... em breve estarei comvosco, a cruel morte sim pôde separar os nossos corpos, mas as nossas almas se unirão com hum vinculo que nunca jámais se quebrará. »

Eu assim fallava; e vi huma nova impressão de dôr pintar-se no rosto de Nelson.... « Que linguagem essa! exclamou elle.... Jorge? meu querido filho!! ó meu Deos! dar-se-ha caso que seja completo o sacrificio?.... »

A dôr me turbára o animo: tudo revelei a Nelson; e não me arrependî

la indiscrição da minha desesperação; por quanto o momento era opportuno para dizer ao pai de Jorge toda a enormidade da sua desgraça. A oração e a dôr havião elevado a sua alma para o Ceo; e o homem religioso sempre he forte. O pensamento que sóbe da terra, e chega até Deos, he como se fôra huma columna poderosa a que o homem mais fraco se segura....

Durante hum instante, a fronte do Presbyteriano pareceo vergar debaixo do golpe, e pela primeira vez julguei que as suas forças moraes serião inferiores ao seu infortunio.... Elle porém levantou a cabeça, e deixou vêr duas lagrimas espantadas de haverem corrido dos seus olhos; então lhe entreguei a carta de Jorge. Nelson lêo-a em alta voz, e desde aquelle dia tantas vezes a tenho relido, que me lembro exactamente dos termos em que era concebida :

« Meu pai, escrevia Jorge, se esta carta vos fôr entregue, annunciar-vos-ha que já não existo! Não vos afflijais.... A minha morte não he indigna de vós, nem de mim. Eu

» não seria assaz cobarde para atten-
» tar contra a minha vida..... Mas
» ser-me-ha doce morrer combatendo
» os nossos oppressores.... Sei, meu
» pai, qual será o juizo que os ho-
» mens farão de mim, se o meu no-
» me sobreviver todavia no seu pen-
» samento.... Dar-me-hão o nome de
» faccioso, de rebelde .... perseguí-
» rão-me durante a minha vida, e ma-
» cularão a minha memoria.... Mas a
» sua sentença não alcança a minha
» alma..... Ignoro se o meu sangue
» contém manchas.... Mas estou cer-
» to da pureza do meu coração.....
» Apparecerei com toda a confiança
» diante de Deos.... Tomei huma re-
» solução fatal que muito me apraz.
» Eu vencerei os meus inimigos, ou
» não sobreviverei á nossa derrota.
» Ah! pouca confiança tenho no feliz
» successo; a povoação negra está con-
» demnada ao eterno desprezo dos bran-
» cos; o odio entre os nossos inimi-
» gos, e nós, he irreconciliavel; hu-
» ma voz interna diz-me que estas i-
» nimizades não acabarão senão pelo
» exterminio de huma das duas raças;

» não sei que presentimento ainda mais
» triste me adverte que a luta nos se-
» rá fatal.... O funesto resultado que
» prevejo, não me inquieta. Ignoro os
» designios de Deos; mas sei quaes
» são os deveres, cujo manancial está
» em mim; a minha consciencia dá-
» me a saber que sempre he glorioso
» arriscar a vida por huma santa cau-
» sa..... Dir-vo-lo-hei com tudo, ó
» meu pai, a minha alma está pene-
» trada de huma dôr; a minha triste-
» za não procede de mim, nem tam-
» bem do receio de affligir-vos ....
» visto que muito bem conheço a vos-
» sa virtude; e vós não poderieis cho-
» rar largo tempo as consequencias
» de hum fervoroso zelo, que me tor-
» na mais digno de vós. Mas minha
» irmã! a minha querida Maria! quão
» penoso me he não a tornar mais a
» vêr! e quão desgraçada será quando
» souber que o seu Jorge já não exis-
» te!... Ah! fazei o possivel para que
» fique largo tempo em dúvida ácerca
» da minha sorte! O Ceo tómo por
» testemunha de que, na extremidade
» em que me acho, a lembrança della

» he que unicamente me turba a ra-
» zão.... Não posso crêr que ella ha-
» bite huma terra em que eu já não
» esteja..... Ah! seja-me permittido
» dirigir algumas palavras ao genero-
» so Francez de quem ella he ama-
» da.... Ludovic, ó meu amigo, es-
» cutai a voz sagrada do homem na
» sua ultima hora: Maria he, de to-
» das as creaturas, a mais sensivel, a
» mais pura, a mais digna de amor....
» Ella ternamente vos ama, Ludo-
» vic..... Ah! encarecidamente vo-lo
» rogo, não despedaceis o seu cora-
» ção! Ella he mui fraca! ella crê fa-
» cilmente na desgraça, e só resiste á
» esperança; a lembrança do destino
» de sua mãi não se aparta do seu
» pensamento. Ah! não posso duvidá-
» lo, hum profundo desgosto abrevia-
» ria a sua vida. »

Esta carta ainda mais exacerbou a minha dôr, e tornou mais abundante a fonte das minhas lagrimas. Nelson contemplou algum tempo a terra com olhos immóveis; depois levantando-os ao Ceo: « O' meu Deos! disse elle com voz grave, e commovida, Senhor,

que para me provardes, me enviais as desgraças mais cruéis que possão rasgar o coração de hum pai, eu me submetto aos vossos decretos omnipotentes; eu sou demasiado infeliz, mas não murmurarei contra a vossa providencia, visto que no momento em que sois severo, não deixais de ser justo. Acceito os vossos rigores como expiações, e para desarmar a vossa cólera, esforçar-me-hei em ter boas obras que vos offereça. »

Neste instante ouvio-se algum ruido fóra da cabana; eu sahi : erão os Indios Cherokis com Mohawtan á sua frente. « Nós aqui vimos, me disse este, para vêr se a tempestade de hontem fez algum estrago na vossa cabana, e ajudar-vos depois a transportar para ella a filha de Nelson.

— A filha de Nelson! exclamei eu com desesperação!! ella ahi repousa. Nelson não tardou a apparecer. Mohawtan logo o reconheceo, e os dous amigos abraçárão-se. O Indio, apertando o seu peito ao coração de Nelson, nelle sentio a dôr paterna; lançou os olhos para dentro da cabana,

e vio a tarefa fúnebre que acabavamos de preencher.

Com tudo huma luta terrivel estava a ponto de empenhar-se entre os Cherokis, e os Ottawas. A morte commettida por Mohawtan clamava vingança, e era para os Ottawas hum bom pretexto para repellirem do seu territorio huma tribu, cuja presença lhes era importuna. Mohawtan disse: « Quereis vós declarar-vos a nosso favor? » Eu nada respondi, porque para tudo olhava com indifferença. Nelson porém, dominado sempre pelo interesse religioso que o trouxera a estes lugares: « Não, disse elle, eu nunca tomarei parte em huma injusta contenda. Mohawtan, eu sou vosso amigo; mas que motivo teria eu para ser inimigo dos Ottawas? Seria porque defendem a sua patria, ou porque tem horror ao sangue derramado?.... A minha missão a esta terra he mais nobre, e mais pura.... Se o Ceo ouvir a minha súpplica, e favorecer os meus esforços, estas ameaças de guerra, e de exterminio não se effeituarão....

Tenho de cumprir hum grande dever, accrescentou elle, voltando-se para mim; devo fazer violencia á minha dôr.... Meu amigo, a occasião de fazer bem he rara; huma boa acção he a mais segura consolação da desgraça.... A minha tarefa será facil de preencher, se puder fazer baixar á alma destes selvagens algumas palavras de huma Religião de paz.... »

Nelson acompanhou a Mohawtan, e aos Indios. Encaminhárão-se todos para hum lugar afastado obra de tres milhas, onde os Cherokis se achavão reunidos para deliberarem.

Eu não quiz seguir a Nelson..... Muito bem vi que na sua alma havia hum instincto secreto, que antes o inclinava a combater os lances funestos, do que a curar as penas do coração. Por tanto, a pezar da chegada do pai de Maria, em breve tempo me achei só.

Naquelle momento, cumpre-me confessá-lo, quando reflecti nos infortunios accumulados sobre a minha cabeça, e em torno de mim, puz-me a duvidar de tudo, á excepção da mise-

ria do homem .... accusei a virtude, a Religião, e a mesma Divindade. Eu via a mais encantadora das creaturas, a mais virtuosa, e a mais innocente das mulheres, ser victima de huma odiosa preoccupação; via-a entregue pelo acaso do nascimento aos mais cruéis vexames, perseguida de cidade em cidade, coberta em todos os lugares de vergonha, e desprezo, espancada sem compaixão, ella que era tão boa, e tão pura, por huma sociedade destituida de alma, e de grandeza, e constrangida por fim, para escapar a barbaros inimigos, a buscar hum refugio n'hum medonho deserto, onde acha a morte!! E Jorge!! meu irmão!!! o unico amigo que eu tenha possuido! Jorge, o mais generoso dos homens! merecia elle a sorte fatal que delle me privára? Porque se havia elle de submetter cobardemente ao aviltamento que lhe querião impôr? porque havia de curvar a sua fronte a huma vergonhosa tyrannia? Para ser feliz, teria elle de começar por ser vil?.... Ah! a sua alma era demasiado elevada para descer ás baixezas da

submissão! Repellio a humilhação, e o desprezo, que são mais pesados para huma alma grande do que as cadêas da servidão! Indignado, quiz resistir á oppressão!... A sua causa era a da liberdade humana; era a causa de Deos mesmo! e Deos todavia não ajudou o seu braço! O seu ardente zelo foi esteril!

Jorge, aquelle homem magnanimo, já não existe..... os seus ignobeis tyrannos mercadejão sobre a sua tumba.

Estranho destino do irmão, e da irmã! Esta, fraca mulher, subtrahio-se aos golpes da tormenta; despedaçou-se curvando-se, em quanto o primeiro, semelhante ao cedro que apresenta a sua cabeça á tempestade, foi derrubado pelo raio....

Onde está pois aquella Providencia celeste que governa o universo, e só preside a iniquidades?

A mesma sorte destes Indios desterrados da sua velha patria, e que eu via reduzidos a dilacerarem-se entre si para disputarem alguns retalhos do solo americano, offerecia á minha desesperação hum novo objecto de imprecação.

Qual era o motivo desta impia destruição de huma raça infeliz! Os Indios são simples, e fracos, os Americanos astutos, e fortes. Mas a sciencia não he que faz a honra, nem a força a justiça.... Donde procede pois aquelle triunfo da astucia contra a franqueza? do forte contra o fraco? Se o Deos creador deste mundo lança de vez em quando os olhos á sua obra, não he para combater a favor do justo, e para restabelecer, pelo seu poder, o equilibrio que a violencia, e a maldade não céssão de romper? — Entre tanto os bons succumbem na luta!! Tal he a sorte destes desgraçados Indios, que a cubiça americana empurra para este deserto .... para éste deserto, asylo de tantos infortunios não merecidos, e que, por huma estranha combinação, reune no seu seio o Europeo extraviado pelas suas paixões, o Africano que as preoccupações da sociedade tem desterrado, e o Indio que vai fugindo ante huma desapiedada civilisação!!

E eu mesmo, que tenho feito para ser assim ferido pelos raios do Ceo?

Eu era bom! eu me abrasava no amor dos meus semelhantes .... tenho corrido ambos os mundos sem nelles poder achar huma pouca de ventura!! em toda a parte vi homens felizes que excitavão a minha compaixão, tão pobres erão de coração! E eu não encontrei senão hum fatal destino, sempre prompto a embalar-me com milhares de illusões, offerecendo-me alternativamente milhares de quiméras, rindo-se da minha miseria, até o dia em que, por huma zombaria mais cruel, depois de haver encaminhado os meus passos para esta solidão, desappareceo, deixando-me só sobre hum tumulo!!!

A desesperação havendo tambem penetrado na minha alma, occorreo-me a idéa do suicidio .... e abracei-a como se fôra o unico remedio da minha miseria.... Fiz os preparativos da minha morte com huma especie de exaltação moral, do mesmo modo que outrora tinha sonhos de felicidade. Deixei para Nelson huma carta, em que lhe rogava que depositasse o meu corpo no tumulo de Maria, e com a ca-

beça cheia desta resolução fatal, sahi da cabana....

« Meu bom amo! » exclamou Ovasco saltando-me ao pescoço. Era na tarde do quarto dia que tinha decorrido desde a sua partida. O fiel servo acabava de chegar a toda a pressa. Hum ancião, acabrunhado pela idade, e que pelo seu trajo conheci ser hum Padre, acompanhava-o.

A presença de Ovasco, e deste estrangeiro foi-me importuna; era hum obstaculo á execução do designio que acabava de formar; e a alma não poderia conservar-se indecisa muito tempo a tal respeito. Eu disse a Ovasco: « Tudo está acabado; » e ao Padre: « A vossa presença neste lugar já não he necessaria!!... » Ambos elles comprehendêrão-me; Ovasco deo mostras do mais violento desgosto; o ancião olhou-me com olhos penetrantes; fez sem dúvida reparo na minha turbação, adivinhou a minha desesperação, e o que se passava no íntimo do meu coração, por quanto disse-me com bondade: « Meu amigo, eu vivo mui longe da cidade, dignai-vos dar-me

hospedagem por hoje. » Ajuntou em voz baixa, e como se fallasse comsigo: « Eu não sahirei deste lugar, visto que aqui ha paixões.... » Pronunciando estas palavras, deixou-se cahir de joelhos, e orou a Deos.

Ovasco todavia, que não sabia que o termo dos meus males estivesse fixado, principiou a contar-me, para distrahir-me da minha dôr, as circunstancias da sua viagem. Chegando a Détroit, tinha-se apresentado em casa do unico medico que havia nesta cidade; mas quando este soube em que longinqua terra os seus soccorros erão precisos, quiz tirar partido dos seus serviços, e pôz-lhes hum preço tão subido, exigindo huma fiança, que Ovasco não pôde satisfazê-lo.

Havia então em Détroit hum Padre Catholico chamado Richard; era hum Francez desterrado em 1793, na época em que, para salvar a civilisação, se proscrevia a Religião, e a virtude; chegando ainda moço aos Estados-Unidos, tinha envelhecido na terra do desterro; toda a gente gabava a sua sabedoria, a sua grande scien-

cia, e a sua caridade. Os sentimentos de estima, e veneração que inspirava erão universaes, e a povoação do Michigan, cujas tres quartas partes são Protestantes, tinha-o nomeado, alguns annos antes, seu representante no Congresso. Encaminhado a casa delle pela voz pública, Ovasco se lhe apresenta, e invoca o seu apoio do mesmo modo que se pede soccorro a hum poder superior.... O bom do ancião abana a sua cabeça carregada de annos, e diz: « Que infelizes! acudamos depressa em seu soccorro!.... Eu sei, disse elle, alguma cousa de medicina ..... consultão-me muitas vezes neste paiz selvagem, onde os segredos da arte quasi que são desconhecidos .... e além disso, quando não sei curar o corpo, applico-me a curar as chagas da alma. »

Ouvindo esta narração de Ovasco, senti penetrar no meu coração huma certa commoção.... e não pude lembrar-me sem remorsos da indifferença que testemunhára a este bom velho.

« Perdoai-me, exclamei eu adiantando-me para elle, eu sou mui des-

graçado!..... » e lancei-me nos seus braços : experimentei hum estremecimento de respeito, e admiração ao tocar aquellas cãs, que o deserto ainda tornava mais respeitaveis. « Será possivel, exclamei eu, que a pezar do gravame dos annos, vós possais arrostar esta solidão!

— Meu amigo, disse-me o Padre com hum accento cheio de simplicidade, não viestes vós mesmo para ella com alegria?

Eu guardei hum triste silencio.

Huma paixão generosa, replicou o ancião, hum amor puro, conduzírão-vos a este asylo solitario .... meu amigo, o amor he que tambem me encaminha para vós, o amor, manancial de toda a virtude, e de todo o bem. Oh! ajuntou elle, eu comprehendo qual seja o vosso infortunio, visto que perdestes o que vós amaveis.... Estas cãs muito vos enganarião, se vos fizessem julgar que tenho mais virtude do que vós .... eu tambem seria mui fraco diante da desgraça.... Parece-me que o meu coração se despedaçaría, se me fosse prohibido amar a Deos,

e fazer bem aos meus semelhantes.... vós bem o vêdes, a unica vantagem que tenho sobre vós, he a de ter affectos, cujo objecto não perece.... »

Havia no accento do ancião alguma cousa de terno, e penetrante..... Creio que a linguagem do Protestante, e do Catholico differem, como a razão differe do coração. Eu então lhe patenteei a minha alma; e elle ouviome com huma attenção acompanhada de compaixão. Mas quando soube o projecto que eu formára de attentar contra os meus dias, vi fulgurar em seus olhos huma chamma súbita..... « Para que hei de prolongar, disselhe eu, huma vida de miseria, e aborrimento? De que posso eu servir cá na terra?....

— O' desgraçado! exclamou elle em hum movimento de virtuosa cólera, quem és tu pois para te atreveres a citar a Providencia ante o teu tribunal....? » E os olhos do octogenario despedião raios em torno delle.

Depois continuou com doçura : « Meu amigo, vós sois meu irmão. Vejo que sois mui desgraçado, e que

estais prestes a commetter hum grande crime : eu não me apartarei de vós.... »

O santo velho foi habil em senhorear-se do meu coração.... Contei-lhe a historia dos meus infortunios, disse-lhe quaes erão os meus sonhos da infancia, as minhas quiméras da mocidade, e as minhas illusões de toda a idade. A narração das minhas desditas commoveo-o vivamente.... Escutou-me em silencio, e pareceo entregar-se a profundas meditações; hum dia se passou, durante o qual não cessou de testemunhar-me o mais terno interesse; tinha a pouco e pouco acalmado as tempestades do meu coração; e quando vio que me achava em estado de ouvir a voz da razão, dirigio-me estas palavras :

« Tendes commettido, meu filho, grandes faltas, e a vossa desventura he a expiação dos vossos erros. A sociedade ferio-vos sem compaixão, porque ereis para ella o mais perigoso de todos os inimigos.

As vossas desgraças todas são fructos do orgulho, e da ambição.

Entendestes que ereis chamado a cousas grandes .... e em vez de esperar que a Providencia vos escolhesse para cumprirdes os seus designios, precipitaste-vos imprudentemente em hum abysmo de desejos immoderados... Eu sim quero acreditar que aspiraveis a elevar-vos servindo a vossa patria. Mas ambições como a vossa são mui difficeis de contentar. Para só satisfazer huma dellas, não seria demasiado a miseria de hum povo inteiro. Terá pois o edificio social de derrocar-se todos os dias, para dar ás mãos atrevidas, e poderosas que hajão de levantá-lo de novo das suas ruinas, occasiões de gloria, e esplendor?

He cousa mui rara que os males reaes das sociedades possão dar alimento ás paixões ambiciosas.... grandes glorias ainda se pódem encontrar .... glorias puras são as que faltão.

A Historia repete os nomes famosos de todos aquelles, que, reis, ou déspotas, guerreiros, ou legisladores, tem alternativamente, durante cincoenta seculos, revolvido o mundo.... mas

quantos nomes transmitte ella, grandes, ou puros, como o immortal nome de Washington?

Desconfiai, meu caro filho, daquelles movimentos inquietos.... Verdade he que não deixão de ter elevação, mas contém muito orgulho....

Os homens que mais uteis são á sociedade, não são os que fazem tão grandes cousas.... os acontecimentos graves effeituão-se segundo os intuitos de Deos, muito mais do que pelos desvelos dos homens.... e os homens que nelles tomão parte estão algumas vezes menos animados do amor da patria, do que ardentes em alcançar alguma celebridade. Estrada mui perigosa!...

O pobre lavrador, cuja ambição unicamente se reduz a alcançar huma boa colheita, faz pouco bem, mas não poderia fazer mal; o seu horizonte acaba no fim do rêgo que abre na terra.

Quando as vastas paixões de Mirabeau se arremessão á arena politica, qual seria a barreira capaz de contêlas? qual seria a gloria que poderia saciar aquelle poder sedento de estrondo, e celebridade?

Quanto á illustração litteraria que procurastes, quão poucos são os genios que nas letras gozão de huma gloria desejavel! Dizei-me qual seria melhor, morrer ignorado do mundo, ou ter escrito aquellas paginas impias, em que Byron zomba de Deos, e da humanidade?

O orgulho he que tambem nos desencaminha, quando nos impelle a buscar neste mundo huma ventura que não existe; faz-nos compaixão o homem que vêmos contentar-se com huma sorte mediocre; julgamos que he bastante pàra elle, porém relativamente a nós mesmos são mais vastos os nossos desejos....

Com tudo, meu filho, mui pouca differença ha entre a felicidade de hum homem, e a de outro homem!

Qual he o individuo tão indigente, que não tenha achado durante a sua vida hum pouco de pão que o alimente, huma mulher que o ame, hum Deos que ouça a sua oração? E com tudo, a isto he que se reduz toda a vida do homem.

O mal cá em baixo provém de que-

rer-se alojar muita ventura em hum coração, que só póde conter pouca....

E isto tambem he huma excitação do orgulho, que infatuando o homem de quiméras, faz-lhe desprezar as estradas trilhadas pelo maior numero para chegarem á felicidade....

O mundo sem dúvida alguma contém muitos vicios, e ainda está longe da perfeição a que o levará a lei de Christo!

Sei que para huma alma ardente, impetuosa, tudo na sociedade são embaraços, e obstaculos; mas não vos illudais, meu amigo, aquellas pêas que vos incommodão, aquelles grilhões que tão pesados vos parecem, são cómmodos, e ligeiros para a multidão .... a maior parte dos homens não experimentão aquelles nobres impulsos que vos animão, aquelles transportes sublimes do enthusiasmo; a condição commum he a mediocridade, e a sociedade faz leis para proteger-se contra humas necessidades de gloria que ameação o seu repouso, e contra huns relampagos de genio que lhe fatigão os olhos....

De mais disso, aquelles impulsos, aquelles transportes, aquelle enthusiasmo, são por ventura duraveis naquelles mesmos que os experimentão?.... Permittí-me que vo-lo diga, meu caro filho, a felicidade immensa que esperaveis gozar nesta solidão com o digno objecto do vosso amor; era tambem outra quiméra da vossa imaginação, e talvez que fosse a mais cruel de todas....

Na idade das paixões ardentes, a vida de dous individuos que se amão he toda amizade, ternura, zelo affectuoso, troca de sentimentos generosos .... a unica riqueza que então despendem entre si he a da alma.... Dous entes que se dão mutuamente estes thesouros do coração, não soffrem falta de bem algum, e não tem precisão de outra alguma pessoa; gozão huma felicidade cuja fonte tem em si próprios, e nada devem ao mundo, nem á fortuna.

O tempo porém desta febre da alma, desta espiritualidade da existencia, he passageiro. Não he mais do que huma hora fugitiva de encanta-

mento no largo dia da vida.... E quando esta hora passou, as paixões do homem, semelhantes ás aguas do Oceano depois da tormenta, tornão ao seu nivel.... Os grandes pensamentos que exaltavão o seu espirito, os nobres sentimentos que lhe fazião palpitar o coração, não se lhe apresentão já senão como imagens brilhantes, ou como bellas recordações.... Acha-se restituido aos habitos, e ás exigencias da vida positiva.

Ah! e será preciso dizê-lo? vemos os entes mais amantes perderem envelhecendo huma parte da sua bondade. Parece que a alma se endurece como o corpo, e que tudo se desecca com os annos, até a propria fonte do amor, que mana de hum bom coração!! A união que se formou nas illusões, assenta em huma base muito fragil....

A vossa desgraça, meu filho, he mui grande; e vós me vêdes inteiramente penetrado da sua immensidade. Mas, dizei-me, qual teria sido o vosso destino, se attingindo o alvo dos vossos esforços, houvesseis visto a ven-

tura tão desejada desvanecer-se como se fôra huma nova quiméra!!!

Huma catastrophe terrivel anticipou-se a huma tal provação .... e vós amaldiçoais a sociedade americana, cujas preoccupações, desterrando Maria, a conduzírão ao tumulo.... A vossa queixa he legitima.... Verdade he que os Americanos perseguem desapiedadamente huma raça infeliz. Sim, a preoccupação que condemna á escravidão, ou á infamia tres milhões de homens, he indigna de hum povo livre, e illustrado. Mas dever-se-ha lançar mão desta occasião para amaldiçoar Ceo, e terra? Meu amigo, a iniquidade dos homens bastaria só por si para fazer-me crer na justiça de Deos.

As paixões que vos irritárão contra o estado social, fascinárão ao mesmo tempo os vossos olhos, mostrando-vos na vida selvagem hum estado de perfeição.

Tenho vivido muito tempo entre os Indios; não sei o que erão seus pais; decahidos porém do seu estado primitivo, que talvez tivesse alguma grandeza, os Indios dos nossos dias

não gozão as vantagens da vida selvagem, nem os beneficios da vida civilisada.

Preservai-vos daquella falsa opinião, em que muitos estão, de que o valor individual de cada homem he melhor apreciado entre os selvagens do que nos paizes policiados.

Se os povos que se achão adiantados na civilisação dão demasiada influencia á riqueza, os povos selvagens concedem demasiada importancia á força fysica.

Salvo algumas excepções raras, de que se aproveitão muitos espiritos mediocres, as sociedades todas da Europa, e da America são governadas pelas superioridades intellectuaes. Na opinião dos homens civilisados, hum corpo robusto he cousa de pouca monta, se não contém hum grande coração; entre os Indios, pelo contrario, a força moral não he poderosa senão pela sua união com a dos musculos, e a alma mais magnanima em hum corpo fraco, nada he para elles.

A vida selvagem he de mais disso huma vida de egoismo.... Nestas flo-

restas, onde tão formosa he a natureza, os seus mais ternos brados são suffocados.... Em vão o enfermo, o aleijado, o homem que perdeo o juizo, pedem o soccorro dos seus semelhantes.... Estes desprezão a voz de huns desafortunados, que, não tendo já a força do corpo, não são dignos de existirem.

Nos paizes civilisados não se soccorrem todas as desgraças, mas todas esperão ser soccorridas .... e quantas chagas são fechadas pela caridade pública! Quantas dôres se calão diante da Religião, e da beneficencia!

Em fim, meu amigo, esta existencia toda material do Indio, cujo corpo he que só trabalha, será confórme ao destino do homem? Não crêdes vós que o homem, cujo corpo he dominado pelo pensamento, mais aproximado está da natureza, e intelligencia Divina, donde emanou, e de que he hum raio?....

Tudo, meu caro filho, foi erro, e exageração nos juizos que fizestes.

As vossas primeiras impressões ácerca da America erão muito favora-

veis em demasia; e acabastes julgando-a com huma injusta severidade.

Este povo, que a ninguem seduz pelo seu esplendor, he todavia hum grande povo; não sei se jámais existirá huma só nação em que se encontrem hum maior numero de existencias felizes.... Cousa nenhuma nella vos agrada, porque nada salta aos olhos, nem luzes, nem sombras, nem summidades, nem abysmos .... e esta he a razão por que o maior numero alli se acha bem.

Talvez que por vosso turno me acuseis de que me compraza em huma illusão: mas fundei neste povo huma esperança que he todo o encanto da minha velhice.... Quando vejo a multidão das seitas protestantes nos Estados-Unidos, as divisões que vão cada dia penetrando no seu seio; a inconsequencia, a futilidade de humas, o absurdo das outras: quando do outro lado considero o Catholicismo, sempre hum e immudavel em meio das sociedades que mudão, e das seitas que se multiplicão, chamando os homens a si pelo seu proselytismo, em quanto as

outras communhões, ainda as mais favorecidas, permanecem estacionarias; reanimando-se em fim com hum novo vigor nesta terra de liberdade, como hum ancião, que depois de hum dilatado desterro tornasse a achar a sua patria .... não posso deixar de crêr que a Religião Catholica he o culto futuro deste paiz .... e este pensamento derrama huma doce claridade nos meus cansados dias. »

Assim que o Padre acabou de fallar, levantou-se : « Meu amigo, ajuntou elle, não fiqueis neste lugar .... guardai-vos dos conselhos funestos da solidão, e da desgraça.

— Meu pai, exclamei eu, preservaste-me de hum grande crime ...., não requeirais porém de mim hum sacrificio superior á minha coragem. Em quanto nas minhas vêas correr huma gota de sangue, elle alimentará o meu desgosto. Se eu abandonasse este deserto, quem vigiaria esta cabana, monumento sagrado da minha dôr? Não vêdes vós o Americano ávido passando a charrua sobre ossadas para fecundar a sua terra?.... Ah! nunca já-

mais consentirei em semelhante profanação!! »

Vendo a minha inconcussa resolução, o ancião apartou-se de mim dizendo:

« Não vos esqueçais de que tendes, não longe daqui, hum amigo mui terno; oxalá que algum dia vos seja dado vir ter comigo .... mas, meu caro filho, me disse elle, mostrando-me a sua cabeça encanecida pelos invernos, não tardeis muito tempo.... »

Dizendo estas palavras, o ancião retirou-se, levando comsigo as minhas bençoes, e deixando na minha alma profundas impressões.

Eu via-me sempre desgraçado; mas não era já impio, porque tinha visto na terra a imagem da Divindade em hum venerando ancião. Achava-me igualmente menos só depois que a Religião baixára á minha alma, e o aspecto da virtude serena, e resignada, tinha reanimado a minha coragem.

Ao outro dia houve grandes regozijos entre as duas tribus indias que se achavão reunidas neste lugar. O barco que trazia os Cherokis que Nelson

deixára no forte Graciot, acabava de chegar a Saginaw, e graças aos esforços generosos do pai de Maria, os Ottawas havião deposto as armas. A nação toda dos Cherokis achava-se reunida; os Ottawas consentírão em dar-lhe asylo nas suas terras. Concluio-se hum tratado de alliança, e a boa harmonia pareceo reinar entre as duas tribus. Nelson estabeleceo-se entre estes selvagens, fez todos os esforços para firmar a união entre elles, e ensinou-lhes as verdades do Christianismo: eu porém não quiz abandonar a minha solidão, e o tumulo de Maria. »

EPILOGO.

Assim fallou Ludovic; mais de huma vez, durante a sua narração, o viajante sentira correr as suas lagrimas. « Oh! quanto me commove a vossa desgraça! disse elle ao solitario; como he possivel que desde tantos annos tenhais podido viver só neste deserto! — Aqui não permaneci sempre, replicou Ludovic; tentei abandoná-lo, mas baldados esforços! a elle tive de em breve voltar.

Ao principio a abundancia das minhas lagrimas, e a violencia da minha dôr fizerão-me pensar que a minha vida não tardaria a ter hum termo, mas esta ultima esperança escapou-me, e eu não tinha já para derramar lagrimas, mais força do que aquella que ainda me restava para existir; então he que nestes sitios vivi huma vida miseravel : via-me acabrunhado pela

duração do tempo, cujo curso não havia cousa alguma que para mim o apressasse; vagueava á ventura pelas florestas destes arredores; buscava novos lagos, prados virgens, rios desconhecidos; andava á caça de animaes bravios que me servião de alimento; algumas vezes, em meio das minhas excursões aventurosas, parava de súbito; encostado ao tronco de huma arvore, meditava durante largas horas; as tristes recordações chegavão então todas á solidão. Este pensamentear do infortunio acabava por turbarme a razão, e cahia em profunda prostração. Quando a minha intelligencia adormecida despertava, parecia-me, lembrando-me das desgraças que soffrêra, que a minha vida toda não era mais que hum sonho terrivel .... mas em breve de novo me achava na presença da horrorosa realidade. Cem vezes no dia sahia da minha cabana, cem vezes a ella voltava com os meus desgostos, e enojos, com o peso esmagador da soledade em que me' via.

Então a idéa do mundo se apresentou ao meu espirito. Depois que hum

golpe fatal me despedaçára a vida, muito tinha reflectido nos erros da minha mocidade, e muito bem via quantas quiméras, quantas frivolas esperanças houvera nos meus primeiros designios. Eu outrora julgára o mundo a través dos prestigios que se havião desvanecido .... os sonhos da minha mocidade estavão sempre presentes ao meu espirito, mas a minha razão combatia-os; eu comprehendia, que a fim de ser proprio para a sociedade, havia mister não encarar as cousas do ponto de vista immenso, e sem limites em que eu desde logo me collocára; que era melhor não vêr mais que hum recanto estreito do mundo, do que lançar sobre o todo hum olhar vago, e confuso; que em fim a intelligencia, e o poder humano tem limites, que não pódem, nem devem tentar de franquear, sob pena de se tornarem estereis.

Livre das illusões que me havião desencaminhado na minha estrada, não podia eu voltar para a sociedade dos homens?.... Eu já me não enganava relativamente á somma de ventura que

o mundo póde offerecer .... além de que, eu repellia para longe de mim o pensamento das felicidades com que outrora sonhára; sentia porém em mim mesmo todos os movimentos de huma alma recta, e pura. « Porque não acharia, dizia eu comigo mesmo, nos meus semelhantes, alguma cousa daquella ventura simples, e tranquilla que dá huma consciencia honrada? Não tenho eu de encontrar sympathias consoladoras em toda a parte onde se acharem homens virtuosos? »

Neste estado da minha alma, eu teria sem dúvida voltado para a Europa, se, na mesma época em que na America fui acommettido de hum horroroso infortunio, outra desgraça não menos cruel, acontecida á minha familia, não houvesse combatido no meu espirito a idéa de voltar para França, com o receio de novas angústias: chegou-me a noticia de que meu pai já não existia.

Então me lembrei de Nelson: não longe da minha habitação, este digno Ministro da Igreja Presbyteriana trabalhava com ardor na instrucção reli-

giosa dos Indios .... pensei que poderia juntar os meus esforços aos seus, e de concerto com elle, promover a civilisação dos Ottawas, e dos Cherokis.

Indo-me reunir ao pai de Maria, emprehendi a execução do meu projecto; tentei ensinar aos Indios os principios que são a base de todas as sociedades civilisadas; expuz-lhes as vantagens da vida agricola, e as commodidades que são o fructo das artes industriaes; todos porém me respondião que era mais nobre viver da caça que do trabalho; e admirando as maravilhas da arte, nenhum delles queria ser artista. Em quanto as minhas theorias erão desprezadas, via eu que Nelson alcançava, nos costumes dos Indios, algumas reformas saudaveis com o soccorro dos dogmas religiosos, a que os Indios se sujeitavão sem entrarem em raciocinios. Reconheci então, que se a Religião he a melhor philosophia dos póvos illustrados, he tambem a unica que possa ser comprehendida por huma povoação ignorante; e pareceo-me que Nelson comprehendia melhor do

que eu as fraquezas da intelligencia humana. Eu houvera tentado imitá-lo se em materia de Religião me não achasse em opposição de principios com elle : eu era Catholico, e elle Presbyteriano. Partindo de huma doutrina differente, os nossos esforços se terião contrariado, e em vez de concorrermos para a união dos Indios, teriamos semeado entre elles germes de tumulto, e de divisão. O pouco successo que tive nesta primeira tentativa não me desacorçoou : ella me déra lugar a fazer huma nova experiencia que vinha corroborar todas as minhas reflexões do deserto.

Vendo-me obrigado a apartar-me de Nelson, e dos Indios, lembrei-me do ancião que me fôra visitar na minha solidão, e cuja voz religiosa me fizera parar na borda do abysmo..... Fui desde logo ter com elle.... Achei-o rodeado da veneração daquelles, em cujo seio passára os seus dias. Este exemplo da justiça dos homens reanimou a minha coragem.

Adquiri no mundo algumas relações; e amizades; associei-me a diffe-

rentes emprezas philanthropicas, e assentei de crear para mim huma existencia politica. Abracei completamente a vida real .... porém em breve conheci que não acharia alli o bem-estar que nella procurava.

Quando eu via as obras dos homens sempre incompletas, os principios de justiça, e de verdade incessantemente contrariados por paixões, e interesses, as mais generosas tentativas atalhadas por milhares de obstaculos, e as mais bellas instituições manchadas de imperfeições, a minha razão ensinava-me que tal devia ser o espectaculo offerecido por huma sociedade composta de homens. Com tudo esta vista offendia os meus olhos, e escandalisava todos os meus instinctos.

Testemunha da felicidade tranquilla, e pacifica, de que gozava o ancião que me salvára de hum crime, resolvi-me a estudar a sua vida. A serenidade da sua alma, o socego do seu espirito, parecião-me huns bens inestimaveis. Não poderia eu, imitando-o, chegar a ser tão feliz como elle? Entre tanto, vendo de perto este homem,

ante cuja virtude eu me inclinára como ante a imagem do mesmo Deos, pareceo-me observar huma certa pequenhez na sua grandeza. Este Padre sublime na sua caridade, e que empregava metade dos seus dias na beneficencia, consagrava a outra metade a práticas de devoção, que me parecião minuciosas, e pueris. Sem dúvida que eu nenhuma razão tinha, e reconhecia interiormente o meu erro: quando a obra he tão grande, poderá acaso ser ínfimo o meio? As minhas impressões erão todavia mais fortes que os meus raciocinios.

Depois de haver visto a virtude apoucada pelas debilidades da intelligencia, via-a em outras partes corrompida pelos usos, e necessidades sociaes.

Vi hum homem de máos costumes, honrado com o suffragio dos seus concidadãos, porque possuia talentos politicos; outro tornou-se huma personagem importante no Estado porque tinha virtudes privadas. Huma menina era toda a alegria de seus dignos, e veneraveis pais; casárão-na com hum velho rico!....

Eu muito bem reconhecia que assim o querem as miserias da humanidade. Humas vezes o bem parece depender de huma formalidade vã; outras o vicio acha-se confundido com a mesma virtude; o mal porém não me parecia menos triste, porque via a causa delle.

Em toda a parte encontrava as mesmas imperfeições. As sociedades de beneficencia, de que eu era membro, seguião as inspirações da mais pura caridade; mas por huma chaga que podiamos sarar, milhares de outras ficavão sem remedio.... Será este pois todo o poder do homem? Eu approvava aquelles, a quem hum tão miseravel resultado não desanimava; sentia-me porém incapaz de os imitar. Em vão tomava todos os habitos da vida prática, e me esforçava em crear para mim na sociedade alguns interesses; não achava nella senão enojo, e desgosto.

Então lancei sobre mim mesmo hum olhar firme, e tranquillo: não accusei a sociedade de injustiça; nem declamei contra a miseria do homem;

mas, interrogando o passado, as recordações da minha mocidade, os meus longos infortunios, e as minhas impressões presentes, vim no conhecimento de huma verdade, triste, e ultimo fructo das experiencias da minha vida: e he, que ao mesmo tempo que via os meus erros, soffria ainda o jugo delles; que desde a mais tenra idade me havia alimentado de illusões, que não tinhão cessado de me serem caras depois que as havia abandonado. Os primeiros desvarios do meu espirito tinhão-me arrastado para hum mundo fantastico, onde sonhára mil quiméras; e depois que o véo que me cobria os olhos tinha cahido, eu sim podia julgar sãmente o mundo real, mas de modo nenhum comprazer-me nelle.

Eu não ignorava que se devia esperar achar entre os homens muito mal, e não podia supportar hum mundo onde tudo não estava bem. Eu divisava claramente a impossibilidade de attingir o primeiro alvo dos meus ardentes desejos, e renunciára a correr após elle; mas o alvo razoavel em que a sabedoria nos diz que ponhamos a

mira, nenhum attractivo tinha para mim; discernindo a felicidade que podemos alcançar neste mundo, sentia-me incapaz de gozar della.... Porque tinha vivido demasiado tempo fóra da sociedade, havia-me tornado improprio para ella.... e a minha imaginação durante tão largo tempo se alimentára com os sonhos de perfeição ideal, que não podia já tornar a entrar nas vias ordinarias da humanidade.... Eu soffria o jugo do habito, cousa tão desprezivel, e tão poderosa. »

Este desgosto que o mundo me inspirava, não excitava em mim odio algum, e reconhecia que outros podião amar esta sociedade imperfeita, em que eu não podia viver.

Eu comprehendia qual era a felicidade da beneficencia que se resigna a vêr males que não póde sarar; a felicidade da virtude, muitas vezes limitada nos seus intuitos, e impotente nos seus actos, mas sempre feliz com a sua intenção pura; a de huma intelligencia superior governando os homens, e abaixando-se, quando assim

se faz necessario, ao nivel dos espiritos vulgares, e das pequenhezas da vida. Mas ao mesmo tempo que eu admittia a existencia desta felicidade, nada della queria, porque havia concebido a idéa de huma felicidade maior, mas pura, e mais completa; esta faltava-me, porque eu não a pudera alcançar; a outra, eu a repellia porque me parecia desprezivel.

Em vão dissera mil vezes comigo, que tendo renunciado ás quiméras, havia mister esquecê-las, e não vêr já senão as realidades, no seio das quaes queria viver.... Era-me impossivel apartar da minha vista as imagens brilhantes, cuja mentira eu reconhecêra.

Foi-me bastante hum tempo muito curto para demonstrar-me que o mal que tinha em mim mesmo era irremediavel; não me obstinei em combatê-lo: reconheci a grandeza delle, e sujeitei-me. Sem paixões, sem desesperação, voltei para este deserto, unico lugar que convém ao estado da minha alma; eu não podia já ficar em meio dos homens; e esta solidão, quando mais não fosse, offerecia ao meu co-

ração o interesse da mais cruel lembrança, mas tambem a mais cára da minha vida.

Agora apresento o estranho espectaculo de hum homem que fugio do mundo sem o aborrecer, e que retirado no deserto, não cessou de pensar nos seus semelhantes, a quem ama, e longe dos quaes se vê obrigado a viver. He cousa mui triste sentir a cada momento a precisão da sociedade, e ter feito a triste experiencia de não poder já permanecer no seu seio. A primeira fonte de todos os meus erros foi crer que o homem era maior do que na realidade he.

Se o homem pudesse abraçar a generalidade das cousas, encaminhar a hum só principio todos os factos da humanidade, e estabelecer na terra, por hum acto do seu poder, o imperio da justiça, e da razão, seria Deos; não seria já homem.

O homem não está satisfeito com a parte de intelligencia que lhe coube; quereria que as suas faculdades moraes fossem ao menos mais elevadas de alguns gráos.... Mas em que

ponto pararia elle? Se a sua queixa fosse attendida, á medida que se fosse elevando, ainda mais quereria subir, até que chegasse á perfeição moral, que he Deos; mas então já não seria homem.

O meu segundo erro foi julgar indigno do homem, o papel secundario que a sua natureza limitada lhe assigna.... As mais nobres paixões, os mais generosos sentimentos pódem mover-se no estreito circulo em que o seu pensamento está encerrado: o resultado he pequeno, mas o esforço he grande. Sem nunca chegar á perfeição, o homem tem-na sempre por alvo. Tal he o seu fito cá na terra. Eu vejo este fito mais distinctamente do que qualquer outro; e com tudo menos do que qualquer outro posso attingi-lo. — Desgraçado daquelle que tendo feito huma idéa orgulhosa do poder do homem, se acostumou a querer attingir alvos immensos, a realisar projectos sem limites, a alcançar resultados completos; todos os seus esforços acabarão por se despedaçarem diante das faculdades limitadas do ho-

mem, como diante de huma invencivel fatalidade.... »

Aqui parou Ludovic. « Deste modo, disse-lhe o viajante, depois da vossa volta para o deserto, nelle passais os vossos dias em huma perpétua soledade!

— Sim, respondeo Ludovic.... Nos primeiros tempos, a vizinhança de Nelson, e dos Indios que elle instruia, foi para mim occasião de algumas relações, e amizades, que acceitei sem que as procurasse; mas este ultimo vinculo pouco tardou a quebrar-se.

A paz que reinava entre os Ottawas, e os Cherokis foi turbada. O inverno que se seguio á minha volta para Saginaw foi muito rigoroso. Os lagos cobrirão-se de densos gelos, que fizerão perecer os habitadores das aguas. Privados deste meio de existencia, não restou aos Indios outro recurso para viver senão a caça das florestas, a qual em breve tempo foi quasi totalmente destruida.

Então os Ottawas lembrárão-se de que a sua tribu fôra outrora a unica senhora destes lugares, e virão com

razão na chegada dos Cherokis ao seio delles, a causa principal da sua penuria.... A miseria em que se vião exaltou sem dúvida o seu resentimento.... Fôrão baldados todos os esforços de Nelson para conjurar a tormenta que via prestes a rebentar.... Hum dia os Ottawas, reunidos de todas as partes do Michigan em hum só ponto, pouco distante do estabelecimento dos Cherokis, dérão o signal de exterminio, e depois de huma luta terrivel, Nelson vio matar todos os malfadados companheiros do seu desterro, sem que hum só escapasse.

Ninguem seria capaz de pintar a perfidia, e a crueldade, durante a guerra, destes homens tão humanos, e tão rectos durante a paz....

Este horroroso acontecimento derramou a turbação na alma de Nelson, por quanto o seu mais caro voto era morrer no meio dos Indios, depois de haver-lhes ensinado as verdades do Evangelho.... Mas quando os desgraçados, pelos quaes tudo havia abandonado, lhe faltárão, o seu estoicismo soffreo grande abalo, e partio hum

dia do deserto, a fim de voltar para a Nova-Inglaterra, seu paiz natalicio, onde, segundo me disserão, abraçou de novo os primeiros habitos da sua vida. Quando partio destes lugares fez baldados esforços para levar-me comsigo. Eu nunca mais sahirei de Saginaw. Desde aquelle dia, a minha vida vai passando uniforme, e monótona:... Eu aqui tenho assignalado o lugar do meu tumulo ao lado do de Maria....

— Oh! quanto vos lamento! disse o viajante; quão desgraçádo haveis de ser!

— Sim; respondeo Ludovic, o meu infortunio he cruel; mas supporto-o com valor.... O meu maior desgosto he pensar que ninguem póde comprehender a minha desgraça, e que por tanto não excito a compaixão de ninguem.... Além de que, esta vida amargurada não deixa de ter alguma doçura: todos os dias vou visitar o monumento, que he o objecto do meu culto. Todas as vezes que oro a Deos, inclinado em hum religioso extasi, creio ouvir, acima de mim, hum concerto alegre de vozes celestes, a que res-

pondem huns accentos tristes, e mysteriosos, que parecem sahir do tumulo: ha muita harmonia nestas melancolias da terra, e nestas alegrias do Ceo. Nenhuma dúvida tenho, ouvindo-as, que Maria não esteja já entre os Anjos, e que a sua sombra querida me não envie estas doces illusões para convidar-me ao delicioso festim da immortalidade. »

Estas ultimas palavras do solitario engolfárão o viajante em huma profunda meditação....

No dia seguinte despedio-se este do seu hospedeiro. Passado pouco tempo partio de New-York para o Havre. Avistando as costas de França, que fizera tenção de não tornar mais a ver, chorou de alegria. Restituido á sua cára patria, nunca mais della se ausentou.

FIM.

INDICE.

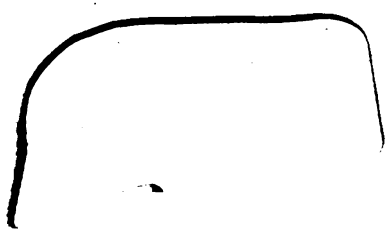
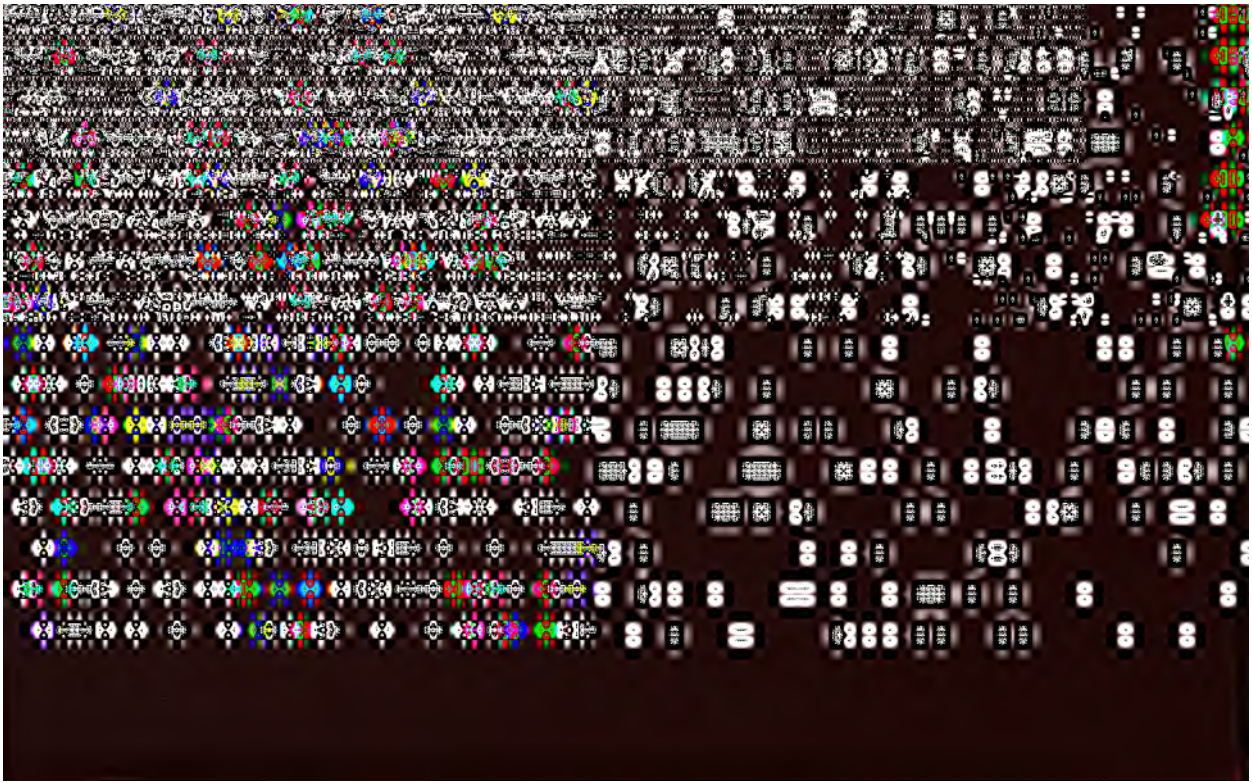
TOMO PRIMEIRO.

CAPITULO I. *Prologo* Pag. 3
CAP. II. *As Mulheres* 20
CAP. III. *Ludovic, ou a partida da Europa* 33
CAP. IV. *Interior de huma Familia Americana* 60
CAP. V. *Maria* 73
CAP. VI. *O Alms-House de Baltimore* 85
CAP. VII. *O Mysterio* 102
CAP. VIII. *A Revelação* 123
CAP. IX. *A Provação* 164
CAP. X. *Continuação da Provação.* 198
CAP. XI. *Continuação da Provação — Episodio de Oneda* 222

TOMO SEGUNDO.

CAPITULO XII. *A Provação — Litteratura, e Bellas-Artes*

CAP. XIII. *O Alvoroto* 37
CAP. XIV. *A Partida da America civilisada* 75
CAP. XV. *A Floresta virgem, e o Deserto* 104
CAP. XVI. *O Drama* 140
EPILOGO 221

193 71

3 2044 012 377